

# SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
João Benvido de Moura  
Organizadores



## Anais

ISSN 2675-4002

Volume 4 - 2017

2021

Realização:



PREG  
PRO-REITORIA  
DE ENSINO DE  
GRADUAÇÃO



Apoio:

Ministério da  
Educação





**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# Anais

**ISSN 2675-4002**

**Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
João Benvindo de Moura  
(Organizadores)**

**v. 4, 2017**

**PICOS  
23.11.2017  
CSHNB**

**FLORIANO  
24.11.2017  
CAFS**

**ESPERANTINA  
30.11.2017  
POLO UESPI**

**PARNAÍBA  
01.12.2017  
CMRV**

**TERESINA  
07.12.2017  
CINE TEATRO  
ROSA DOS  
VENTOS**

**BOM JESUS  
14.12.2017  
CPCE**



# SIMPARFOR

## SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# Anais

### FICHA CATALOGRÁFICA

S471

Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (4. : 2017 : Teresina, PI), 2021.

Anais [recurso eletrônico] do IV Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (IV SIMPARFOR) / Organização do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI – Teresina: PARFOR/UFPI, 2021. (v.4, 2017). 555 p.

Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br>.

Semestral.

ISSN **2675-4002**

1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidades. 4. Meio Ambiente.  
I. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI. II Título.

CDD 370

Elaborada por Francisca das Chagas Dias Leite.

**Realização:**



**Apoio:**



Ministério da  
**Educação**



# EXPEDIENTE

Anais do IV Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (IV SIMPARFOR),  
Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.4, 2017. ISSN **2675-4002**.

**Periodicidade do Evento:** Semestral  
**2017.1**

## CORPO EDITORIAL

Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
Fabrício Eduardo Rossi  
Janete Diane Nogueira Paranhos  
João Benvindo de Moura  
Maraísa Lopes

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria da Glória Duarte Ferro  
Aldora Maria Lebre Ferreira  
Bartira Araújo da Silva Viana  
Célio Aécio Medeiros Borges  
Edivaldo Leal Queiroz  
Evaldo Santos Oliveira  
Gardene Maria de Sousa  
Janete Diane Nogueira Paranhos  
Maraísa Lopes  
Raimundo Batista dos Santos Júnior

## APOIO INSTITUCIONAL

Ministério da Educação – MEC  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES  
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI  
Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí - **EDUFPI**  
Home Page: [www.simparfor.ufpi.br](http://www.simparfor.ufpi.br) E-mail: [parfor@ufpi.edu.br](mailto:parfor@ufpi.edu.br)

PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella. Espaço Cultural Noé  
Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**REITOR**

Gildásio Guedes Fernandes



**VICE-REITOR**  
Viriato Campelo



**SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Fenelon Martins da Rocha Neto

**EDITOR**

Cleber de Deus Pereira da Silva

**EDUFPI - CONSELHO EDITORIAL**

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Acácio Salvador Veras e Silva

Antonio Fonseca dos Santos Neto

Wilson Seraine da Silva Filho

Gustavo Fortes Said

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

**EDITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUFPI**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil

*Todos os Direitos Reservados*



## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **COORDENADORA GERAL DO PARFOR/UFPI**

Maria da Glória Duarte Ferro

### **COORDENADORES DA COMISSÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PARFOR/UFPI**

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

### **COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA**

Wellington Pacheco Silva

### **NORMALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO**

Bartira Araújo da Silva Viana

## **COORDENADORES DE CURSO DO PARFOR (2017.1)**

Bartira Araújo da Silva Viana (História)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais)

Maraísa Lopes (Letras-Libras, Letras-Inglês e Letras-Português)

## **COORDENADORES LOCAIS DO PARFOR (2017.1)**

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

# SUMÁRIO

## **COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 70**

### **A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE LORETO – MARANHÃO ..... 71**

Alex Sandro Carneiro Brito  
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

### **A EDUCAÇÃO FÍSICA E A INCLUSÃO DE ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA..... 72**

Marcos Aurélio da Silva Araújo  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

### **A EDUCAÇÃO FÍSICA EM SALAS DE EJA PARA COM A INCLUSÃO SOCIAL ..... 73**

Luiz Antonio Pereira Miranda  
Ingrid Mara Santos Rabelo

### **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO NOTURNO DE ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ ..... 74**

Valeria de Melo Cavalcante Barros  
Ingrid Mara Santos Rabelo

### **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOB A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TERESINA ..... 75**

Narjara Borges Amorim  
Maria do Socorrosantos Leal Paixão

### **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONSEQUÊNCIAS E IMPLICAÇÕES DA AUSÊNCIA DA DISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR..... 76**

Denise de Oliveira Mendes  
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

### **A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO – ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 77**

Jaiana da Costa Aguiar  
Renata Carvalho de Brito Moura

### **A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 78**

Lidiane dos Santos Barros  
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

**A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM REGENERAÇÃO ..... 79**

Elizângela da Conceição Cruz  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**A PRÁTICA DO EDUCADOR FÍSICO NA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PI: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES ..... 80**

José Cardoso de Oliveira  
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

**AS HABILIDADES MOTORAS DESENVOLVIDAS NAS ATIVIDADES FÍSICAS EM CRIANÇAS DAS SÉRIES INICIAIS: UMA LEITURA PEDAGÓGICA..... 81**

Jaiana da Costa Aguiar  
Maria Antonia Gomes de Lemos

**AUSÊNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS ..... 82**

Francineide de Sousa Silva Bona  
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

**CAPOEIRA NA ESCOLA - A CAPOEIRA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: VISÃO DOS ALUNOS E PROFESSOR ..... 83**

Francisco Carvalho de Quadros  
Ingrid Mara Santos Rabelo

**DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DA PRÁTICA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR, MAIOR E MÉDIO NAS ESCOLAS DE PARNARAMA - MA ..... 84**

Ivaldo Pereira Lima  
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

**EDUCAÇÃO FÍSICA E DEFICIÊNCIA: A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA NO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS..... 85**

Jaiana da Costa Aguiar  
Teresinha de Jesus Soares Mota  
Maurilene Alves de Sousa  
Maria Antonia Gomes de Lemos  
Otavio Mario da Silva Filho

**ENSINO E APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS..... 86**

Erlane da Silva Fernandes  
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

**IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL DURANTE AS SÉRIES INICIAIS NA ESCOLA SENHOR CARVALHO EM JOSÉ DE FREITAS-PI..... 87**

Laiane Rocha do Nascimento  
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral



**INCLUSÃO DE ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM BURITI DOS MONTES..... 88**

Maria da Conceição Soares Monte  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**INCLUSÃO DOS DEFICIENTES NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 89**

Maria Bandeira de Oliveira Miranda  
Ingrid Mara Santos Rabelo

**O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS DISPOSITIVOS CURRICULARES: DA AÇÃO ESCOLAR AO ENSINO COLETIVO ..... 90**

André Oliveira Tenório  
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

**O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MIGUEL ALVES ..... 91**

Maria dos Remédios Ribeiro Silva  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA JOVENS E ADULTOS: NECESSIDADE DE NOVAS METODOLOGIAS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 92**

Klecyus Woner de Oliveira Nascimento  
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

**O ESPAÇO DESTINADO A REALIZAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS MONTES: VISÃO DOS DOCENTES..... 93**

Jaiana da Costa Aguiar  
Teresinha de Jesus Soares Mota

**O ESPAÇO FÍSICO PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: VISÃO DOS PROFESSORES DE REGENERAÇÃO ..... 94**

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE AO PROCESSO DE INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS ..... 95**

Jaiana da Costa Aguiar  
Maurilene Alves de Sousa

**QUALIDADE DE VIDA E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO ..... 96**

Simone Rodrigues Rocha  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

**TRABALHANDO JOGOS E BRINCADEIRAS DURANTE O MOMENTO DE RECREAÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO - PIAUÍ..... 97**

José Thiago Soriano da Silva  
Ingrid Mara Santos Rabelo

## **COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA**

### **HISTÓRIA ..... 98**

#### **A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA NA APRENDIZAGEM E NA FORMAÇÃO SOCIAL DO ALUNO DE 6º ANO DA ESCOLA CETI GOVERNADOR FREITAS NETO, TERESINA - PI ..... 99**

Maria das Dores de Carvalho  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

#### **A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NA DESALIAÇÃO DOS ALUNOS NOS RITUAIS CÍVICOS REALIZADOS PELA ESCOLA PADRE DELFINO NO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA .....100**

Antonio Edilson Tavares Assunção  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

#### **A INTERNET COMO UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL CAIC, MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI ..... 101**

Ana Célia Delmira Gomes Almeida  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

#### **A PRESENÇA DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO .....102**

Alexsandra Santana dos Santos  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

#### **A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE ESCOLAR PIO XII EM ALTOS-PI.....103**

José da Paz Gomes  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

#### **A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ESTUDO NAS AULAS DE HISTÓRIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA EMEF ODÍLIO COSTA DA CIDADE DE TIMON-MA.....104**

Ana Maria Ramos Nascimento  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

#### **ABORDAGENS E MÉTODOS DE ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANO DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE TERESINA-PI..... 105**

Valdete Luisa de Jesus  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

#### **AS QUESTÕES AMBIENTAIS DO LIVRO DE HISTÓRIA DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL VENCESLAU DUQUE DE OLIVEIRA .....106**

Juraci Gomes Furtado  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

#### **AS QUESTÕES AMBIENTAIS DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA DO 6º AO 9º ANO DA ESCOLA PEDRO NEIVA DE SANTANA..... 107**

Anésio Caldas Prado Filho  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

**HISTÓRIA E CIDADE: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA EM MATÕES - MA..... 108**

Elis Cristina Loiola Oliveira  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

**METODOLOGIAS APLICADAS NO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II.....109**

Maria do Desterro Andrade Nascimento  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

**O ENSINO DE HISTÓRIA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR HELENA CARVALHO EM TERESINA -PI..... 110**

Rosana Miranda Costa Leal  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

**O PROCESSO HISTÓRICO DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA ESCOLA JOÃO ALVES NO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA..... 111**

Clemilton Loureiro da Silva  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

**O USO DA ICONOGRAFIA DO ENSINO DA HISTÓRIA DO 9º ANO DO CETI PEDRO JOAQUIM NONATO GOMES..... 112**

Teresinha Rodrigues dos Santos  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

**O USO DA LEI 10.639/2003 EM SALA DE AULA NA UNIDADE ESCOLAR AGOSTINHO DE PINHO..... 113**

Raylsa Soares de Oliveira  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

**PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO DE HISTÓRIA..... 114**

Maria Isaurina Riotinto Sena  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

**COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA LETRAS - INGLÊS ..... 115**

**A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA E. M. JOÃO BARBOSA DE ALMEIDA NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI ..... 116**

Milton Borges Neves  
Francisco dos Santos Moraes

**A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA PRONÚNCIA NA APRENDIZAGEM NA LÍNGUA INGLESA: UMA ABORDAGEM REALIZADA NA ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR ROBERT DE CARVALHO FREITAS- TERESINA-PI ..... 117**

Rosalina da Conceição Coelho  
Francisco dos Santos Moraes

**A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S)  
PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DA LÍNGUA INGLESA NO CETI PROFESSOR  
DARCY ARAÚJO ..... 118**

Vicença Maria da Conceição Silva  
Lígia Alencar Pacífico Barreto

**A UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA ..... 119**

João Cassiano de Oliveira Neto  
Darkyana Francisca Ibiapina

**APRENDENDO INGLÊS COM MÚSICA GOSPEL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM  
SALA DE AULA.....120**

Luís Carlos Magno da Silveira Santos  
Francisco dos Santos Moraes

**AS CRENÇAS DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS DA REDE PÚBLICA SOBRE O  
ENSINO E APRENDIZAGEM DESSE IDIOMA: UM ESTUDO DESCRITIVO..... 121**

Francisco José da Silva  
Darkyana Francisca Ibiapina

**ASPECTOS QUE DES (MOTIVAM) A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO  
ENSINO FUNDAMENTAL .....122**

Simone Maria Araújo de Abreu  
Darkyana Francisca Ibiapina

**INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: PROJETO  
"I LOVE ENGLISH" NA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUIS DE CASTRO  
BRASILEIRO- UNIÃO (PI) .....123**

Francisca Oliveira da Silva  
Francisco dos Santos Moraes

**LÚDICO EM AULAS DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL MOSENHOR  
LINDOLFO UCHÔA: PROJETO APRENDER BRINCANDO.....124**

Cecília Alves Pereira Neta  
Lígia Alencar Pacífico Barreto

**MOTIVAÇÕES E AÇÕES DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO  
DESCRITIVO NUMA ESCOLA PÚBLICA .....125**

Luzia Gomes da Silva  
Darkyana Francisca Ibiapina

**O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA  
MUNICIPAL PROFESSOR VALTER ALENCAR EM TERESINA – PI .....126**

Sunamita Machado Fontenelle  
Lígia Alencar Pacífico Barreto

**O ENSINO DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS NAS AULAS DE LÍNGUA  
INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....127**

Vitória Maria dos Santos  
Darkyana Francisca Ibiapina

**O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA DO CAMPO: DESAFIOS E  
POSSIBILIDADES.....128**

Francilene Rodrigues do Nascimento Sousa  
Darkyana Francisca Ibiapina

**O USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA  
INGLESA PARA ALUNOS NA UNIDADE ESCOLAR LIMA REBELO EM SÃO MIGUEL  
DO TAPUIO-PI .....129**

Maria do Socorro Pereira Moreno Rodrigues de Sousa  
Francisco dos Santos Moraes

**ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE  
RESIDENCIAL “PEDRA MOLE” .....130**

Maria Goreth da Costa e Sousa Melo  
Lígia Alencar Pacífico Barreto

**TECNOLOGIAS NA ESCOLA: EXPLORANDO O POTENCIAL DAS TECNOLOGIAS DE  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM..... 131**

Belize Ceilão Costa Mota  
Lígia Alencar Pacífico Barreto

**USO DO APLICATIVO DUOLINGO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO  
E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL PROF<sup>a</sup> TERESINHA  
BASTOS .....132**

Valdene da Silva Lima  
Francisco dos Santos Moraes

**COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA  
LETRAS - PORTUGUÊS ..... 133**

**A FUNÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO DO  
DISCENTE NO 7º ANO ..... 134**

Antonia Ferreira da Silva  
Ivan dos Santos Oliveira

**A MULTIMODALIDADE NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL..... 135**

Maria das Neves Carvalho Freitas  
Naziozênio Antônio Lacerda

**A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO DIANTE DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS  
NO 6º E 9º ANO DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ZONA SUL DE  
TERESINA..... 136**

Maura Lucia Carvalho Bráulio Barbosa  
Raimunda Maria dos Santos

**AS ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: A REALIDADE DESSAS PRÁTICAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UNIÃO-PI..... 137**

Luciana Quelma de Sousa Araújo  
Roberta Shirleyjany de Araújo

**AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UNIÃO - PI..... 138**

Estelita da Silva  
Roberta Shirleyjany de Araújo

**ATRIBUIÇÃO DE AUTORIA: O ENIGMA POR TRÁS DA AUTORIA DO LIVRO SÁTIRAS E OUTRAS SUBVERSÕES..... 139**

Joniel da Costa Barbosa  
Ivan dos Santos Oliveira

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI.....140**

Antonia Pereira da Silva  
Naziozênio Antônio Lacerda

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA DE ALUNOS DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE TIMON-MA ..... 141**

Benedita de Brito Melo  
Naziozênio Antônio Lacerda

**DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS-PIAUI.....142**

Vanda Maria Araújo  
Ivan dos Santos Oliveira

**DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA INTEGRADA OSMAR FERREIRA BRANDÃO NO MUNICÍPIO DE PARNARAMA - MA..... 143**

Elaine Carvalho Lima  
Naziozênio Antônio Lacerda

**DIFICULDADES DE LETRAMENTO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MULTISSERIADA NO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA ..... 144**

Miriam Silva Maia  
Naziozênio Antônio Lacerda

**GOSTO LITERÁRIO: FATORES RESPONSÁVEIS PELA AUSENCIA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR GERVÁSIO COSTA EM BARRAS-PI..... 145**

Daiana Silva de Santana  
Ivan dos Santos Oliveira

**LEITURA E ESCRITA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM CABECEIRAS-PI ..... 146**

Otacília Araújo da Silva  
Roberta Shirleyjany de Araújo

**O DESINTERESSE PELA LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA – PI .....147**

Maria do Carmo da Trindade Silva  
Ivan dos Santos Oliveira

**O IMPACTO DOS FALARES DAS SOCIOEDUCANDAS DO CEF-CENTRO EDUCACIONAL FEMININO NA PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA ..... 148**

Maria de Jesus Lima de Sousa  
Raimunda Maria dos Santos

**O PERFIL LINGUÍSTICO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E DOS ALUNOS DO 9º ANO NA ESCOLA DA LOCALIDADE JARDIM II DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI..... 149**

Laira Rodrigues dos Santos Lages  
Raimunda Maria dos Santos

**O PRECONCEITO LINGUÍSTICO OBSERVADO NA ESCOLA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PARNARAMA-MA ..... 150**

Elmira Alice Barbosa Barros Silva  
Raimunda Maria dos Santos

**O USO DO DICIONÁRIO ESCOLAR NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL ALDEMAR CARMO – CAJAZEIRAS - PI ..... 151**

Maria da Cruz da Silva Costa Bezerra  
Roberta Shirleyjany de Araújo

**PROBLEMAS DE ESCRITA OBSERVADOS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUÍS DE CASTRO BRASILEIRO EM UNIÃO-PI .....152**

Sônia Maria de Castro  
Naziozênio Antônio Lacerda

**UMA ABORDAGEM ACERCA DA VOZ PASSIVA SINTÉTICA NO LIVRO DIDÁTICO DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 153**

Maria da Conceição do Nascimento  
Roberta Shirleyjany de Araújo

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA; DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE ..... 154**

Inália Pereira da Silva  
Raimunda Maria dos Santos

## **COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA**

### **LETRAS - LIBRAS..... 155**

#### **A LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA: A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA DE SINAIS PARA A INTERAÇÃO SOCIAL DOS SURDOS ..... 156**

Edileusa Silva de Abreu  
Maria Arlene Martins  
Jacilene de Alencar Costa  
Grasyella Maria Carvalho da Cruz  
Adila Silva Araújo Marques

#### **A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA EM CURSOS DE LIBRAS BÁSICO DE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO EM TERESINA PI .....157**

Maria Claudenice Nunes de Carvalho Cardoso  
Geisymeire Pereira do Nascimento  
Maria Alcione da Silva Sampaio  
Francisco de Sousa Rodrigues  
Maria do Socorro Medeiros de Sousa  
Rhuan Lucas Braz Silva

#### **AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA SURDA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO SUJEITO SURDO..... 158**

Messias Lima Soares  
Ailton Lima Brito  
Anilene Pereira Lima  
Francisca da Silva Sousa  
Cristiane Viana da Silva Fronza

#### **ASSIS BRASIL: A LITERATURA QUE FASCINA, DA SURDEZ À OUVIDEZ, TODOS NÓS SOMOS FREGUESES ..... 159**

Francisca D'arc Cardoso do Nascimento  
Anaiza Luiza Teixeira Silva Batista  
Maria Luísa da Conceição  
Rosália Maria Carvalho Mourão

#### **RECURSOS DIDÁTICOS BILINGUES PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS.....160**

Derilene Pereira da Silva  
Simone Neves Queiroz de Freitas  
Orquideia Pereira do Carmo Silva  
Saléia Soares Leitão Silva  
Salene Soares Leitão Guimarães  
Camélia Sheila Soares Borges de Araújo

## **COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA**

### **PEDAGOGIA ..... 161**

#### **A GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....162**

Rosana Evangelista da Cruz  
Juscélino Alves de Oliveira



**A IMPORTÂNCIA DA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL PARA O ENSINO DE CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL ..... 163**

Maria Amazili da Silva Reis  
Teresa Christina Torres Silva Honório

**A INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR..... 164**

Rosana Evangelista da Cruz  
Francisca da Costa Lima

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO BISPO DOS SANTOS ..... 165**

Margarete Rodrigues de Sousa  
Teresa Christina Torres Silva Honório

**AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 166**

Ana Maria Soares do Nascimento  
Josania Lima Portela Carvalhêdo

**DIFICULDADES DE ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA RURAL DE MIGUEL ALVES-PI ..... 167**

Maria de Deus Cavalcante Soares  
Teresa Christina Torres Silva Honório

**EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM ..... 168**

Kacia da Silva Ferreira  
Josania Lima Portela Carvalhêdo

**ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA..... 169**

Vilma Vasconcelos Lima  
Josania Lima Portela Carvalhêdo

**LEITURA: AS CAUSAS DA NÃO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 170**

Girlene Soares dos Reis  
Josania Lima Portela Carvalhêdo

**PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 171**

Raimunda do Nascimento  
Teresa Christina Torres Silva Honório

**PRODUÇÃO TEXTUAL NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO ..... 172**

Edilanne Bezerra da Rocha  
Teresa Christina Torres Silva Honório

## **COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA**

### **ARTES VISUAIS ..... 173**

#### **A ARTE DE TRANSFORMAR MATERIAIS REUTILIZÁVEIS EM RECURSOS PEDAGÓGICOS: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....174**

Maria José Veras Ferreira  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

#### **A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ARTE NA FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA DA CRIANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL .....175**

Cristiana Francisca Barros  
Edjofre Coelho de Oliveira

#### **A CRIAÇÃO DE UM MEMORIAL DO ACERVO DA ESCOLA MUNICIPAL ROLAND JACOB EM PARNAÍBA – PI: RESGATANDO A CULTURA LOCAL .....176**

Ivonete Alves Pereira Guimaraes  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

#### **A EXPECTATIVA SOCIAL DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE O PROFESSOR LICENCIADO EM ARTES VISUAIS NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO MARANHÃO – MA.....177**

Euleana Silva Moraes  
Edjofre Coelho de Oliveira

#### **A LEITURA DE OBRA DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA OBRA DE FRANCISCO FORTES.....178**

Zélia Tereza Machado de Souza  
Cristiane de Sousa Moura Teixeira

#### **A RENDA DE BILRO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE ARTE NA ESCOLA PRESBITERIANA REVERENDO ERASMO MARTINS FERREIRA .....179**

Francelly Galeno Teles  
Edjofre Coelho de Oliveira

#### **A VISÃO LÚDICA ACERCA DOS PROFESSORES DE ARTE QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 180**

Luciana Rodrigues dos Santos  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

#### **APRENDER A ENSINAR: O PERCURSO DO VINHO DE CAJU NA SABEDORIA POPULAR..... 181**

Ynaldo Martins Monteiro  
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

#### **ARTE, HISTÓRIA E MEMÓRIA: OS TREMEMBÉ, OS ARAIOS E SUAS TRAJETÓRIAS.....182**

João Batista Marques de Loiola Junior  
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

**ARTES: VIDA, EDUCAÇÃO E ARTESANATO ..... 183**

Sandra Maria Pires Pedrosa  
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

**AS CONDIÇÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DO TRABALHO DOS PROFESSORES DE ARTE DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE COCAL (PI) ..... 184**

Josiane Frota de Sousa  
Cristiane de Sousa Moura Teixeira

**EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A INCLUSÃO DOS POVOS CIGANOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ENSINO BRASILEIRO ..... 185**

Maria Raquel Alves da Rocha

**ENSINO DE ARTE: TRABALHANDO COM PINTURAS RUPESTRES NOS AOS INICIAIS DO ENSINO. FUNDAMENTAL ..... 186**

Maria da Conceição Fontenele Alves  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE ARTES: CONFLITOS ENTRE O PLANEJAMENTO E A REALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA ..... 187**

Ana Lídia de Freitas Souza  
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

**LEITURA E RELEITURA DE IMAGENS EM AULAS DE ARTES VISUAIS POR MEIO DE OBRAS DOS ARTISTAS PLÁSTICOS PAULO GASPAR E FRANCISCO PEDRO ..... 188**

Maria Helena Santos Carvalho  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**LEITURA FOTOGRÁFICA SOBRE O COMPLEXO PORTO DAS BARCAS - PARANÍBA(PI) ..... 189**

Evaneuda Maria Dias Silva  
Cristiane de Sousa Moura Teixeira

**MEMÓRIAS... EM PRIMEIRA PESSOA PARA VER DE FORA ..... 190**

José Wilson Alves Oliveira  
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

**O CELULAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA PRODUÇÃO E ANÁLISE DA FOTOGRAFIA NAS AULAS DE ARTE ..... 191**

Maria de Jesus de Araújo Nascimento  
Cristiane de Sousa Moura Teixeira

**O ENSINO DA ARTE E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA ..... 192**

Francisca Maria do Nascimento Moreira Veras  
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

**O ENSINO DE ARTES NO ENSINO MEDIO NO CEM SÃO FRANCISCO EM SANTANA DO MARANHÃO - MA..... 193**

Edjofre Coelho de Oliveira  
Cleonice de Sousa Lima

**O ENSINO DE ARTES VISUAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE COCAL (PI)..... 194**

Ivanilda Sousa da Silva  
Cristiane de Sousa Moura Teixeira

**O GRAFITE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOÃO CÂNDIDO..... 195**

Elisete Maria Mota Lima  
Edjofre Coelho de Oliveira

**SEGUNDO VOO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFISSIONAIS FORMADOS NO CURSO DE ARTES VISUAIS DO PARFOR- UFPI..... 196**

Cristiana Brandao de Oliveira  
Edjofre Coelho de Oliveira

**COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 197**

**A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE AMPLA DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 198**

Francisco da Silva Cavalcante  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

**A CAPOEIRA NA ESCOLA: SUA RELEVÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL..... 199**

Maria Raimunda Pereira  
João Batista de Andrade Neto

**A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇAS..... 200**

Aldevane Moraes dos Santos  
José Maria Alves de Araújo

**A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 201**

Máisa Carvalho Albuquerque Lima  
Lorena Sousa Soares

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL II DE CARAÚBAS DO PIAUÍ..... 202**

Claudiane Carvalho da Silva  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

**A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM TURMAS DE 3º CICLO DE ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE PARNAÍBA- PI ..... 203**

Maklaine Gomes de Seixas  
Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOB A ÓTICA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR DA CIDADE DE BURITI DOS LOPES-PI ..... 204**

George Luiz Duarte Val  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL DE UMA ESCOLA DA ZONA URBANA DE ARAIOSÉS-MA ..... 205**

Maria de Fátima Pereira Santos  
Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

**A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM CRIANÇAS DE SÉRIES INICIAIS ..... 206**

Maria de Fátima Araújo Roque  
João Batista de Andrade Neto

**A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RECREATIVAS PARA O PROCESSO DE INTERAÇÃO DAS CRIANÇAS: O FAZER DOCENTE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS ..... 207**

Ana Virgínia Sousa Ramos  
José Maria Alves de Araújo

**A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA ..... 208**

Deyse Cristina Castro de Oliveira  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

**A NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS ATUANDO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 209**

Fransués Silva Andrade  
Dionis de Castro Dutra Machado

**A PERCEÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A INCLUSÃO DE AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA ..... 210**

Olga Maria Fonseca Vieira  
Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

**A PERCEÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SÉRIES INICIAIS ..... 211**

Sabina Vieira de Carvalho de Souza  
Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia

**A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO ESCOLAR: DESAFIOS E  
POSSIBILIDADES.....212**

Gieudo Robson Carvalho Lima  
Maria de Nazareth Fernandes Martins

**A RECREAÇÃO COMO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PARA ALUNOS DO 1º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL .....213**

Ivania Ferreira de Souza  
José Maria Alves de Araújo

**ABORDAGEM DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....214**

Luziana Silva de Lima  
Guilherme Pertinni de Morais Gouveia

**ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS  
SÉRIES INICIAIS: UMA VISÃO INCLUSIVA.....215**

Mayara Carvalho Spindola  
João Batista de Andrade Neto

**AS AULAS DE LUTA COMO POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS  
ALUNOS.....216**

Rafael Pereira  
Maria de Nazareth Fernandes Martins

**AS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NOTURNO, NA  
CIDADE DE BURITI DOS LOPES-PIAUI .....217**

Julysse Neuma Damasceno Gomes  
João Batista de Andrade Neto

**AS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES CRIADAS PELOS  
PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ARAIOSES-MA .....218**

Francisco das Chagas Reis de Aguiar  
Maria de Nazareth Fernandes Martins

**AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS  
ENSINOS FUNDAMENTAL II E MÉDIO NOS MUNICÍPIOS DE PARNAÍBA E MURICI  
DOS PORTELAS.....219**

Ana Karolina Oliveira de Souza  
Guilherme Pertinni de Morais Gouveia

**AS RAZÕES DO AFASTAMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR..... 220**

Francisco de Assis Almeida Souza  
Dionis de Castro Dutra Machado

**CONTEÚDOS DA CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO MINISTRADOS NAS  
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....221**

Erika Regina Dias da Silva  
Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

**DIFERENÇAS DE GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DA EXCLUSÃO E DA EVASÃO ESCOLAR ENTRE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (9º ANO)..... 222**

Odilane Rocha Santos  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

**DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REALIZAÇÃO DE SUAS AULAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PARNAÍBA-PI..... 223**

André Luiz Cirqueira Nascimento dos Santos  
Dionis de Castro Dutra Machado

**DIFICULDADES RELACIONADAS AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES-MA..... 224**

José Ribamar Paiva da Silva  
Dionis de Castro Dutra Machado

**EDUCAÇÃO FÍSICA E PRIMEIROS SOCORROS: ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA..... 225**

Maria Rosiane Fontenele de Sousa  
Lorena Sousa Soares

**EDUCAÇÃO FÍSICA EM TURMAS MULTISSERIADAS: PROPOSTA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE CARAÚBAS DO PIAUÍ ..... 226**

Sandra Maria Gomes Pereira  
Lorena Sousa Soares

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELAÇÕES ENTRE CONTEÚDOS TRABALHADOS E OS INSTITUÍDOS NOS DOCUMENTOS LEGAIS..... 227**

Francisco Junior Amâncio de Sousa  
Maria de Nazareth Fernandes Martins

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR..... 228**

Emanuele Alves de Sousa  
José Maria Alves de Araújo

**EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ABORDAGEM NO NÍVEL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 229**

José Geovânio Silva  
Lorena Sousa Soares

**EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II..... 230**

Fábio Junior Nascimento dos Santos  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

**EVASÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO ..... 231**

Jennifer Dourado Nascimento  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

**EXPECTATIVAS DOS ALUNOS PARA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A REALIDADE DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARAIOSES-MA .....232**

Maria Estelita de Araújo Rodrigues  
Dionis de Castro Dutra Machado

**IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BURITI DOS LOPES .....233**

Jaynara Silva de Araújo  
João Batista de Andrade Neto

**INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PEDRO AMÉRICO DE SOUSA .....234**

Betânia Gomes de Moraes  
Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia

**NÍVEIS DE HIDRATAÇÃO E A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS POR ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARAIOSES-MA.....235**

Ana Cláudia da Silva Lula  
Dionis de Castro Dutra Machado

**O ENSINO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE BOM PRÍNCÍPIO DO PIAUÍ – PI.....236**

Natália Araújo de Carvalho  
João Batista de Andrade Neto

**O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....237**

Naisa Maria Cardoso da Silva  
José Maria Alves de Araújo

**PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR (4º E 5 ANO) SOBRE A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL .....238**

Maria do Socorro Souza Nunes  
Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

**PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS – PIAUÍ: (DES) VALORIZAÇÃO? .....239**

Regina da Silva Araújo  
Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia

**PRIMEIROS SOCORROS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NUMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO.....240**

José Eudes Nunes da Rocha  
Lorena Sousa Soares

**SISTEMAS ENERGÉTICOS: TREINAMENTO AERÓBICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....241**

Carlos José Santos Carvalho  
Maria de Nazareth Fernandes Martins



## **COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA**

### **HISTÓRIA ..... 242**

### **EDUCAR PARA DIVERSIDADE: QUESTÕES DE GÊNERO ..... 243**

Geane Rodrigues da Rocha  
Paula Samara Carneiro Fontenele  
Daiane Rodrigues da Rocha  
José Petrúcio de Farias Júnior

### **HISTÓRIA, MEIO AMBIENTE E ENSINO: REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO HOMEM E NATUREZA NOS LIVROS DIDÁTICOS ..... 244**

Natasha Veras Brito  
Iumara Machado da Silva  
Frederico Osanam Amorim Lima

## **COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA**

### **LETRAS - PORTUGUÊS ..... 245**

### **A CANÇÃO COMO INSTRUMENTO SIMBÓLICO: OS EFEITOS DE SENTIDO PRODUZIDOS NA ESCOLA GINÁSIO TERESINHA DE JESUS MARQUES RABELO NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ ..... 246**

Maria Gorete da Costa Galeno  
Safira Ravenne da Cunha Rego

### **A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS ACERCA DA MULHER E AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NOS DISCURSOS DE ALUNOS DE CARAÚBAS – PI ..... 247**

Adriana Rodrigues de Sousa  
Fernanda Castro Ferreira

### **A LEITURA COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO SOCIAL: PENSANDO AS RELAÇÕES ENTRE LEITORES, NA ESCOLA MUNICIPAL DE CAXINGÓ-PI ..... 248**

Valdilene Maria da Solidade  
Safira Ravenne da Cunha Rego

### **A LINGUAGEM FORMAL E NÃO FORMAL EM DIFERENTES CONTEXTOS: UM ESTUDO NAS AULAS DE PORTUGUÊS, NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM BURITI DOS LOPES-PI ..... 249**

Liliane Maria da Silva de Sousa

### **A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA REVISÃO LITERÁRIA ..... 250**

Ana Paula Freitas da Silva  
Safira Ravenne da Cunha Rego

### **A PRÁTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE LITERATURA: UM ESTUDO EM UMA TURMA DE ENSINO MÉDIO EM CARAÚBAS DO PIAUÍ ..... 251**

Daiane Moura Santos

**A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM UMA ESCOLA NA ZONA URBANA DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ .....252**

Carliane Oliveira dos Santos  
Fernanda Castro Ferreira

**A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE LUÍS CORREIA-PI .....253**

Kátia Rodrigues de Souza  
Fernanda Castro Ferreira

**DINAMICIDADE E MOVIMENTO NO POEMA ODE TRIUNFAL, DE ÁLVARO DE CAMPOS: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DA MODERNIDADE .....254**

Francisco Gilberto da Conceição Santos Junior

**GRAMÁTICA NORMATIVA VERSUS VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS: A LINGUAGEM COMO FATOR SOCIAL .....255**

Lindomar José Oliveira Rodrigues  
Fernanda Castro Ferreira

**MARCAS DE ORALIDADE NA PRODUÇÃO ESCRITA: DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS DO PIAUÍ.....256**

Mariano Araújo Cardoso

**O ENSINO DE LITERATURA COMO REFLEXÃO NOS ESTUDOS SOBRE SEXUALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR.....257**

Milana Karina de Azevedo Santos da Silva

**O GÊNERO TEXTUAL RELATO PESSOAL COMO FACILITADOR PARA A PRODUÇÃO ESCRITA.....258**

Francilene Cardoso Machado  
Fernanda Castro Ferreira

**OPRECONCEITO LINGUÍSTICO EM SALA DE AULA: DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, EM MURICI DOS PORTELAS-PI.....259**

Antonia Maria Ferreira dos Santos Viana  
Safira Ravenne da Cunha Rego

**PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAXINGÓ-PI.....260**

Raimundo Nonato da Silva Rodrigues  
Safira Ravenne da Cunha Rego

## **COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA** **LETRAS - LIBRAS..... 261**

### **A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES QUE ATUAM EM TURMAS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) PARA PESSOAS COM PROBLEMAS AUDITIVOS.....262**

Francilane Lima de Sousa  
Maria Danielly Aguiar Cirqueira  
Norma Sueli Rabelo Calixto  
Rafaele de Sousa Silva  
Paula Janaina Mendes Lopes

### **LITERATURA SURDA: UM ESTÍMULO À INCLUSÃO E AO DESENVOLVIMENTO DO SURDO .....263**

Maria do Rosário de Fatima Araújo de Oliveira  
Shaina Ernaniela Santos de Araújo  
Osmarina Vieira de Sousa Machado  
Adriana Dourado Assunção  
Dayane Pereira de Sousa  
Lara Ferreira da Silva

### **NUANCES DE NARRATIVAS DOCENTES: PONDERAÇÕES PEDAGÓGICAS EM AMBIENTES ESCOLARES.....264**

Paula Janaina Mendes Lopes

### **O USO DE CLASSIFICADORES DESCRITIVOS PELOS SURDOS DA CIDADE DE BURITI DOS LOPES - PI .....265**

Rayka Regina Gomes Freitas  
Francivone Paulo da Silva  
Jaira Machado da Silva  
Quesia dos Santos Alves  
Germana Maria dos Santos Machado  
Luiz Claudio Nóbrega Ayres

## **COMUNICAÇÃO ORAL - PICOS** **EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 266**

### **A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO FUNDAMENTAL I ..... 267**

Maria de Fátima de Jesus Sousa  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

### **A INCLUSÃO DE ALUNOS ESPECIAIS NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....268**

Lindalva Borges de Oliveira  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

## **A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL - I DA CIDADE DE PICOS - PI.....269**

Elizabeth Maria da Silva  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

## **ATIVIDADE FÍSICA COMO DETERMINANTE PARA A PREVENÇÃO DO SEDENTARISMO E OBESIDADE..... 270**

Rosana Erondine Bezerra  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

## **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA EM ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PICOS- PI.....271**

Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula  
Umbelina Almondes Luz

## **DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL I .....272**

Sergio Moura Coelho  
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

## **ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS UTILIZADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS .....273**

Rosângela de Carvalho Gomes  
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

## **ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS POR PROFESSORES QUE MINISTRAM A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL..... 274**

Maria Ronilisa de Moura Sousa Carvalho  
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

## **GINÁSTICA LABORAL PARA O BEM ESTAR DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL .....275**

Antonia Ana dos Santos Leal  
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

## **INFRAESTRUTURA DESTINADA AO DESENVOLVIMENTO DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DO MUNICÍPIO DE PICOS..... 276**

Luciana Maria Araújo Luz  
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

## **JOGOS E BRINCADEIRAS: A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 277**

Maria do Socorro Lima Ramos  
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

## **MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....278**

Daniela de Araújo Barros  
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

**PRÁTICA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA - PIAUÍ ..... 279**

Gilmara da Rocha Leal  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

**UM ESTUDO SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: NA ÓTICA DOS DISCENTES..... 280**

Juscelino Faustino de Oliveira  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

**COMUNICAÇÃO ORAL - PICOS LETRAS - LIBRAS..... 281**

**A LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO: RETRATOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I..... 282**

Renária Rodrigues de Castro  
Kilzie Michelle Cabral de Melo Silva  
Maria do Carmo Oliveira Silva  
Maria Elioneide da Silva  
Marcos Helam Alves da Silva

**ASSIS BRASIL: A LITERATURA QUE FASCINA, DA SURDEZ À OUVIDEZ, TODOS NÓS SOMOS FREGUESES ..... 283**

Francisca D'arc Cardoso do Nascimento  
Anaiza Luiza Teixeira Silva Batista  
Maria Luisa da Conceição  
Rosália Maria Carvalho Mourão

**LIBRAS: O CAMINHO PARA A COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES..... 284**

Djacilda Maria Silva  
Hildegardes Alves Bandeira Bomfim  
Maria Anunciada de Barros Lima Vieira  
Maria do Socorro de Sousa Pereira  
Maria Luciana de Jesus Brito  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**RELAÇÃO INTERSOCIAL SURDO/SOCIEDADE ..... 285**

Gláucia Maria Leal Veloso  
José Antonio da Luz  
Eliane de Sousa Oliveira Rocha  
Fernanda Moreira de Andrade  
Joana Natiely de Sousa Sá  
Mario Augusto Silva Sousa Junior

## **COMUNICAÇÃO ORAL - FLORIANO**

### **ARTES VISUAIS ..... 286**

#### **A (DES) VALORIZAÇÃO DO ENSINO DE ARTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE PICOS-PI ..... 287**

Julieta Gerusa de Moura  
Ana Maria Batista Correia

#### **A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE PRÉ-HISTÓRICA DA SERRA DA CAPIVARA PARA O ENSINO DE ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL DO 9º ANO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA-PI ..... 288**

Elandia Rodrigues Mendes  
Francisco Erlon Barros

#### **A CULTURA E A INFLUÊNCIA NEGRA NO ENSINO DE ARTES VISUAIS NOS ANOS INICIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICIPAL DE FLORIANO ..... 289**

Maria Rejane Rodrigues dos Santos  
Francisco Erlon Barros

#### **A DISCIPLINA DE ARTE NA VISÃO DE ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 290**

Maria do Espirito Santos Castelo Branco de Sousa  
Ana Maria Batista Correia

#### **A DIVERSIDADE CULTURAL DE FLORIANO: DIÁLOGO O REGIONALISMO E A CULTURA SÍRIO-LIBANESA ..... 291**

Luisa Faustino de Sousa  
Marilde Chaves dos Santos

#### **A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO MUNICÍPIO DE AMARANTE - PI COMO RECONHECIMENTO CULTURAL: “O OLHAR DOS PROFESSORES” ..... 292**

Marlúcia de Miranda Borges  
Marilde Chaves dos Santos

#### **A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO VISUAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL HELVÍDIO DE HOLANDA BARROS ..... 293**

Thatiana Cipriano Ribeiro  
Marilde Chaves dos Santos

#### **A RELEITURA DE IMAGEM COMO METODOLOGIA DE ENSINO DE ARTES VISUAIS ..... 294**

Rosane Oliveira de Carvalho  
Marilde Chaves dos Santos

#### **A RELEVÂNCIA E O PAPEL DO ENSINO DE ARTES NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ JOÃO DE MOURA NA CIDADE DE PICOS-PI ..... 295**

Francisca Eronilde Alves Ferreira  
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

**ABORDAGEM TRIANGULAR: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA DE COLINAS (MARANHÃO).....296**

Luciana do Nascimento Silva  
Ana Maria Batista Correia

**ARTE E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA ARTE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL EM NAZARÉ DO PIAUÍ.....297**

Maria da Conceição Tavares da Pascoa  
Francisco Erlon Barros

**ARTE PRODUZIDA PELO ARTESÃO GILSON NA LOCALIDADE TABULEIRO DO MATO-FLORIANO: VIDA, APRENDIZAGENS E SABERES.....298**

Eliza Odete de Almeida Primo  
Marilde Chaves dos Santos

**ARTES VISUAIS E A EDUCAÇÃO INFANTIL EM DUAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI.....299**

Fernanda Lucia Rocha da Silva  
Ana Maria Batista Correia

**ARTESANATO TRADICIONAL DE CROCHÊS E BORDADOS: IMPORTÂNCIA HISTÓRICA, CULTURAL E ECONÔMICA DESSA ATIVIDADE EM SÃO JOÃO DOS PATOS, MARANHÃO.....300**

José de Lourdes Soares Guida  
Francisco Erlon Barros

**COMO ESTÃO SENDO APLICADAS AS METODOLOGIAS DO ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PRIVADA EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA.....301**

Gilsete Sousa Castro Leandro  
Ana Maria Batista Correia

**CONTRIBUIÇÕES DA TÉCNICA BARBOTINA PARA A PRESERVAÇÃO DA CULTURA ARTESANAL DE CERÂMICA NA COMUNIDADE CURTUME, EM FLORIANO – PIAUÍ.....302**

Anaide Bezerra da Luz  
Francisco Erlon Barros

**INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE NO INTERESSE PELO ENSINO DE ARTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO-PI.....303**

Uilisneide Lima de Oliveira  
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

**O ENSINO DE ARTE CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA MUNICIPAL FELICIANO RODRIGUES EM ARRAIAL – PI: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....304**

Rosimar Ferreira Passos Santos  
Marilde Chaves dos Santos

**O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA (PI).....305**

Ana Cleide de Sousa Gomes  
Francisco Erlon Barros

**O ENSINO DE ARTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES .....306**

Domingas César Messias Conceição  
Ana Maria Batista Correia

**OPARFOREA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ARTES VISUAIS: AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO NA PRÁTICA DOS DOCENTES .....307**

Ana Célia Freire Carvalho  
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

**OS DESAFIOS DO PROFESSOR DE ARTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....308**

Silvério da Silva  
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

**REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE ARTES PARA O ENSINO APRENDIZAGEM.....309**

Tânia Maria de Sousa  
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

**VALORIZAÇÃO DO ENSINO DE ARTE NAS ESCOLAS: UM ESTUDO DE CASO .....310**

Benta Fernandes da Silva Santos  
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

**COMUNICAÇÃO ORAL - FLORIANO  
EDUCAÇÃO FÍSICA .....311**

**ATIVIDADE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NOTURNO EJA .....312**

Uziel Lopes da Silva  
Yánez André Gomes Santana

**ATIVIDADES FÍSICAS: BENEFÍCIOS AOS ADOLESCENTES DA ESCOLA JOÃO LEAL, NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ - PI..... 313**

Francisca Maria Oliveira Santos Marques  
Yánez André Gomes Santana

**COMPREENSÃO DOS GESTORES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL ..... 314**

Ivanete da Silva Sousa  
José Wicto Pereira Borges

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO PONTE DE CONSTRUÇÃO PARA A CIDADANIA: PERCEPÇÃO DO PROFESSOR ..... 315**

José Wicto Pereira Borges  
Cleonice Lima de Jesus



**O ENSINA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: MOTIVAÇÃO À PRÁTICA ..... 316**

Edilma Neiva de Souza  
Yânez André Gomes Santana

**OS BENEFÍCIOS QUE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PROPORCIONA AOS IDOSOS.....317**

Maria Vilma da Silva  
Yânez André Gomes Santana

**PERFIL DOS PROFESSORES QUE MINISTRAM A DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE DO PIAUÍ..... 318**

José Wicto Pereira Borges  
Sandro Arrais Rodrigues

**PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: COMPREENSÃO DOCENTE ..... 319**

Ilza Maria Sousa de Carvalho  
José Wicto Pereira Borges

**RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE ARRAIAL-PI .....320**

Sandrivan da Silva Oliveira  
Yânez André Gomes Santana

**COMUNICAÇÃO ORAL - FLORIANO LETRAS - LIBRAS..... 321**

**O USO DOS CLASSIFICADORES COMO RECURSO DE COMUNICAÇÃO NA LIBRAS.....322**

Narcisa Maria Fonseca Correia Moraes  
Solange Mota de Freitas  
Tania de Jesus Benvindo Fonseca Passos  
Vanessa Rodrigues da Rocha Mota  
Maria Selma Ribeiro da Cruz

**COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 323**

**A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO FÍSICO E DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....324**

Leonardo da Silva Borges  
Ranchimit Batista Nunes

**A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO ..325**

Kennetty Sousa Sabino  
Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

**A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DA CAMINHADA PARA SAÚDE FÍSICA E MENTAL.....326**

Lucas Holanda Guerra  
Ranchimit Batista Nunes

**AS CONTRIBUIÇÕES DO FUTSAL PARA A SOCIALIZAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE VALORES HUMANOS NA ESCOLA ..... 327**

Jesualdo Campos Pereira  
Ranchimit Batista Nunes

**ATUAÇÃO DO ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA APLICADA PELOS PROFESSORES NAS ESCOLAS PÚBLICAS, NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....328**

Abdias Lopes Medeiros  
Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

**CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O MELHORAMENTO DOS ASPECTOS DE REBELDIA E VIOLÊNCIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE REDENÇÃO-PI.....329**

James Ribeiro da Costa  
Ranchimit Batista Nunes

**CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O MELHORAMENTO DA INDISCIPLINA NA ESCOLA.....330**

Rosângela de Araújo Castro  
Ranchimit Batista Nunes

**EXPECTATIVA DO ALUNO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO 1º ANO DAS ESCOLAS ESTADUAIS EM BOM JESUS - PI..... 331**

Vidália Maria Campos da Silva  
Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

**FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM OS PAIS A MATRICULAR SEUS FILHOS NAS AULAS DE NATAÇÃO .....332**

Myrtyts de Sousa Leal  
Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

**QUALIDADE DE VIDA DA MULHER A PARTIR DOS 60 ANOS DE IDADE QUE PRÁTICA ATIVIDADE FÍSICA .....333**

Maria Helena Nascimento dos Santos  
Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

**AS QUEIMADAS CAUSADAS POR MORADORES NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA URUÇUI-UNA-PI E A ATUAÇÃO DO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO).....334**

Daisa Pereira Alves  
Roberto Alves Bezerra  
Valter Santiago de Oliveira  
Naudiney de Castro Gonçalves

## **CIDADANIA E EDUCAÇÃO: A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS PAPÉIS SOCIAIS DA MULHER E A EDUCAÇÃO DE GÊNERO EM ALVORADA DO GURGUEIA-PI .....335**

Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva  
Tatiane Pereira de Sousa Bezerra  
Daiana Brauna da Costa  
Mona Ayala Saraiva da Silveira

## **COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS HISTÓRIA ..... 336**

### **CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS REPRESENTAÇÕES SOBRE O ÍNDIO EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR DA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUEIA/PI .....337**

Gleide Mendes da Silva  
Joselma Alves de Oliveira  
Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa  
Maria Sorleide Deodato dos Santos  
Francisco Waldílio da Silva Sousa

## **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL .....338**

Vancilene Brito Porto  
Maria Aparecida Lopes de Farias  
Conceição Ribeiro Santos  
Luís Filipe Brandão de Souza

## **COMUNICAÇÃO ORAL - ESPERANTINA EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 339**

### **A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES AO AR LIVRE NA E. M. JOÃO MARQUES DE OLIVEIRA, ESPERANTINA-PI.....340**

Syrleide Carvalho Machado  
Katiany de Moraes Moura

### **A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DE JOGOS TRADICIONAIS: PERSPECTIVA DISCENTE ..... 341**

Itamaria Amaria Silva de Sousa Furtado  
Alba Patrícia Passos de Sousa

### **A CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS DO 5º ANO DA ESCOLA SANTA TERESINHA NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI .....342**

Rejane de Oliveira Gomes  
Katiany de Moraes Moura

### **A DANÇA COMO PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI.....343**

Antonio Mesquita da Costa  
Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa

**AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....344**

Marlene Silvino Sousa  
Lucivando Ribeiro Martins

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS DE 1º E 2º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSA BARBOSA EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL – PI .....345**

Simone Magalhaes Cavalcante  
Katianny de Moraes Moura

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA FRANCISCO SIMPLÍCIO DO VALE DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA – PI.....346**

Antonio Luiz Borges dos Santos  
Suely Ramos Carvalho

**A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI.....347**

Antonia Regina Alencar Machado  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

**A INFLUÊNCIA DA INFRAESTRUTURA NA REALIZAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL BERNARDINO GARCIA DO NASCIMENTO, ZONA RURAL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI.....348**

Ivone Damasceno Cavalcante  
Suely Ramos Carvalho

**A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DAS ATIVIDADES RECREATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO .....349**

Rosirene Silva Carvalho  
Alba Patrícia Passos de Sousa

**A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.....350**

Antonia Maria da Conceição de Oliveira  
Alba Patrícia Passos de Sousa

**A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE ESPERANTINA-PI..... 351**

Gonçalo Alves de Carvalho  
Anselmo Alves Lustosa

**A PRÁTICA DO VOLEIBOL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR CLÁUDIO ROCHA EM MATIAS OLÍMPIO - PI.....352**

Francisco das Chagas Luciano Silva  
Edimar Campelo Araújo

**A PRÁTICA DOS JOGOS TRADICIONAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL LUIS II EM BATALHA - PI .....353**

Eliene Pereira de Almeida  
Edimar Campelo Araújo

**A PRÁTICA ESPORTIVA DO FUTEBOL: APOIO ESCOLAR E CIDADANIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO RESIDENCIAL MORADA DE BARRAS, EM BARRAS-PIAUI .....354**

Sildênio Carvalho Castelo Branco  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

**A PRODUÇÃO DA (IN)DISCIPLINA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS-PI..... 355**

Erenice Rocha de Oliveira  
Lucivando Ribeiro Martins

**APRENDER BRINCANDO: INTERVINDO COM UMA DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BATISTA DE AMORIM, ESPERANTINA - PI.....356**

Joaquim Marques de Oliveira Neto  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

**AS CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS DO FUTSAL PARA O RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 7º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSA BARBOSA .....357**

Aldenir Rodrigues Alves de Oliveira  
Edimar Campelo Araújo

**AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ESPERANTINA-PI..... 358**

Raimundo Nonato de Araújo Barros  
Pedro Victor Modesto Batista

**AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA URBANA DE ESPERANTINA-PI .....359**

Francilene Rodrigues Lustosa Vasconcelos  
Suely Ramos Carvalho

**AS PRÁTICAS E OS SABERES DO FUTSAL NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ESPERANTINA - PI ..... 360**

Francisco da Silva Menezes  
Lucivando Ribeiro Martins

**AS PRÁTICAS LÚDICAS NO ENSINO INFANTIL NA CRECHE NA CRECHE TIA LÚCIA EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL PI..... 361**

Edimar Campelo Araújo  
Rosangela Mendes

**ATIVIDADE FÍSICA COM IDOSOS NO CRAS: ENVELHECIMENTO ATIVO EM FOCO.....362**

Herberth Coelho da Silva  
Pedro Victor Modesto Batista

**AULAS RECREATIVAS COMO ESTÍMULO À ATIVIDADE FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....363**

Naura Araújo Sales  
Pedro Victor Modesto Batista

**CAPOEIRA E CIDADANIA: SEU PODER DE ATUAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTÊ ESCOLAR DA CIDADE DE ESPERANTINA.....364**

Dogival Carneiro da Silva  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

**CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS CIDADÃS: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI.....365**

Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa  
Ana Carla Melo Lima

**DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DURANTES AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI.....366**

Maria da Paz Silva Gomes Amorim  
Anselmo Alves Lustosa

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO POSTURAL: UM ESTUDO NA U. E. JOANA D'ARC CASTELO BRANCO, BATALHA-PI.....367**

Élida Melo Araújo  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI.....368**

Francisca Machado dos Santos  
Anselmo Alves Lustosa

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI.....369**

Ana Maria Silva Carvalho  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SEDENTARISMO INFANTIL: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL NA ESCOLA JOSÉ NOGUEIRA DE AGUIAR, MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ.....370**

Joviane Sales Lopes Castelo Branco  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DA REGIÃO IV DO MUNICÍPIO DE ESPERÁNTINA-PI: DIAGNÓSTICO E DIFICULDADES DOS DOCENTES NA PRÁTICA DESTA DISCIPLINA .....371**

Antonio Machado Rodrigues  
Suely Ramos Carvalho

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERCEPÇÕES SOBRE O LÚDICO .....372**

Luiz Gonzaga Vieira Filho  
Pedro Victor Modesto Batista

**EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS FRENTE À OBESIDADE INFANTIL COM ALUNOS DO 3º E 4º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL TANCREDO NEVES EM BARRAS-PI .....373**

Francisco de Sales Sousa Silva  
Katiany de Moraes Moura

**FUTEBOL E/OU FUTSAL COMO PRÁTICA EXCLUDENTE: A REALIDADE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE ESCOLAR CHICO NOCA NO DO POVOADO ANGELIM - MIGUEL ALVES-PI.....374**

Cícero Soares da Silva  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

**INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIAS ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BATISTA DE AMORIM, ESPERÁNTINA-PI.....375**

Maria Helena Pereira dos Santos  
Suely Ramos Carvalho

**O BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....376**

Maria do Socorro Silva  
Pedro Victor Modesto Batista

**O ENSINAR-APRENDER DA/NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS DOCENTES ENFRENTADOS EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI.....377**

Gilberto Souza Lima  
Vielma Maria de Paula Barbosa Sousa

**O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O LÚDICO: EXPERIÊNCIAS DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM BATALHA-PI .....378**

Maria Francisca da Silva Souza  
Vielma Maria de Paula Barbosa Sousa

**O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MARAJÁ-PI: JOGOS E BRINCADEIRAS CONSTRUINDO NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....379**

Vanessa Damasceno Sampaio  
Vielma Maria de Paula Barbosa Sousa

**O FUTSAL COMO FONTE DE SOCIALIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR CLÁUDIO ROCHA .....380**

Hubiratan Barros de Lima  
Edimar Campelo Araújo

**O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS, SOCIALIZAÇÃO E INTERATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 381**

Maria de Fátima Machado Barroso  
Anselmo Alves Lustosa

**O LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR .....382**

Ronaldo Paiva Silva  
Pedro Victor Modesto Batista

**O LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS .....383**

Ronaldo Paiva Silva  
Pedro Victor Modesto Batista

**O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL – PI .....384**

Analice Araújo de Oliveira  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

**O NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DO 1º ANO DA UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO TOMAZ EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL - PI .....385**

Pedro Ferreira da Silva  
Edimar Campelo Araújo

**O PENSAMENTO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE MATIAS OLÍMPIO – PI.....386**

Maria da Paixão da Silva Meireles  
Lucivando Ribeiro Martins

**OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DO SEDENTARISMO COM ALUNOS DO SEXTO ANO/MANHÃ DA ESCOLA MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES COELHO EM ESPERANTINA –PI.....387**

Maria das Graças Martins Sousa  
Katiany de Moraes Moura

**OS DESAFIOS INERENTES À PRÁTICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE MATIAS OLÍMPIO – PI.....388**

Lucivando Ribeiro Martins  
Denis de Sousa Cordeiro



**OS LIMITES E AS POTENCIALIDADES DA PRÁTICA DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS - PI.....389**

Marlene Silvino Sousa  
Lucivando Ribeiro Martins

**PERCEÇÃO DOS DISCENTES: A NECESSIDADE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ESPERANTINA- PI .....390**

Raimunda Araújo da Silva  
Alba Patrícia Passos de Sousa

**PERSPECTIVA DOCENTE: METODOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 391**

José Vaz de Azevedo  
Alba Patrícia Passos de Sousa

**POLÍTICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA LÓGICA INCLUSIVA.....392**

Antonio José Marques de Sousa  
Lucivando Ribeiro Martins

**PRIMEIROS SOCORROS NA UNIDADE ESCOLAR ARTUR LOPES ALVES, LOCALIDADE BOM ASSUNTO, BATALHA-PI.....393**

Acácio Lustosa Dantas  
Anselmo Alves Lustosa

**SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS EXISTENTES NA PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA E PRIVADA .....394**

Geni Alves de Sousa  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

**COMUNICAÇÃO ORAL - ESPERANTINA LETRAS - LIBRAS..... 395**

**A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA DESENVOLVER O PROCESSO COGNITIVO DO ALUNO SURDO ATRAVÉS DAS LIBRAS NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ CÂNDIDO DE MESQUITA EM BARRAS-PI ..... 396**

Ana Leal Meneses Romão  
Gonçalo de Sousa Nascimento  
Maria da Conceição de Araújo do Vale  
Rosália Maria Carvalho Mourão

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE NO ENSINO DA LIBRA COMO SEGUNDA LÍNGUA (L2) EM CURSOS DE EXTENSÃO ..... 397**

Francisca Maria Machado de Oliveira  
Lidiane Machado de Oliveira  
Walkiria Gomes Cavalcante

**COMPOSIÇÃO DE SINAIS EM LIBRAS: DESCRIÇÃO DE PROCESSOS MORFOSINTÁTICOS A PARTIR DE REGISTROS DA FALA DE SURDOS .....398**

Jeffete Torres de Matos  
Maria da Glória de Sousa Barros  
Maria Rodrigues da Silva Santos  
Teresa Cristina de Araújo

**IDENTIDADE, CULTURA SURDA E CIDADANIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ESPERANTINA: COMO SÃO CONSTRUÍDAS NESSE ESPAÇO EDUCACIONAL.....399**

Flávio Denis Lopes Silva  
Maria do Socorro Miranda Sousa  
Maria Santana de Carvalho Neri

**INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS - UMA REALIDADE OU UMA UTOPIA: VISÃO A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE EM ESCOLA PÚBLICA DE CAMPO LARGO-PI ..... 400**

Antônio Carlos Borges dos Santos  
Vera Lucia Oliveira dos Santos  
Shaiane Vargas da Silveira

**LEI DE ACESSIBILIDADE: USO DE TECNOLOGIA DO ACERVO DIGITAL EM LIBRAS, NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS -PIAUI .....401**

Ana Gizelle Rodrigues de Oliveira  
Rubenilda Maria Viana da Costa  
Maria Gorete Viana da Costa  
Adila Silva Araújo Marques  
Polliana de Barros Rodrigues Ayres

**COMUNICAÇÃO ORAL - ESPERANTINA PEDAGOGIA ..... 402**

**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS TURMAS DE 4º E 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GALDINO .....403**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Luciana Alves da Silva

**A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA A APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL -PI..... 404**

Aurineide Santos Ventura  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 405**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Cecilia Coelho de Resende

**A IMPORTANCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A BRINCADEIRA COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM..... 406**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Juscely de Meneses Barbosa

**A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA ERINETE BRITO – ESPERANTINA - PI..... 407**

Rosângela Sales Garcez  
Francisco Mesquita de Oliveira

**A PERMANÊNCIA NA ESCOLA NA PERSPECTIVA DE ALUNOS DA EJA DE UMA ESCOLA DA LOCALIDADE MARAJÁ EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI.....408**

Ilza Pinto Gomes  
Carla Andréa Silva

**A PERSPECTIVA DE MÃES DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA .....409**

Madalena Rodrigues Cardoso  
Carla Andréa Silva

**A PRÁTICA DOCENTE EM HISTÓRIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM ESPERANTINA - PI .....410**

Kelson Santana Barros  
Francisco Mesquita de Oliveira

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE TIA MARIA LUIZA – BOA HORA - PI ..... 411**

Sandra Sousa Silva  
Francisco Mesquita de Oliveira

**A VIOLÊNCIA ESCOLAR EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PORTO-PI.....412**

Elenilda Maria Silva Gerôncio  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**AFETIVIDADE E RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI..... 413**

Ana Paula dos Santos Castro  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 414**

Jucélia Abreu Sousa Araújo  
Luciana da Conceição Ancelmo

**ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: METODOLOGIAS VIVENCIADAS NA UNIDADE ESCOLAR MANOEL LUÍZ DE ALMEIDA..... 415**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Matias Carvalho de Oliveira

**APRECIÇÕES SOBRE A INSERÇÃO DA DISCIPLINA EXPRESSÃO CORPORAL NA FORMAÇÃO DE ALUNOS EM UMÁ ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI..... 416**

Genilson José Coutinho Rocha  
Carla Andréa Silva

**AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ -PI..... 417**

Francisca Fortes Carvalho  
Luciana da Conceição Ancelmo

**BRINCAR: UMA ATIVIDADE ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 418**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Tatiana de Oliveira Machado

**CONCEPÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NAS VOZES DE PROFESSORAS DE UMA CRECHE EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI..... 419**

Maria Costa do Nascimento  
Carla Andréa Silva

**DIFICULDADES NA LEITURA DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE PORTO-PI..... 420**

Cleidiane Morais Vieira  
Carla Andréa Silva

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DOS PROFESSORES NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ANTÔNIO DE MIRANDA - PORTO-PI..... 421**

Marcos Venício Martins Chaves  
Francisco Mesquita de Oliveira

**EDUCAÇÃO DE JOVENSE E ADULTOS: USO DE TECNOLOGIAS NA ESCOLA MUNICIPAL ESTEVAM FERREIRA DA COSTA..... 422**

Márcio José da Silva Carvalho  
Francisco Mesquita de Oliveira

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO ENSINO REGULAR DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ-PI..... 423**

Ana Celia de Sousa  
Luciana da Conceição Ancelmo

**EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR E APRENDER NA CONCEPÇÃO DA FAMÍLIA .... 424**

Josiléia Alves Gomes Aragão  
Francisco Mesquita de Oliveira

**ENSINAR E APRENDER: A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NO TRABALHO COM MATEMÁTICA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 425**

Alexandre Oliveira Rocha  
Antonina Mendes Feitosa Soares

**ESCOLA E FAMÍLIA: PARCEIROS DE SUCESSO NA APRENDIZAGEM ESCOLA.....426**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Cleonilde Fontinele da Silva

**FATORES CAUSADORES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....427**

Edivaldo Araújo Lima  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: REALIDADE VIVENCIADA NO MORRO DO CHAPEU – PI.....428**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Francisco Alves de Sousa Filho

**LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO A APRENDIZAGEM DE CRIANÇA DE FORMA PRÁZEROSA.....429**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Ana Paula Pinheiro de Castro

**O BRINCAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL MARINO DE OLIVEIRA.....430**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Rosa Maria de Oliveira

**O BRINCAR E O EDUCAR: A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 431**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Maria das Graças Rodrigues Abreu

**O ENSINO DE ARTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS E VIVÊNCIA .....432**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Iranilda Rodrigues de Oliveira

**O ENSINO DE LIBRAS: UMA JANELA PARA INCLUSÃO SOCIAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....433**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Maria do Carmo Araújo Gomes

**O LÚDICO NO ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS EM CLASSES MULTISSERIADAS EM LUZILÂNDIA-PI.....434**

João José da Rocha Oliveira  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**O PROCESSO AVALIATIVO E AS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....435**

Rosineide Maria da Silva Santos  
Luciana da Conceição Ancelmo

**O QUE PENSAM PROFESSORAS DE UMA CRECHE DE PORTO-PI ACERCA DO LÚDICO NO SEU COTIDIANO DE ATUAÇÃO DOCENTE? ..... 436**

Gleyciane Bastos Mourão  
Carla Andréa Silva

**OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE TIA MARIA LUIZA EM BOA HORA-PI..... 437**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Solange Gomes Vanderlei da Silva

**PRÁTICAS AVALIATIVAS E A FORMAÇÃO DE CIDADÃ DO SUJEITO ..... 438**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Marciana Marques Soares

**PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA ..... 439**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Deusmarina de Amorim Silva

**SALAS MULTISSERIADAS: POSSIBILIDADE E LIMITES ..... 440**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Marcilene Resende Gomes Costa

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: INFORMÁTICA E MATEMÁTICA LADO A LADO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS ..... 441**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Antônio José Gomes da Silva

**UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA EM BATALHA-PI ..... 442**

Josélia Carvalho Melo  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**PÔSTER - TERESINA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 443**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O PLANEJAMENTO DE ENSINO ..... 444**

Brenda de Oliveira Santos  
Diana de Carvalho Oliveira  
Franciane da Costa Santos  
Marcela Araújo Sa Nogueira

**A PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A IMPORTÂNCIA, METODOLOGIA E RECURSOS MATERIAIS ..... 445**

Maria Luci Esteves Santiago  
Jerfferson Douglas Francisco Moreira Lira

**AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BOA HORA - PI .....446**

Maria Luci Esteves Santiago  
Eliclecio Calacio Silva

**ASPECTOS ESTRUTURAIS E AMBIENTAIS PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR ..... 447**

Antonia Pires Soares  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

**ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL EM SÃO MIGUEL DO TAPUIO - PI .....448**

Irene Maria Sousa Silva  
Gabriela Almeida de Paula

**AValiação DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CAMINHOS E POSSIBILIDADES .....449**

Maria Leticia Oliveira Gomes  
Mirtes Gonçalves Honório

**AValiação DO ESTRESSE TÉRMICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS.....450**

Lays Alencar Melo  
Adriana Machado Lima  
Laiza Vanessa da Costa Silva  
Marcos Antonio Pereira dos Santos

**AValiação QUALITATIVA DE CARDÁPIOS DE ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA ..... 451**

Caroline Carreiro Coelho  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

**CONDIÇÕES MATERIAIS E DE INFRAESTRUTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE BOA HORA-PI .....452**

Maria Luci Esteves Santiago  
Erinaldo Araújo Silva

**CONTEÚDOS APLICADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE BOA HORA-PI .....453**

Alcioneide de Jesus de Paula  
Gabriela Almeida de Paula

**DOR LOMBAR EM ADOLESCENTES: RASTREAMENTO EM ESCOLA PÚBLICA.....454**

Luiza Perfeito Matos  
Luan Francisco Matos Pereira  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

**EDUCAÇÃO FÍSICA E CIDADANIA EM TRÊS MUNICÍPIOS DO PIAUÍ.....455**

Jordana Rocha de Araújo  
Marcos de Moura Bastos  
Maria Aldenir da Silva  
Sergio Luiz Galan Ribeiro

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E MEIO AMBIENTE: VISÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE CAXIAS-MA.....456**

Euderlan Conceição Pessoa  
Esperança Lustosa Sampaio e Silva  
Ruy Lopes Viana Nascimento  
David Marcos Emérito de Araújo

**HOMOFOBIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS PARA OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....457**

José Thiago Soares Bezerra  
Maria Lucia Soares de Sousa  
Raimundo de Sousa Moraes  
Vicente Matias da Silva Neto

**INFRAESTRUTURA E RECURSOS DIDÁTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PIAUÍ.....458**

Maria Luci Esteves Santiago  
Diana Carla Pereira

**O DESAFIO DE ENSINAR A TEORIA: UM ESTUDO SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BOA HORA - PI.....459**

Maria Luci Esteves Santiago  
Elizilda Calacio Martins Lustosa

**O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA DA CIDADE DE UNIÃO/PI: HÁ DIFERENÇA ENTRE ELAS?.....460**

Maria Luci Esteves Santiago  
Francisco Alves dos Santos Filho

**O LÚDICO COMO PROCESSO DE INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....461**

Maria Francisca Mesquita de Sousa  
Gabriela Almeida de Paula

**OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA REGULAR DE NATAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PRATICANTES DE CLUBES NA CIDADE DE TERESINA - PIAUÍ.....462**

Antonio do Nascimento Germano  
Gildasio Luiz da Silva Carvalho  
Hivaldo Rabelo de Matos  
Jessica Priscila Sousa Silva  
Alcirene da Silva Pacheco Paiva



**PERCEÇÃO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE AS AULAS PRÁTICAS DIVIDIDAS POR GÊNEROS.....463**

Maria de Jesus de Almeida Cardoso  
Gabriela Almeida de Paula

**PERFIL NUTRICIONAL E IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLA MUNICIPAL .....464**

Antonio Cícero Cavalcante de Araújo  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

**PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....465**

Lenildes Alencar de Oliveira Cristaldo  
Gabriela Almeida de Paula

**QUALIDADE DE VIDA E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE ADOLESCENTES DE ESCOLA MUNICIPAL DE MUNICÍPIO DA MICRORREGIÃO NORTE DO PIAUÍ.....466**

Ivanise Maria Rocha  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

**RECURSOS DIDÁTICOS E DE INFRAESTRUTURA: REFLEXO SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PI 467**

Maria Luci Esteves Santiago  
Dheane Soares Alcantara de Sousa

**RELAÇÕES DE GÊNEROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PI.....468**

Sônia Ribeiro Bacelar  
Gabriela Almeida de Paula

**PÔSTER - TERESINA  
LETRAS - LIBRAS..... 469**

**DIVERSIDADE SEXUAL E GÊNERO NO CONTEXTO ESCOLAR: PERCEÇÕES DE DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO PIAUÍ/BRASIL ..... 470**

Evani Rodrigues da Silva  
Deucelia Lustosa Magalhães  
Maria Lucia Alves Nascimento  
Maria Puresa de Macêdo Cruz  
Rosangela da Silva Santos  
Ruceline Paiva Melo Lins

**IDENTIDADE, CULTURA SURDA E CIDADANIA EM ESCOLAS PÚBLICAS NOS MUNICÍPIOS DE TERESINA, UNIÃO E CASTELO - PIAUI: COMO SÃO CONSTRUÍDAS NESSE ESPAÇO EDUCACIONAL..... 471**

Adila Silva Araújo Marques  
Lidiane de Almeida Nascimento  
Maria Dalva Xavier Bacelar  
Antônia Fernanda dos Santos  
Antonia Joelma Lima  
Leontina Pereira Lopes

**JOGOS, UM CAMINHO PARA O ENSINO DA MORFOSSINTAXE DA LIBRAS..... 472**

Alessandra Silva dos Anjos de Araújo Leal  
Claudimar de Sousa Paula  
Edigar Gonçalves de Farias Junior  
Liliane da Silva Lopes  
Maria Zilma Ribeiro de Carvalho  
Adriana Moreira de Souza Corrêa

**USO E PRÁTICA DE CLASSIFICADORES NA LÍNGUA DE SINAIS: UMA QUESTÃO DE PRAXIS ..... 473**

Adriana Matos Rocha  
Herivelton da Silva Sousa  
Maria Caline Ribeiro Araújo  
Rozirene de Matos Váz Gomes  
Theneusa Alves Lima  
Thais Raynna Lopes dos Santos

**PÔSTER - TERESINA MATEMÁTICA ..... 474**

**A IMPORTÂNCIA DE CONSTRUIR UM ELO ENTRE OS CONTEÚDOS MATEMÁTICOS E O MEIO AMBIENTE ATRAVÉS DA LINGUAGEM MATEMÁTICA ..... 475**

Ilmar Ferreira de Oliveira  
João Batista Sobrinho  
Paulo Renato Silva de Carvalho

**CONSTRUÇÃO DE SÓLIDOS GEOMÉTRICO: UMA SOLUÇÃO PARA O ENSINO DE GEOMETRIA ..... 476**

Maria dos Remédios Silva Sousa  
Elenice Coutinho de Sousa Santos  
Jucelia Mendes Silva  
Gildon César de Oliveira

**ENSINO E APRENDIZAGEM DE FRAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO E UMA INTERVENÇÃO DIDÁTICA USANDO MATERIAIS CONCRETOS COM ALUNODO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE LOURDES MIRANDA CRAVEIRO - UNIÃO - PI..... 477**

Dalva Edite Araújo Ribeiro Aguiar  
Everardo Barbosa Alvarenga  
Francisco Gualberto das Chagas Júnior  
Jurandir de Oliveira Lopes

**ONDE O CONCEITO DE FUNÇÃO APARECE EM APLICAÇÕES DA MATEMÁTICA E EM OUTRAS ÁREAS ..... 478**

Celsa Maria Gomes da Silva  
Paulo Alexandre Araújo Sousa

**REFLETINDO SOBRE O ENSINO DA MATEMÁTICA E USO DE MATERIAIS CONCRETOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPO MAIOR-PI..... 479**

Denilde Brito de Sousa  
Maria da Conceição Silva Rodrigues  
Gilmar Pereira Duarte

**UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS CONCRETOS, USO DO SOFTWARE NAS PRÁTICAS DIDÁTICAS MATEMÁTICAS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE UNIÃO - PI..... 480**

Doralice Martins de Sousa Rodrigues  
Renato da Silva  
Gilmar Pereira Duarte

**PÔSTER - PARNAÍBA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 481**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1º E 2º ANO: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA UNIDADE ESCOLAR LÍVIO RIBEIRO DOS SANTOS NO MUNICÍPIO DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ ..... 482**

Sarah Izabelly Alves Lemos  
Muryelle da Silva Albuquerque

**A IMPORTÂNCIA DA DANÇA COMO ATIVIDADE DENTRO DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE ARAIOSES - MA ..... 483**

Sarah Izabelly Alves Lemos  
Evania Maria Ramalho Andrade

**A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA INCLUSÃO SOCIAL DE ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR..... 484**

Karyse Nayara de Sousa

**A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS DO 4º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO CONDIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS COM O CORPO ..... 485**

Douglas Vander Soares Ramos  
Sandra Helena de Mesquita Pinheiro

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA..... 486**

Eduardo de Oliveira Miranda

**EDUCAÇÃO FÍSICA E A LUDICIDADE: ALIANÇA PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.....487**

Sarah Izabelly Alves Lemos  
Patrícia Vieira Rabelo

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA TIA LÚCIA.....488**

Sarah Izabelly Alves Lemos  
Lindalva Maria Catarina da Costa Mesquita

**EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: METODOLOGIAS APLICADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II.....489**

Antonio Cesar Sousa da Costa

**EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE NA PENITENCIÁRIA MISTA JUIZ JOÃO NONON DE MOURA FONTES IBIAPINA – PARNAÍBA – PI .....490**

Bruno Adernon Galvao Carvalho

**EDUCADORES FÍSICOS: AS SUAS DIFICULDADES EM AULAS PRÁTICAS ..... 491**

Ailton de Souza Pinto  
Sandra Helena de MesquitaPinheiro

**ESTUDO DA APTIDÃO FÍSICA EM ESCOLARES DO NÍVEL MÉDIO DO ANEXO-CARNAUBEIRAS, ESCOLA ATENEU SÃO JOSÉ NA CIDADE DE ARAIOSES- MA.....492**

Raimundo Nonato Gomes Neto  
Sandra Helena de Mesquita Pinheiro

**IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A CIDADANIA: A OPINIÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE LUIS CORREIA -PI .....493**

Maria de Fatima do Nascimento Castro  
Sandra Helena de Mesquita Pinheiro

**O PERFIL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) NO MUNICÍPIO DE ARAIOSES- MA.....494**

Silvino José Linhares da Cruz  
Sandra Helena de Mesquita Pinheiro

**O USO DO HANDEBOL NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II.....495**

Maria Edmilda Ferreira de Souza

**OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO COMBATE A OBESIDADE INFANTIL JUNTO AS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS SERIES FINAIS NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ.....496**

Sarah Izabelly Alves Lemos  
Gelsa Maria Fontenele

**PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....497**

Lilia Maria Coelho Goncalves  
Dayanne Batista Sampaio

**RELAÇÃO ENTRE MOTRICIDADE E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR .....498**

Simiramis Alves Santana

**PÔSTER - PARNAÍBA  
HISTÓRIA ..... 499**

**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES - MA .....500**

Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira  
Maria do Socorro Souza Silva  
Maria de Jesus da Silva Carvalho  
Cledivan Alves dos Santos

**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES - MA ..... 501**

Marcos da Rocha Santos  
Maria da Conceição Almeida Carvalho  
Suerlene Brito da Silva  
Cledivan Alves dos Santos

**A REPRESENTAÇÃO DO ÍNDIO NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA.....502**

Sebastiao Machado Carvalho Neto  
Isabel Rodrigues Diniz  
Maria do Rozário de Sousa  
José Airton Pereira da Silva  
Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento

**HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS FUNCIONÁRIOS DA LINHA FERROVIÁRIA DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ: 1975 A 1997..... 503**

Maria Geissiane Aguiar Alves  
Debora Luiza de Carvalho Azevedo  
Naide Farias Costa  
Ivanilda Sá Quixaba Ferreira

**O INSTITUTO HISTÓRICO, GEOGRÁFICO DE PARNAÍBA E A PRESERVAÇÃO DE UMA MEMÓRIA HISTÓRICA.....504**

Tatiara Campelo Veras Vieira  
Maria Jordânia de Sousa Silva  
Agostinho Júnior Holanda Coe

## **PÔSTER - PARNAÍBA** **LETRAS - LIBRAS..... 505**

### **AS DIFICULDADES DOS SURDOS A TER ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI..... 506**

Suyanne Cunha Bittencourt  
Elizeilda de Fatima de Sousa Ferreira  
Erika de Brito Costa  
Maria do Socorro da Silva Sena  
Maria do Perpétuo Socorro Batista

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE SURDOS DAS ESCOLAS DO BAIXO PARNAÍBA: O CASO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DAS ESCOLAS DE ARAIOSES-MA ..... 507**

Samuel Pires Melo  
Adriana do Nascimento Santos  
Antonio Welinton dos Santos Barros  
Ila Maria Silva Freitas  
Vanuza Lima Martins  
Silvana Maria Araújo Rodrigues

### **O PAPEL DO INTÉRPRETE NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DO SURDO..... 508**

Sônia Maria de Oliveira Souza  
Maria de Fátima da Cunha Rabelo Pires  
Erissa Regina Silva de Souza  
Maria de Lourdes Garcez da Silva  
Edilce Madeiro de Lima

### **PRÁTICA BILÍNGUE EM AÇÃO: RECURSOS DIDÁTICOS BILÍNGUES PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS ..... 509**

Jardel de Carvalho Oliveira  
Francisco Costa Braveres  
Ingrid Freire Sabry  
Camélia Sheila Soares Borges de Araújo

## **PÔSTER - PARNAÍBA** **PEDAGOGIA ..... 510**

### **A ÁREA DE LINGUAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UM ESTUDO COMPARATIVO NA UNIDADE ESCOLAR JOSÉ DOURADO DE SALES, ARAIOSES-MA ..... 511**

Eliane Silva Mororo  
Raimunda Samara de Oliveira Brito  
Maria do Rosario Damasceno Monteiro  
Myrla Rodrigues de Sales  
Maria Rejane Lima Brandim

**A INCLUSÃO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE MURICI DOS PORTELAS.....512**

Rosemary Meneses dos Santos  
Maria Francisca Martins do Nascimento  
Gracilene Raiane de Almeida Ferreira  
Maria dos Aflitos Nunes dos Santos  
Mariane Carvalho da Silva

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ..... 513**

Ana Clara da Silva Evangelista  
Erineide Maria de Sousa  
Mariane Neves Souza  
Conceição de Maria Miranda de Azevedo  
Gilvana Pessoa de Oliveira

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS-PI ..... 514**

Rosemary Meneses dos Santos  
Gracilene Raiane de Almeida Ferreira  
Mariane Carvalho da Silva  
Maria Francisca Martins do Nascimento  
Maria dos Aflitos Nunes dos Santos

**GESTÃO DE UNIDADE ESCOLAR: DISCUTINDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ..... 515**

Jessimery dos Santos  
Clemilda Feitosa de Moraes  
Flavio Pereira de Cirqueira  
Osmarina da Conceição da Silva  
José Ribamar de Brito Sousa

**RECURSOS DIDÁTICOS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DISCUTINDO SUAS RELAÇÕES..... 516**

Ana Karla Vieira Diniz  
Francisca das Chagas Freitas Neves  
Gardênia Vieira Araújo  
Jeciane Maria dos Santos Silva  
Katia Maria da Silva Sousa  
Elieide do Nascimento Silva

**PÔSTER - PICOS  
EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 517**

**A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I..... 518**

Francisca Maria de Sousa Santos  
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANDO SÃO MIISTRADAS PELO PROFISSIONAL FORMADO NA ÁREA ..... 519**

Eliene Moura Sales  
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

**DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES NAS ESCOLAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE SUSSUAPARA-PIAUI.....520**

Josileide Maria Leal  
Laura Maria Feitosa Formiga

**IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR.....521**

Maria Deusenir da Silva  
Laura Maria Feitosa Formiga

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS.....522**

Francisca Rita da Conceição  
Laura Maria Feitosa Formiga

**IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO AMBIENTE ESCOLAR DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BOCAINA-PI.....523**

Maria Elizete Leal Borges  
Laura Maria Feitosa Formiga

**IMPORTÂNCIA DO CONTEÚDO DE LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS .....524**

Marlene Regina da Silva  
Laura Maria Feitosa Formiga

**LEVANTAMENTO DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE SUSSUAPARÁ-PI .....525**

Francisca Maria de Sousa Leal  
Laura Maria Feitosa Formiga

**PÔSTER - PICOS  
LETRAS - LIBRAS..... 526**

**BRAS: O CAMINHO PARA A COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES .....527**

Djacilda Maria Silva  
Hildegardes Alves Bandeira Bomfim  
Maria Anunciada de Barros Lima Vieira  
Maria do Socorro de Sousa Pereira  
Maria Luciana de Jesus Brito  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**JOGOS, UM CAMINHO PARA O ENSINO DA MORFOSSINTAXE DA LIBRAS.....528**

Alessandra Silva dos Anjos de Araújo Leal  
Claudimar de Sousa Paula  
Edigar Gonçalves de Farias Junior  
Liliane da Silva Lopes  
Maria Zilma Ribeiro de Carvalho  
Adriana Moreira de Souza Corrêa



**LIBRAS E MEIO AMBIENTE: O USO DA LÍNGUA COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL..... 529**

Luzia da Silva Rocha  
Maria Aparecida Alves  
Maria Ocildeide de Jesus Alves  
Cícera Araújo Carneiro  
Maria Lucia Bezerra  
Rita de Cássia dos Santos Teixeira

**O USO DOS CLASSIFICADORES NO ENRIQUECIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NUMA ESCOLA REGULAR DE PICOS-PI..... 530**

Rosilene Rosa de Oliveira  
Marinete Rosa de Sousa Silva  
Alexsandra Anisia Ramos  
Maria Aldenia da Silva  
Graciella Maria Cipriano Rocha de Sousa  
Walkiria Gomes Cavalcante

**RELAÇÃO INTERSOCIAL SURDO/SOCIEDADE ..... 531**

Glauca Maria Leal Veloso  
José Antonio da Luz  
Eliane de Sousa Oliveira Rocha  
Fernanda Moreira de Andrade  
Joana Natiely de Sousa Sá  
Mario Augusto Silva Sousa Junior

**PÔSTER - FLORIANO LETRAS - LIBRAS..... 532**

**A OCORRÊNCIA DA DERIVAÇÃO ZERO NA LIBRAS..... 533**

Maria Ruth de Carvalho Barbosa  
Mylenna de Araújo Carvalho  
Maria de Jesus Rodrigues da Silva  
Osiene Pereira Guimaraes  
Osmalina Freitas Dias  
Milene de Oliveira Hilal  
Clevisvaldo Pinheiro Lima

**AValiação DA APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO: DAS INTENÇÕES ÀS AÇÕES..... 534**

Anerilsa de Miranda Silva Barros  
Francisco Leoneto Góes dos Anjos  
Lucieuda Veloso de Jesus  
Esequias Rodrigues da Silva

**AValiação DO ALUNO SURDO NA ESCOLA REGULAR ..... 535**

Erivelton de Lima Baptista  
Fernanda Ferraz Osório de Sousa  
Graziel Assenco de Souza  
Luciana Araújo Moreira Soares  
Roberta Gomes de Araújo

**CULTURA SURDA: CAMINHOS LITERÁRIOS DE HIBRIDIZAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES .....536**

Maria Daise de Oliveira Cardoso  
Marilene Bispo  
Reuzileide Nogueira da Costa e Silva  
Marinalva Martins de Almeida  
Maria Domingas do Nascimento Ferreira  
Maria Iracema de Deus Lima  
Maria Nazaré Ferreira da Paixão

**DSTS E OS SURDOS .....537**

Raimunda Nonata Lima Oliveira  
Maricildes da Silva Lima  
Maria do Socorro Rodrigues de Miranda Silva  
Simone Maria Pereira da Silva  
Marinete Gonçalves Lima Lacerda  
Renata Gonçalves Couto

**EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA.....538**

Cosma Pires dos Reis  
Cledinalva Alves de Moura  
Elvane Maria Alves da Silva  
Joaquina Maria Portela Cunha Melo

**LIBRAS OU CENA: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS DE VÁRZEA QUEIMADA.....539**

Lucélia Mateus Lima  
Marília Rodrigues da Silva  
Vera Lucia de Sousa Santos  
Maria Geovane Pereira Avelino  
Meriele Rodrigues Brandão  
Maria Aparecida Alves da Silva

**LITERATURA SURDA: TIPOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A COMUNIDADE SURDA, ASSISTIDA PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE FLORIANO .....540**

Carlos Cesar da Silva  
Josélia Rodrigues Silva Bezerra  
Katiane Silva Luz Gomes  
Jussandra Nogueira de Sousa  
Eliene Pereira Guimarães

**MÃOS QUE SE ELEVAM: PRECES EM LIBRAS..... 541**

Maria Jania Rodrigues dos Santos  
Raimunda Ferreira Paiva Neta  
Neijane Sousa Pinto  
Lusimar Maria da Silva  
Luzania da Silva Leite  
Alyson Luiz Santos de Almeida

**MÃOS QUE SE ELEVAM: PRECES EM LIBRAS.....542**

Raimunda Ferreira Paiva Neta  
Neijane Sousa Pinto  
Lusimar Maria da Silva  
Mariza Alves de Miranda  
Luzania da Silva Leite  
Alyson Luiz Santos de Almeida

**O ESTADO DA ARTE DA LITERATURA SURDA BRASILEIRA: AVANÇOS E DESAFIOS.....543**

Maria José de Souza Oliveira  
Maria Aparecida Torres da Silva  
Susana Ferreira Martins  
Roberto Carlos do Nascimento  
Michela Teixeira Aguiar  
Diná Souza da Silva

**O USO DOS VERBOS CLASSIFICADORES POR PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE.....544**

Emylli Araújo Carreiro  
Lucelia de Sousa Soares  
Lucélia de Oliveira Araújo  
Deuzimar Alves da Silva Sousa  
Clevisvaldo Pinheiro Lima

**USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL.....545**

Adelina Alves de Moura  
Gerlania Maria Avelino Bispo dos Santos  
Isonne de Cássia Gomes de Barros  
Auxiliadora Maria Alves dos Santos  
Ana Lúcia Rodrigues de Araújo  
Antônio Nelson Teixeira Moreno

**USO MEDICINAL DE PLANTAS POR ALUNOS DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO, FLORIANO, PIAUÍ.....546**

Lorena Madeline Andrade Rocha  
Francisco Evandro da Silva e Rocha  
Francisca Maria Felix de Lima Silva  
Aldenira de Sousa Oliveira  
Victor de Jesus Silva Meireles

**PÔSTER - BOM JESUS  
HISTÓRIA ..... 547**

**EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS  
PAPÉIS SOCIAIS DA MULHER E A EDUCAÇÃO DE GÊNERO  
NAS ESCOLAS.....548**

Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva  
Tatiane Pereira de Sousa Bezerra  
Daiana Brauna da Costa  
Mona Ayala Saraiva da Silveira

**MEMÓRIAS DE UM LUGAR: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS E ALUNOS DA  
UNIDADE ESCOLAR ODONEL DA COSTA ROSAL .....549**

Ana Maria Ferreira Brauna  
Artúria Maria Lima de Sousa  
Fábio Leonardo Castelo Branco Brito

**RESERVAS SUBTERRÂNEAS NO VALE DO GURGUÉIA: APROVEITAMENTO,  
GERAÇÃO DE RENDAS E DESPERDÍCIO DE RECURSOS HÍDRICOS .....550**

Fabiana da Silva Rodrigues  
Adreia de Oliveira Santos  
Franceana Dias Goncalves  
Francinalva Dias Goncalves  
Aldina de Figueiredo Cunha

**PÔSTER - ESPERANTINA  
LETRAS - LIBRAS..... 551**

**A HISTÓRIA DA LUTA PELO RECONHECIMENTO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE  
SINAIS.....552**

Marilene Lima Fernandes da Silva  
Cléia Aguiar Oliveira  
Adila Silva Araújo Marques

# APRESENTAÇÃO

A Resolução CNE/CP nº 02/2015 aprovada em 1º de julho de 2015 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica, estabelecendo que o projeto de formação das instituições de educação apresente uma sólida base teórica e esteja fundamentado em princípios norteadores da interdisciplinaridade.

Desse modo, no segundo semestre letivo de 2015 ocorreu a implementação da proposta interdisciplinar no contexto do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na Universidade Federal do Piauí (UFPI) com a finalidade de superar a visão fragmentada do currículo por meio da efetiva integração dos componentes curriculares e da construção de um conhecimento que possibilite ao aluno/professor ressignificar as experiências vivenciadas no tempo-universidade, na sua prática pedagógica do espaço-tempo da escola básica.

As ações interdisciplinares Parfor/UFPI são conduzidas por atividades de pesquisa ou extensão com base em um tema gerador, abordado em diferentes enfoques disciplinares, tendo como eixo condutor uma disciplina integradora. A opção por um tema gerador fundamenta-se na compreensão de que a articulação de saberes e a reflexão das práticas docentes requerem um fio condutor que, a um só tempo, aproxime as disciplinas e dialogue com o cotidiano dos cursistas. O tema gerador é definido com base em assuntos que permitem a interação e comunicação entre os componentes curriculares, conteúdos e atores (professores formadores e cursistas) vinculados a um mesmo curso, para a realização de atividades com os grupos de alunos.

O resultado do trabalho desenvolvido é socializado num evento protagonizado pelos professores cursistas, intitulado Seminário Interdisciplinar do Parfor (SIMPARFOR), que ocorre no encerramento do semestre letivo em todos os *campi* e polos de realização do curso, na forma de comunicação oral ou pôster. Nessa dinâmica, vislumbra-se que os professores em formação pelo Programa tenham a oportunidade de ser inseridos num universo de possibilidades de investigação científica de saberes que se complementam, visando superar possíveis falhas provocadas pela fragmentação do ensino praticado na universidade.

Até o momento, foram realizadas nove edições do SIMPARFOR (I SIMPARFOR - 2015.2; II SIMPARFOR - 2016.1; III SIMPARFOR - 2016.2; IV SIMPARFOR - 2017.1; V SIMPARFOR - 2017.2; VI SIMPARFOR 2018.1; VII SIMPARFOR-2018.2; VIII SIMPARFOR-2019.1; IX SIMPARFOR-2019.2), cuja programação englobou palestras, mesas redondas, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas.

Os temas geradores definidos para fundamentar os trabalhos apresentados pelos cursistas foram: “Educação, Trabalho e Diversidades” para o I e II SIMPARFOR, “Educação, Meio Ambiente e Cidadania” para o III e IV SIMPARFOR e “Educação, Diversidades, Meio Ambiente e Cidadania”, a partir do V SIMPARFOR.

Após cinco anos de experiência e considerando as avaliações realizadas semestralmente com os atores envolvidos, avaliamos que avançamos na implementação da proposta interdisciplinar, especialmente em relação ao enfrentamento do receio de correr riscos e assumir as consequências da decisão de transgredir a organização curricular delineada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) sem comprometer o ensino dos conteúdos específicos dos componentes curriculares.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Programa e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do estado do Piauí. A organização dos anais do evento avigora o nosso compromisso de compartilhar as experiências vivenciadas no Parfor/UFPI.

O volume 4 traz os resumos simples dos trabalhos apresentados em forma de pôster e comunicação oral, por ocasião do IV SIMPARFOR, ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2017, nos municípios de Picos (23/11/2017), Floriano (24/11/2017), Esperantina (30/11/2017), Parnaíba (01/12/2017), Bom Jesus (14/12/2017) e Teresina (07/12/2017).

Teresina, 06 de março de 2021.

Os organizadores.

# NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Century Gothic, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar, sem fazer referência explícita e sinteticamente, objetivos, metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três a seis palavras-chaves, as quais deverão ser separadas entre si por meio de ponto final. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

## EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

BRITO, Alex Sandro Carneiro; BARROS, Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira. A avaliação da aprendizagem no ensino de Educação Física em uma escola estadual de Loreto – Maranhão. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI, 4., 2017, Teresina – PI. **Anais** [...]. Teresina-PI: PARFOR/UFPI, 2017. p.59. ISSN 2675-4002.

**Idioma para submissão de trabalhos:** Português.

# PROGRAMAÇÃO

## PICOS - 23/11/2017 (CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS)

7h30 – 8h30

**Credenciamento**

8h30 - 9h

**Abertura**

9h – 10h

**Palestra:** História da profissão docente no Piauí do século XX: dados e reflexões

**Palestrante:** Profa. Dra. Jane Bezerra de Sousa

**Coordenação:** Profa. Ma. Adriana Moreira de Souza Corrêa

**Relatores:** · Profa. Ma. Melise Pessôa Araujo Meireles  
· Profa. Ma. Rosalia Maria Carvalho Mourao

10h – 12h

**Sessões de Pôsteres**

**Coordenação:**

- Prof. Esp. Mário Augusto Silva Sousa Júnior
- Prof. Esp. Rhuan Lucas Braz Silva
- Profa. Esp. Ana Lucia Ferreira da Silva
- Profa. Esp. Edênia Raquel Barros Bezerra de Moura
- Profa. Esp. Eva Benvindo Guimaraes
- Profa. Esp. Rita de Cássia dos Santos Teixeira
- Profa. Esp. Walkiria Gomes Cavalcante
- Profa. Ma. Melise Pessôa Araujo Meireles
- Profa. Ma. Rosalia Maria Carvalho Mourao

12h – 14h

**Intervalo para almoço**

14h – 15h30

**Sessões de Comunicação Oral**

**Coordenação:**

- Prof. Dr. Jodonai Barbosa da Silva
- Prof. Me. Igho Leonardo do Nascimento Carvalho
- Prof. Me. Joaquim Gonçalves Neto
- Prof. Me. Marcos Helam Alves da Silva
- Profa. Ma. Adriana Moreira de Souza Corrêa
- Profa. Ma. Edina Araújo Rodrigues Oliveira
- Profa. Ma. Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula
- Profa. Ma. Laura Maria Feitosa Formiga
- Profa. Ma. Maria da Conceição Lopes Ribeiro

15h30 - 17h30

**Plenária**  
 **Lançamento de Livro**  
 **Avaliação**  
 **Encerramento**



## FLORIANO - 24/11/2017 (CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL)

**7h30 – 8h30**

**Credenciamento**

**8h30 - 9h**

**Abertura**

**9h – 10h**

**Palestra:** História da profissão docente no Piauí do século XX: dados e reflexões

**Palestrante:** Profa. Dra. Jane Bezerra de Sousa

**Coordenação:** Prof. Dr. Alyson Luiz Santos de Almeida

**Relatores:** · Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos

· Prof. Me. Esequias Rodrigues da Silva

**10h – 12h**

**Sessões de Pôsteres**

**Coordenação:**

- Prof. Esp. Antonio Gonçalves Mineiro Filho
- Prof. Esp. Antônio Nelson Teixeira Moreno
- Prof. Esp. Carlos Cesar da Silva
- Prof. Esp. Clevisvaldo Pinheiro Lima
- Prof. Esp. Delson Ferreira Bonfim
- Prof. Esp. Marconi de Jesus Santos
- Prof. Esp. Robert Benicio da Silva Araujo
- Profa. Esp. Ana Anísia Cardoso Medeiros
- Profa. Esp. Antonia Delcimar da Costa Azevedo
- Profa. Esp. Ieda Maria Amorim Sales
- Profa. Esp. Joaquina Maria Portela Cunha Melo
- Profa. Esp. Lucelia Mateus Lima

- Profa. Esp. Renata Gonçalves Couto
- Profa. Esp. Roberta Gomes de Araújo
- Profa. Esp. Rosângela Tôrres de Alencar
- Profa. Ma. Núbia Suely Canejo Sampaio
- Profa. Ma. Thais Norberta Bezerra de Moura

**12h – 14h**

**Intervalo para almoço**

**14h – 15h30**

**Sessões de Comunicação Oral**

**Coordenação:**

- Prof. Dr. Alyson Luiz Santos de Almeida
- Prof. Dr. Francisco Erlon Barros
- Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães
- Prof. Dr. Jose Wicto Pereira Borges
- Prof. Dr. Victor de Jesus Silva Meireles
- Prof. Dr. Yanez Andre Gomes Santana
- Profa. Dra. Edmilsa Santana de Araujo
- Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos
- Prof. Me. Esequias Rodrigues da Silva
- Prof. Me. Jose Ribamar Santos Costa Junior
- Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

- Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa
- Profa. Ma. Diná Souza da Silva
- Profa. Ma. Juliana Osório Alves
- Profa. Ma. Maria Daise de Oliveira Cardoso
- Profa. Ma. Maria do Carmo Carvalho Madureiro
- Profa. Ma. Maria do Socorro de Morais Moura

**15h30 - 17h30**

**Plenária  
Lançamento de Livro  
Avaliação  
Encerramento**

**ESPERANTINA - 30/11/2017 (POLO UESPI)**
**7h30 – 8h30**
**Credenciamento**
**8h30 - 9h**
**Abertura**
**Palestra:** Formação de Professores e Educação Inclusiva: entre o querer, o poder e o necessário

**9h – 10h**
**Palestrante:** Profa. Ma. Lucineide Moraes de Souza

**Coordenação:** Prof. Me. Francisco Williams de A. Soares Gonçalves

**Relatores:** · Prof. Dr. Melquisedeque de Oliveira Fernandes

· Profa. Ma. Virna Lages Soares Teive

**10h - 12h**
**Sessões de Pôsteres**
**Coordenação:**

- Prof. Esp. Jefte Torres de Matos
- Prof. Esp. Josemiro Teixeira Lima
- Prof. Esp. Marconi Pereira Lima
- Profa. Esp. Adalvanira Silva Batista Macedo
- Profa. Esp. Adila Silva Araujo Marques
- Profa. Esp. Ana Patrícia Machado Sousa
- Profa. Esp. Fernanda Rocha Santos
- Profa. Esp. Lisania Batista da Silva
- Profa. Esp. Maria das Dores Medeiros Andrade
- Profa. Esp. Mariana da Silva Ferreira
- Profa. Esp. Polliana de Barros Rodrigues Ayres
- Profa. Esp. Reijaner Vilanova Araujo
- Profa. Esp. Roselle dos Santos Silva
- Profa. Esp. Walkiria Gomes Cavalcante
- Prof. Me. Francisco Nilson dos Santos

- Profa. Ma. Alessandra Lopes de Oliveira
- Profa. Ma. Brisdete Sepulveda Coelho Brito
- Profa. Ma. Grasiela Maria de Sousa Coelho
- Profa. Ma. Isa Maria dos Santos
- Profa. Ma. Maria Santana de Carvalho Neri
- Profa. Ma. Rosalia Maria Carvalho Mourao
- Profa. Ma. Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa

**12h - 14h**
**Intervalo para almoço**
**14h – 15h30**
**Sessões de Comunicação Oral**
**Coordenação:**

- Prof. Dr. Denis Barros de Carvalho
- Prof. Dr. Fauston Negreiros
- Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira
- Prof. Dr. Ludgleydson Fernandes de Araújo
- Prof. Dr. Melquisedeque de Oliveira Fernandes
- Profa. Dra. Ada Raquel Teixeira Mourão
- Profa. Dra. Antonina Mendes Feitosa Soares
- Profa. Dra. Carla Andréa Silva
- Profa. Dra. Disnah Barroso Rodrigues
- Profa. Dra. Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá
- Profa. Dra. Norma Patrícia Lopes Soares
- Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire
- Profa. Dra. Shaiane Vargas da Silveira

- Prof. Me. Anselmo Alves Lustosa
- Prof. Me. Edimar Campelo Araujo
- Profa. Ma. Maria Dolores dos Santos Vieira
- Profa. Ma. Alba Patricia Passos de Sousa
- Profa. Ma. Ana Ester Maria Melo Moreira
- Prof. Me. Francisco Williams de A. Soares Gonçalves
- Prof. Me. Lucivando Ribeiro Martins
- Profa. Ma. Virna Lages Soares Teive
- Prof. Esp. Pedro Victor Modesto
- Profa. Esp. Katiany de Moraes Moura
- Profa. Esp. Luciana da Conceição Anselmo
- Profa. Esp. Suely Ramos Carvalho

**15h30 - 17h30**
**Plenária  
 Lançamento de Livros  
 Avaliação  
 Encerramento**

## PARNAÍBA - 01/12/2017 (CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO)

7h30 – 8h30

**Credenciamento**

8h30 - 9h

**Abertura**

9h – 10h

**Palestra:** Ser professor hoje: um ponto trágico. Educação, meio ambiente e cidadania.

**Palestrante:** Prof. Dr. Cássio Eduardo Soares Miranda

**Coordenação:** Profa. Dra. Cristiane de Sousa Moura Teixeira

**Relatores:** · Prof. Dr. Flávio Rovani de Andrade  
· Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo

10h – 12h

**Sessões de Pôsteres****Coordenação :**

- Prof. Me. Bernardo Oliveira Portela
- Prof. Me. Cleidivan Alves dos Santos
- Prof. Me. Edvaldo Cesar da Silva Oliveira
- Prof. Me. Francisco das Chagas Amorim de Carvalho
- Profa. Ma. Paula Janaina Mendes Lopes
- Profa. Ma. Rosalina de Souza Rocha da Silva
- Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rêgo
- Prof. Me. Tiago Barbosa Souza
- Prof. Me. José Ribamar de Brito Sousa
- Prof. Me. Jose Ribamar Santos Costa Junior
- Prof. Me. Luiz Claudio Nóbrega Ayres
- Prof. Me. Marco Antônio Leitão Batista
- Prof. Me. Roseane da Conceição Santos Serra
- Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa
- Profa. Ma. Edilane Vitório Cardoso
- Profa. Ma. Edilce Madeiro de Lima
- Prof. Esp. Antonio Gonçalves Mineiro Filho
- Prof. Esp. Fábio Ibiapina da Silva
- Prof. Esp. Francelio Carvalho de Araújo
- Prof. Esp. Gildeene Silva Farias
- Prof. Esp. Ruy Gonçalves Santana
- Profa. Esp. Amparo Maria da Silva
- Profa. Esp. Camélia Sheila Soares Borges de Araujo
- Profa. Esp. Isa Marília Silva de Oliveira
- Profa. Esp. Ivanilda Sá Quixaba Ferreira
- Profa. Esp. Lara Raysa Oliveira Lima
- Profa. Esp. Maria do Perpétuo Socorro Batista
- Profa. Esp. Maria Elza dos Santos Muniz
- Profa. Esp. Maria Raquel Alves da Rocha
- Profa. Esp. Rosemary Meneses dos Santos

12h - 14h

**Intervalo para almoço**

14h – 15h30

**Sessões de Comunicação Oral****Coordenação:**

- Prof. Dr. Agostinho Júnior Holanda Coe
- Prof. Dr. Alex Soares Marreiros Ferraz
- Prof. Dr. Baldomero Antonio Kato da Silva
- Profa. Dra. Dionis de Castro Dutra Machado
- Prof. Dr. Flávio Rovani de Andrade
- Prof. Dr. Frederico Osanan Amorim Lima
- Prof. Dr. Gustavo Silvano Batista
- Prof. Dr. José Petrucio de Farias Júnior
- Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Filgueiras
- Prof. Dr. Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento
- Prof. Dr. Rodrigo de Sousa Melo
- Prof. Dr. Samuel Pires Melo
- Profa. Dra. Ana Maria da Silva Rodrigues
- Profa. Dra. Assunção de Maria Sousa e Silva
- Profa. Dra. Cristiane de Sousa Moura Teixeira
- Profa. Dra. Elieide do Nascimento Silva
- Profa. Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira
- Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo
- Profa. Dra. Maria Rejane Lima Brandim
- Profa. Dra. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari
- Profa. Dra. Sandra Helena de Mesquita Pinheiro
- Profa. Ma. Dayanne Batista Sampaio
- Profa. Ma. Lorena Sousa Soares
- Prof. Me. Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia
- Prof. Me. José Maria Alves de Araújo
- Profa. Ma. Fernanda Castro Ferreira
- Profa. Ma. Lara Ferreira da Silva
- Profa. Ma. Maria de Nazareth Fernandes Martins
- Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias
- Profa. Ma. Samara Sousa Vasconcelos Gouveia
- Profa. Ma. Sarah Izabelly Alves Lemos
- Prof. Me. Edjofre Coelho de Oliveira
- Prof. Esp. João Batista de Andrade Neto

15h30 - 17h30

**Plenária**  
 **Lançamento de Livro**  
 **Avaliação**  
 **Encerramento**

**TERESINA - 07/12/2017 (CINE TEATRO / ROSA DOS VENTOS)**

7h30 – 8h30

**Credenciamento**

8h30 - 9h

**Abertura**

9h – 10h

**Palestra:** Educação, Meio Ambiente e Cidadania: Aprendizagem que Transforma**Palestrante:** Prof. Dr. Miguel Arroyo**Coordenação:** Profa. Ma. Maria do Socorro Santos Leal Paixão**Relatores:** · Profa. Ma. Antonia Regina dos Santos Abreu Alves

· Profa. Ma. Daryana Francisca Ibiapina

· Profa. Dra. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

10h – 12h

**Sessões de Pôsteres****Coordenação :**

- Prof. Esp. Marconi Pereira Lima
- Prof. Esp. Rhuam Lucas Braz Silva
- Prof. Esp. Ruy Gonçalves Santana
- Prof. Esp. Valdeny Costa de Aragão Campelo
- Prof. Me. David Marcos Emerito de Araujo
- Prof. Me. Gildon Cesar de Oliveira
- Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte
- Prof. Me. Vicente Matias da Silva Neto
- Profa. Ma. Ana Paula Soares de Andrade
- Profa. Ma. Antonia Regina dos Santos Abreu Alves
- Profa. Ma. Cristiane Viana da Silva
- Profa. Ma. Deislandia de Sousa Silva
- Profa. Ma. Fabiana Araújo Sousa
- Profa. Ma. Julinete Vieira Castelo Branco
- Profa. Ma. Leontina Pereira Lopes

- Profa. Ma. Mara Jordana Magalhães Costa
- Profa. Ma. Maria da Penha Feitosa
- Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho
- Profa. Esp. Adila Silva Araujo Marques
- Profa. Esp. Alcirene da Silva Pacheco Paiva
- Profa. Esp. Camélia Sheila Soares Borges de Araujo
- Profa. Esp. Claudia Santana Rodrigues de Oliveira
- Profa. Esp. Layane Costa Saraiva
- Profa. Esp. Marcela Araújo Sá Nogueira
- Profa. Esp. Marília Pereira Lima
- Profa. Esp. Rosely Modesto Silva
- Profa. Esp. Thais Raynna Lopes Dos Santos

12h - 14h

**Intervalo para almoço**

14h – 15h30

**Sessões de Comunicação Oral****Coordenação:**

- Prof. Dr. Ahecio Kleber Araujo Brito
- Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes
- Prof. Dr. Fábio Abreu dos Passos
- Prof. Dr. Heraldo Aparecido Silva
- Prof. Dr. João Evangelhista das Neves Araujo
- Prof. Dr. João Paulo Jacob Sabino
- Prof. Dr. Jurandir de Oliveira Lopes
- Prof. Dr. Marcos Antonio Pereira dos Santos
- Prof. Dr. Mirtes Gonçalves Honorio
- Prof. Dr. Moisés Tolentino Bento da Silva
- Prof. Dr. Naziozenio Antonio Lacerda
- Prof. Dr. Paulo Alexandre Araujo Sousa
- Prof. Dr. Paulo Renato Silva de Carvalho
- Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco
- Prof. Dr. Ruceline Paiva Melo Lins
- Prof. Dr. Saulo Cunha de Serpa Brandão
- Prof. Dr. Sebastiao Alves Teixeira Lopes
- Prof. Dr. Sérgio Luiz Galan Ribeiro
- Profa. Dra. Ana Teresa Silva Sousa
- Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral
- Profa. Dra. Edna Maria Magalhães do Nascimento
- Profa. Dra. Elaine Aparecida da Silva
- Profa. Dra. Gabriela Almeida de Paula

- Profa. Dra. Jóina Freitas Borges
- Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo
- Profa. Dra. Junia Motta Antonaccio Napoleao do Rego
- Profa. Dra. Maria do Carmo de Carvalho e Martins
- Prof. Me. Francisco dos Santos Moraes
- Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira
- Profa. Ma. Daryana Francisca Ibiapina
- Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar
- Profa. Ma. Maria do Socorro Santos Leal Paixão
- Profa. Ma. Maria Luci Esteves Santiago
- Profa. Ma. Raimunda Maria dos Santos
- Profa. Ma. Roberta Shirleyjany de Araujo
- Profa. Esp. Ingrid Mara Santos Rabelo
- Profa. Esp. Ligia Alencar Pacifico Barreto
- Profa. Esp. Maria do Desterro Melo da R. Nogueira Barros
- Profa. Dra. Maria Vilani Soares
- Profa. Dra. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho
- Profa. Dra. Reijane Maria de Freitas Soares
- Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz
- Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França
- Profa. Dra. Sidclay Ferreira Maia
- Profa. Dra. Teresa Christina Torres Silva Honório

15h30 - 17h30

**Plenária**  
 **Lançamento de Livro**  
 **Avaliação**  
 **Encerramento**

## BOM JESUS - 14/12/2017 (CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS)

**7h30 – 8h30**

**Credenciamento**

**8h30 - 9h**

**Abertura**

**9h – 10h**

**Palestra:** Educação e Direitos Humanos: perspectivas e desafios  
**Palestrante:** Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa  
**Coordenação:** Profa. Ma. Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira  
**Relatores:** · Prof. Me. André dos Santos Gonçalves  
 · Profa. Esp. Joana Edna Gomes Vale  
 · Profa. Esp. Antonia Delcimar da Costa Azevedo

**10h – 12h**

**Sessões de Pôsteres**

**Coordenação:**

- Prof. Esp. Edmilson Pereira e Silva Junior
- Prof. Esp. Emanuel Richardson Amorim Sousa
- Prof. Esp. Mário Sérgio de Paiva Dias
- Profa. Esp. Antonia Delcimar da Costa Azevedo
- Profa. Esp. Joana Edna Gomes Vale
- Prof. Me. Luis Filipe Brandao de Souza
- Prof. Me. Naudiney de Castro Gonçalves

**12h – 14h**

**Intervalo para almoço**

**14h – 15h30**

**Sessões de Comunicação Oral**

**Coordenação:**

- Prof. Dr. Fábio Leonardo Castelo Branco Brito
- Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa
- Profa. Ma. Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira
- Prof. Me. André dos Santos Gonçalves
- Profa. Ma. Aldina de Figueiredo Cunha
- Profa. Ma. Mona Ayala Saraiva da Silveira

**15h30 - 17h30**

**Plenária**

**Lançamento de Livro**

**Avaliação**

**Encerramento**



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**TERESINA**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE LORETO – MARANHÃO

Alex Sandro Carneiro Brito

Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

Este estudo pauta-se na análise e interpretação de dados acerca do entendimento e prática avaliativa de professores que ministram o componente curricular Educação Física em uma escola pública da cidade de Loreto, Estado do Maranhão. Por meio de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva onde se utilizou para a coleta de dados questionários em que procurou-se evidenciar os anseios, desejos e dificuldades dos professores da escola pesquisada. Os professores por não possuir a formação acadêmica específica para tal disciplina e contar com a falta de estrutura da escola em que trabalham, buscam desenvolver um trabalho categorizado por eles como de qualidade, mas contradizendo em alguns momentos aquilo que os manuais sobre a prática docente em Educação Física corrobora, busca-se assim demonstrar em que medida a prática avaliativa desenvolvida por esses profissionais vem sendo trabalhada e fazer um paralelo com os manuais teóricos de suporte didáticos. No estudo ficou claro que cada professor busca utilizar os conhecimentos que foram adquiridos baseados nas referências que possuem, as vezes, sem base científica, e no exercício de sua liberdade de ensino, e nos limites a que essa se detém, procuram atribuir sentido pessoal e coletivo à sua prática pedagógica, valorizando e socializando elementos conceituais que se articulam às experiências de vida.

**Palavras-chave:** Avaliação. Ensino. Educação Física.

## A EDUCAÇÃO FÍSICA E A INCLUSÃO DE ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA

Marcos Aurélio da Silva Araújo  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A inclusão colocou inúmeros desafios à escola regular. Esta pesquisa teve como objetivo investigar as práticas de educação física realizadas com alunos público-alvo da educação especial nas escolas regulares no município de Água Branca. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo com características de um estudo descritivo. A pesquisa foi realizada em duas escolas da rede municipal de ensino do município de Água Branca, tendo como participantes quatro professores (dois de cada escola). Para produção das informações foram utilizados um Questionário e Observação de aula com registro no Diário de campo. Os resultados evidenciaram que as práticas na Educação Física das escolas pesquisadas se dão de modo precário, professores despreparados, escolas sem estrutura e sem recursos adequados. Conclui-se que a inclusão de alunos público-alvo da educação especial nas aulas de educação física, nas escolas pesquisadas, ainda não se efetiva plenamente, como, aliás, é a realidade da maioria das escolas.

**Palavras-chave:** Educação Física. Inclusão. Professores.



## A EDUCAÇÃO FÍSICA EM SALAS DE EJA PARA COM A INCLUSÃO SOCIAL

Luiz Antonio Pereira Miranda  
Ingrid Mara Santos Rabelo

O objetivo deste trabalho foi buscar soluções sobre a problemática das aulas de Educação Física nas turmas de EJA para com a inclusão social. Onde foi desenvolvida uma pesquisa de campo realizada em uma escola da rede estadual no município de Campo Maior, Estado do Piauí, levou-se em conta a necessidade de uma atuação mais condizente com um processo educacional voltada para a aplicação das aulas de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA), onde se tem conhecimento da necessidade de uma atenção mais eficaz, foi aplicado um questionário para cinco alunos, onde eles puderam externar suas opiniões sobre o que deve ser feito para melhorar as aulas de Educação Física nas salas de EJA, o ensino de no EJA, é de fundamental importância para que esses alunos possam conhecer os mais variados tipos de atividades físicas e a questão da ampliação do conhecimento que vem aliado ao esporte, e aos conceitos procedimentais e implique então em conhecimentos do próprio corpo nas suas atitudes e normas.

**Palavras-chave:** Inclusão Social. Educação Física. EJA.

## A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO NOTURNO DE ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ

Valeria de Melo Cavalcante Barros  
Ingrid Mara Santos Rabelo

O presente trabalho traça o perfil profissional do professor de Educação Física do ensino noturno e sua prática docente em escolas públicas localizadas no município de Assunção do Piauí. Trata de um estudo de natureza qualitativa, do tipo descritivo, desenvolvido em quatro escolas, tendo por base questionário semiestruturada com 07 docentes. Investigou-se, formação profissional, métodos e procedimentos de sua prática docente. Constatou-se que os entrevistados possuem formação acadêmica em nível de graduação sendo que somente 03(três) tem formação em Educação Física e os demais em outras áreas não relacionadas com Educação Física, que ambos possuem pós-graduação, em áreas não relacionadas com Educação Física. A prática docente consiste em aulas práticas, teóricas, não se registrando atividades práticas em duas escolas em face da falta de infraestrutura. Conclui-se que os professores de Educação Física no ensino noturno em 03 escolas pesquisadas não tem a qualificação para a prática docente da disciplina.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Ensino Noturno. Metodologia de Ensino.

## A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOB A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TERESINA

Narjara Borges Amorim

Maria do Socorrosantos Leal Paixão

A Educação Física, componente curricular obrigatório da Educação Básica, muitas vezes é desvalorizada nas escolas. O objetivo desse estudo foi conhecer a visão dos professores de uma escola do município de Teresina sobre a importância da Educação Física Escolar no Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, realizado com 03 (três) professores de Educação Física. Para a produção dos dados foi utilizada a entrevista semiestruturada. Os resultados evidenciaram que os professores consideram que a Educação Física é importante para o desenvolvimento físico, ético, moral e social do aluno. Os dados apontaram que os professores enfrentam dificuldades pela ausência de espaço, falta de recursos, mas os alunos apreciam as aulas. Concluímos que na escola pesquisada os professores evidenciam uma visão otimista em relação ao ensino de educação física, defendem a sua importância no currículo e uma postura responsável e comprometida do professor para ajudar na valorização da disciplina.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Professores. Ensino Fundamental.

## **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONSEQUÊNCIAS E IMPLICAÇÕES DA AUSÊNCIA DA DISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR**

Denise de Oliveira Mendes  
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

O artigo cujo tema é a importância da Educação Física no ensino fundamental, consequências e implicações da ausência da disciplina no contexto escolar mostra a importância da disciplina desde os anos iniciais no ensino fundamental. Teve como objetivo geral investigar a visão dos professores do ensino fundamental de uma escola pública em União/PI, no que se refere à importância da disciplina Educação Física para o desenvolvimento dos alunos. Especificamente, identificar a posição dos professores do ensino fundamental de uma escola pública de União/PI, no que se refere à finalidade da disciplina Educação Física para o desenvolvimento motor, as capacidades e habilidades físicas do aluno; analisar junto aos professores do ensino fundamental as consequências e implicações da ausência da disciplina no contexto escolar; descrever a valorização da Educação Física pelos professores do ensino fundamental, como vivência e prática dos alunos. Como metodologia a revisão da literatura e a investigação de campo, que ocorreu em uma escola municipal de União/PI. Como técnica de obtenção dos dados recorreu-se a entrevista com o uso de um roteiro desenvolvido junto a cinco professoras do ensino fundamental. Os resultados desta pesquisa mostram que a escola possui a tarefa de desenvolver no aluno as características que lhe permitirão viver de forma eficiente numa sociedade complexa, e que através das aulas de Educação Física pode ser visto de maneira clara, com ludicidade, desenvolvendo habilidades nos alunos, senso crítico, como cidadão participativo no contexto social em que se encontra inserido.

**Palavras-chave:** Ensino de Educação Física. Ensino Fundamental. Valorização.

## A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO – ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jaiana da Costa Aguiar

Renata Carvalho de Brito Moura

O Lúdico é uma forma de desenvolver a criatividade e o conhecimento através de jogos. Nas atividades lúdicas, a criança aprende de forma espontânea, agradável e brincando. O lúdico deve ser utilizado como uma estratégia de ensino e aprendizagem, pois transforma qualquer aprendizado atrativo, além de auxiliar a interação entre os alunos. Este trabalho é um estudo voltado para saber qual a importância da ludicidade no processo ensino-aprendizagem na educação infantil para formação e motivação dos alunos da Escola CMEI Tia Cristina Ibiapina, localizada em Beneditinos-PI. Para tal, realizou-se em primeiro momento uma pesquisa bibliográfica de autores como: Dallabona (2004), Dinello (1985), Jean Piaget (2006), Maluf (2008), Monte (2004), Vygotsky (1996) entre outros estudiosos para conhecer mais sobre o lúdico e a importância deste para a formação das crianças. Foram realizadas também uma pesquisa de campo, por meio de observações diretas e um questionário semi-estruturado com 5 professores de polivalência que visavam conhecer a contribuição do trabalho docente com o lúdico para o desenvolvimento dos alunos. Com o trabalho, compreendemos que o lúdico é importante para desenvolver diversas habilidades no processo de ensino-aprendizagem e o planejamento do professor é fundamental para traçar as metas a serem alcançadas em diferentes faixas etárias dos alunos. Assim, o professor necessita-se recriar dentro da dinâmica e recursos oferecidos.

**Palavras-chave:** Educação. Processo Ensino-Aprendizagem. Ludicidade.

## A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lidiane dos Santos Barros

Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

Este estudo teve por objetivo apresentar o resultado da pesquisa feita com três professoras de Educação Física dos anos finais do ensino fundamental, em que traçou-se como analisar as práticas avaliativas adotadas pelos professores de Educação Física nas escolas estaduais de Teresina. Uma das dificuldades que os professores de educação física enfrentam ao realizar o seu trabalho está relacionada à avaliação do desempenho do aluno. Sabe-se que avaliação da aprendizagem é um tema muito polêmico em todas as áreas da Educação e na Educação Física se torna mais melindroso por ter aspectos práticos na metodologia das aulas. Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa e teve como instrumento de pesquisa a entrevista semi-estruturadas e como base interpretativa dos dados a análise de conteúdo. Esses dados apresentam possibilidades de avaliar nas aulas de Educação Física ou seja a partir de diferentes instrumentos de registro, levando em consideração a especificidade desse componente curricular é possível realizar os processos avaliativos que envolvem o componente curricular. A conclusão do estudo aponta caminhos que para se projetar a avaliação na educação física, ultrapassando os discursos acadêmicos que fundamentam suas análises em diagnóstico de denúncias partindo, então, para o enfoque de instrumentos e práticas avaliativas mais coerentes com a metodologia avaliativa mais inclusiva que se redirecione para o processo ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Física. Práticas Avaliativas. Ensino Fundamental.

## A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM REGENERAÇÃO

Elizângela da Conceição Cruz  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A Educação Física é componente curricular obrigatório da educação básica. Este estudo teve como objetivo investigar a prática pedagógica do professor de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental, em Regeneração. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritivo, desenvolvido em cinco escolas municipais de Regeneração. Participaram do estudo cinco professores de Educação Física que atuam nessas escolas. Para a produção dos dados foram utilizados entrevista com professores e observação das aulas. Os resultados evidenciaram que a maioria dos professores prioriza o ensino esportivo em suas aulas, apesar de trabalharem diversos conteúdos, inclusive relacionados a saúde. Os dados revelaram que todos eles consideram a disciplina muito importante, mas relatam falta de espaço físico, de material didático, de orientação pedagógica. Conclui-se que na realidade pesquisada a prática de educação física ainda precisa avançar, pois os professores enfrentam muitas dificuldades para realização do trabalho, inclusive o desprestígio que a disciplina sofre.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Educação Física. Professores.

## A PRÁTICA DO EDUCADOR FÍSICO NA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PI: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

José Cardoso de Oliveira

Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

Este trabalho foi realizado com objetivo de investigar o trabalho do professor de Educação Física no município de Miguel Alves/PI, diante das condições de trabalho que as escolas oferecem. Para isso realizou-se uma pesquisa de campo do tipo descritiva com o uso de questionário com seis perguntas e com gravação de áudio concedido pela amostragem dos professores selecionados das referidas escolas, sendo que cada profissional respondeu as mesmas perguntas. Foram selecionadas quatro escolas da sede do município pesquisado, sendo três escolas municipais e uma escola estadual, ficando cada escola com um professor de Educação Física como representante na pesquisa, na qual se buscou conhecer a opinião destes profissionais no que diz respeito às dificuldades enfrentadas no seu cotidiano e as possibilidades criadas para contornar a situação. Os resultados obtidos informaram que as maiores dificuldades encontradas por estes profissionais foram: as precariedades de materiais diversificados, a falta de espaço adequado, a indisciplina por parte dos alunos e a falta de acompanhamento dos pais. E, deram como possibilidade e sugestão: a melhoria da construção de quadras interna nas escolas, o acervo de materiais diversificados, bem como sua conservação, planejamento voltado para a realidade dos alunos e a parceria das famílias dentro das escolas, bem como a criação de novas políticas voltadas para a valorização e aplicabilidade da disciplina Educação Física escolar.

**Palavras-chave:** Professor de Educação Física. Dificuldades e Possibilidades. Escola Pública.



## AS HABILIDADES MOTORAS DESENVOLVIDAS NAS ATIVIDADES FÍSICAS EM CRIANÇAS DAS SÉRIES INICIAIS: UMA LEITURA PEDAGÓGICA

Jaiana da Costa Aguiar

Maria Antonia Gomes de Lemos

Apesar dos tempos modernos e das possibilidades de formação na educação, ainda é comum encontrar escolas sem a equipe de professores devidamente habilitada nas séries iniciais do Ensino Fundamental, por exemplo, pedagogos assumem a função do Educador Físico nas aulas de recreação. Buscou-se compreender, quais as condições que os professores apresentam para transmitirem aulas de Educação Física, sem a formação necessária. Na escola pesquisada encontrou-se pessoal atuando com formação pedagógica não específica para Educação Física. Então, tentou-se descobrir através desta pesquisa a concepção do professor das séries iniciais sobre quais habilidades devem ser adquiridas pelos alunos; identificar as metodologias utilizadas pelos professores; observar se as técnicas utilizadas propiciam o desenvolvimento das habilidades motoras no processo de ensino e aprendizagem durante as aulas, já que estes não tem um conhecimento direcionado sobre quais benefícios essas atividades podem trazer ao desenvolvimento motor do aluno e que quando este conhecimento se afasta pode trazer sérios riscos à saúde dos mesmos. Sendo assim a pesquisa foi norteadada por autores que relanceiam suas pesquisas nesta temática de habilidades motoras. Assim, o trabalho foi articulado pela leitura de autores como: Castro (2008); Manoel (1994); Ugrinowitsch e Benda, (2011), que confirmam a importância da formação específica em Educação Física ao profissional habilitado. Confirmou-se que nenhum dos participantes tem a formação.

**Palavras-chave:** Habilidades Motoras. Recreação. Educação Física.

## AUSÊNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS

Francineide de Sousa Silva Bona  
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que nasceu da clara necessidade de oferecer uma nova oportunidade para pessoas, que por motivo de força maior, não concluíram o ensino fundamental e/ou o médio na idade apropriada. A Educação Física (EF) é uma disciplina integrante da educação básica, e por isso é oferecida como componente curricular, que no conjunto com outras disciplinas, colaboraram no processo de uma educação formal. Este artigo tem como foco a EF na EJA, a partir do trabalho de campo realizado junto aos discentes da Unidade Escolar Leopoldo Pacheco, no município de Campo Maior-PI, por meio de questionário semiestruturado. Os resultados obtidos expressam que a EF ainda tem dificuldades de se legitimar como disciplina escolar nessa modalidade de ensino, mas é possível reconhecer alguns indicativos para a superação dessa condição mediante um novo tratamento conferido à EF. No entanto os resultados demonstram que a componente curricular tem limitações no que se refere a execução das aulas práticas na modalidade EJA.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Educação Física Escolar. Teoria e Prática.

## CAPOEIRA NA ESCOLA - A CAPOEIRA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: VISÃO DOS ALUNOS E PROFESSOR

Francisco Carvalho de Quadros  
Ingrid Mara Santos Rabelo

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa que buscou investigar os benefícios da capoeira como recurso pedagógico na escola na visão dos praticantes, baseados em projeto já existente. Na unidade escolar Vitoria Maria Andrade, na cidade de Capitão de Campos - Piauí. Utilizamos uma proposta metodológica através de uma pesquisa de cunho científico qualitativa do tipo exploratória qualitativa e quantitativa. Foram utilizadas várias fonte de pesquisa, com uma pesquisa em fontes bibliográficas referente ao tema, procuramos saber desde a origem da capoeira até os dias atuais, evidenciando a evolução que essa modalidade teve, passamos por várias fontes e autores. Também foram aplicados questionários com perguntas estruturadas a 15 praticantes de capoeira, sendo 11 (onze) alunos do 3º ano 5º ano do ensino fundamental e outros 04 (quatro) alunos das aulas particulares do grupo. Fizemos a coleta de dados pra realizar análises e a tabulação destes no programa Excel. Diante disso concluímos que todos os alunos aprovam a ideia de ter a modalidade capoeira na escola e que são vários os benefícios que essa arte proporciona aos praticantes, independentemente da idade. Que essa arte pode ser um grande aliado da escola no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Que mesmo com algumas dificuldades e limitações para a realização das aulas, a capoeira na escola traz vários benefícios, devido a seus vários aspectos que se trabalha como: cognitivo, motor, afetivo, social, dentre outros. Palavras chave: Capoeira - Escola - Educação Física

**Palavras-chave:** Capoeira. Escolar. Educação Física.

## **DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DA PRÁTICA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR, MAIOR E MÉDIO NAS ESCOLAS DE PARNARAMA - MA**

Ivaldo Pereira Lima

Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

O trabalho trata sobre as dificuldades de execução das aulas práticas nas aulas de educação física. Desta forma objetivou-se, com este trabalho, busca-se averiguar possíveis dificuldades na execução das aulas de Educação Física nas escolas públicas do município de Parnarama – MA. Analisou-se ainda de que maneira as dificuldades podem influenciar nas práticas pedagógicas e de que forma estes obstáculos podem ser superados. O estudo tem abordagem qualitativa onde utilizamos questionários para obter os resultados. Participaram professores de uma escola de Parnarama onde ficou evidente que por meio das informações que o componente curricular tem dificuldade de legitimar sua real função no currículo para que assim possa se concretizar como de fundamental importância para a formação humana. No entanto, para se chegar a um reconhecimento real desta área, o professor passa por várias dificuldades, especialmente, quando ele tenta mostrar que a Educação Física é fundamental na formação social e física do indivíduo e precisa ser entendida e direcionada para a realidade. Conclui-se que existe uma necessidade contínua de se fazer um planejamento contendo estratégias direcionadas para que possa ocorrer mudanças diante deste quadro. Em meio a estudo feitos para a realização deste trabalho, percebe-se que a Educação Física ainda não possui uma caracterização específica devido sua abordagem histórica, ou seja, esta permanece descaracterizada devido a variação de papel que a mesma vem assumindo no decorrer de todos estes anos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Professores. Dificuldades. Estratégias.

## EDUCAÇÃO FÍSICA E DEFICIÊNCIA: A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA NO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Jaiana da Costa Aguiar  
Teresinha de Jesus Soares Mota  
Maurilene Alves de Sousa  
Maria Antonia Gomes de Lemos  
Otavio Mario da Silva Filho

A escola sempre viveu sobre o paradoxo de inclusão/exclusão, fugindo dos grupos considerados fora dos padrões que harmonizam esse ambiente, reforçando o processo de segregação, mas essa visão está mudando e, atualmente há outro olhar sobre esses grupos. A inclusão é tema desse estudo e abordará fatos dos professores de Educação Física encontrarem-se cientes da relevância e da influência que dispõe a disciplina no desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais. E na tentativa de verificar como essa inclusão ocorre buscaremos conhecer as concepções dos professores de Educação Física sobre as contribuições da disciplina no desenvolvimento de alunos com necessidades especiais. A pesquisa foi realizada em quatro escolas localizadas em Barras-PI, que teve como agente 04 professores de Educação Física que estão em exercício, atuando na área e que tenham algum aluno com deficiência. Ficou claro que a especificidade da educação física no processo de desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais é um fator a ser trabalhado, visto que barreiras são impostas pelos pais dessas crianças, como a falta de incentivo para os filhos participarem das aulas. O estudo tem como principais autores Fumegalli (20012), Winnick (2004), e Gorgatti (2005).

**Palavras-chave:** Educação Física. Professor. Inclusão.

## ENSINO E APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS

Erlane da Silva Fernandes

Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

O presente trabalho tem como objetivo abordar a percepção sobre a importância dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento da criança e o sua contribuição no processo ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Na fundamentação teórica foram apresentadas teorias sobre o desenvolvimento da criança e suas correlações no desenvolvimento escolar. Para se compreender melhor o estudo em causa, realizou-se um estudo qualitativo descritivo utilizando-se de entrevista aos professores de educação física dos anos iniciais de 5 (cinco) escolas públicas. Na discussão do artigo observou-se que as brincadeiras e os jogos são atividades lúdicas de grande importância para o desenvolvimento integral da criança, isto é, o desenvolvimento social, moral e cognitivo. Contudo, enfatiza o papel fundamental do educador na construção do desenvolvimento da criança nos iniciais por meio de jogos e brincadeiras, interiorizando regras de comportamentos sociais e socialização. Concluímos que a finalidade dos jogos são importantes de serem compreendidas, pois oportuniza uma metodologia mais agradável de ensinar as aulas, assim, os alunos podem demonstrar suas personalidades, gostos, exercer sua iniciativa, responsabilidade e trabalhar cooperativamente e coletivamente.

**Palavras-chave:** Brincadeiras e Jogos. Educação Física. Aprendizagem.

## **IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL DURANTE AS SERIES INICIAIS NA ESCOLA SENHOR CARVALHO EM JOSÉ DE FREITAS-PI**

Laiane Rocha do Nascimento  
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

É inquestionável os benefícios que a atividade física proporciona para o bem estar e desenvolvimento integral da criança, promovendo a qualidade de vida desta, pois o bem estar físico é essencial para o crescimento dela, pois influencia diretamente no seu desenvolvimento corporal, psicológico e motor. Partindo-se, então, dessa premissa, este estudo se propôs a investigar qual a importância da atividade física para o desenvolvimento da criança em uma escola pública da cidade de José de Freitas - Piauí. Para se chegar ao esclarecimento dessa problemática realizou-se, primeiramente, um levantamento da literatura que trabalha com a temática em questão e, posteriormente, aplicação de questionário, uma amostragem com quatro professores de Educação Física, a fim de se verificar qual o posicionamento deles a respeito do assunto. Realizadas as análises, constatou-se que estes profissionais são conscientes da importância e os benefícios que a atividade física propicia a criança, não restrita somente ao seu desempenho físico, mas que implica em uma promoção de qualidade de vida que abrange também seu aspecto cognitivo e social.

**Palavras-chave:** Educação Física. Atividade Física. Bem-estar.

## **INCLUSÃO DE ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM BURITI DOS MONTES**

Maria da Conceição Soares Monte  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A Inclusão inaugurou nova perspectiva para a educação. Esta pesquisa objetivou investigar como ocorre a inclusão de alunos público-alvo da Educação Especial nas aulas de Educação Física, na cidade de Buriti dos Montes, adotando uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva. Foram participantes três professores e foram utilizados a entrevista e observação de aulas para produção dos dados. Os resultados evidenciaram que os professores consideram a inclusão importante para reduzir a discriminação. Os dados indicaram que são poucas as atividades desenvolvidas pelos professores visando à inclusão do aluno PAEE e os recursos utilizados são insuficientes e inadequados. Os dados apontaram dificuldades enfrentadas pelos professores tais como: formação precária, falta de recursos e de espaço adequados para o trabalho. Com o estudo concluímos que a inclusão do aluno PAEE nas aulas de Educação Física, no município de Buriti dos Montes, está ocorrendo de forma bastante lenta, e os professores apresentam dificuldades profissionais.

**Palavras-chave:** Inclusão. Educação Física. Professores.



## INCLUSÃO DOS DEFICIENTES NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Maria Bandeira de Oliveira Miranda  
Ingrid Mara Santos Rabelo

O presente artigo vem demonstrar como a educação inclusiva possa ocorrer no ambiente escolar e possam desenvolver tanto nas atividades desportivas, a inclusão de alunos com deficiência como, também, nas suas condições de ensino e aprendizagem, numa prática pedagógica que envolva a todos os alunos no sentido de auxiliar e ajudar na inclusão a que o aluno com deficiência venha ter. Nesse caso a inclusão de alunos nas práticas desportivas com deficiência, é um dos fatores com maior relevância nesse trabalho, para que então, haja um desenvolvimento social e humano na questão de cidadania na escola e as atividades que sejam desenvolvidas com a ideia de incluir e melhorar as adaptações e o pensamento dos alunos. Com isso pode se compreender como a escolar e as aulas de educação física sejam de grande importância na questão do desenvolvimento dos alunos e nas situações didático – pedagógico. O pessoal de apoio, no caso da parte que compõe o meio físico e social, fará com que todos os demais, do meio escolar, possam compreender como a questão do ensinar e do aprender venha a compor um elo social na indicação de toda ação nas aulas de educação física.

**Palavras-chave:** Inclusão. Ensino. Prática Desportiva.

## O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS DISPOSITIVOS CURRICULARES: DA AÇÃO ESCOLAR AO ENSINO COLETIVO

André Oliveira Tenório

Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

Este estudo tem como tema o ensino desportivo para a caracterização da Educação Física nos dispositivos curriculares e da ação escolar ao ensino coletivo, analisando as comunicações apresentadas no Seminário Interdisciplinar organizado pelo PARFOR/UFPI (SIMPARFOR) que discutem o trabalho docente do professor-discente ao integrar conhecimento e ação coletiva da aprendizagem escolar, valorizando, didaticamente, o ensino desportivo. Desta forma, o objetivo principal desta pesquisa visa analisar o esporte e o movimento do corpo, considerando as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), no que se refere aos tipos de atividades desenvolvidas nas escolas. Os procedimentos metodológicos contemplam a análise documental e de questionário/entrevistas com professores de Educação Física que participaram do referido seminário. A análise dos resultados da pesquisa permitiu concluir que muitos desses professores voltam-se aos PCNS para poder finalizar a didática escolar com o ensino regular desportivo, criando condições para poder efetivar a atividade rítmica e expressiva nos espaços coletivos de lazer por uma aprendizagem do aluno nas questões desportivas escolares. Conclui-se que com o desenvolvimento motor e psíquico do aluno passa a compreender tudo a sua volta e conhece a si mesmo e aos demais por meio das atividades desportivas no ensino escolar.

**Palavras-chave:** Ensino de Educação Física. Dispositivos Curriculares. Atividades Esportivas.

## O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MIGUEL ALVES

Maria dos Remédios Ribeiro Silva  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A Educação Física é muito importante para os indivíduos. Esta pesquisa teve como objetivo investigar como se desenvolve o ensino da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola municipal de Miguel Alves (Piauí). Como metodologia optamos por uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva, tendo como participantes dois professores. Para a produção dos dados utilizamos a entrevista e observação de aulas. Os resultados evidenciaram que os professores consideram a Educação Física muito importante porque colabora para a socialização do aluno e para seu desenvolvimento motor. Quanto às práticas, os professores declararam utilizar atividades envolvendo jogos e esportes e relataram as dificuldades enfrentadas para a realização das aulas, apontando a desvalorização da área, o pouco prestígio que a disciplina goza, falta de materiais e de espaço. Concluímos que os professores são comprometidos com seu trabalho, embora a escola não esteja estruturada para desenvolver um bom trabalho.

**Palavras-chave:** Educação Física. Professores. Ensino Fundamental.

## O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA JOVENS E ADULTOS: NECESSIDADE DE NOVAS METODOLOGIAS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Klecyus Woner de Oliveira Nascimento  
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

O ensino de educação física para na Educação de Jovens e Adultos (EJA) desperta a atenção dos professores para a reflexão acerca das metodologias praticadas, que muitas vezes não condizem com a realidade dos alunos. Fez-se o questionamento: os professores de Educação Física para Jovens e Adultos estão adotando uma metodologia de ensino adequada para todos os alunos? O estudo teve como objetivo geral descrever a metodologia aplicada nas aulas de Educação Física para jovens e adultos em uma escola pública de Teresina/PI. A metodologia adotada pela professora de Educação Física na EJA é diversificada procurando atender a realidade dos alunos embora tenha consciência de que isso é impossível. Para os alunos, precisa haver mais aulas práticas, sendo que sem recursos disponíveis fica difícil realizar aulas com melhor qualidade. Contudo, eles consideram importante o ensino da disciplina, pois aprendem a cuidar do físico e da mente, aprendem sobre temas interessantes nas aulas teóricas.

**Palavras-chave:** EJA. Metodologias Diversificadas. Aprendizagem Significativa.

## O ESPAÇO DESTINADO A REALIZAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS MONTES: VISÃO DOS DOCENTES

Jaiana da Costa Aguiar

Teresinha de Jesus Soares Mota

Neste trabalho, analisaram-se os espaços destinados a realização das aulas de educação física no município de Buriti dos Montes. Buscamos investigar os processos que conduzem os professores executantes da disciplina, identificar as dificuldades, e conhecer a realidade das aulas práticas de educação física nas escolas do município. A pesquisa qualitativa exploratória buscou dados que foram analisados em fontes primárias. Para elaboração desse trabalho, optou-se por questionários, buscando informações como número de professores, número de alunos por escola, descrição dos espaços para as aulas práticas, formação acadêmica, etc. Toda escola é diferente em sua estrutura física, o qual, não foi decisão dos professores: as medidas, os espaços, as necessidades educativas da escola (ALMEIDA BRITO; ALMEIDA; 2008). As instituições de ensino necessitam de espaços que comportem manifestações corporais que embasam a área de Educação Física, não abrangendo apenas alguns objetos de estudo.

**Palavras-chave:** Espaço Escolar. Alunos. Educação Física.

## O ESPAÇO FÍSICO PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: VISÃO DOS PROFESSORES DE REGENERAÇÃO

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O espaço físico destinado às aulas de Educação Física na escola, é imprescindível para a qualidade no trabalho docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritivo, cujo objetivo é conhecer a opinião dos professores de Educação Física sobre os espaços utilizados para a realização de suas aulas. O estudo foi realizado em escolas da rede municipal de Regeneração (PI) e desenvolvido com cinco professores. O instrumento utilizado para produção dos dados foi a entrevista semiestruturada. Os resultados evidenciaram que os professores do município de Regeneração enfrentam problemas relacionados à questão do espaço destinado às aulas de Educação Física, comprometendo a qualidade do trabalho. Os professores consideram que a disciplina ainda é desvalorizada e discriminada em relação às demais. Concluímos que para os professores, a ausência de espaço físico para as aulas de educação física, em Regeneração, é um problema que afeta fortemente suas práticas, obrigando-os a improvisar algumas atividades e desistir de outras.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Espaço Físico. Professores.

## O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE AO PROCESSO DE INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Jaiana da Costa Aguiar  
Maurilene Alves de Sousa

A educação é um direito de todos, ou seja, direitos humanos, universais, indivisíveis e interdependentes, ao assegurarmos o direito de todas as pessoas à educação estaremos implementando todo o conjunto de direitos humanos. A escola hoje deve ser um ambiente acolhedor, que proporcione a todos os alunos o acesso, permanência, o aprendizado com sucesso e qualidade, independentemente de suas características físicas, cognitivas, sociais ou culturais. Neste contexto o papel do professor de educação física será buscar a transformação, eliminando as barreiras que possam impedir o processo de escolarização dos alunos com necessidades especiais, envolvendo neste processo toda a comunidade escolar, visando à construção de práticas inclusivas, por meio de reflexões de modo participativo. Tendo em vista a importância do professor no processo de construção do conhecimento, este estudo teve como objetivo observar a metodologia utilizada pelos professores diante da heterogeneidade de sala de aula. O tipo de pesquisa utilizada foi de cunho qualitativo, pois visa traduzir aquilo que não pode ser mensurável, pois a realidade e o sujeito são elementos indissociáveis. A mesma envolve levantamento de dados. Diante dos resultados fica ratificado a importância desse profissional para o desenvolvimento completo do educando, onde o mesmo pode sempre estar buscando novas técnicas e métodos para trabalhar de forma significativa com cada aluno, independentemente de suas habilidades psicológicas ou motoras.

**Palavras-chave:** Inclusão. Escola. Educação Física.

## QUALIDADE DE VIDA E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

Simone Rodrigues Rocha

Maria do Carmo de Carvalho e Martins

Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de vida e aspectos de condições de trabalho de professores do ensino básico de cidades da Microrregião Meio Norte do estado do Piauí. Trata-se de um estudo transversal, descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, realizado com 50 professores de sete escolas da educação básica (Ensino Infantil até 9º ano do Ensino Fundamental) da rede pública municipal da cidade de Miguel Alves, localizada a 112 km da capital do estado. O instrumento utilizado na pesquisa consistiu em questionário genérico de avaliação da qualidade de vida (SF-36) e outro para obtenção de informações sobre aspectos sociodemográficos, experiência profissional e satisfação com situação profissional. A maioria dos professores era do sexo feminino (86%) e trabalhava 40 h/semana (82%). Dos avaliados, 38% estavam na faixa etária de 40 a 49 anos, e mais de metade possuía tempo de magistério entre 16 e 26 anos (52%), e estava pouco satisfeita com a infraestrutura das instituições em que trabalhavam (56%). A maioria (80%) encontrava-se insatisfeita com a política de gestão para progressão e valorização docente. Quanto a qualidade de vida, maiores escores foram encontrados nos domínios limitações por aspectos físicos (77,0) e saúde mental (78,0), enquanto os menores foram para os domínios estado geral da saúde (57,0) e vitalidade (68,0). A análise dos resultados indicou qualidade de vida considerada de regular a boa nos diferentes domínios avaliados. Grande parte dos docentes estava insatisfeita com a política de gestão para progressão e valorização docente e com a infraestrutura das escolas.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Qualidade de Vida. Condições de Trabalho.



## TRABALHANDO JOGOS E BRINCADEIRAS DURANTE O MOMENTO DE RECREAÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO - PIAUÍ

José Thiago Soriano da Silva  
Ingrid Mara Santos Rabelo

Este artigo traz como tema Trabalhando Jogos e Brincadeiras durante o Momento de Recreação em uma Escola Pública de São Miguel do Tapuio Piauí. Tem como objetivo analisar o emprego de jogos e brincadeiras como estratégias para organização do momento da recreação em turmas de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental II. Vários autores apontam a utilização de jogos na escola como um instrumento metodológico para o ensino. Portanto focou-se no momento da recreação para a aplicação destes jogos com o intuito de minimizar brincadeiras violentas e inadequadas. Tomando como base um questionário aplicado a 5 alunos e 5 professores. Totalizando 100% da amostra. Buscou se conhecer as brincadeiras e jogos aplicados no momento do intervalo para as crianças e ainda conhecer a relação professor-aluno. Percebeu-se que 60% dos alunos gostam do momento do intervalo. As crianças apontaram 10 jogos e brincadeiras que gostam, no entanto disseram gostar mais de futebol. Todos os professores apontaram ser ótima a aplicação de um projeto no momento do intervalo e nas aulas de Educação Física. A maioria dos alunos afirmaram ter uma boa relação com os outros colegas. Propomos neste artigo que os professores e gestores das escolas públicas devam ter mais atenção com o momento da recreação dos seus alunos.

**Palavras-chave:** Jogos. Recreação. Ensino-Aprendizagem.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **TERESINA HISTÓRIA**



## **A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA NA APRENDIZAGEM E NA FORMAÇÃO SOCIAL DO ALUNO DE 6º ANO DA ESCOLA CETI GOVERNADOR FREITAS NETO, TERESINA - PI**

Maria das Dores de Carvalho  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

A presente pesquisa almeja mostrar a importância do ensino de História na aprendizagem e sua contribuição na construção da identidade social do aluno, através do estímulo à participação efetiva da família do educando na instituição de ensino. Dessa forma, a pesquisa objetiva mostrar como ensino de História pode promover a construção de valores sociais, étnicos, políticos e culturais a integração entre família e a escola, assim como estimulando a melhoria do rendimento e do comportamento escolar. Assim, este estudo pretende ressaltar a importância da afetividade e da construção de valores na família e na escola. A pesquisa será desenvolvida na Escola Pública Estadual CETI Governador Freitas Neto com alunos do 6º ano do ensino fundamental, no município de Teresina – Piauí. Neste sentido, deve-se realizar estudos bibliográficos e de campo para um levantamento de dados, com aplicação de questionário com sujeitos participantes da pesquisa que são os professores de história do ano citado, como também os alunos, gestores e famílias, para que haja uma relação estreita entre essas duas instituições sociais. Para tanto, faz-se, necessário a elaboração deste projeto de intervenção para encontrar uma forma de somar e/ou diminuir esse “abismo” que há entre tais instituições, através do ensino história, pois este tem muito a contribuir na formação social do aluno, desde que seja trabalhado de forma adequada ao contexto dos educandos.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Ensino de História.

## **A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NA DESALIAENAÇÃO DOS ALUNOS NOS RITUAIS CÍVICOS REALIZADOS PELA ESCOLA PADRE DELFINO NO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA**

Antonio Edilson Tavares Assunção  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

O patriota é aquele que ama seu país e procura servi-lo da melhor forma possível. Na acepção contemporânea, esse sujeito é um ser pensante, não se submete a toscos fanatismos e está disposto a participar de mudanças que conduzam, de fato, a comunidade onde vive para um patamar de vida melhor. Um dos objetivos básicos da história é compreender o tempo vivido de outras épocas e converter o passado em “nosso tempo”. Essa compreensão do vivido e a conversão em nosso tempo, é o ponto de partida desse projeto de pesquisa, pois ele procura analisar por que a escola mantém em suas práticas os rituais cívicos, buscando compreender a colaboração do professor de História no processo de desalienação dos alunos. Na construção do projeto será utilizada a pesquisa bibliográfica recorrendo a ideias de autores que já escreveram sobre a temática como: Bittencourt(2004), Pinsky (2017), Melo(2009). Também será desenvolvida uma pesquisa de campo com aplicação de questionários com questões abertas e fechadas, aplicados aos professores e alunos.

**Palavras-chave:** Patriota. Desalienação. Professor de História.

## **A INTERNET COMO UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL CAIC, MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI**

Ana Célia Delmira Gomes Almeida

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

A Internet na atualidade é uma importante ferramenta que ajuda no processo ensino-aprendizagem dos alunos, mas no tocante ao ensino de história se transforma em uma ferramenta relevante que proporcionará ao professor e aluno momentos de aprendizagem, que irão além do livro didático. Por ser uma ferramenta democrática e de fácil acesso, potencializa os saberes. O presente artigo propõe discutir a relação entre o ensino de história e as novas tecnologias, com enfoque nas concepções pedagógicas sobre o processo de ensino-aprendizagem e a contribuição metodológica das novas tecnologias para o ensino de história. Pretende-se contribuir de alguma forma com a resolução de questionamentos do tipo: Quais as relações existentes entre as teorias educacionais e o ensino de história? Como e qual a melhor forma de ensinar os conteúdos de história em sala de aula com o auxílio das novas tecnologias? Na metodologia optou-se pela análise bibliográfica e exploratória de abordagem qualitativa, baseando-se nos estudos dos autores FONSECA (2003), MORAN (2000), SANCHO (2001) entre outros. A Internet possibilita que o trabalho se torne mais interessante, criativo e interativo, facilitando o acesso a uma infinidade de informações independente de tempo e espaço.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Ferramentas Tecnológicas. Metodologia.

## A PRESENÇA DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO

Alexsandra Santana dos Santos  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

Este artigo tem como objetivo analisar como está sendo apresentada a imagem social do negro nos livros didáticos do 5º ao 9º ano de uma escola municipal da cidade de Timon - MA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada na escola municipal de ensino fundamental do município de Timon-Maranhão, tendo a análise documental como leitura de livros, artigos, Lei 10.639/03 para um maior embasamento teórico a melhor fundamentar a análise dos livros didáticos e favorecer uma melhor identificação das concepções teóricas expressas nas imagens que ilustram a condição social do negro. Mediante as análises desenvolvidas, conclui-se que, o livro didático teve algumas mudanças, mas no geral, omite ou camufla a riqueza da participação do negro no processo histórico e cultural da vida social do povo brasileiro. Os livros ainda segmentam a presença do negro fazendo recortes dentro da História, que é contínua e ininterrupta. Levando em consideração as mudanças ocorridas, faz necessária uma transformação mais profunda nessa representação do negro de maneira que o livro de fato cumpra com seu papel social em contribuir com a afirmação, de orgulho e de pertencimento por parte dos afro-descendentes. Assim, este aspecto precisa ser revisto nas edições dos livros didáticos analisados até então.

**Palavras-chave:** Representação. Negro. Livro Didático.

## A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE ESCOLAR PIO XII EM ALTOS-PI

José da Paz Gomes

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

O trabalho objetiva analisar como o livro didático de História adotado na Unidade Pio XII em Altos-PI aborda o tema mulher. E se este favorece aos alunos a oportunidade de ter um novo olhar sobre a imagem e o papel da mulher na sociedade e não apenas como subordinadas à presença masculina. A metodologia consistiu na análise do livro, observação de algumas aulas e aplicação de questionários com professores e alunos, partindo do pressuposto de que o processo educativo deve ser entendido como um direito social em um contexto de desenvolvimento humano. Assim, foi possível refletir que a História das mulheres vem ganhando visibilidade como campo historiográfico nas últimas décadas, mas se trata de uma abordagem recente. Nesse sentido, análise do livro didático de História poderá contribuir para o desenvolvimento de debates sobre a importância da mulher na formação de nossa sociedade. Como também para que os alunos tenham uma opinião crítica e reflexiva sobre o tema, contribuindo para torná-los verdadeiros cidadãos.

**Palavras-chave:** Livro Didático. História. Mulher.

## **A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ESTUDO NAS AULAS DE HISTÓRIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA EMEF ODÍLIO COSTA DA CIDADE DE TIMON-MA**

Ana Maria Ramos Nascimento  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

A música em sala desenvolve habilidades, define conceitos e conhecimento e estimula aluno a observar, questionar, investigar e entender o meio em que vive e os eventos do dia a dia entendimento de todo o processo de construção do conhecimento de forma sonora e descontraída. Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é demonstrar a música como ferramenta pedagógica que possibilita a construção de um conhecimento de forma lúdica e divertida, utilizando repertórios musicais. Os objetivos específicos são: a) Discutir a importância da utilização da música nas aulas de História como recurso de ensino motivador no processo ensino-aprendizagem. Apresentar propostas visando à ampliação das práticas pedagógicas dos professores de História, mostrando a riqueza cultural das produções musicais e a sua importância como recurso didático-pedagógico. c) Averiguar se os professores de História utilizam a música como instrumento de apoio no processo de ensino aprendizagem. A pesquisa será desenvolvida na Escola Municipal Odílio Costa, no município de Timon - MA, com a participação dos professores de História da turma do 6º ano. Neste sentido, devem-se realizar estudos bibliográficos e de campo para um levantamento de dados, com aplicação de questionários com sujeitos participantes da pesquisa que serão os professores de História do ano citado. Também serão utilizados slides e músicas no projeto de intervenção com os discentes para posterior construção de um relato de experiência da atividade.

**Palavras-chave:** Música. Professor. Ensino de História.



## **ABORDAGENS E MÉTODOS DE ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANO DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE TERESINA-PI**

Valdete Luisa de Jesus

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

O presente trabalho tem como temática pesquisar as abordagens e métodos de ensino de História no ensino fundamental do 6º ao 9º ano utilizadas pelos professores em uma escola da rede estadual de ensino de Teresina-PI. Será analisado a metodologia, verificando as principais dificuldades dos alunos, identificando e discutindo os métodos aplicados nas turmas de 6º ao 9º ano, como também deverá ser constatado alternativas adotadas pelos docentes que possam tornam o aluno um cidadão crítico na sociedade. Será observado as práticas dos professores, a participação dos alunos e os recursos utilizados. O objetivo da pesquisa é entender as causas de angústias dos docentes que acentuam que os alunos apresentam dificuldades de aprendizagem, não possuindo autonomia. O desenvolvimento da análise será feito a partir da imersão do campo da pesquisa. Utilizando-se como referencial o estudo do campo dos saberes escolares e dialogando com o saber acadêmico. A análise será feita com base no cruzamento dos dados obtidos através da aplicação de questionários aplicados. Em síntese espera-se com a realização deste projeto que os docentes possam refletir sobre suas práticas em sala de aula e que os discentes superem as dificuldades de aprendizagem em História e demais disciplinas com autonomia e como sujeito crítico da sociedade.

**Palavras-chave:** Dificuldades. Aprendizagem. Ensino de História.

## AS QUESTÕES AMBIENTAIS DO LIVRO DE HISTÓRIA DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL VENCESLAU DUQUE DE OLIVEIRA

Juraci Gomes Furtado

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

O trabalho objetiva analisar o livro didático de História do 6º ao 9º ano adotado na Escola Municipal Venceslau Duque de Oliveira em Coivaras-PI, quanto aos conteúdos que retratam as questões ambientais no processo de ensino-aprendizagem voltada para a construção da cidadania e o desenvolvimento de práticas transversais que contribuam para as condutas de autonomia crítica, enquanto direitos inseparáveis que transcorrem a relação entre homem e meio ambiente. A metodologia consistiu em análise bibliográfica e estudo de campo partindo do pressuposto de que o processo educativo deve ser entendido como um direito social em um contexto do desenvolvimento humano enfatizando as práticas educativas da preservação do meio ambiente. Assim, possibilitou fazer uma análise reflexiva no contexto da educação, cidadania e meio ambiente e a importância da discussão sobre os graves problemas ambientais no mundo atual. Os resultados mostraram que a abordagem da História não apresenta uma narrativa linear por enfatizar diversas situações e interpretações, como cidadania, educação e meio ambiente. Nesse sentido, observou-se que o processo educativo a partir da abordagem dos livros didáticos de História favorece o desenvolvimento da interdisciplinaridade relacionando-se ao ensino-aprendizagem, contribuindo para a criticidade e em outros momentos deixando a desejar sobre as questões ambientais.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Educação. Meio Ambiente.

## AS QUESTÕES AMBIENTAIS DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA DO 6º AO 9º ANO DA ESCOLA PEDRO NEIVA DE SANTANA

Anésio Caldas Prado Filho

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

Estudar História é conhecer um universo de possibilidades que é proporcionado aos alunos. Ela exerce uma grande função nas escolas de ensino fundamental particular e pública, sendo ela um modo de acompanhar o desenvolvimento da humanidade e da sociedade como um todo se faz necessário aplicar uma pesquisa sobre os livros didáticos de História nas escolas. A pesquisa proposta vai verificar as questões que envolvem o meio ambiente e a disciplina de História no ensino fundamental, segundo Moacyr Gaddotti. Por isso serão abordadas as questões sobre o meio ambiente aos alunos do 6º ao 9º ano da escola Pedro Neiva de Santana e como os professores podem lidar com o tema e ao mesmo tempo avaliar o desempenho deles. Neste contexto quais livros didáticos podem ajudar os alunos e professores a integrar-se e quais os recursos que utilizam que tornem as aulas mais proveitosas? São perguntas que vai está sendo aplicado pelos métodos de avaliação e exploração dentro do ambiente escolar. Finalmente, quais as perspectivas futuras para o ensino de História Geral e do Brasil que enfoque estes problemas e envolvam a classe estudantil no meio ambiente sem descaracterizar o ensino de História como matéria básica nas grades curriculares das escolas brasileiras e principalmente no Nordeste.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Meio Ambiente. História.

## HISTÓRIA E CIDADE: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA EM MATÕES - MA

Elis Cristina Loiola Oliveira

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

O presente trabalho relata a execução do projeto: Retalhos da história: Minha história, minha vida, realizado pelo(a)s aluno(a)s do Centro de Ensino João Paulo I. O projeto foi proposto como intervenção pela professora graduanda em Licenciatura em História da Universidade Federal do Piauí. O objetivo geral é descrever a experiência de orientação de aluno(a)s para a produção de materiais escritos sobre a história da cidade de Matões-MA realizada a partir da memória de antigos moradores da cidade. O trabalho será realizado através da descrição das etapas para a implementação da pesquisa, da exposição das informações coletadas através da pesquisa realizada pelo(a)s aluno(a)s e sugestões aos professores no encontro pedagógico realizado no início do ano nas escolas da rede estadual e municipal para que introduzam a história local no plano de curso. O suporte teórico faz uso dos trabalhos de alguns autores tais como Bosi (1994), Caimi (2010), Fonseca (2003) dentre outros.

**Palavras-chave:** Memória. História Local. Ensino.

## METODOLOGIAS APLICADAS NO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Maria do Desterro Andrade Nascimento  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

Objetiva-se com esta pesquisa analisar as Metodologias aplicadas no ensino de História no 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II, na escola CETI Governador Freitas Neto, Bairro Piçarreira I, em Teresina (PI), pois percebendo as dificuldades encontradas pelos professores de História em ministrar suas aulas e proporcionar uma qualidade de ensino aos alunos, para a construção do cidadão crítico diante de uma sociedade que a cada momento lhes apresenta novos desafios, seja no âmbito político, social, econômico e tecnológico. A pesquisa realizou-se por meios de estudos bibliográficos e documental e serão aplicados questionários aos professores e alunos da instituição. Teóricos da área educacional como Bittencourt e Fonseca enfatizam que é necessário haver um ensino de História mais inovador, mais contextualizado, devendo a disciplina deixar de ser lecionada de forma “tradicional” e ser mais voltada aos interesses dos alunos, compreendendo as diversas maneiras como homens e mulheres vivem e pensam em suas vidas e de suas sociedades através do tempo e do espaço, permitindo que experiências sejam vistas como um constante processo de transformação assumindo formas diferenciadas. São questões pertinentes e desafiadoras em nossas escolas, contudo deve-se buscar soluções para tais problemas relacionados aos professores.

**Palavras-chave:** Metodologia. Professor. Inovação.

## O ENSINO DE HISTÓRIA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR HELENA CARVALHO EM TERESINA -PI

Rosana Miranda Costa Leal

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

Durante muito tempo o ensino de história foi baseado no tradicionalismo através do estudo de fatos e datas históricas levando o aluno a enaltecer os fatos políticos e heróis nacionais. Este fato é endossado pelo currículo que privilegia matérias técnicas em detrimento das disciplinas que analisam o campo social. Assim temos como objetivo analisar as práticas pedagógicas nas aulas de história e sua contribuição para uma análise crítica da realidade da Unidade Escolar Helena Carvalho em Teresina – PI. O estudo bibliográfico nos revelou que o aprendizado de história não se deve limitar à aquisição do conhecimento histórico como uma série de fatos objetivos. Para além dessa perspectiva, o conhecimento histórico deve atuar como regra nos arranjos mentais tornando-se, de forma dinâmica, parte integrante da vida do sujeito. Deve servir como uma ferramenta de orientação temporal que levaria a uma leitura do mundo no presente e embasaria uma avaliação quanto as perspectivas de futuro alicerçadas nas experiências humanas do passado.

**Palavras-chave:** História Crítica. Currículo. Experiências História.

## O PROCESSO HISTÓRICO DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA ESCOLA JOÃO ALVES NO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA

Clemilton Loureiro da Silva

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

A vida do ser humano está intimamente ligada a comunicação. É a língua que permite ao ser humano relacionar-se com o mundo. Entre as muitas linguagens, há a Língua Brasileira de Sinais, usada pela comunidade surda do Brasil. Nesta perspectiva procurou-se abordar o processo de inclusão de alunos surdos, as dificuldades que as escolas encontram para trabalhar de forma satisfatória os alunos surdos, mesmo com tantas políticas de inclusão, a fim de contribuir para que os alunos surdos circulem socialmente, se comunicando com outros alunos e professores por meio da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Para tanto, será utilizada uma pesquisa de bibliográfica respaldada em Brasil (2002) que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, Lei nº 10436 de 24 de abril de 2002, Poker (2001), que aborda a troca simbólica e o desenvolvimento cognitivo em crianças surdas e Sanchez (2011), com a inclusão do aluno surdo num mesmo espaço com alunos ouvintes do Ensino Regular da Rede Pública. Também será utilizada uma pesquisa de campo com aplicação de um questionário com questões abertas aos professores.

**Palavras-chave:** Aluno. Libras. Surdo.

## O USO DA ICONOGRAFIA DO ENSINO DA HISTÓRIA DO 9º ANO DO CETI PEDRO JOAQUIM NONATO GOMES

Teresinha Rodrigues dos Santos  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

Esta pesquisa traz como tema o uso da iconografia no ensino de História. Este estudo terá como objetivo geral verificar como a imagem é incorporada à prática educativa do professor de História no 9º ano do ensino fundamental, e a importância da iconografia na construção dos saberes históricos. Buscamos identificar se as imagens são usadas como instrumentos de sensibilização do olhar discente e, por consequente de produções de saberes históricos. Para realização deste trabalho foram realizadas visitas à escola com observação em sala de aula, pesquisa bibliográfica, entrevista com os professores e observação do planejamento dos trabalhos regidos por eles. Com base nos dados avaliados foi possível constatar que o professor utiliza imagens contidas no livro didático de forma crítica possibilitando a compreensão de mundo dos discentes. Isso por meio de múltiplas leituras interdisciplinares. Assim, sugere-se a necessidade de posturas politizadas, conscientes no que cerne a construção de conhecimentos históricos.

**Palavras-chave:** Iconografia. Ensino História. Prática Discente.



## **O USO DA LEI 10.639/2003 EM SALA DE AULA NA UNIDADE ESCOLAR AGOSTINHO DE PINHO**

Raylsa Soares de Oliveira

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

Esta pesquisa traz como tema a aplicação da Lei 10.639/2003 no âmbito da sala de aula, mais precisamente na Unidade Escolar Agostinho de Pinho na zona rural da cidade de Altos-PI. Ele visa fazer uma análise do uso da lei 10.639/2003, que versa acerca da obrigatoriedade do ensino da História e cultura africana e afro-brasileira em instituições de ensino básico. Busca-se uma interação bibliográfica acerca de publicações lançadas distintas ao tema. Em sequência, será realizado um breve estudo de caso, analisando como está sendo trabalhada a lei em uma escola do município de Altos – PI, mensurando quais serão as impressões sobre a utilização ou não desta lei que está em vigor a mais de uma década. Para a realização deste trabalho ocorrerão visitas à escola, observação em sala de aula, aplicação de questionário com professores e alunos, conversas com os demais funcionários da unidade de ensino, observação do planejamento dos docentes de História e pesquisa bibliográfica. Visto o exposto pretende-se identificar como as relações raciais acontecem no contexto escolar, identificando as possíveis mudanças para que uma real implantação e execução de políticas de ações afirmativas sejam efetivadas no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Cultura Africana. Ensino. Sala de Aula.

## PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Maria Isaurina Riotinto Sena  
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

Segundo Brodbeck (2012), o ensino de história deve ter como ponto de partida a compreensão da vida de cada aluno, para que ele possa, pelas experiências, entender a dimensão destas experiências na vida de todos os homens. Assim, pretende-se investigar e discutir práticas docentes utilizadas pelos professores da área de história, e sua contribuição para a formação de cidadãos críticos. O estudo proposto está alicerçado nos pressupostos da pesquisa qualitativa. Será feita uma abordagem bibliográfica a partir de autores que discutem o tema observando-se metodologias realizadas pelos professores do ensino de história. Serão aplicados questionários envolvendo alunos e professores de história do ensino fundamental, os quais responderão sobre metodologias e suas concepções sobre o ensino de história. Espera-se como resultado uma reflexão sobre as práticas pedagógicas no ensino de história na educação básica. E também identificação de práticas pedagógicas nas aulas de história que favoreçam a formação de cidadãos críticos.

**Palavras-chave:** Práticas Docentes. Ensino de História. Cidadãos Críticos.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **TERESINA**

### **LETRAS INGLÊS**

## **A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA E. M. JOÃO BARBOSA DE ALMEIDA NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI**

Milton Borges Neves  
Francisco dos Santos Moraes

A pesquisa tem como objetivo demonstrar a importância da Inserção da Música na aprendizagem da Língua Inglesa nas series iniciais do Ensino Fundamental no Município de Palmeirais-PI. Por ser linguagem universal, a música viabiliza o aprendizado em sala de aula sem que pareça monótono. Esse estudo justifica-se pela relevância que a música exerce nas pessoas, esse trabalho apresentará paradigmas de como trabalhar música em aulas de Língua Inglesa bem como os benefícios que agrega ao conhecimento. Esse trabalho em sua conjuntura apresenta levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, ambos enfatizando o ensino de inglês através da música. Mostraremos a importância do inglês nas series iniciais que visa pode auxiliar o professor no aprendizado de seus alunos, assim como, a prática de atividades. Concluímos que o empenho dos professores em buscar métodos de inovadores de ensino, continua sendo o grande desafio para a inclusão do inglês nas séries iniciais.

**Palavras-chave:** Música. Aprendizado. Prática.

## **A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA PRONÚNCIA NA APRENDIZAGEM NA LÍNGUA INGLESA: UMA ABORDAGEM REALIZADA NA ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR ROBERT DE CARVALHO FREITAS- TERESINA-PI**

Rosalina da Conceição Coelho  
Francisco dos Santos Moraes

O uso dos recursos pedagógicos possibilita ao ensino da Língua Inglesa uma aprendizagem significativa capaz de promover a aquisição da pronúncia por meio do uso dessas ferramentas didáticas em situações reais da vida dos alunos. Dessa forma, a pesquisa objetiva analisar a contribuição dos recursos de didáticos no processo de ensino aprendizagem sobre tudo na comunicação oral da Língua Inglesa, demonstrando a relevância desses meios didáticos na aprendizagem e aquisição da pronúncia na Língua Inglesa. Além disso, contribuir de forma efetiva com o fazer pedagógico no cotidiano do docente no âmbito de trabalho. Estudo realizado na Escola Estadual Desembargador Robert Carvalho de Freitas-Teresina-PI, por meios de pesquisa bibliográfica, de campo, qualitativa e descritiva. Compreende-se, que é necessário os educadores despertarem para uma série de possibilidades para a promoção da aprendizagem através da utilização de instrumentos que possam contribuir, enaltecer e desenvolver o cognitivo dos alunos. Conclui-se, portanto, que os instrumentos didáticos auxiliares no desenvolvimento da pronúncia da Língua Inglesa, propõe alargar as possibilidades para processo de ensino-aprendizagem

**Palavras-chave:** Pronúncia. Recurso Didático. Língua Inglesa.

## **A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DA LÍNGUA INGLESA NO CETI PROFESSOR DARCY ARAÚJO**

Vicença Maria da Conceição Silva  
Lígia Alencar Pacífico Barreto

A sociedade vivencia a denominada era das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Neste contexto a escola tem um novo desafio na formação do cidadão reflexivo. O ensino da Língua Inglesa está muito atrelado ao vocabulário da informática. A atual geração de alunos tem características específicas da era digital e encontra-se literalmente com a tecnologia nas mãos, inclui-las no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa significa aproximação com a realidade dos alunos. Este artigo apresenta informações e relata experiências sobre o uso das TICs para o desenvolvimento da aprendizagem significativa da Língua Inglesa no Centro de Ensino de Tempo Integral (CETI), Professor Darcy Araújo. Buscou-se verificar as possibilidades de uso e as suas contribuições no ensino da língua, por meio de atividades desenvolvidas no laboratório de informática da escola. Fundamentou-se em autores que falam da atual geração de alunos e dos novos desafios da escola e do educador diante da evolução da tecnologia.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Inglês. Aprendizagem.

## A UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA

João Cassiano de Oliveira Neto  
Darkyana Francisca Ibiapina

O livro é um recurso importante no processo educacional pois aborda sobre as mais diversas informações, conteúdos e atividades que viabilizam o processo ensino e aprendizagem dos alunos, quando há uma utilização adequada desse material pelo professor. O objetivo desse estudo consiste em analisar como o livro didático de Língua Inglesa é utilizado pelo professor do 6º ano, no desenvolvimento da aprendizagem dessa língua. O estudo é de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. Para a produção dos dados, utilizamos a observação em sala de aula e a entrevista semiestruturada com a professora de Língua Inglesa, do 6º ano do Ensino Fundamental da escola Municipal Chico Noca na zona rural município de Miguel Alves-PI. Para fundamentar nossas análises, utilizamos os estudos de Farias (1984), Coracini (1999), Soares (2002) etc. Dentre outros resultados, percebemos que embora o livro didático seja uma importante ferramenta no processo de ensino aprendizagem, o professor muitas vezes considera que o mesmo não está adequado ao nível linguístico e sociocultural dos alunos.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Língua Inglesa. Aprendizagem.

## APRENDENDO INGLÊS COM MÚSICA GOSPEL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM SALA DE AULA

Luís Carlos Magno da Silveira Santos  
Francisco dos Santos Moraes

O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo qualitativa realizada na escola Estadual Chagas Rodrigues em Parnaíba-PI, no 1º ano do Ensino Médio onde foram observados os desafios e possibilidades da aprendizagem de inglês com música gospel. Diante de muitas dificuldades e desafios pertinentes à arte de ensinar, porém, verifica a necessidade de ampliar o campo para novas possibilidades de ensino a fim de atingir a promoção da aprendizagem significativa dos conteúdos no ensino de Língua Inglesa. Esse estudo objetiva analisar e descrever as contribuições da inserção da música gospel no ensino de Língua Inglesa como recurso pedagógico e através das traduções e interpretações de músicas norte-americanas, compreender de que maneira essas músicas auxiliam os alunos no processo de aprendizagem da Língua Inglesa e como as mesmas transmitem, em suas letras valores que possam contribuir na formação social e familiar desses alunos. Portanto, a utilização da música gospel como ferramenta nas aulas de inglês possibilita uma disseminação de valores humanísticos que favorecem formação do educando enquanto cidadão.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Música Gospel. Desafios.



## **AS CRENÇAS DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS DA REDE PÚBLICA SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM DESSE IDIOMA: UM ESTUDO DESCRITIVO**

Francisco José da Silva  
Darkyana Francisca Ibiapina

Falar de crenças significa fazer considerações sobre o que tomamos como verdadeiro para nossas vidas. Essas crenças motivam nossas ações e regulam as escolhas que fazemos diante dos desafios que enfrentamos. Diante disso, o objetivo desse estudo consiste em compreender as crenças da professora de inglês do Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis (CED Irmã Regina) / Distrito Federal sobre o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa (LI). Nosso estudo dirige-se para uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. A produção dos dados foi realizada por meio de entrevista com a professora e observação participante, bem como anotações em diário de campo. As análises dos dados foram fundamentadas nos estudos de Barcelos (2004, 2006, 2011), Silva (2007, 2011), Almeida Filho (1993) e outros. Dentre outros resultados, percebemos que para a professora o lugar para se aprender uma língua estrangeira é curso de língua, não é possível ensinar inglês na escola pública. Os resultados da pesquisa mostram o quanto as crenças dos professores sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa podem contribuir ou não para o sucesso dos alunos, pois influenciam diretamente nas metodologias escolhidas pela professora.

**Palavras-chave:** Crenças. Aprendizagem. Língua Inglesa.

## ASPECTOS QUE DES (MOTIVAM) A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Maria Araújo de Abreu  
Darkyana Francisca Ibiapina

A aprendizagem da Língua Inglesa é de grande relevância em nossa sociedade, pois permite a comunicação e a interação entre as pessoas de diferentes países, possibilitando àqueles que a dominam e a utilizam de forma eficiente, o conhecimento de novas culturas, tecnologias e etc. Diante desse contexto, consideramos que as concepções de ensino de língua, bem como as estratégias e os recursos didáticos usados pelo professor em sala de aula podem motivar ou não os alunos para a aprendizagem da Língua Inglesa. Diante desse enfoque, o nosso objetivo geral consiste em analisar como as diferentes estratégias e recursos didáticos utilizados nas aulas podem motivar ou desmotivar a interação e o envolvimento dos alunos. As análises foram fundamentadas nos estudos de Leffa (2009), Souza (1999), William e Burden (1999) e outros. O estudo dirige-se para uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva, cujo instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. A entrevista foi realizada com a professora de Língua Inglesa, da turma de 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Hilson Bona, localizada no município de Campo Maior – PI. Dentre outros resultados, percebemos que os alunos precisam se sentir motivados pelos docentes, a partir do uso de recursos didáticos que favoreçam a interação, bem como de estratégias que rompam com práticas ultrapassadas e descontextualizadas de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Motivação. Interação. Aprendizagem.

## **INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: PROJETO “I LOVE ENGLISH” NA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUIS DE CASTRO BRASILEIRO- UNIÃO (PI)**

Francisca Oliveira da Silva  
Francisco dos Santos Moraes

A interdisciplinaridade no ensino da Língua Inglesa favorece professores e alunos no momento em que o conhecimento vai sendo compartilhado, dessa forma desperta o interesse do aluno, promove uma ação comunicativa e amplia as habilidades no processo de aprendizagem da Língua Inglesa. A partir do projeto “I Love English” é possível trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar e favorecer uma aprendizagem significativa. Estudo realizado na Unidade Escolar Padre Luís de Castro Brasileiro na cidade de União – PI através de uma pesquisa bibliográfica e de campo qualitativo-descritivo, a fim de analisar e descrever as contribuições da interdisciplinaridade no ensino da língua de Língua Inglesa através do Projeto “I Love English”. Os dados analisados demonstram que alunos e professores reconhecem a importância da interdisciplinaridade na língua e suas contribuições para o desenvolvimento das habilidades necessárias para ensino e aprendizagem do inglês. Percebemos que a interdisciplinaridade é uma ferramenta exitosa no ensino da Língua Inglesa, dessa forma, aliada a pedagogia de projetos valoriza o ensino de língua estrangeira no ambiente escolar, aproxima professor e aluno, proporciona interação, motivação e dinamização no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Língua Inglesa. Projeto.

## LÚDICO EM AULAS DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL MOSENHOR LINDOLFO UCHÔA: PROJETO APRENDER BRINCANDO

Cecília Alves Pereira Neta  
Lígia Alencar Pacífico Barreto

O lúdico tornou-se instrumento que fomenta a aprendizagem na Língua Inglesa. Tornar a escola um ambiente acolhedor e prazeroso é desafiador. Contudo, algumas dificuldades no processo ensino/aprendizagem são bem visíveis. Desmotivação, dificuldades de assimilar os conteúdos, interação entre pares. A priori a pesquisa procura demonstrar o lúdico como aspecto fundamental da aprendizagem da Língua Inglesa na Escola Municipal Monsenhor Lindolfo Uchôa: Projeto Aprender Brincado na sala de 6º ano A do Ensino Fundamental I. A pesquisa fundamentou-se com referências metodologias e bibliografia e de campo que colaboram para uma melhor compreensão do lúdico como ferramenta de aprendizagem. Enfatizamos autores, como Vygotsky e Gardner por relacionarem em suas teses aspectos sociocognitivos, envolvendo criatividade, autonomia e cooperação. Em suma, essa pesquisa se justifica em sua amplitude com uso do lúdico, somados as habilidades de ler, escrever e falar na Língua Inglesa, capaz de conectar o indivíduo com sua cultura e meio social.

**Palavras-chave:** Ensino/aprendizagem. Ludicidade. Ferramenta.

## MOTIVAÇÕES E AÇÕES DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DESCRITIVO NUMA ESCOLA PÚBLICA

Luzia Gomes da Silva  
Darkyana Francisca Ibiapina

A motivação é considerada um impulso que faz com que as pessoas deem o melhor de si, ao fazer o possível para atingir seus objetivos. Essa ação, quando desenvolvida por um professor, pode incentivar a aprendizagem e a busca de novos conhecimentos, tornando-se extremamente necessária quando se trata de ensinar uma língua estrangeira da qual os alunos não necessitam para suas comunicações diárias. O objetivo desse estudo consiste em analisar as motivações do professor de Língua Inglesa, do 6º ano do ensino fundamental, por meio das ações e estratégias desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem que possam despertar o interesse e a participação dos alunos nas atividades propostas. Para tanto, realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e descritiva, cujos instrumentos para a coleta de dados foram entrevistas e observações realizadas com alunos e professores. Nossas análises foram fundamentadas nos estudos de Antunes (2007), Fita (2003), Fonseca (1994), dentre outros. A investigação foi realizada na escola Maria de Jesus Carvalho Rocha, localizada na zona rural do município de Cabeceiras. Dentre outros resultados, percebemos que desenvolver ações e estratégias que motivem o interesse dos alunos nas atividades, tais como: ajudá-los a construir autoestima e autoconfiança, criar condições reais de aprendizagem, fazer com que os materiais utilizados pelos alunos sejam autênticos, podem favorecer o envolvimento e a participação da turma.

**Palavras-chave:** Motivação. Aprendizagem. Língua Inglesa.

## O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR VALTER ALENCAR EM TERESINA – PI

Sunamita Machado Fontenelle  
Lígia Alencar Pacífico Barreto

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada à população que não teve acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade regular, conforme estabelecido no art. 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96. No currículo dessa modalidade de ensino, a oferta da Língua inglesa está prevista a partir do 6º ano do ensino fundamental e nos três anos do ensino médio, caracterizando-se como uma importante ferramenta de auxílio para os alunos na comunicação com outros povos, pois permite o acesso aos conhecimentos em diversas áreas, assim como às tecnologias, além de contribuir com a formação integral e a preparação para o exercício da cidadania. A compreensão de como ocorre o ensino da Língua Inglesa (LI) na EJA, as abordagens de ensino e as habilidades comunicativas presentes na prática pedagógica do professor foram objeto dessa investigação, por meio da observação de aulas, realização de entrevistas e aplicação de questionários com alunos e professores do referido componente curricular da Escola Municipal Professor Valter Alencar, em Teresina – PI, tendo como base a legislação educacional brasileira vigente e a literatura que aborda o ensino da LI nessa modalidade. Percebeu-se a utilização de estratégias metodológicas adequadas ao perfil dos alunos, aos seus interesses, anseios e necessidades, levando-se em consideração os seus conhecimentos prévios e de mundo, possibilitando a compreensão dos temas abordados em sala de aula e a sua relação com o cotidiano do público alvo.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua Inglesa. EJA.

## O ENSINO DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Vitória Maria dos Santos  
Darkyana Francisca Ibiapina

A leitura e a interpretação de textos ou discursos são habilidades essenciais para a aprendizagem de uma língua e para o desenvolvimento da capacidade crítica dos indivíduos. Tais atividades favorecem a compreensão do vocabulário, das características do gênero explorado e do tipo textual. Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo foi analisar como se dá o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação de textos em Língua Inglesa na turma do 6º ano da escola pública José Ricardo de Sousa, localizada no povoado Divinópolis, zona rural da cidade de União – PI. Para tanto, utilizamos a abordagem qualitativa, do tipo descritiva, cujos instrumentos usados para a coleta de dados foram observações sistemáticas sobre os métodos empregados pelo professor de Língua Inglesa do 6º ano, nos momentos de ensino de leitura e interpretação textual, bem como entrevista semiestruturada com a professora e os alunos. Nossa pesquisa foi fundamentada nos estudos de Rajagopalan (1997), Smith (1999) e Celani (1989). Concluímos que a professora apresenta dificuldades em conduzir uma prática pedagógica que tenha como objetivo o desenvolvimento da leitura e da interpretação de textos, pois sua concepção de ensino de leitura está muito atrelada ao ensino de gramática e os textos trabalhados em sala de aula, quase sempre estão relacionados ao conteúdo gramatical.

**Palavras-chave:** Leitura. Interpretação. Língua Inglesa.

## O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA DO CAMPO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Francilene Rodrigues do Nascimento Sousa  
Darkyana Francisca Ibiapina

O presente estudo tem por objetivo analisar os desafios de ensinar e aprender Inglês na escola pública do campo, pois as escolas de zona rural geralmente enfrentam muitas dificuldades relacionadas à estrutura física e às condições de funcionamento, por recebem menor atenção e menos investimentos. Para a consecução dos objetivos, optamos pela abordagem de pesquisa qualitativa, do tipo pesquisa de campo. Utilizamos como instrumentos de coleta de dados uma entrevista com a professora do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Nemésio Marques Lages, zona rural do município de Barras-PI e um questionário, com questões abertas e fechadas aplicado aos alunos, com a finalidade de compreender a percepção dos mesmos sobre a disciplina e os materiais didático-pedagógicos utilizados nas aulas de Inglês. Para fundamentar nossas análises, utilizamos os estudos Almeida Filho (2005), Cox e Assis-Peterson (2008), Vilaça (2009), dentre outros. Percebemos, que além dos problemas estruturais, a aprendizagem também é dificultada pelo desinteresse dos alunos pela língua, pois consideram a disciplina Inglês como a segunda mais difícil do currículo e acreditam que nunca irão precisar dela. Assim, estudo nos permitiu compreender as dificuldades enfrentadas por professores e alunos das escolas do campo, bem como refletir sobre as condições em que são realizadas as aulas de Língua Inglesa nestas escolas.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua Inglesa. Escolas de Campo.



## **O USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS NA UNIDADE ESCOLAR LIMA REBELO EM SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI**

Maria do Socorro Pereira Moreno Rodrigues de Sousa  
Francisco dos Santos Moraes

O desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem perpassa por variáveis capazes de promoverem o alcance de objetivos para efetiva apreensão de conteúdos que poderão ser aplicados na vida do aluno, por exemplo, a estreita relação entre o que se idealiza e as metodologias utilizadas. Todavia, necessitamos da percepção daquilo que os alunos consideram atraente, para que tenhamos subsídios necessários às abordagens feitas a eles. Com efeito, este estudo aborda os resultados de uma pesquisa bibliográfica e de campo, qualitativa, descritiva que busca avaliar a contribuição do uso de jogos como estratégia para o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa na Unidade Escolar Lima Rebelo de São Miguel do Tapuio-PI, além de viabilizar relatos das potencialidades desses recursos para a construção de uma aprendizagem significativa, que possa atingir os objetivos linguísticos, promovendo habilidades necessárias ao aprendizado da Língua Inglesa, sob o aporte teórico de: Oliveira (1964), Freire (1996), Huizinga (2008) e Tiba (1996), nas categorias: métodos de ensino de Inglês, jogos para motivar a aprendizagem e valores essenciais. Assim, percebemos uma gama de possibilidades a serem desenvolvidas dentro do processo de ensino aprendizagem através do uso de jogos no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Jogos. Habilidades. Ensino-Aprendizagem.

## ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE RESIDENCIAL “PEDRA MOLE”

Maria Goreth da Costa e Sousa Melo  
Lígia Alencar Pacífico Barreto

O presente artigo teve como objetivo analisar as práticas linguísticas da fala em Língua Inglesa no Ensino Médio da escola “Pedra Mole”; identificar as atividades relacionadas à oralidade em Língua Inglesa, mostrar os principais aspectos e fatores motivacionais para desenvolver a oralidade em Língua Inglesa e propor atividade para melhoria da habilidade da fala nesta língua. Os métodos utilizados para a realização desta pesquisa foram: abordagem qualitativa, pesquisa em livros, periódicos, jornais, monografias, revistas e artigos que tratam das práticas linguísticas da fala em Língua Inglesa no Ensino Médio, fundamentando-se em autores como Antunes (2003), Bakhtin (2000), Brown (1994), Ortiz (2009), Braga (2008), Ortiz (2010), entre outros que discutem o tema. Em conclusão, a pesquisa mostrou que a habilidade oral é fator preponderante na aprendizagem de língua estrangeira. Ter domínio da fala, tornar o aprendiz mais seguro e capaz de transformar os conhecimentos apresentados, trabalhando a oralidade em aulas de línguas, proporciona melhor segurança ao aluno; destacando-se que as práticas linguísticas utilizadas pela escola em foco, no ensino de Língua Inglesa, dizem respeito às atividades relacionadas com leitura, escrita e oralidade. Conforme os entrevistados deste estudo, nas aulas de Inglês, essas atividades são desenvolvidas com a utilização do livro didático construtivista e atividades que trabalham os temas e conteúdos gramaticais, bem como o uso de gêneros textuais pelo qual o aluno tem a oportunidade de visualizar e ouvir a pronúncia de palavras novas e conhecer seus significados.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. U. E. Pedra Mole. Oralidade.

## TECNOLOGIAS NA ESCOLA: EXPLORANDO O POTENCIAL DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM

Belize Ceilão Costa Mota  
Lígia Alencar Pacífico Barreto

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC's) na aprendizagem no Ensino Médio da Unidade Escolar Governador Pedro Freitas. Neste foco, a pesquisa em questão pretende destacar o potencial das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) e compreender a concepção e a utilização destes recursos. Nesse sentido, acredita-se que esta pesquisa apresenta relevância social, por aproximar tanto os alunos quanto os professores das tecnologias que busca favorecer o processo de ensino e aprendizagem. Assim os dados foram coletados através de uma pesquisa aplicada aos alunos do Ensino Médio e, ressaltam que os novos conhecimentos adquiridos pelos alunos na cultura digital tornam-se realmente significativos, prazerosos e específicos de suas realidades cotidianas. A escola está situada na zona urbana no município de José de Freitas. Com base nos resultados obtidos, destaca-se a necessidade de ampliar a utilização das TDICs e conseqüentemente aplicar novos conhecimentos à prática em sala de aula.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Potencial. Aprendizagem.

## USO DO APLICATIVO DUOLINGO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL PROF<sup>a</sup> TERESINHA BASTOS

Valdene da Silva Lima  
Francisco dos Santos Moraes

Aplicativos são ferramentas úteis a serem usadas no ensino e na aquisição de uma segunda língua, sua efetiva utilização facilita o processo de ensino e aprendizagem no que concerne à disciplina de inglês. Neste estudo, procurou aprimorar a prática das habilidades comunicativas (listening, speaking, reading e writing) a partir do uso dos apps atuais dentro e fora da sala de aula, o que se constitui em fator fundamental para a compreensão do tema. Para tanto, foi selecionado um desses aplicativos, nomeadamente, Duolingo, como base de análise desta pesquisa. A produção deste trabalho foi efetivada mediante estudos bibliográficos e de campo na Escola Municipal Professora Teresinha Bastos, assim como a partir de pesquisas já realizadas em escolas que aderiram ao uso experimental dessa ferramenta como meio de transmissão do conhecimento da Língua Inglesa. O trabalho propõe utilizar novas práticas no ambiente escolar, a fim de atrair novos olhares sobre o que é ensinado, bem como despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado. Portanto, cabe ao educador o aperfeiçoamento de suas ações didáticas na busca por melhores metodologias, oferecendo diferentes experiências educativas

**Palavras-chave:** Inglês. Ensino. Duolingo.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **TERESINA**

### **LETRAS PORTUGUÊS**

## A FUNÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE NO 7º ANO

Antonia Ferreira da Silva  
Ivan dos Santos Oliveira

A pesquisa analisou a função do livro didático de língua portuguesa na formação do discente no 7º ano do ensino fundamental de uma escola municipal na cidade de Altos-PI, e teve como sujeitos participantes os alunos do 7º ano e a professora da área. O referencial teórico foi fundamentado em Lajolo (1996), Minayo (2001), Fernandes (2004,) outros. É uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e teve como instrumentos de coleta de dados: questionários, observação e uma atividade de verificação da aprendizagem. A pesquisa fez uma análise das dificuldades encontradas pela professora no uso do livro didático de língua portuguesa do 7ª ano, constatando determinada eficiência no uso desse instrumento no processo de ensino aprendizagem. Através das respostas dos alunos, foi possível constatar de modo geral que o livro didático é importante para facilitar a aprendizagem, porém para outros, a presença de textos longos e atividades extensas dificultam a compreensão. Constatou-se que, para a professora, o livro é indispensável, pois muitas vezes constitui-se como único material de apoio disponível. Através da avaliação desenvolvida, verificou-se avanços mais significativos na aprendizagem dos alunos que usufruíram do livro didático.

**Palavras-chave:** Ensino e Aprendizagem. Linguagem. Livro Didático.

## A MULTIMODALIDADE NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria das Neves Carvalho Freitas  
Naziozênio Antônio Lacerda

O objetivo deste estudo é analisar a utilização da multimodalidade nas produções textuais de alunos do 7º ano do ensino fundamental. A pesquisa tem como embasamento teórico os trabalhos de autores como Cecchin e Reis (2014), Dionísio (2005), Nickhon (2014) e Ribeiro (2016). Adota-se uma abordagem qualitativa, através de uma pesquisa de campo realizada por meio de atividades de intervenção sobre a multimodalidade na produção textual. Utiliza-se como objeto de análise e geração de dados a produção textual por amostragem de 10 alunos do 7º ano “A” da escola municipal Professora Teresinha Bastos, situada em Porto, estado do Piauí. Os resultados deste processo investigativo mostram que no período da intervenção, de forma gradual, os alunos passaram a considerar os elementos multimodais essenciais nas suas práticas de escrita, principalmente os modos semióticos visuais. Conclui-se que a utilização de recursos multimodais no ensino fundamental contribui para o desenvolvimento de capacidades de escrita dos alunos. Assim, a escola precisa inserir em seu contexto o uso da multimodalidade nas aulas de produção textual.

**Palavras-chave:** Multimodalidade. Produção Textual. Ensino Fundamental.

## A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO DIANTE DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NO 6º E 9º ANO DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ZONA SUL DE TERESINA

Maura Lucia Carvalho Bráulio Barbosa  
Raimunda Maria dos Santos

Esta pesquisa traz uma abordagem acerca da atuação dos professores de Língua Portuguesa em relação à variação linguística no 6º e 9º ano do ensino fundamental, da unidade de ensino Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Pe. Joaquim Nonato Gomes. A partir da pesquisa etnográfica com vistas à observação e ao levantamento de dados por meio de questionário junto aos professores de português e aos alunos das etapas de ensino supracitadas, cumpre-se uma análise da reação/atuação docente diante da diversidade de falares existente em sala de aula. A princípio, são identificados os principais fatores determinantes da variante linguística dos falantes de uma língua sob a ótica da Sociolinguística e, em seguida, caracterizam-se os tipos de variações que compõem o repertório linguístico dos sujeitos em observação e, por fim, procede-se a análise do comportamento do professor e dos alunos, especialmente, no modo como lançam mão do uso da língua portuguesa em situações cotidianas e, no caso do professor, em situação de ensino-aprendizagem. O estudo aponta que a grande maioria dos alunos apresenta variação do tipo diastrática, ou seja, variação social pertencente a um grupo específico de pessoas e, diante desse repertório linguístico, os professores apresentam-se alheios ou pouco interessados em orientá-los sobre as diversas possibilidades do processo da fala, sobretudo, pouco se interessam em estabelecer comparações dessas possibilidades com a modalidade escrita da língua. Cabe, portanto, aprofundamento de estudos sobre a possível necessidade de uma formação docente mais específica.

**Palavras-chave:** Escola. Variações Linguísticas. Atuação Docente.



## **AS ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: A REALIDADE DESSAS PRÁTICAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UNIÃO-PI**

Luciana Quelma de Sousa Araújo

Roberta Shirleyjany de Araújo

O objetivo do presente estudo consiste em verificar as práticas de Leitura e Escrita no 6º Ano do Ensino Fundamental nas aulas de Língua Portuguesa em uma escola municipal, localizada na cidade de União – PI. Tomando como referência as leituras das obras de Antunes (1998), Ferreira (1999), Freire (1998), Fonseca (2009) e Kleiman (2000), construiu-se o referencial teórico da pesquisa aqui apresentada. Trata-se de um trabalho de campo, pautado na abordagem qualitativa de nível descritivo. Os dados foram coletados através da observação e aplicação de questionário semiestruturado. Os resultados apontaram atividades em que a Leitura é vista como uma prática obrigatória apenas exigida pelo professor de Língua Portuguesa. Não caracteriza uma ação que gera prazer ou curiosidade por parte dos educandos. Muitas das vezes, esta é tida como momento de treino, de avaliação. Assim, apresenta-se como uma atividade incapaz de suscitar no aluno a compreensão das múltiplas funções sociais.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Ensino Fundamental.

## AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UNIÃO – PI

Estelita da Silva

Roberta Shirleyjany de Araújo

O presente trabalho traz uma abordagem acerca das atividades de Leitura e Escrita realizadas numa turma do 9º Ano do Ensino Fundamental, em uma escola situada na cidade de União – PI. A investigação aqui proposta tem como objetivo central: verificar como ocorrem as práticas de Leitura e Escrita na turma supracitada. O estudo é de natureza qualitativa e fez uso da observação, além da discussão apresentada na pesquisa bibliográfica. Os resultados apontados ao longo do trabalho enfatizam a existência de dificuldades dos educandos na execução da Leitura e produção de textos nas aulas de Língua Portuguesa. Aspecto este preocupante por se tratar de alunos do último ano do Ensino Fundamental. Outro ponto diz respeito às estratégias de ensino utilizadas pelo docente da disciplina, que ainda se enquadra em métodos tradicionais. Contudo, este trabalho aborda um tema que sempre será objeto de análise por ser parte essencial no processo de formação dos educandos. Vale salientar a não participação da família dos pesquisados no processo educativo.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Língua Portuguesa.

## ATRIBUIÇÃO DE AUTORIA: O ENIGMA POR TRÁS DA AUTORIA DO LIVRO SÁTIRAS E OUTRAS SUBVERSÕES

Joniel da Costa Barbosa  
Ivan dos Santos Oliveira

Esta pesquisa traz como tema a análise estilométrica do livro “Sátira e outras subversões” onde investigamos a autoria de alguns dos textos contidos na obra. Teve como objetivo geral analisar a autoria dos textos reunidos por Felipe Botelho Corrêa no livro, para comprovar ou não a autoria de Lima Barreto. Buscamos identificar se os métodos adotados são eficazes e podem ser utilizados para atribuir autoria de um texto e ainda investigar se é possível chegar a resultados satisfatórios, para que se possa comprovar a autoria do livro utilizando a estilometria, com o auxílio de programas de computador. Para a realização deste trabalho foram utilizados três programas de computador, o “PDFelement 6 Pro” responsável por transformar os textos digitalizados para o formato “Docx”, o programa “Word” que foi utilizado para transformar os textos para o formato “Txt”, e, finalmente o programa “Léxico 3” que é responsável por analisar o corpus e gerar dados estatísticos. Com base nos dados analisados, foi possível constatar que os 10 (dez) textos analisados e comparados ao texto extraído do livro “Recordações do escrívão Isaias Caminha” realmente teriam sido escritos por Lima Barreto, fato este que corrobora a autoria atribuída por Felipe Botelho Corrêa. É importante ressaltar que, para se afirmar que todos os 164 textos contidos no livro teriam sido escritos por Lima Barreto, é necessário fazer uma pesquisa mais ampla, pois seria necessário analisar todos os textos.

**Palavras-chave:** Sátira e Outras Subversões. Estilometria. Lima Barreto.

## **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI**

Antonia Pereira da Silva  
Naziozênio Antônio Lacerda

O objetivo deste artigo é analisar as dificuldades de aprendizagem de escrita dos alunos do 6º ano do ensino fundamental. O estudo fundamenta-se teoricamente em Cagliari (2012), Ferreiro (2009) e Soares (2004), dentre outros. Adota-se uma abordagem qualitativa de investigação, com realização de pesquisa de campo. Os dados são obtidos por meio de atividades de produção de textos e roda de leitura, realizadas em sala de aula. Os participantes da pesquisa são 01 professor de língua portuguesa e uma amostra de 10 alunos do 6º ano do ensino fundamental da unidade escolar Joana Maria da Conceição, na zona rural do município de União, estado do Piauí. Os resultados mostram que as dificuldades de aprendizagem da escrita dos alunos do 6º ano do ensino fundamental da escola pesquisada são atribuídas à desatenção, à preguiça e à indisciplina. Conclui-se que os alunos sentem dificuldades de escrita no 6º ano do ensino fundamental porque não conseguiram desenvolver as habilidades necessárias nos anos anteriores.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Escrita. Alunos do 6º Ano. Ensino Fundamental.

## DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA DE ALUNOS DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE TIMON-MA

Benedita de Brito Melo  
Naziozênio Antônio Lacerda

O presente estudo tem como objetivo analisar as dificuldades de leitura nas séries finais do ensino fundamental, apontando alternativas metodológicas para o enfrentamento da problemática investigada. O estudo tem como embasamento teórico a contribuição de Barbosa (2006), Ferreira (2000), Freire (2008), Cagliari (1997) e Silva (1995). A pesquisa se pauta na abordagem qualitativa, com estudo de campo, mediante o uso de questionário aplicado a 04 (quatro) professores em duas escolas da rede municipal de ensino de Timon, estado do Maranhão. Durante a pesquisa, constata-se que as principais dificuldades que os alunos apresentam para ler são decorrentes de vários fatores, tais como: falta de acompanhamento individual tanto da família quanto da escola, deficiência na metodologia dos professores, recursos inadequados, bem como a responsabilidade da família em manter as crianças na escola. Para o enfrentamento das dificuldades de leitura, as escolas devem desenvolver atividades que despertem o interesse dos alunos para a prática da leitura, adotando metodologias adequadas, incluindo a interpretação de textos de diferentes gêneros, o uso de atividades leitoras diversificadas e a utilização de recursos variados..

**Palavras-chave:** Dificuldades de Aprendizagem. Leitura. Ensino Fundamental.

## DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS-PIAUI

Vanda Maria Araújo  
Ivan dos Santos Oliveira

O objetivo geral desse trabalho foi analisar estratégias utilizadas pelo professor em sala de aula, no seu trabalho com a leitura e sua contribuição para minimizar as dificuldades de leitura dos alunos do 6º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Arimateia Tito, na cidade de Barras-PI. Fundamentamo-nos na leitura das obras de alguns educadores contemporâneos como: Almeida (2011), Freire (1998) e ainda nas ideias de Kleiman (2000). O presente trabalho é uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Enfatizou-se dados referentes às dificuldades de leitura em alunos do 6º ano, fazendo uso das observações e questionários semiestruturados como instrumento de pesquisa. A pesquisa foi realizada por meio de aulas assistidas em leitura de textos oral, roda de leitura em dupla e individual. A partir das observações realizadas podemos perceber-se que muitos alunos têm problemas em relação à leitura porque não aprenderam, durante os anos iniciais de sua escolarização, a interpretar o que leem e o que está escrito, assim irão carregar essa dificuldade por muito tempo. Portanto, através ainda de observações, percebe-se que para o educador ter sucesso na sua ação educativa, o processo deve se fundamentar numa proposta que vá de encontro às necessidades dos alunos de tal forma que estes possam se tornar inovadores constantes, e por isso, devemos pensar, acreditar, investir e ousar para que efetivamente aconteça a aprendizagem significativamente que amplia verdadeiramente o conhecimento de mundo dos nossos alunos.

**Palavras-chave:** Leitura. Dificuldades de Leitura. Língua Portuguesa.

## **DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA INTEGRADA OSMAR FERREIRA BRANDÃO NO MUNICÍPIO DE PARNARAMA – MA**

Elaine Carvalho Lima  
Naziozênio Antônio Lacerda

Esta pesquisa temo objetivo de analisar as dificuldades de leitura enfrentadas por alunos do 6º ano do ensino fundamental. O estudo se fundamenta teoricamente em Cagliari (2003), Dockrell e McShane (1997), García (1998) e Kleiman (2002). Adota-se uma abordagem qualitativa, com realização de pesquisa de campo, utilizando-se como instrumentos para geração de dados um questionário para 01 professor da turma e outro questionário para uma amostra de 10 alunos do 6º ano B do ensino fundamental do turno vespertino, da Escola Integrada Osmar Ferreira Brandão no município de Parnarama – MA. Os resultados obtidos mostram que os fatores que contribuem para as dificuldades de leitura dos alunos do 6º ano ensino fundamental são a falta de acompanhamento dos pais, a deficiência na alfabetização em anos anteriores e a indisciplina dos alunos. Pode-se concluir que para reduzir ou sanar as dificuldades de leitura dos alunos do 6º ano do ensino fundamental, os docentes devem utilizar propostas de intervenção com estratégias que contemplem uma metodologia adequada para incentivar a leitura dos discentes em sala de aula.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Leitura. Alunos do 6º Ano. Ensino Fundamental.

## DIFICULDADES DE LETRAMENTO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MULTISSERIADA NO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA

Miriam Silva Maia  
Naziozênio Antônio Lacerda

O objetivo deste trabalho é identificar e analisar as dificuldades de letramento dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental em uma sala de aula de uma escola multisseriada. A escolha deste tema surgiu da constatação de que muitos alunos da escola multisseriada sentem dificuldades nas atividades de leitura e de escrita durante o processo de letramento. O estudo se embasa teoricamente em autores como Almeida e Farago (2014), Gomes (2010), Medrado (2012), Monteiro e Soares (2014) e Santos et al. (2009). A pesquisa é de abordagem qualitativa, realizada por meio de observações dos alunos e de entrevista com 02 (dois) professores que atuam na sala de aula multisseriada na unidade escolar Francisco José da Silva, situada na zona rural do município de Matões, estado do Maranhão. Os resultados mostram que as dificuldades de letramento decorrem da falta de concentração dos alunos em sala de aula multisseriada, ocorrendo distração e conversas paralelas, o que gera um déficit de atenção. Conclui-se que as dificuldades de letramento dos alunos da escola multisseriada investigada estão relacionadas à falta de compromisso dos alunos, acompanhamento dos pais e preparação adequada dos professores.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Letramento. Escola Multisseriada. Ensino Fundamental.



## **GOSTO LITERÁRIO: FATORES RESPONSÁVEIS PELA AUSENCIA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR GERVÁSIO COSTA EM BARRAS-PI**

Daiana Silva de Santana  
Ivan dos Santos Oliveira

A pesquisa objetivou de forma geral identificar os fatores responsáveis pela ausência do gosto literário dos alunos do 1º ano do Ensino Médio da Unidade Escolar Gervásio Costa na cidade de Barras-PI no turno da noite. Especificamente, demonstrar a importância que o professor possui na construção do gosto literário dos alunos; verificar as dificuldades enfrentadas pelo professor ao trabalhar a literatura em sala de aula; identificar as forma de trabalho do professor quanto ao ensino de literatura e as obras literárias em sala de aula. A metodologia foi a revisão da literatura sobre a temática acompanhada do método qualitativo para a investigação de campo, que ocorreu em uma escola municipal de Barras-PI, cuja obtenção dos dados foi a aplicação do questionário para os alunos e professora. Os resultados mostram que a professora se esforça para despertar o interesse do aluno para a leitura, diversificando os textos literários durante suas aulas, utilizando metodologias que motivem os alunos, por outro lado, os alunos não conseguem compreender a maioria dos textos, pois lhes faltam domínio e interpretação, além do conhecimento de certos termos.

**Palavras-chave:** Linguagem. Língua Portuguesa. Literatura.

## LEITURA E ESCRITA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM CABECEIRAS-PI

Otacília Araújo da Silva  
Roberta Shirleyjany de Araújo

A presente pesquisa trata da Leitura e Escrita no 6º ano do Ensino Fundamental nas aulas de Língua Portuguesa, em uma Escola Municipal situada na cidade de Cabeceiras-PI. Destarte, o objetivo central do estudo em questão consiste na verificação das atividades de Leitura e Escrita na turma supracitada. Em consonância com o objetivo geral, a questão norteadora do trabalho situa-se na observação do trabalho do professor da citada disciplina, sendo que a indagação consiste em saber se as aulas de Português são pautadas em textos ou somente nos aspectos de classificação gramatical de caráter normativo. Para esclarecimentos de ordem científica, a fundamentação teórica conta com as contribuições de Antunes (2003); Geraldi (2006); Kleiman (2000); PCNs (2000), dentre outros. Os sujeitos pesquisados são três Docentes e os Discentes do 6º Ano do Ensino Fundamental. Os aspectos metodológicos utilizam-se da observação em sala de aula e aplicação do questionário, com o intuito de melhor compreender a realidade do espaço e público pesquisados. Acerca dos resultados obtidos, a ausência do hábito de leitura dos alunos é significativa, justamente, por não haver um trabalho cooperativo entre Escola e Família. Há outras problemáticas citadas ao longo do estudo. A temática abordada é relevante pelo peso existente na Formação do educando.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Ensino Fundamental.

## O DESINTERESSE PELA LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA – PI

Maria do Carmo da Trindade Silva  
Ivan dos Santos Oliveira

Sabe-se que a leitura é importante e está diretamente relacionada à vida pessoal e social do indivíduo. Para isso, é preciso que o mesmo se aproprie dela para tornar-se cidadão capaz de atuar e decidir frente a decisões impostas pela sociedade. Mas, apesar disso, as escolas brasileiras não estão conseguindo despertar em parte dos seus alunos hábitos e interesse pela leitura. Dessa forma, o presente artigo teve como objetivo analisar os motivos decorrentes do desinteresse pela leitura em alunos do 6º ano em uma escola em Teresina – PI. Foi realizada então, uma pesquisa qualitativa com levantamento de dados por meio de aplicação de questionários e de observação em sala de aula sobre questões relacionadas à leitura, com o intuito de identificar quais razões levam os alunos a não gostarem de ler e verificar se as propostas de leitura são adequadas aos interesses dos alunos. Constatou-se a partir das análises dos dados que não há desinteresse pela leitura nos alunos participantes da pesquisa, o que há na verdade, são problemas relacionados à dinamicidade da condução dos textos trabalhados em sala de aula e falta de apresentação de leituras de fontes diversas que fossem de interesse dos alunos. Aliado a isso, constatou-se também que faltou maior apoio pedagógico da gestão da escola quanto à organização e disponibilidade de suportes materiais, incluindo a variedade de acervo da biblioteca.

**Palavras-chave:** Leitura. Desinteresse Pela Leitura. Estratégias de Leitura.

## O IMPACTO DOS FALARES DAS SOCIOEDUCANDAS DO CEF-CENTRO EDUCACIONAL FEMININO NA PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA

Maria de Jesus Lima de Sousa  
Raimunda Maria dos Santos

O presente artigo apresenta uma abordagem sobre o impacto dos falares das socioeducandas do CEF – Centro Educacional Feminino localizado em Teresina -PI na atuação do professor de língua portuguesa. A intenção é apresentar uma discussão, a partir de uma investigação sobre em que medida a linguagem pode interferir na docência ao ponto de demandar uma formação mais específica, isto é, uma formação docente voltada para o ensino de língua em ambientes socioeducativos. Para tanto, a pesquisa fundamenta-se nas concepções de teóricos como Willian Labov (2008), Marcos Bagno (2001, 2002), Stella Bortoni (2004) que concebem o estudo linguístico vinculado ao meio em que os falantes de uma língua estão inseridos. Trata-se de uma averiguação de caráter teórico-prático com foco nos falares característicos de adolescentes que se envolvem no em algum tipo de crime. Portanto, o loco é o CEF, tendo como instrumentos de coleta de dados, fundamentalmente, a entrevista e a observação da prática docente em situações espontâneas. O estudo aponta que os professores de língua portuguesa submetem-se, constantemente, a situações de intimidação pelas socioeducandas, através de formas linguísticas que denotam ameaças. Com isso, esses docentes comportam-se de forma contida. Diante disso, sustenta-se neste texto, a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a importância do fortalecimento de parcerias entre instituições responsáveis pela implementação de políticas de formação docente voltadas para práticas de desconstrução de formas linguísticas intimidadoras como parte do processo de ressocialização.

**Palavras-chave:** Linguagem Oral. Atuação Docente. Ambiente Socioeducativo.

## O PERFIL LINGUÍSTICO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E DOS ALUNOS DO 9º ANO NA ESCOLA DA LOCALIDADE JARDIM II DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI

Laira Rodrigues dos Santos Lages  
Raimunda Maria dos Santos

A sala de aula, apesar de envolta por paredes, não é uma ilha, mas sim um lugar privilegiado de encontro de inúmeras variantes linguísticas. Tais variantes entrecruzam-se e aproximam-se a depender do trabalho mediado pelo professor e do respeito dispensados aos mais diversos perfis de falantes de uma mesma língua. O presente artigo compõe-se de abordagens sobre a investigação de como se apresenta a desconstrução/construção do preconceito linguístico, a partir da relação professor-aluno e seus falares na escola municipal Benedito José da Silva da localidade Jardim II do município de Barras-PI. Para tanto, tem-se a identificação dos tipos de variedades linguísticas presentes na comunidade escolar, a caracterização das estratégias didáticas utilizadas pelo professor na mediação da aprendizagem de Língua Portuguesa e, a análise das práticas educativas de desconstrução/construção do preconceito linguístico. Para isso, importa adotar a metodologia da pesquisa de campo com uma abordagem qualitativa envolvendo docentes e discentes. O embasamento teórico ancora-se nas concepções de estudiosos que concebem o estudo sociolinguístico e as diferentes manifestações da fala inerentes a qualquer língua. A pesquisa revela que, apesar das inúmeras variantes linguísticas existentes, estas pouco têm sido exploradas nas aulas de língua portuguesa e, quando abordada, é de forma sucinta, valorizando com maior ênfase os aspectos gramaticais da língua. Falares da comunidade, por vezes, são ignorados e criticados pelos próprios docentes, ocasionando a desvalorização e dissociação da realidade cultural local que poderá, ao invés de desconstruir, reafirmar a prática de preconceito linguístico.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Prática Docente. Preconceito Linguístico.

## **O PRECONCEITO LINGUÍSTICO OBSERVADO NA ESCOLA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PARNARAMA-MA**

Elmira Alice Barbosa Barros Silva  
Raimunda Maria dos Santos

A variação linguística é um fenômeno inerente a todas as línguas e corresponde à existência de formas linguísticas diversas que se referem a apenas um significado. As variantes linguísticas são, portanto, diversas maneiras de se dizer a mesma coisa com o mesmo valor de verdade. Este artigo traz uma abordagem sobre uma análise da postura dos alunos e professores com relação à língua em uso no 6º ano do ensino fundamental da escola José Torres de Assunção localizada em Parnarama - MA. Sob a ótica da Sociolinguística, o foco dar-se-a em situações de constrangimento do falante que é visto como diferente ou “errado” a ponto de interferir no desenvolvimento de sua aprendizagem e na inter-relação com os colegas e professores no ambiente escolar. Como aportes metodológicos e práticos, a investigação parte de observações e registros das falas espontâneas de alunos e professores. O estudo não registra prática explícita de preconceito linguístico, porém, percebe-se que alguns alunos têm o hábito de falar uma determinada palavra tida como “errada” pelos parâmetros de formalidade da língua, a exemplo de “poblema”. No entanto, os interlocutores silenciam diante de fatos linguísticos como esse, considerando ser essa uma política de bom relacionamento. O risco é de esse estilo ressoar como aspecto identitário estigmatizante, dando-se uma prática preconceituosa silenciosa. Ademais, percebe-se que esses alunos nunca são os escolhidos para participar como oradores ou atividades de maior destaque em eventos da escola o que demanda um estudo mais aprofundado a esse respeito.

**Palavras-chave:** Linguagem Oral. Variação Linguística. Preconceito Linguístico.

## O USO DO DICIONÁRIO ESCOLAR NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL ALDEMAR CARMO – CAJAZEIRAS - PI

Maria da Cruz da Silva Costa Bezerra  
Roberta Shirleyjany de Araújo

Este artigo apresenta um estudo acerca do uso do dicionário escolar nas aulas de Língua Portuguesa no 7º ano. O objetivo central do trabalho consiste em verificar a utilização do dicionário escolar nas aulas de Língua Portuguesa no 7º Ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Aldemar Carmo, situada na cidade de Cajazeiras–PI. Para a discussão dos fundamentos teóricos da temática em questão, tem-se as contribuições de Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se utiliza da coleta de dados, observação na sala de aula e aplicação de questionário semiestruturado de natureza subjetiva, contendo dez questões e somando a amostra de vinte e três questionários respondidos pelos pesquisados. A escassez do uso do dicionário escolar apontada na turma pesquisada tem como explicação a insuficiência do recurso didático na instituição pesquisada. Outrossim, há ausência de habilidade e limitação no manuseio do dicionário escolar por parte da professora da disciplina. Acredita-se que a problemática do não uso do recurso didático em foco caracteriza a não possibilidade do conhecimento, para os alunos, sobre os vocábulos que constituem a sua língua materna.

**Palavras-chave:** Dicionário Escolar. Uso. Aulas de Língua Portuguesa.

## **PROBLEMAS DE ESCRITA OBSERVADOS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUÍS DE CASTRO BRASILEIRO EM UNIÃO-PI**

Sônia Maria de Castro  
Naziozênio Antônio Lacerda

Este estudo tem como objetivo identificar e analisar os problemas de escrita encontrados em produções textuais de alunos do 6º ano do ensino fundamental. O trabalho justifica-se pela necessidade de o professor conhecer os problemas de escrita ortográfica dos alunos para realizar atividades mais eficazes no sentido de reduzi-los para que não se perpetuem nos anos subsequentes. A metodologia utilizada segue uma abordagem qualitativa de pesquisa e consiste na categorização e análise, segundo a proposta de Cagliari (2012), dos problemas de escrita nas produções de texto dos alunos do 6º ano do ensino fundamental da unidade escolar Padre Luís de Castro Brasileiro em União, estado do Piauí. Os resultados mostram os problemas de escrita identificados e analisados nas seguintes categorias: interferência da fala na escrita, uso indevido de letras, hipercorreção, modificação da estrutura segmental das palavras, forma morfológica diferente, acentos gráficos, sinais de pontuação e problemas sintáticos. Conclui-se que os alunos estão chegando ao 6º ano do ensino fundamental sem o domínio adequado dos problemas de escrita ortográfica da língua portuguesa.

**Palavras-chave:** Problemas de Escrita. Categorização dos Problemas de Escrita. Ensino Fundamental.



## UMA ABORDAGEM ACERCA DA VOZ PASSIVA SINTÉTICA NO LIVRO DIDÁTICO DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria da Conceição do Nascimento  
Roberta Shirleyjany de Araújo

Este artigo tem como objetivo analisar a Voz Passiva Sintética no livro didático do 8º Ano do Ensino Fundamental, segundo a visão de dois autores distintos. Adotou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, analítica e descritiva a partir da visão dos estudiosos adotados nas discussões teóricas e, da análise das duas obras didáticas pesquisadas. Dentre os objetivos, há também a finalidade de verificar se a abordagem dos conteúdos relacionados à Voz Passiva Sintética são limitados. Destarte, acerca dos resultados obtidos, percebeu-se certa homogeneidade no tratamento dado pelos autores ao tema supracitado. Observou-se que os livros didáticos estudados sempre introduzem o conteúdo da Voz Passiva Sintética, através do gênero textual história em quadrinhos. Constatou-se que a abordagem do tema em estudo, no livro didático, é restrito, sem maiores reflexões. Acredita-se que a presente pesquisa seja relevante para o docente de Língua Portuguesa sobre refletir acerca do como trabalhar a mencionada temática em suas práticas em sala de aula.

**Palavras-chave:** Voz Passiva Sintética. Abordagem. Livro Didático.

## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA; DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE

Inália Pereira da Silva  
Raimunda Maria dos Santos

A variação linguística é uma das questões mais recorrentes no estudo de linguagem oral, pois é um fenômeno sociocultural e inerente a todas as línguas. No Brasil, sendo um país de uma diversidade sociocultural extrema, essas variações ocorrem nas mais diversas situações de uso da fala, dificultando o trabalho da aquisição da norma padrão da língua escrita. Nesse sentido, o presente artigo aborda as discussões suscitadas pelo diagnóstico dos desafios da prática docente diante da variedade linguística existente na sala de aula da escola Domingos Rodrigues de Carvalho, zona rural do município de Piri-piri - PI. Para tanto, fundamenta-se nos estudos de autores como Marcos Bagno (2007), Stella Bortoni-Ricardo (2004), PCN'S de Língua Portuguesa (1997), dentre outros que se ocupam do tema supracitado. O estudo parte da pesquisa qualitativa e de campo realizada através do método de observação e da aplicação de questionários envolvendo alunos e professores de língua portuguesa do 5º, 6º e 9º ano do ensino fundamental. Após análise de dados, percebe-se que os desafios giram em torno do que fazer diante da variação linguística em situações distintas de uso. Os docentes mostram-se preocupados, por vezes confusos, sobre como aproximar certa variedade linguística ao que o estudo de língua portuguesa propõe na escola. Tal questão requer estudo mais aprofundado no que tange à prática docente, visto que o aluno precisa apropriar-se, conscientemente, de duas situações de uso da língua – oral e escrita, dependendo do contexto em que se insere cotidianamente.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Prática Docente. Desafios.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **TERESINA**

### **LETRAS - LIBRAS**

## **A LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA: A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA DE SINAIS PARA A INTERAÇÃO SOCIAL DOS SURDOS**

Edileusa Silva de Abreu

Maria Arlene Martins

Jacilene de Alencar Costa

Grasyella Maria Carvalho da Cruz

Adila Silva Araújo Marques

Este trabalho tem como objetivo conscientizar a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a importância da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para a interação dos Surdos na sociedade e para o exercício da cidadania, além de esclarecer as principais dúvidas que minimizam os preconceitos existentes com a pessoa surda na comunidade local, difundir a Libras nos diferentes ambientes da sociedade, estimular a mudança atitudinal na sociedade e principalmente na família. A pesquisa tem caráter qualitativo, com estudos bibliográficos, os dados coletados a partir de aplicação de questionários de perguntas fechadas e abertas, resgatando os movimentos políticos, sociais, históricos e culturais das pessoas surdas no Brasil, que resultaram na oficialização da Libras, através da Lei 10.436/2002 e sua regulamentação pelo Decreto 5626/2005, como fator principal para a ascensão social dos surdos, onde garante-se a estes o reconhecimento e legitimação de sua comunicação através da Libras. Por essa perspectiva, nas últimas décadas houve um aumento expressivo no número de pessoas surdas que conquistaram seus direitos como cidadãos, inclusão social no processo de escolarização e no mercado de trabalho. Entretanto, a partir das análises, foi observado que no processo de socialização ainda perpassam por diversos preconceitos e discriminação linguística, o que têm dificultado sua cidadania e formação profissional. Ainda é notável que os surdos encontram maiores dificuldades na interação familiar, nas escolas com seus colegas e professores, além de outros espaços sociais, como hospitais, delegacias, mas observa-se que aqueles se comunicam fluentemente em Libras apresentam maior autonomia, formação e atuação social.

**Palavras-chave:** Língua de Sinais. Cidadania. Interação Social.

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA EM CURSOS DE LIBRAS BÁSICO DE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO EM TERESINA PI

Maria Claudenice Nunes de Carvalho Cardoso  
Geisymeire Pereira do Nascimento  
Maria Alcione da Silva Sampaio  
Francisco de Sousa Rodrigues  
Maria do Socorro Medeiros de Sousa  
Rhuan Lucas Braz Silva

Neste estudo, objetivamos analisar as práticas pedagógicas de dois professores/instrutores, um surdo e um ouvinte (ISC1 e IOC2) de dois cursos de Libras Básico para ouvintes (CLB1 e CLB2). De modo específico, caracterizamos o perfil dos cursos, identificamos a formação dos ministrantes e analisamos as práticas pedagógicas. Utilizamos como metodologia a pesquisa de campo para analisarmos os Planos de Cursos do CLB1 e CLB2 e caracterizarmos seus perfis e realizamos entrevista semiaberta com ISC1 e IOC2 para identificarmos suas formações, também, analisamos e comparamos suas práticas para confrontarmos alguns mitos existentes sobre o ensino e aprendizagem da Libras por ouvintes. Sobre a formação e perfil dos ministrantes, verificamos que ambos são instrutores, pois, não possuem formação superior. Averiguamos que o CLB1 não possui Plano de Curso e o CLB2 encontra-se com Plano de Curso incompleto, assim, instrutor e alunos podem ficar desorientados quanto a organização e desenvolvimento do curso, podendo não atingir os objetivos e prejudicar o processo de ensino e aprendizagem. Na análise do Plano de Curso e entrevista com os instrutores, identificamos que o CLB2 utiliza técnica de ensino focada no aluno, inspirada na técnica de ensino comunicativo, já o CLB1 utiliza técnica tradicional centrada no professor. Quanto às práticas do ISC1 e IOC2, constatamos que fluência é importante, mas, não é suficiente para a aquisição da língua alvo, sendo fundamental uma formação que englobe conhecimentos linguísticos, pedagógicos e didáticos, que, em consonância com a fluência e experiências socioculturais do professor, contribuirá para o perfil necessário para este ensino.

**Palavras-chave:** Libras Para Ouvintes. Professor Surdo e Ouvinte. Práticas Pedagógicas.

## AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA SURDA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO SUJEITO SURDO

Messias Lima Soares

Ailton Lima Brito

Anilene Pereira Lima

Francisca da Silva Sousa

Cristiane Viana da Silva Fronza

O presente estudo tem como temática a literatura surda no processo de construção da identidade do sujeito surdo. Desse modo, tendo como objetivo geral: apresentar as contribuições da Literatura Surda na construção da identidade do sujeito surdo. Nesse sentido, como objetivos específicos: compreender o conceito de literatura; dissertar sobre o conceito de Literatura Surda; analisar a Libras com uma marca nessa literatura e perceber as contribuições de obras literárias surdas para a construção da identidade do sujeito surdo. Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que teve como embasamento teórico a temática da literatura surda e o conceito de identidade. Os principais autores que fundamentaram esse trabalho foram: Bauman (2005), Karnopp (2006; 2008; 2011), Machado (2006), Stuart Hall (2006), Quadros (2006) e Lopes (2006). Os resultados apontam que em grande parte das produções literárias surdas as narrativas são construídas e pensadas no sujeito surdo e é bastante recorrente o caminho da auto-representação na busca pelo estabelecimento do que identificam como identidade surda, através da lidimidade de sua língua, nessa continuidade, é possível apreender a relevância do papel da Libras e do convívio com o grupo de surdos no fortalecimento e constituição dos marcadores culturais dos surdos.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Sujeito Surdo. Identidade Surda.

## **ASSIS BRASIL: A LITERATURA QUE FASCINA, DA SURDEZ À OUVIDEZ, TODOS NÓS SOMOS FREGUESES**

Francisca D'arc Cardoso do Nascimento

Anaiza Luiza Teixeira Silva Batista

Maria Luisa da Conceição

Rosália Maria Carvalho Mourão

Este trabalho de pesquisa tem como tema: Assis Brasil: da surdez à ouvidéz todos nós somos fregueses. O projeto foi realizado nas turmas de 7º, 8º e 9º Ano da Unidade Escolar Coronel Francisco Santos. O objetivo principal consiste em conhecer a biografia do escritor Assis Brasil, e a obra “o gato maluquinho que amava uma borboleta. Como objetivos específicos propõe: Estudar a obra do escritor Assis Brasil, “O gato maluquinho que amava uma borboleta”, identificando o sublime sentimento do amor por meio dos mistérios da natureza e do mundo encantado da fantasia; Interpretar dramatizando a obra estudada; e Valorizar a literatura piauiense. De início realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva, com a professora de Português, a coordenadora e os alunos do 9º ano da referida escola para sondar o nível de conhecimento sobre o assunto e o interesse destes em participar do projeto, todos se dispuseram a participar, respondendo a entrevista aplicada. Mediante o trabalho, conclui-se que a literatura ainda é pouco trabalhada com alunos do Ensino Fundamental II, e em se tratando da Literatura Piauiense, os alunos ficaram encantados e surpresos por conhecerem inúmeras obras de ilustre autores, renomado e importante escritor Assis Brasil, a sua preocupação com as causas sociais, com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Assis Brasil. Meio Ambiente.

## RECURSOS DIDÁTICOS BILÍNGUES PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS

Derilene Pereira da Silva  
Simone Neves Queiroz de Freitas  
Orquideia Pereira do Carmo Silva  
Saléia Soares Leitão Silva  
Salene Soares Leitão Guimarães  
Camélia Sheila Soares Borges de Araújo

O presente estudo tem como objetivo conhecer a realidade dos procedimentos metodológicos utilizados para alunos Surdos na escola comum. A pesquisa, de natureza qualitativa, envolveu revisão da literatura, pesquisa bibliográfica para geração e coleta dos dados. Além disso, confeccionamos alguns recursos didáticos para servirem de apoio para o ensino bilíngue do surdo de forma a comprovar seus benefícios da utilização desses recursos no ensino de pessoas com surdez. A base teórica que sustenta o trabalho envolve autores como Lacerda (2014), Quadros (2006), Skliar (1997), Silva (2012), entre outros. O estudo revelou que o modelo de educação bilíngue de ensino, oportuniza ao aluno Surdo um desenvolvimento cognitivo-linguístico equivalente ao do aluno ouvinte, sendo que deverá ter acesso às duas línguas: a Língua Brasileira de Sinais, como L1 e a Língua Portuguesa como L2, na modalidade escrita. A inclusão de alunos com surdez na escola comum envolve ações políticas, culturais, sociais e pedagógicas que garantam o direito dos sujeitos envolvidos, conviverem no mesmo espaço educativo, tendo possibilidade de aprender e participar do processo ensino-aprendizagem. Durante a prática foi possível aplicar e avaliar os diversos recursos didáticos considerados eficazes para o processo de ensino aprendizagem de pessoas surdas.

**Palavras-chave:** Bilinguismo. Recurso Didático. Educação de Surdos.



# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **TERESINA**

### **PEDAGOGIA**

## A GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Rosana Evangelista da Cruz  
Juscelino Alves de Oliveira

O presente estudo discorre sobre a gestão escolar e o processo de ensino-aprendizagem na Escola Municipal Tio Bentes, localizada na cidade de Teresina-PI. Teve por objetivo investigar o papel do diretor escolar no processo de ensino-aprendizagem, averiguando o envolvimento do gestor em atividades diretamente pedagógicas, na sua relação com pedagogo, professores e alunos. O estudo, de abordagem qualitativa e descritiva, implicou na realização de entrevistas com diretores, pedagogo e professores. O aporte teórico teve como referências principais autores como Paro (2008), Libâneo (2008) e Lück (2006). Os resultados apontam que o diretor se implica nas atividades pedagógicas, embora de maneira incipiente, devido às tarefas de cunho administrativo e financeiro e às demandas cotidianas da escola, que ocupam a maior parte do tempo do gestor. É necessário que a Secretaria de Educação e as equipes gestoras das escolas executem uma revisão das funções dos diretores, no sentido da garantia de maior implicação com as atividades fins da escola.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Direção Escolar. Gestão de Unidades Escolares.

## A IMPORTÂNCIA DA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL PARA O ENSINO DE CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Maria Amazili da Silva Reis  
Teresa Christina Torres Silva Honório

No Cenário Educacional, a sala de recursos multifuncionais tem relevância no trabalho com alunos portadores de deficiência visual. Pois funciona como ferramenta embasada no princípio do desenvolvimento do aluno, tendo em vista que este se dá de forma lenta, tendo o professor, que trabalha nessa área, resultados graduais. Esta pesquisa objetiva investigar como funciona a sala de recursos multifuncional no Centro Integrado de Atendimento Educacional Especializado Maria do Carmo Viana Neiva – CIAEEM, na cidade de Timon - Ma. Por percurso metodológico optou-se pela pesquisa qualitativa descritiva, tendo por instrumentos a observação e o questionário com perguntas abertas. Foi escolhida como sujeito da pesquisa a professora que realiza o atendimento educacional especializado(AEE). Após análise dos dados, constatou-se que a sala multifuncional dispõe de computadores com programas que fazem a diferença na hora de transcrever em braile as atividades ou provas destinadas aos alunos com necessidades especiais; que o profissional tem formação continuada para o exercício da docência e que, também dispõe de recursos humanos para colaborar no desenvolvimento das atividades. Os alunos encontram no CIAEEM, espaço físico, recursos didáticos, tecnológicos e profissional competente para desenvolver de forma exitosa a construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Recurso Multifuncional. Formação Docente.

## A INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR

Rosana Evangelista da Cruz  
Francisca da Costa Lima

A indisciplina escolar tem se configurado um dos principais desafios da educação contemporânea, problema relacionado a fatores intra e extraescolares que geram inúmeras consequências desfavoráveis ao processo de ensino aprendizagem. Este estudo objetivou conhecer a percepção de gestores e professores da Unidade Escolar Rodrigo de Oliveira Silva, localizada em Matões, Maranhão, em relação às causas da indisciplina entre os alunos. O estudo, de abordagem qualitativa, adotou como técnicas a observação da dinâmica de sala de aula e a aplicação de questionários com professores e gestores. O aporte teórico da pesquisa envolveu o diálogo com autores como Banaletti e Dametto (2015), Pimenta (2012), Vasconcelos (2004) e Aquino (1996, 1999). A indisciplina é um fator cotidiano na escola pesquisada, manifestada, em sala de aula, de várias maneiras, com maior ocorrência de bagunça exagerada; conversas paralelas; desobediência aos professores e não realização de tarefas de classe, embora situações mais graves, como agressões físicas e verbais, também tenham sido observadas. Gestores e professores reconhecem esses comportamentos como manifestação de indisciplina, que teriam como causas principais os problemas familiares, a falta de limites em casa e o desinteresse pela escola. Os resultados indicam que, para além dos fatores extraescolares, relacionados ao ambiente familiar e comunitário do público atendido pela escola, práticas pedagógicas e metodologias inadequadas e ultrapassadas em sala de aula favorecem a indisciplina, demandando a transformação da realidade observada.

**Palavras-chave:** Indisciplina Escolar. Professores. Alunos.

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO BISPO DOS SANTOS

Margarete Rodrigues de Sousa  
Teresa Christina Torres Silva Honório

No cenário educacional percebe-se muitas discussões acerca do processo de alfabetização e das práticas pedagógicas. Discute-se que a alfabetização não constitui-se somente dominar a leitura dos sinais gráficos e escrever. Mas, representa a capacidade de utilizar a leitura e a escrita nas chamadas práticas sociais. O processo de alfabetização exige do professor uma prática organizada e efetiva de modo que a leitura e a escrita sejam desenvolvidas de forma lúdica, compreensiva e competente. O presente trabalho tem por objetivo investigar a prática pedagógica dos professores, no processo de alfabetização, realizado na escola do Ensino Fundamental Antonio Bispo dos Santos, localizada no km 18, povoado Campo Grande. Por percurso metodológico optou-se pela pesquisa qualitativa descritiva e por instrumento o questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas. Como sujeitos contamos com a colaboração de 03 (três) professoras alfabetizadoras que atuam nos anos iniciais. A pesquisa aponta que, os professores compreendem que, a alfabetização tem diferentes métodos e funções e que, devem trabalhar nas séries iniciais não só com a exploração de letras, mas, com produções textuais e atividades diversificadas que despertem nos alunos diferentes formas de pensar e de construir o conhecimento.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Alfabetização. Ensino Fundamental.

## AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Maria Soares do Nascimento  
Josania Lima Portela Carvalhêdo

Na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, destaca-se o lúdico como estratégia para o desenvolvimento das crianças, pois o brincar é algo inerente a esta faixa-etária, constituindo forma de interagir, refletir e descobrir o mundo. Assim, a partir da compreensão da importância do brincar, partiu-se, no presente estudo, da seguinte questão-problema: quais as contribuições do lúdico para o processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil? Como objetivo principal buscamos analisar as contribuições do lúdico para o processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil e, especificamente, nossos objetivos são: identificar as atividades lúdicas, usadas no processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil; compreender as contribuições do lúdico para o processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil. Como embasamento teórico para o estudo, apoiou-se em Antunes (2004), Almeida (2000) Brougère (2004), Oliveira (2000), Santos (2010), Vygotsky (1998) entre outros. Para o alcance dos objetivos, a pesquisa de abordagem qualitativa utilizou-se, para coleta de dados, de um questionário, que foi aplicado a três professoras de uma escola pública municipal, localizado em Teresina/PI. Os resultados mostraram as contribuições da ludicidade na educação infantil para o desenvolvimento da criança no processo de ensino aprendizagem, encontrando-se, as professoras, capacitadas para o uso do lúdico na prática educativa, contando com materiais pedagógicos oferecidos pela própria escola. A prática lúdica presente no processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil contribui para que a criança desenvolva habilidades, interaja e descubra o mundo, sendo uma forma prazerosa de aprender brincando.

**Palavras-chave:** Lúdico. Processo Ensino-aprendizagem. Educação Infantil.

## **DIFICULDADES DE ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA RURAL DE MIGUEL ALVES-PI**

Maria de Deus Cavalcante Soares  
Teresa Christina Torres Silva Honório

A aprendizagem escolar é vista como um processo natural de cada educando, porém há um número considerável de crianças com dificuldades de escrita. Durante o processo de aprendizagem as dificuldades encontradas pelos alunos devem ser estudadas levando em conta principalmente a realidade externa e interna do aluno. Usando os diversos campos do conhecimento de forma universal, buscamos compreender a necessidade do sujeito que tem limitações ao escrever. Nesse sentido, propomos realizar essa pesquisa com o objetivo de investigar as dificuldades de escrita dos alunos do Ensino Fundamental nos anos iniciais, suas causas e como elas podem ser superadas futuramente. O caminho metodológico percorrido, deu-se por meio de uma pesquisa com abordagem qualitativa descritiva, usando como instrumento de coleta de dados o questionário com perguntas abertas para professores dos anos iniciais. Após análise dos dados constatou-se que na perspectiva dos professores os problemas de aprendizado, tanto da leitura, quanto da escrita, podem ser decorrentes da junção de fatores sociais, educacionais e individuais ou consequência das condições ambientais, psicológicas ou metodológicas. Os educadores, necessitam rever estratégias para transformar suas aulas, dinamizando-a de forma criativa.

**Palavras-chave:** Dificuldades. Escrita. Aprendizagem.

## EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Kacia da Silva Ferreira  
Josania Lima Portela Carvalhêdo

O presente estudo partiu da seguinte questão-problema: como o uso da música pelo professor na educação infantil contribui para o processo de ensino-aprendizagem? Com o objetivo de analisar as contribuições para o processo de ensino-aprendizagem do uso da música pelo professor na educação infantil, especificamente buscamos: identificar as possíveis contribuições da música para o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil; descrever como os professores da educação infantil utilizam a música no processo de ensino-aprendizagem; e, compreender como a música contribui para o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Como fundamentação teórica: Barbosa (2002), Bréscia (2003), Chiarelli (2005), entre outros e, em relação à metodologia, adotou-se a abordagem qualitativa descritiva (OLIVEIRA, 2013; GIL, 2002). O estudo foi realizado em uma escola da rede privada de ensino do município de Timon - MA, para a coleta de dados utilizou-se o questionário e a observação, como instrumento e técnica, respectivamente, com três professoras da Educação infantil. Os dados revelaram que são muitas as contribuições da música no processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil, porém, o trabalho pedagógico revela que as professoras conhecem pouco a música como elemento potencializador para o desenvolvimento da criança, visto que, embora afirmem a sua importância, não possuem fundamentação teórica que possibilite o uso adequado, dificultando assim um trabalho consciente com a utilização deste recurso didático.

**Palavras-chave:** Música. Ensino-aprendizagem. Educação Infantil.



## ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA

Vilma Vasconcelos Lima  
Josania Lima Portela Carvalhêdo

Diante do desafio de ensinar as crianças a ler e a escrever, o presente estudo parte da seguinte questão-problema: quais as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita no processo de aquisição da linguagem da leitura vivenciado pelos alunos no 3º ano do Ensino Fundamental? Com o objetivo de analisar as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos no 3º ano do ensino fundamental, a fundamentação teórica se apoia em Kleiman (2001), Nunes (2002), Soares (2003), entre outros. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa descritiva, fundamentada em Marconi e Lakatos (2009) e Oliveira (2007), sendo a coleta de dados realizada na Unidade Escolar José Tibúrcio em Altos-PI com (4) quatro professores do 3º ano do Ensino Fundamental, por meio de questionário com questões abertas. Verificamos que o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita ocorre por meio de vários procedimentos pedagógicos, tais como: contação de história, interação com a diversidade de gêneros textuais, projetos de leitura e etc., levando os alunos a interagir com os recursos e estratégias variadas. Com relação às dificuldades que ocorrem nesse processo, as participantes apontam aspectos que independem da sua vontade e outros que podem ser superados quando oportunizadas estratégias adequadas aos estudantes. Os fatores que interferem nessa aprendizagem estão relacionados com a família, como a falta de acompanhamento, motivação, família não letrada e não estruturada. Embora o apoio da família seja importante, os professores não assumem a posição de responsáveis pela garantia do direito à aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Leitura e Escrita. Ensino Fundamental.

## LEITURA: AS CAUSAS DA NÃO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Girlene Soares dos Reis  
Josania Lima Portela Carvalhêdo

As escolas assumem a função de ensinar os alunos a ler, de modo que até os três primeiros anos do ensino fundamental (3ºano), a criança adquira domínio da leitura e da escrita e da matemática. Embora esta seja a proposta do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, do Ministério da Educação – MEC, a realidade está distante da meta estabelecida. Diante dessa realidade, apresentamos a seguinte questão-problema: quais as causas da não-aprendizagem da leitura nos anos iniciais na perspectiva dos professores do ensino fundamental? O presente estudo objetivou analisar as causas da não-aprendizagem da leitura nos anos iniciais na perspectiva dos professores do ensino fundamental. De abordagem qualitativa descritiva, coletou dados por meio do questionário, junto a três professoras de uma escola municipal de ensino de São Miguel do Tapuio – PI. Os dados, organizados em quatro categorias e analisados com base no referencial teórico, revelaram que as professoras apontam como causa a ausência do acompanhamento dos pais, a falta de atenção, falta de interesse e o mau comportamento. Em relação às dificuldades, apontam fatores externos, como o não acompanhamento dos pais, ou fatores nutricionais ou hereditários. Há o uso de dramatizações e do lúdico, mas persiste o uso de estratégias metodológicas tradicionais, envolvendo a transcrição, a repetição e a memorização. Falta apoio da escola aos professores em relação às suas fragilidades teóricas e metodológicas, apontando na formação continuada desses profissionais.

**Palavras-chave:** Leitura. Não-aprendizagem. Ensino Fundamental.

## PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Raimunda do Nascimento  
Teresa Christina Torres Silva Honório

A alfabetização, em determinado momento histórico era compreendida como mera aquisição de um código linguístico. Em momento posterior, com os estudos construtivistas, passou a ser considerada como a inserção do aluno no mundo dos textos. Atualmente busca-se o equilíbrio destes dois aspectos. É preciso que as crianças adquiram capacidades inerentes ao sistema, mas ao mesmo tempo essa aquisição deve ser feita por meio dos usos sociais que se faz da leitura e da escrita, sendo realizado o processo de alfabetização. Desta maneira espera-se que os alunos concluam o 3º ano do Ensino Fundamental Menor conseguindo ler e produzindo pequenos textos. Para compreender as causas pelas quais uma grande parte dos alunos da Unidade Escolar Rodrigo de Oliveira Silva estão chegando ao 4º e 5º ano sem estarem alfabetizados foi desenvolvido presente trabalho. O estudo objetivou conhecer e analisar as práticas de alfabetização e letramento desenvolvidas pelos alfabetizadores desta instituição, bem como a concepção dos professores no que se refere a alfabetização e ao letramento. O percurso metodológico foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa descritiva tendo como instrumentos a observação e o questionário com perguntas abertas. Após organização dos dados conclui-se que os professores compreendem o conceito de alfabetização e letramento, e tem consciência de como deve ocorrer essas práticas, porém eles não o fazem, pois a mudança da prática docente não dar-se por decreto e sim por reconhecimento da importância do novo considerando a dinamicidade do processo educativo.

**Palavras-chave:** Práticas Docente. Alfabetização. Ensino Fundamental.

## PRODUÇÃO TEXTUAL NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Edilanne Bezerra da Rocha  
Teresa Christina Torres Silva Honório

Este estudo tem como objetivo analisar se o trabalho de produção textual, desenvolvido no ciclo de alfabetização está coerente com as diretrizes do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e verificar como essa temática se faz presente no trabalho docente. Participaram da pesquisa três professores de uma escola municipal na cidade de Matões - MA. Por percurso metodológico utilizamos a pesquisa qualitativa descritiva e por instrumentos de produção de dados o questionário. Por meio deste instrumento identificamos que os docentes entendem a importância da produção textual no ciclo de alfabetização na perspectiva do letramento, como eles vem abordando essa temática no cotidiano escolar e quais as dificuldades enfrentadas por eles nesse processo. O trabalho foi fundamentado nos seguintes autores: Ferreiro (1999), Geraldi (1984), Leal (2007), PCN de Língua Portuguesa (BRASIL, 1997), PNAIC (2012) e Soares (2010), dentre outros. Para o professor exercer plenamente sua função precisa saber claramente o que ensinar e como ensinar. Nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser ensinado o sistema de escrita, as correspondências grafofônica e habilidades de uso da leitura e escrita em diversas situações comunicativas. Após análise dos dados concluímos que os sujeitos compreendem a importância da produção textual para a formação cidadã dos educandos, entretanto os mesmo encontram dificuldades na utilização dos diversos gêneros textuais na sua prática docente.

**Palavras-chave:** Produção Textual. Práticas Docente. Letramento.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

### **ARTES VISUAIS**

## **A ARTE DE TRANSFORMAR MATERIAIS REUTILIZÁVEIS EM RECURSOS PEDAGÓGICOS: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Maria José Veras Ferreira  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa aborda a arte de transformar materiais reutilizáveis em recursos pedagógicos. O mesmo foi realizado em uma creche Municipal na cidade de Parnaíba/PI. Como problema de pesquisa tivemos: como os professores da Educação Infantil transformam os materiais reutilizáveis em recursos pedagógicos? Nosso objetivo geral foi: compreender como os professores da Educação Infantil transformam materiais reutilizáveis em recursos pedagógicos. Como objetivos específicos: pesquisar como os professores da Educação Infantil trabalham os materiais reutilizáveis; classificar resíduos no ambiente escolar por meio da coleta seletiva; ministrar oficinas com materiais reutilizáveis na construção de recursos pedagógicos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo intervenção, para coleta de dados utilizamos um questionário com cinco professores e observação. Para dar conta das análises dos dados, optamos por trabalhar com a análise dos conteúdos. Para nos embasar teoricamente, comungamos das ideias de Barbosa (1998), Piaget (1978), Vygotsky (1998) e Borba (2006). Os resultados apontaram que o trabalho de intervenção levou os professores ao entendimento da consciência ecológica ao executar atividades com as crianças que as fizeram proteger e zelar os espaços que ocupam diariamente. A pesquisa é relevante para o meio acadêmico por trazer discussões que inovam o fazer pedagógico de professores de Arte e de áreas afins.

**Palavras-chave:** Materiais Reutilizáveis. Aprendizagem Lúdica. Recursos Pedagógicos.

## A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ARTE NA FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA DA CRIANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristiana Francisca Barros  
Edjofre Coelho de Oliveira

O objetivo desse artigo evidencia investigar como a disciplina de Artes pode ser útil no processo de formação da criança. O trabalho partiu de uma pesquisa qualitativa, sendo realizada com a aplicação de questionários e entrevistas para traçar o perfil dos participantes e obter as informações necessárias para esse estudo. Os participantes foram seis professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Buriti dos Lopes-PI. Nosso trabalho se respalda nas ideias de autores como Piaget (2010), Vygotsky (2006), Wallon (2010), Zilma (2007), Moretto (2007) e Andrade (2010). Com isso, buscamos compreender qual a contribuição da disciplina de Artes na formação crítica reflexiva da criança no ensino fundamental. Nesse estudo entendemos que, para compreender a contribuição da disciplina de Artes na formação crítica reflexiva da criança, é importante que o professor conheça o contexto de cada uma delas, estabelecendo estratégias que as permitam concretizar os seus objetivos. Assim, a importância maior desse estudo consiste em conhecer melhor o perfil, o cotidiano de cada professor relacionando este ao perfil e cotidiano de cada criança para que assim, haja uma relação reflexiva envolvendo a arte no cotidiano crítico reflexivo da criança.

**Palavras-chave:** Disciplina de Artes. Criança. Professor.

## A CRIAÇÃO DE UM MEMORIAL DO ACERVO DA ESCOLA MUNICIPAL ROLAND JACOB EM PARNAÍBA – PI: RESGATANDO A CULTURA LOCAL

Ivonete Alves Pereira Guimaraes  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa discorre sobre a criação de um memorial como resgate cultural da Escola Municipal Roland Jacob na cidade de Parnaíba. A indagação central que norteou o referido trabalho foi: Qual a importância da criação de um memorial da Escola Municipal Roland Jacob para a história da educação de Parnaíba – PI? Tivemos como objetivo geral: Analisar a história e a memória da Escola Municipal Roland Jacob, por meio da organização de um memorial. Como objetivos específicos: Investigar a história e a memória da Escola Municipal Roland Jacob, por meio dos sujeitos que trabalham na escola e na exposição dos objetivos lá existentes; Classificar o acervo histórico da Escola Municipal Roland Jacob; Promover a reflexão da história da escola, através da catalogação e organização de objetos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de intervenção, como técnica para coleta de dados foi utilizado a entrevista semiestruturada, bem observação do acervo. Para dar conta dos resultados, trabalhamos com a análise dos conteúdos. Nos embasamos teoricamente em autores como: Samuel (1994); Menezes (1994) e outros. Os resultados apontaram que a criação de um memorial mexeu de forma positiva no imaginário de toda equipe que trabalha na escola, levando-os ao resgate das suas origens, levando-os a se sentirem pertencente aquele espaço. A pesquisa é relevante para academia por abordar em suas discussões a cultura local de um grupo que por sua vez, atrela-se a história de Parnaíba.

**Palavras-chave:** Memorial. Educação. Patrimônio Cultural.



## **A EXPECTATIVA SOCIAL DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE O PROFESSOR LICENCIADO EM ARTES VISUAIS NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO MARANHÃO – MA**

Euleana Silva Moraes  
Edjofre Coelho de Oliveira

O presente trabalho consiste em investigar a visão da comunidade escolar com relação ao professor habilitado em Artes Visuais, no município de Santana do Maranhão. Partindo da problemática da complexidade de concepções adversas em relação à ideia de estrelismo do senso comum ao avaliar a obrigatoriedade das práticas pedagógicas do professor licenciado em Artes com “o ser artista” detentor de habilidades artísticas, buscamos enfatizar os contrapontos de diálogos que envolvem a comunidade escolar, a partir de respostas advindas de professores, diretores, supervisores e pais de alunos. Os apostes teóricos que deram subsídios para a fundamentação deste trabalho foram Barbosa (2008); Freire (1996) e o PPC do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Piauí (2013). Para realização da pesquisa, contamos com a participação de professores, diretores, supervisores, vigia, professores de Educação Infantil, professores polivalentes, professores de áreas específicas como língua portuguesa e geografia e um professor de Arte, todos servidores da rede pública. O processo metodológico consistiu em um questionário investigativo e a análise dos dados obtidos, o que resultou numa pesquisa qualitativa e observacional. Os resultados deste trabalho permitiram uma análise mais aprofundada em relação ao ensino de arte no município de Santana do Maranhão, além de reafirmar o desconhecimento das competências e habilidades do professor com licenciatura em Artes Visuais na visão do senso comum, que sai da desvalorização do ensino da arte, com um ensino sem privilégios marcantes na educação brasileira para o estrelismo do professor artista, o chamado desconhecimento de metodologias específicas.

**Palavras-chave:** Artes Visuais. Professor. Comunidade Escolar.

## A LEITURA DE OBRA DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA OBRA DE FRANCISCO FORTES

Zélia Tereza Machado de Souza  
Cristiane de Sousa Moura Teixeira

Este artigo se propõe apresentar resultados de pesquisa do tipo interventiva, na qual se buscou por meio da exposição e análise da produção artística de Francisco Fortes possibilitar ao aluno a compreensão da relação entre Arte, meio ambiente e reciclagem. A pesquisa foi desenvolvida junto aos alunos das séries finais do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Bom Princípio. Para o desenvolvimento desta pesquisa interventiva, realizamos uma série de atividades junto a estes alunos, entre as quais, destacamos: apresentação do artista por meio de sua biografia e de suas obras; realizamos aula expositiva acerca da reciclagem, da importância desta para o meio ambiente e sua relação com a arte; realizamos atividade de produção de peças a partir do papel jornal reciclado. Por fim, foi feita uma exposição da obra de Francisco Fortes e das peças produzidas pelos alunos. Os resultados das atividades realizadas revela impacto na conscientização dos alunos, o que nos permite afirmar que são ferramentas metodológicas com uma gama de possibilidades para o processo de ensino aprendizagem de artes visuais.

**Palavras-chave:** Arte. Metodologia de Ensino. Reciclagem.

## **A RENDA DE BILRO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE ARTE NA ESCOLA PRESBITERIANA REVERENDO ERASMO MARTINS FERREIRA**

Francelly Galeno Teles  
Edjofre Coelho de Oliveira

Esta pesquisa teve como objeto de estudo a renda de bilros como um recurso pedagógico para o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem na disciplina de Arte no 2º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Reverendo Erasmo Martins Ferreira. Tendo em vista, que o ensino de Arte abordado de uma forma dinâmica estimula a criatividade, a autonomia e a capacidade de fazer releituras. Definiram-se como objetivos a serem alcançados conceituar o ensino de Arte no Brasil e contextualizá-lo historicamente; conhecer e descrever o ensino de Arte no Ensino Fundamental; conhecer o artesanato das rendas de bilros e a sua importância social; conhecer e descrever o Ensino de Arte no Ensino Fundamental na Escola Presbiteriana Rev. Erasmo Martins Ferreira; relacionar a renda de bilro com o Ensino de Arte. A metodologia adotada foi bibliográfica e de estudo de campo com abordagem qualitativa. Para a coleta de dados optou-se por uma entrevista semiestruturada caracterizada por perguntas abertas. Esta pesquisa teve como embasamento teórico as obras de Barbosa (2010/2014); Buoro (2002); Pereira (2016) e Pillar (2014). Como resultado, revelou-se que a disciplina de Arte não se limita apenas a um quadro, obra, paisagem, cor, textura, artesanato, sala de aula, cidade ou país. Ela remete a uma expressão da sociedade, da história e da cultura.

**Palavras-chave:** Arte. Releitura. Renda de Bilro.

## A VISÃO LÚDICA ACERCA DOS PROFESSORES DE ARTE QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Luciana Rodrigues dos Santos  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa aborda sobre a visão que o professor de Arte tem acerca da ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A referida pesquisa ocorreu em uma escola da Rede Pública Municipal. A indagação central da pesquisa: Que visão do lúdico os professores que atuam no ensino fundamental desenvolveram? Como objetivo geral: compreender a visão lúdica dos professores de arte que atuam no Ensino Fundamental? Como objetivos específicos, trabalhamos com: analisar a visão do lúdico dos professores de Arte que atuam no Ensino Fundamental; descrever formas lúdicas nas aulas de Arte dos professores que atuam no Ensino Fundamental; delinear o perfil dos professores de Arte que atuam no Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, para coleta de dados, utilizamos a observação e aplicação de questionário. Para dar conta das análises dos dados, optamos por trabalhar com a análise dos conteúdos. Nos embasamos teoricamente em autores como: Cruz (2009); Piaget; (1978), Kishimoto (1992). Os resultados apontaram que os professores interagem bem com o lúdico, entretanto existe uma necessidade de formação que os façam associar a relevância dos trabalhos lúdicos com o processo de desenvolvimento dos alunos. A presente pesquisa é relevante para o meio acadêmico por abordar um tema presente no fazer pedagógico de professores de Arte e de áreas afins.

**Palavras-chave:** Lúdico. Professores de Arte. Ensino Fundamental.

## APRENDER A ENSINAR: O PERCURSO DO VINHO DE CAJU NA SABEDORIA POPULAR

Ynaldo Martins Monteiro

Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

A relação entre as Artes Visuais e o Patrimônio Cultural é salientada na discussão deste trabalho. Partindo do registro de uma sabedoria popular, calcada nos modos de fazer, este trabalho tem como objetivo geral estudar o modo de fazer do vinho de caju de Capitão de Campos – PI, visando a sensibilização e a compreensão sobre os modos de transmissão. Como objetivos específicos apresenta-se a preocupação em: i) constituir uma abordagem criativa para a sensibilização de saberes do povo, neste caso específico, o modo de fazer o vinho de caju; ii) difundir o produto entre os habitantes da cidade através da experiência na disciplina Artes em escolas da cidade; iii) compor uma exposição com degustação, com fins didáticos e que utiliza recursos próprios da área de Artes Visuais. O mapa teórico conceitual delinea-se em Brayner, (2007), Silva (2016), Villaça (2012), Kodama (2012), Silva (2012) e Doring (2004). A metodologia empregada é definida pelas características da Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA), bem como seus instrumentos e abordagens. É um trabalho em desenvolvimento no âmbito da licenciatura em Artes Visuais.

**Palavras-chave:** Artes. Patrimônio Imaterial. Cultura.

## ARTE, HISTÓRIA E MEMÓRIA: OS TREMEMBÉ, OS ARAIOS E SUAS TRAJETÓRIAS

João Batista Marques de Loiola Junior  
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

A relação entre o saber de um povo e sua história pode ser revista partindo-se de suas manifestações artísticas. Partindo dessa hipótese o objetivo geral deste trabalho é apresentar uma exposição fotográfica, com fins didáticos, sobre o Povo Tremembé. Como objetivos específicos pode-se destacar: i) a busca de dados que elucidem a relação entre o Povo Tremembé e o Araiós, ii) a construção de um referencial para futuras pesquisas, iii) propiciar a experiência de uma abordagem educativa baseada em imagens para a educação básica. Como método tomamos a Pesquisa Educacional Baseada em Arte, a Artografia. Espera-se, com a conclusão dos estudos, divulgar a mostra fotográfica junto à performance-aula e propiciar uma reflexão à cerca da presença indígena na costa litorânea dos estados do Ceará, Piauí e Maranhão com especial atenção à concretude da presença destes povos. A pesquisa encontra-se em andamento e a captação das imagens no território dos Araiós está na fase de conclusão.

**Palavras-chave:** Cultura Indígena. Tremembé. Araiós.

## ARTES: VIDA, EDUCAÇÃO E ARTESANATO

Sandra Maria Pires Pedrosa

Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

A busca de diferentes materiais para o ensino da Arte traz em si uma relação muito próxima entre o fazer artístico e o artesanal. Os materiais e os objetos criados numa determinada cultura podem ser vistos, dependendo da relação com esta mesma cultura, como Arte ou como Artesanato. Partindo desta premissa, o presente trabalho utiliza-se do formato Memorial como forma de partilha de um relato de experiência, visual, de uma professora com 25 anos de magistério exercido na cidade de Bom Princípio do Piauí, interior do estado. O objetivo geral deste trabalho é experimentar um formato de trabalho de conclusão de curso, no âmbito do PARFOR, curso de segunda licenciatura em Artes Visuais, que privilegie a relação direta com a imagem enquanto produtora de estesia e de saberes, através da realização de uma exposição fotográfica memorial. A metodologia empregada tem como princípio a Pesquisa Educacional Baseada em Artes (PEBA), a Artografia, onde a primeira fase constituiu-se da realização de uma pesquisa autobiográfica, a segunda fase, a reflexão dirigida sobre os relatos autobiográficos e a terceira e última fase, a construção e planejamento da exposição. Espera-se, com este trabalho, gerar orientações regimentais para a incorporação deste formato nas diretrizes para a apresentação de TCC. É um trabalho em desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Artes. Artesanato. Educação.

## AS CONDIÇÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DO TRABALHO DOS PROFESSORES DE ARTE DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE COCAL (PI)

Josiane Frota de Sousa

Cristiane de Sousa Moura Teixeira

O presente trabalho visa apresentar resultados de pesquisa na qual se teve como problema de investigação quais as condições objetivas e subjetivas em que ocorre o ensino de Arte nas escolas da rede estadual do município de Cocal (PI)? Esta questão parte da nossa preocupação acerca de como o ensino desta disciplina ocorre, uma vez que consideramos que o conhecimento por ela produzido tem fundamental valor para o desenvolvimento humano, sobretudo, no que diz respeito à compreensão da realidade sob a perspectiva da arte. O objetivo desta investigação foi o de revelar as condições em que o ensino da arte vem sendo desenvolvida, especialmente, no que diz respeito às condições objetivas (materiais pedagógicos, estrutura física da escola, etc.) e as condições subjetivas (formação dos professores, apoio da direção e coordenação escolar, etc.). Para atingirmos este objetivo realizamos pesquisa empírica, na qual, aplicamos questionário junto aos professores dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os resultados desta investigação apontam que os recursos pedagógicos são escassos, não há ambiente apropriado para realização de atividades específicas da Arte, além disso, os professores não possuem a formação na área de Artes e assumem esta disciplina em decorrência da aposentadoria que se aproxima ou estão complementando carga horária de trabalho. Disto, afirmamos que esta realidade não é apenas um problema para o professor, mas um desafio a ser enfrentado pela categoria e pela secretaria de educação.

**Palavras-chave:** Condições Objetivas e Subjetivas. Ensino de Arte. Realidade Educativa.



## EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A INCLUSÃO DOS POVOS CIGANOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ENSINO BRASILEIRO

Maria Raquel Alves da Rocha

Considerando a importância que questões como identidade cultural e interculturalidade tem apresentado para pensarmos o papel da escola nos dias atuais, procuramos, neste trabalho, fazer reflexões críticas sobre a inclusão dos povos ciganos na educação básica do ensino brasileiro. Os ciganos são discriminados por suas características culturais específicas em muitas escolas e buscam defender seus direitos, entretanto, como podem culturas diferentes dialogarem no âmbito da escola? A opção por discutirmos tal questão justifica-se pela relevância de se atentar a necessidade de atendimento escolar que compreenda as diferenças da identidade cultural dos povos ciganos. Temos por objetivo, analisar e refletir sobre as condições de acesso ao ensino ofertado aos povos ciganos. Como metodologia, optamos por técnicas de etnografia para termos uma visão mais abrangente sobre a temática, já que se trata de se analisar uma cultura particular como a dos ciganos nômades. Partimos da pesquisa bibliográfica e depois fomos a campo, buscando escolas municipais e estaduais do município de Teresina, capital do estado do Piauí, que recebem alunos em situação de itinerância. A pesquisa nos levou a concluir que, adotando um novo ponto de vista baseado no respeito à diferença por parte da equipe escolar e adotando novas propostas educacionais, é possível a existência de um processo dialógico intercultural que beneficie as comunidades ciganas. Os povos ciganos necessitam ser assistidos, pois também integram a diversidade cultural brasileira.

**Palavras-chave:** Interculturalidade. Educação. Ciganos.

## ENSINO DE ARTE: TRABALHANDO COM PINTURAS RUPESTRES NOS AOS INICIAIS DO ENSINO. FUNDAMENTAL

Maria da Conceição Fontenele Alves  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho foi desenvolvido no sentido de discutir as pinturas rupestres no processo ensino aprendizagem. Nosso problema de pesquisa foi: como o ensino de Arte no âmbito das pinturas rupestres é desenvolvido nos anos iniciais do Ensino Fundamental? A pesquisa foi realizada com professores de uma escola da Rede Pública Municipal, localizado no Centro da cidade de Bom Princípio do Piauí. Como objetivo geral: compreender como os conhecimentos das pinturas rupestres podem contribuir para o aprendizado dos alunos. Como objetivos específicos: investigar conteúdos de Arte que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem; conhecer as estratégias de ensino do professor para desenvolver a aula de arte, sobretudo com temas como pinturas rupestres; identificar se o professor utiliza as pinturas rupestres nas aulas de artes. Para dar início aos trabalhos foi realizado uma pesquisa do tipo qualitativa cujo os instrumentos de coleta de dados foram: observação e aplicação de um questionário. Para dar conta dos resultados, trabalhos com análises. Como suporte teórico, nos embasamos em: Sans (2001); Peixoto (2011); Pereira (2003). Os resultados nos mostra que os conteúdos sobre as pinturas rupestres deveriam ser mais trabalhados pelos docentes em sala de aula, por dois motivos, o primeiro, na região tem sítios/fazendas arqueológicas e que, a riqueza de informações históricas, artísticas contidas em tais conteúdos poderiam possibilitar o aprendizado das crianças. Reiteramos a relevância do referido trabalho de pesquisa, por entendermos que este seja de interesse dos acadêmicos de diferentes áreas de atuação.

**Palavras-chave:** Arte. Pinturas Rupestres. Aprendizagem.

## FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE ARTES: CONFLITOS ENTRE O PLANEJAMENTO E A REALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Lídia de Freitas Souza

Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

Quando se trata de formação de professores, um universo apresenta-se e nada parece poder ser descartado. Neste estudo tomamos uma partícula deste universo e olhamos para os conflitos existentes entre o planejamento de ensino previsto em materiais didáticos e a realidade nas salas de aula da educação básica no que se refere ao ensino de Artes Visuais, especificamente. Tendo isso em foco, o objetivo geral deste estudo é analisar qual o perfil de formação do professor de Artes Visuais, visando a compreensão da postura pedagógica frente à realidade da sala de aula, na educação básica. A análise proposta tem como instrumento metodológico o relato de experiência, pautado nos registros efetuados pela pesquisadora participante, na experiência com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), na cidade de Parnaíba. O referencial teórico que cria a base conceitual pauta-se em Garrido (1996), Nóvoa (1995) e Soares (2008). O trabalho encontra-se em andamento.

**Palavras-chave:** Formação de Professores de Arte. Educação de Jovens e Adultos. Planejamento.

## LEITURA E RELEITURA DE IMAGENS EM AULAS DE ARTES VISUAIS POR MEIO DE OBRAS DOS ARTISTAS PLÁSTICOS PAULO GASPAR E FRANCISCO PEDRO

Maria Helena Santos Carvalho  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa aborda sobre a leitura e releitura de imagens em artes visuais por meio das obras dos artistas plásticos Paulo Gaspar e Francisco Pedro. O mesmo ocorreu em uma escola da Rede Municipal de ensino, com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental na cidade de Parnaíba. O problema da pesquisa consistiu em indagar: Como a leitura e releitura de imagens, a partir da obra de artistas plásticos, podem influenciar na percepção visual e nas expressões criativas dos alunos? Como objetivo geral: analisar como a leitura e releitura de imagens de obras de Arte podem influenciar na promoção da percepção visual, capacidade crítica e expressões criativas dos discentes nas aulas de Artes Visuais. Objetivos específicos: pesquisar a biografia e obras dos artistas plásticos parnaibano Paulo Gaspar e Francisco Pedro; analisar as obras pesquisadas dos referidos artistas e promover atividades de leitura e releitura. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de intervenção, para coleta de dados utilizamos a entrevista semiestruturada e o diário de campo. Para dar conta dos resultados trabalhamos com a análise dos conteúdos. Nos fundamentamos a luz dos teóricos Barbosa (1998), Pillar (2014), Buoro (2002) e Fusari (2010). Os resultados apontaram que a releitura das obras influenciou na percepção e interpretação visual dos alunos, contribuindo para o aguçar os sentidos na apreciação e construção de um olhar crítico e criativo. A pesquisa é relevante para academia por trazer discussões que inovam o fazer pedagógico de professores de Arte e de áreas afins.

**Palavras-chave:** Leitura de Imagens. Releitura. Percepção Visual.

## LEITURA FOTOGRÁFICA SOBRE O COMPLEXO PORTO DAS BARCAS - PARANÍBA(PI)

Evaneuda Maria Dias Silva  
Cristiane de Sousa Moura Teixeira

Este artigo visa apresentar resultados de pesquisa, a qual teve como questão de investigação: De que forma a leitura fotográfica nos possibilitará a compreensão de valores históricos, sociais e artísticos do complexo “Porto das Barcas” na cidade de Parnaíba (PI)? Este problema surge da necessidade de destacar o uso da fotografia como recurso que possibilita desenvolver educação patrimonial, considerando que o complexo Porto das Barcas é este patrimônio a ser o objeto desta educação. Entendemos que a fotografia revela o valor histórico de uma sociedade, de um momento, de um fato. Pensando sobre isso, entendemos quão é necessário desenvolver uma educação voltada para a leitura de imagens fotográficas e, por meio disso, valorizar e respeitar a memória histórica. Assim nosso objetivo é descrever o uso da imagem fotográfica como recurso metodológico para a compreensão dos valores históricos. Para o desenvolvimento da pesquisa recorreremos a diversas fontes; Textos, artigos, internet. O amparo teórico, por vez, resultou na reestrutura e reflexão de produção textual de vários autores, tais como: Perrinotto e Santos (2011), Felipe e Lima (2002), Le Goff (2003), Kossoy (2001). Além disso, realizamos pesquisa empírica do tipo intervenção, na qual tivemos como participantes alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Os resultados da pesquisa evidenciam o potencial da fotografia como recurso metodológico visando a educação patrimonial, uma vez que os alunos passam a desenvolver outra forma de relação com o patrimônio.

**Palavras-chave:** Imagem Fotográfica. Educação Patrimonial. Metodologia de Ensino.

## MEMÓRIAS... EM PRIMEIRA PESSOA PARA VER DE FORA

José Wilson Alves Oliveira

Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

Os encontros entre a experiência do artista, do educador e o que faz parte da vida e da Arte são explorados neste trabalho. O objetivo geral proposto é o desenvolvimento de uma exposição autobiográfica, com fins didáticos sobre a obra interpretada e criada de um artista educador. A metodologia empregada partiu dos estudos referentes à Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA), a Artografia. A seleção dos objetos, fotos, figurinos e cenários a serem expostos, foi realizada tomando-se como critério a importância dada pelo próprio artista-educador. De um total de sessenta e oito objetos, dentre eles, prêmios, cartazes, figurinos, roteiros e fotos, foram selecionados cinco para a exposição final. Todo o processo de escolha foi tornar uma consciência educativa em que, diferente da criação da performance artística, a criação da performance educativa, teve como centro a troca de perspectiva entre o ângulo do pesquisador participante e do artista educador, somando-se o ângulo de pesquisador participante e público visitante da exposição, estes últimos vistos como, alunos. Deste lugar de observador-participante se poderá constituir uma reflexão aprofundada sobre as fronteiras do fazer artístico e do fazer educacional na vida de um artista educador. O trabalho encontra-se em desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Pesquisa Educacional Baseada Em Arte. Exposição Artística. Performance Autobiográfica.

## O CELULAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA PRODUÇÃO E ANÁLISE DA FOTOGRAFIA NAS AULAS DE ARTE

Maria de Jesus de Araújo Nascimento  
Cristiane de Sousa Moura Teixeira

Este artigo apresenta relato de pesquisa que foi desenvolvida, objetivando evidenciar o uso do celular, no ambiente escolar, como recurso pedagógico que pode possibilitar a aprendizagem acerca da imagem fotográfica, sobretudo, no que diz respeito aos elementos visuais que compõe a imagem fotográfica. Este estudo parte da compreensão de que o celular pode ser utilizado na leitura e produção de imagens fotográficas, partindo do pressuposto que os adolescentes os jovens usam como frequência o celular, como meio para estabelecer contato, registrar momentos importantes e fatos de seu interesse. Entretanto, não demonstram conhecer ou compreender a composição de imagens fotográficas. Neste sentido, desenvolvemos estudos teóricos com base nos seguintes autores Kossoy (2001), Sardelich (2006) e Donis (1991). Além disso, realizamos pesquisa qualitativa, do tipo intervenção pedagógica, junto a alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Parnaíba. Durante a pesquisa fizemos um levantamento acerca do comportamento dos alunos quanto ao uso do celular, também realizamos atividades pedagógicas envolvendo o celular e o registro de imagens. Os resultados desta pesquisa revelam que o uso do celular como ferramenta pedagógica proporcionou aprendizagem significativa, uma vez que ampliou os conhecimentos a percepção, senso crítico, sensibilidade e criatividade quanto às imagens fotográficas, além de favorecer a participação e interesse dos alunos enriquecendo assim as aulas de arte.

**Palavras-chave:** Ensino de Artes Visuais. Metodologia de Ensino. Uso do Celular.

## O ENSINO DA ARTE E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Francisca Maria do Nascimento Moreira Veras  
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

Este estudo se constrói na realidade presente da Educação Inclusiva com o foco dirigido para a inclusão de autistas nas atividades que envolvem as Artes Visuais. Privilegia-se o uso da leitura de imagem como forma de buscar um primeiro acercamento sobre a prática. Teve como motivação a atuação da pesquisadora como docente, numa escola na cidade de Parnaíba – Piauí. Define-se como objetivo deste estudo a reflexão sobre a prática da inclusão de autistas à partir de experiências em sala de aula, fazendo uso da leitura de imagens. A metodologia escolhida foi a análise dos registros de aula, do caderno de lembretes e o registro escrito das lembranças sobre os resultados por parte da pesquisadora participante. Trata-se de uma abordagem autobiográfica dirigida a uma experiência significativa particular. Como referencial teórico toma-se o conceito de aprendizagem em Vygotsky (2005), o conceito de educação inclusiva e inclusão em Santos (2002) e as abordagens educativas em Arte propostas por Barbosa (1998). O estudo encontra-se em andamento.

**Palavras-chave:** Arte. Educação Inclusiva. Aprendizagem.



## O ENSINO DE ARTES NO ENSINO MEDIO NO CEM SÃO FRANCISCO EM SANTANA DO MARANHÃO - MA

Edjofre Coelho de Oliveira  
Cleonice de Sousa Lima

Este trabalho consta de um artigo para conclusão do curso de graduação em Artes Visuais, sobre o ensino de Arte em Santana do Maranhão na Escola CE São Francisco. O mesmo objetivou conhecer e identificar o perfil do aluno nas aulas de Artes no Ensino Médio. A Arte tem uma função tão importante quanto a das outras áreas no processo de ensino e aprendizagem. Com estudos obrigatórios, o ensino de Arte passou por uma trajetória das transformações metodológicas desde a nova LDB. A fim de entender melhor a atuação e concepção do ensino de Arte, optou-se por uma pesquisa qualitativa na tentativa de compreender como a Arte está inserida no espaço escolar, bem como formas de interferências que envolvem essa disciplina, utilizando-se como recurso para a coleta de dados 30 alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Essa coleta de dados possibilitou uma reflexão sobre a disciplina de Artes no contexto escolar da escola na qual se deu a pesquisa. Este artigo teve como embasamento teórico a obra de Barbosa (2008), os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996). É importante frisar que a disciplina de Artes no currículo escolar em todas as modalidades de ensino da Educação Básica é extremamente importante e necessária para o melhor desempenho do processo de ensino e aprendizagem, principalmente na construção da criticidade e leitura de mundo.

**Palavras-chave:** Ensino de Arte. Ensino Médio. Ensino e Aprendizagem.

## O ENSINO DE ARTES VISUAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE COCAL (PI)

Ivanilda Sousa da Silva

Cristiane de Sousa Moura Teixeira

O presente artigo aborda o tema relativo ao ensino de Artes visuais nos anos finais do Ensino Fundamental em escola da rede municipal da cidade de Cocal (PI). Assim, o objetivo desta pesquisa é evidenciar como o Ensino desta disciplina vem ocorrendo no município uma vez que são muitas as dificuldades que esta ciência enfrenta, sobretudo, em termos de desvalorização e desprestígio social. O estudo foi fundamentado nas ideias desenvolvida por Bello (2002) Coutinho (2002), Pillotto (2015) e ainda os dispositivos legais tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Lei de Diretrizes e Bases (lei9.394/1996). O desenvolvimento da pesquisa empírica foi por meio de aplicação de questionário junto professores que atuam com a disciplina de Arte nos anos finais do Ensino Fundamental. Os resultados da pesquisa revelam que o ensino desta disciplina é desenvolvido por professores que não têm a formação necessária e ainda, consiste em uma forma de completar a carga horária de trabalho destes professores.

**Palavras-chave:** Ensino de Artes Visuais. Realidade Educativa. Prática Educativa.

## O GRAFITE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOÃO CÂNDIDO

Elisete Maria Mota Lima  
Edjofre Coelho de Oliveira

Este artigo tem como objeto de estudo a investigação sobre a potência da utilização do grafite como ferramenta pedagógica nas aulas de Arte no Ensino Fundamental, na Unidade Escolar João Cândido, da Localidade Porcos, que pertence ao município de Murici dos Portelas. Foram analisadas as interferências da utilização do grafite, produzidos pelos alunos de 9º ano do ensino fundamental, na aprendizagem de novas competências e habilidades. Este artigo tem a finalidade de crescer dentro e fora da escola, descobrindo talentos qual partiu da teoria e foi para a prática. A pesquisa de campo pretendeu-se contribuir na ampliação dos conhecimentos dos estudantes. Definiram-se como objetivos a serem alcançados a prática do grafite dentro e fora da sala de aula com intervenção para outras temáticas envolvendo as demais disciplinas. Análise das interferências da utilização do grafite produzidas por alunos do ensino fundamental nas aulas de arte. Este artigo terá sustentação nas obras de Barbosa (2008), Gitahy (1999) e Moraes (2005) Como resultado, verificou-se que o grafite está conectado dentro e fora da sala de sala, onde as dificuldades podem ser consideradas pequenas comparadas muitos problemas encontrados em uma escola. A interação do grafite com o aluno faz com que a socialização entre os alunos seja tão considerável que os resultados são positivos, o trabalho produtivo e o desejo do grafite expandir fortalece mais ainda a união entre professor e aluno.

**Palavras-chave:** Grafite. Artes. Ensino Fundamental.

## SEGUNDO VOO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFISSIONAIS FORMADOS NO CURSO DE ARTES VISUAIS DO PARFOR-UFPI

Cristiana Brandao de Oliveira  
Edjofre Coelho de Oliveira

Neste artigo, apresentamos uma análise de pesquisa sobre a prática pedagógica dos docentes formados pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR, antes e depois da licenciatura plena em Artes Visuais, considerando as principais contribuições, tanto a nível de formação acadêmica como no nível do Plano Nacional que a ofereceu. A pesquisa pretendeu, assim, pensar, a partir da experiência dos alunos egressos, os impactos diretos e indiretos do PARFOR, no ensino de Arte, para os professores formados nesta segunda licenciatura, através do programa. Objetivamos primeiramente conhecer o PARFOR e a sua abrangência, o ensino de Artes no Brasil e, em menor escala, buscar entender como influencia o ensino de Artes em Parnaíba-PI e cidades circunvizinhas, tendo como eixo de análise a experiência pedagógica dos professores licenciados em Artes Visuais pelo PARFOR-UFPI. Optou-se pela pesquisa metodológica empírica de base qualitativa, utilizando questionários como instrumento para coleta de dados amostrais. Foram entrevistados sete professores que trabalham em redes municipais de ensino. O contexto teórico que fundamentou esta pesquisa está alicerçado nas obras de Barbosa (2013), Nóvoa (1995) e Tardif (2002). Assim, o trabalho de pesquisa demonstrou como o curso favoreceu uma mudança significativa na ação docente, visto que a licenciatura em Artes ofertada pelo PARFOR assegurou a estes educadores, as competências, habilidades, bem como os demais pré-requisitos para efetivar o trabalho docente na disciplina de Artes Visuais.

**Palavras-chave:** Ensino de Arte. Parfor. Formação Pedagógica.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE AMPLA DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisco da Silva Cavalcante  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

A Educação Física em sua totalidade, ao longo do tempo, passou por modificações e vem assumindo várias posturas para se firmar como uma disciplina tão importante e necessária como qualquer outra no currículo escolar. Este trabalho científico tem como objetivo analisar a atuação do profissional de Educação Física dentro da Educação Infantil no que se refere o desenvolvimento motor da criança, atrelada à necessidade do brincar para conhecer os limites do próprio corpo. A investigação acontece por meio da revisão bibliográfica e pesquisa de campo, o método utilizado foi o qualitativo, como forma de aproximação do objeto de estudo. A amostra desta pesquisa foi definida de modo voluntário de professoras de Educação Infantil no Colégio Nossa Senhora das Graças que faz parte da rede particular de ensino na cidade de Parnaíba-PI, onde responderam um questionário semiestruturado. As análises aconteceram comparando as respostas das investigadas, onde enaltecem o papel do educador físico na diversificação de atividades que proporcionem o desenvolvimento motor amplo da criança. Percebe-se que ao final da pesquisa observou-se a relevância da temática, pois a Educação Física está inserida na educação como um campo de aprendizagem, tanto conceitual como prático, reforçando a elaboração de estratégias didático-metodológicas, que visam à formação integral da criança, respeitando o tempo de maturação corporal de cada uma, visto que esse processo acontece de forma diferente em cada ser humano.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Motricidade. Práticas de Ensino.

## A CAPOEIRA NA ESCOLA: SUA RELEVÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Raimunda Pereira  
João Batista de Andrade Neto

O presente trabalho objetivou responder a seguinte indagação: como o professor de Educação Física, do Ensino Fundamental, de uma escola da zona rural da rede pública de ensino municipal de Tutoia - MA, contempla e reconhece em sua prática a capoeira, enquanto luta e resistência como esporte e identidade cultural nacional? A fim de nos nortearmos elegemos os seguintes objetivos: geral: investigar como o professor de Educação Física, do Ensino Fundamental, de uma escola da zona rural da rede pública de ensino municipal de Tutoia - MA, contempla e reconhece em sua prática a capoeira, enquanto luta e resistência e como esporte e identidade cultural nacional. E específicos: Identificar e analisar o perfil acadêmico-profissional do professor de educação física; conhecer as concepções deste professor, bem como do Projeto Político Pedagógico da escola, sobre Capoeira; Verificar as concepções teórico-metodológicas sobre capoeira desenvolvidas na aula deste professor. Para tal investigação, dialogamos com teóricos como: Adorno (1999) Bueno, et al (2015), Filho (1988), Amorim e paladino (2010) e documentos legais como o Estatuto da Igualdade Racial, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 10.639/03 e outros. Como pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, foi aplicado um questionário semiestruturado e realizado uma entrevista semiestruturada com a professora de Educação Física no mês de outubro de 2017. Dentre outros resultados, verificamos o conhecimento e a prática da capoeira em suas aulas sendo contemplado enquanto luta, resistência, esporte e identidade cultural.

**Palavras-chave:** Educação Física. Capoeira. Escola.

## A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇAS

Aldevane Moraes dos Santos

José Maria Alves de Araújo

A presente pesquisa tem como objetivo principal verificar a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento psicomotor das crianças, adquirindo assim, habilidades básicas de movimento até aquelas mais complexas. A interação e o entendimento de regras e responsabilidade social, e também o amadurecimento apropriado das capacidades intelectuais, sendo assim todas essas esferas da vida do indivíduo são trabalhadas concomitantemente. Portanto as brincadeiras lúdicas apresentam uma efetividade psicomotora muito grande no desenvolvimento afetivo, cognitivo e de aprendizagem de nossas crianças iniciantes na escola possibilitando trabalhar afeto, socialização, intelectualidade e motricidade. A amostragem foi composta de 86 alunos de idade entre 3 e 6 anos A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, com observação no ambiente escolar e sobre técnica de observação cursiva. Os resultados indicaram que de fato as crianças de nossa amostragem responderam bem as tarefas passadas pelo professor de Educação Física, cujos resultados estão de acordo com os postulados teóricos que afirmam quando as crianças são estimuladas no eixo-educacional ludicidade e socialização, a aprendizagem se desenvolve satisfatoriamente na afetividade, cognição e aprendizagem. Por outro lado, o material psicopedagógico usado pelo professor era de sua propriedade, tendo a unidade escolar onde foi realizada a pesquisa pouco material logístico. De fato esta situação é um fator que prejudica a aplicabilidade dos métodos de educação física no uso de técnicas lúdicas em sala de aula.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Psicomotricidade. Desenvolvimento-infantil.



## A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maísa Carvalho Albuquerque Lima

Lorena Sousa Soares

O presente artigo tem como temática o desenvolvimento cognitivo da criança da Educação Infantil a partir da Educação Física. O mesmo visou conhecer as atividades realizadas pelas professoras de Educação Física na Educação Infantil da Creche Tia Almira na cidade de Bom Princípio do Piauí, para o desenvolvimento cognitivo das crianças. A pesquisa foi realizada na Creche Tia Almira da cidade de Bom Princípio do Piauí no período de julho a outubro de 2017. A instituição, atende crianças de faixa etária entre 03 + 05/06 anos de idade. Participaram do estudo duas docentes da referida creche. A pesquisa foi do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. Para fundamentação teórica utilizou-se os seguintes autores: Sayão (2002); Moreira; Pereira (2011); Maranhão (2003), entre outros. Para coleta de dados foi aplicada uma entrevista com perguntas abertas. Após análise dos dados foi perceptível que na instituição os professores utilizam apenas jogos lúdicos, referentes ao processo de aprendizagem e alfabetização e não relacionadas a prática da Educação Física.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Cognitivo. Educação Infantil. Educação Física.

## A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL II DE CARAÚBAS DO PIAUÍ

Claudiane Carvalho da Silva  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

O presente trabalho tem como objeto de estudo a Educação Física Escolar no ensino fundamental II de Caraúbas do Piauí. O objetivo principal foi analisar a realidade das aulas de Educação Física escolar no Ensino fundamental II de Caraúbas do Piauí; a relação dos alunos com a disciplina; os materiais e espaços para realização dessas aulas, buscando analisar o que os alunos pensam sobre a importância das aulas de Educação Física para suas vidas. Nesta investigação nos detivemos em apenas uma escola a fim de nos aprofundarmos na realidade do local e obtermos um conhecimento concreto, contextualizado e de fácil interpretação. Na oportunidade foram realizadas observações em quatro turmas do Ensino Fundamental II e aplicação de questionários com 86 alunos. Ao analisarmos as respostas do questionário notamos uma grande insatisfação dos alunos pelas condições de materiais e de espaço físico oferecidos pela escola, não se sentem estimulados a praticar a educação física e muitos criticam e desaprovam as aulas de Educação Física solicitando aulas mais diversificadas e não só o futebol.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Ensino Fundamental. Práticas Educativas.

## A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM TURMAS DE 3º CICLO DE ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Maklaine Gomes de Seixas  
Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

A pesquisa, tratando da importância das aulas práticas da disciplina de educação física, tem como principal objetivo verificar os motivos da ausência das aulas práticas de Educação Física escolar em turmas de modalidade EJA, onde levantamento dos dados foi feito de modo quantitativo, de acordo com questionários distribuídos pelas partes pesquisadas, levando em consideração que o levantamento de dados é a interrogação direta das pessoas, cujo o comportamento se desejam conhecer, a cada contexto educacional e os desafios das práticas pedagógicas de cada profissional, assim quanto aos diretores pesquisados observou-se que consideram importantes a prática de atividades na disciplina de Educação Física, assim como para 5 professores, que observam um desafio diário em manter os alunos nas aulas, relatando até boas condições físicas para a realização das atividades na modalidade EJA embora seja muito grande a ausência dos alunos, mesmo diante dessa ausência, os alunos mais frequentes nas aulas foram questionados, manifestando seus interesses pela disciplina. Concluímos que os desafios em oferecer uma metodologia adequada da disciplina de Educação Física são nítidos, principalmente devido à falta de recursos didáticos para o alcance dos objetivos das aulas práticas.

**Palavras-chave:** Educação Física. Eja. Prática Profissional.

## **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOB A ÓTICA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR DA CIDADE DE BURITI DOS LOPES-PI**

George Luiz Duarte Val

Marcelo de Carvalho Filgueiras

A Educação Física Escolar vem conquistando mais espaço e se concretizando como de grande importância na realidade vivida no dia a dia dos alunos e professores dentro e fora do ambiente escolar. Baseado em um estudo realizado anteriormente sobre a importância da Educação Física Escolar sob a ótica de diretores, coordenadores e professores de Educação Física e passando a conhecer essa realidade, surgiu a necessidade de se trabalhar essa temática na visão e percepção dos alunos do Ensino Fundamental Maior da cidade de Buriti dos Lopes-PI, buscando avaliar se eles são conscientes ou não da importância da Educação Física na escola, evidenciando suas expectativas e motivações para a prática de atividade física no âmbito escolar, mostrando assim a realidade na visão do aluno e o valor dado por eles às aulas ministradas pelos professores. Ficou evidenciado com a pesquisa que cada agente envolvido, da sua maneira, conseguiu transparecer sua forma de pensar em relação à importância da Educação Física Escolar, o que a atividade física pode proporcionar e a motivação para frequentar as aulas de Educação Física, assim como a valorização do professor regente das aulas.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Ensino Fundamental. Práticas Educativas.

## A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL DE UMA ESCOLA DA ZONA URBANA DE ARAIOSES-MA

Maria de Fátima Pereira Santos  
Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

Sabe-se que a realidade das aulas de Educação Física, principalmente, nas Escolas Municipais, normalmente é caracterizada por aspectos desmotivantes à sua prática, como: falta de materiais, estrutura física inadequada, menosprezo a disciplina, e o não conhecimento da importância da Educação Física no desenvolvimento geral dos alunos. Este trabalho tem por finalidade verificar a dificuldade que os professores de Educação Física do Ensino Infantil enfrentam no seu cotidiano de sala de aula. Para a análise dos dados foram investigados 15 professores de ambas as áreas do sexo feminino, que ministram aulas em escolas públicas municipais de Araiozes-MA, no Ensino Infantil, em ambos os períodos, através de um questionário envolvendo perguntas abertas e fechadas relacionadas à metodologia, ações diante das dificuldades do cotidiano e expectativas na sua profissão. Os dados foram analisados pelos pesquisadores qualitativamente e quantitativamente. Após o levantamento dos dados, observa-se que os professores encontram maiores dificuldades quanto ao material disponível pela escola para trabalhar sua prática pedagógica quando comparados aos demais indicativos selecionados para esta pesquisa (estrutura física, número de alunos, etc.). Este trabalho demonstrou que, torna-se necessário que se verificarem os recursos materiais, bem como as implicações metodológicas por parte do professor de Educação Física quanto ao seu trabalho junto aos alunos, para que esse processo venha acontecer em um contexto significativo, observando-se as situações em que é necessária uma postura didática mais criativa.

**Palavras-chave:** Educação Física Infantil. Trabalho Docente. Dificuldades Metodológicas.

## A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM CRIANÇAS DE SÉRIES INICIAIS

Maria de Fátima Araújo Roque

João Batista de Andrade Neto

A atividade lúdica tem um papel fundamental na formação da criança, podendo ser utilizado como um rico recurso para as práticas pedagógicas (KISHIMOTO, 2002, p.01). Percebe-se que as atividades lúdicas são de fundamental importância para as crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental I, e quando não trabalhadas deixam sequelas para outras atividades que poderão ser vivenciadas no futuro. Objetivando analisar a importância destas atividades no desenvolvimento de crianças nas séries iniciais mediante jogos e brincadeiras lúdicas. A pesquisa foi realizada na Escola de Ensino Fundamental Clarismundo Alves Aragão, da rede municipal de ensino em Estreito dos Martins distrito de Ibuguaçu no Município de Granja-CE. A pesquisa foi contemplada com três (03) professores e vinte e um (21) alunos nas turmas de 2º, 3º e 4º ano manhã, com idades de sete (07) à nove (09) anos. A mesma ocorreu no período de agosto a outubro do ano de 2017. O lúdico aliado à prática pedagógica não apenas contribui para a aprendizagem da criança, como possibilita ao educador tornar suas aulas mais dinâmicas e prazerosas. O educador deve possibilitar o desenvolvimento de atividades lúdicas em sala, não como meras brincadeiras, mas como uma possibilidade de promoção do ensino aprendizagem. Ficou evidenciado a importância de se mencionar o lúdico através de jogos e as brincadeiras em sala, sendo considerados como atividades sociais privilegiadas de interação específica e fundamental que garante a construção do conhecimento da realidade vivenciada pelas crianças e de constituição do sujeito-criança como sujeito produtor da história.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ludicidade. Séries Iniciais.

## **A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RECREATIVAS PARA O PROCESSO DE INTERAÇÃO DAS CRIANÇAS: O FAZER DOCENTE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS**

Ana Virgínia Sousa Ramos

José Maria Alves de Araújo

Encontramos na literatura vários autores, dentre eles Piaget (1971) que afirma ser a educação física instrumento que facilita a aprendizagem e Piccolo (1993) também afirma ser um fator preponderante no desenvolvimento físico, motor e intelectual das crianças em processo de aprendizagem. O principal objetivo deste trabalho é verificar como a educação física contribui para desenvolvimento das crianças. A metodologia usada foi a do tipo de pesquisa qualitativa, cujo instrumento de aferição foi a observação cursiva. Os resultados confirmaram que as atividades lúdicas, especialmente aquelas voltadas à educação física, são completamente negligenciadas em sala de aula nas atividades diárias do conteúdo curricular e quando as atividades são executadas em recreação, tal como no recreio e no pátio. O despreparo dos professores parece indicar que não houve capacitação e/ou atividades outras para melhor desempenhar suas funções de educador. Quando ocorre socialização entre os alunos é uma consequência natural de quem convive em grupos, sem preocupação teórica recomendada pelos cientistas e teóricos da educação infantil de forma particular e dos alunos mais avançados de forma geral. Concluindo, sentimos a real necessidade da aplicação da Lei de Diretrizes de Base da Educação. Somente assim, poderemos ter um ensino de melhor qualidade.

**Palavras-chave:** Educação-física. Ludicidade. Observação.

## A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA

Deyse Cristina Castro de Oliveira  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

A Constituição Federal define que a educação é um direito de todos e dever do Estado, nesse contexto, estratégias de inclusão de portadores de necessidades especiais são urgentes. Assim, se justifica a importância de se estudar estratégias de inclusão desse público nas aulas de educação física. O objetivo do estudo foi avaliar as condições de inclusão de alunos portadores de necessidades especiais nas aulas práticas de educação física. A metodologia utilizada foi o método qualitativo, através de entrevistas, onde permitiram destacar a compreensão dos professores sobre a questão da inclusão, bem como a organização pedagógica da escola e da educação física para esta finalidade. Os resultados do estudo destacam um movimento de receptividade em relação à inclusão, porém há fragilidades nas ações pedagógicas concretas. Portanto, para possibilitar um ensino de qualidade é essencial que se conheça as deficiências e, para que haja inclusão, é preciso adaptar as atividades como forma de benefício a todos.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Inclusão. Práticas de Ensino.



## A NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS ATUANDO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Fransués Silva Andrade  
Dionis de Castro Dutra Machado

A Educação Física escolar busca inserir o aluno na cultura corporal do movimento por meio da dança, dos jogos, do esporte e da ginástica, possibilitando benefícios psicológicos e fisiológicos. Partindo desse contexto, buscou-se verificar as circunstâncias nas quais se faz necessária atuação do professor de EF nos anos iniciais do ensino fundamental I de oito escolas do município de Araioses-MA. Foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas relacionadas ao tema e à prática do voluntário em sala de aula. Trata-se de uma pesquisa descritiva, fundamentada em uma análise bibliográfica e de campo. Os dados foram analisados a partir das respostas dos voluntários e apresentados por meio de gráficos e tabelas. Averiguou-se que os participantes consideram ter um bom conhecimento sobre a EF, porém não se julgam aptos a ministrar as aulas. Os participantes da pesquisa concordaram ser relevante profissionais qualificados atuando na área, visto que muitas vezes não priorizam a disciplina, por não terem a formação necessária, direcionando maior atenção à alfabetização para esses alunos. Conclui-se que muitos desses docentes desconhecem o importante papel que a EF pode exercer na vida de um aluno e acabam não dando a real importância para Educação Física.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Fundamental. Qualificação.

## A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A INCLUSÃO DE AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA

Olga Maria Fonseca Vieira  
Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

Na Educação Física da Educação de Jovens e Adultos (EJA) os alunos, na grande maioria, não são praticantes de alguma atividade física, geralmente por passarem grande parte do tempo trabalhando ou por não terem oportunidades. Assim, muitas vezes, o local onde poderão praticar uma atividade física é na escola. Este estudo teve por objetivo verificar se os alunos percebem o benefício das aulas de EF, se há desinteresse dos alunos da EJA em participar das aulas. Para isso foi utilizado um questionário contendo perguntas fechadas, aplicado com 60 alunos do ensino de EJA no município de Araisos-MA, com idade entre 18 e 49 anos. Os resultados mostraram que há interesse em participar das aulas de EF (100%). Ao serem questionados sobre os conteúdos que gostariam de ter nas aulas de EF, a maioria (41,6%) apontou os esportes. Quanto à contribuição que as aulas de EF poderiam trazer para eles, as mais relatadas foram o aumento da disposição e o alívio das dores corporais (ambas com 33,3%). Por fim, quanto às dificuldades relatadas para as práticas de EF, a maioria (75%) apontou o espaço físico inadequado.

**Palavras-chave:** Educação Física. EJA. Prática Profissional.

## A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SÉRIES INICIAIS

Sabina Vieira de Carvalho de Souza  
Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia

A Educação Física é uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-a para usufruir dos jogos, dos esportes, das lutas, das danças, das ginásticas em benefício do exercício cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Portanto, objetivou-se avaliar a percepção dos professores sobre a relevância da Educação Física em séries iniciais. Abordou-se um estudo transversal descritivo de abordagem qualitativa através de um questionário em que o público alvo foram os professores de Educação Básica da Unidade Escolar João Cândido. Após a entrevista, percebeu-se a falta de entendimento dos professores sobre a importância real da disciplina em séries iniciais. Nesse sentido, uma providência necessária a ser tomada pela gestão da escola e secretária de educação do município de Murici dos Portela de conscientizar a importância da prática de Educação Física nas séries iniciais para sua saúde física e mental, fazendo com que o aluno pratique as mais variadas formas de exercícios e modalidades esportivas, como também, mostrar a importância da modalidade aos professores.

**Palavras-chave:** Educação Física. Docente. Séries Iniciais.

## A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Gieudo Robson Carvalho Lima  
Maria de Nazareth Fernandes Martins

Esta pesquisa intitulada “A Prática de Educação Física no âmbito Escolar: Desafios e possibilidades”, tem por objetivo geral: investigar as práticas dos professores de Educação Física para enfrentar os desafios desta atividade. E como objetivos específicos: analisar as práticas educativas dos profissionais de educação física no desenvolvimento do aluno; identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores em sua prática docente; descrever as possibilidades criadas pelos professores para superar os desafios enfrentados no desenvolvimento das aulas. Para tal, parte-se do seguinte problema científico: Quais as práticas os professores de Educação Física desenvolvem para superar os desafios de sua atividade? O marco teórico que lhe servirá de embasamento consiste das ideias. A metodologia usada consistiu pesquisa qualitativa, com utilização de questionário de questões abertas e fechadas. Os participantes da pesquisa foram professores de Educação Física, atuantes no município de Araioses - MA. Acredita-se ter alcançado os objetivos da pesquisa pelo fato de constatar, em relação a nossa rede de ensino, as dificuldades enfrentadas como, falta de materiais, necessidade de formação inicial e contínua. Mas, apesar desta realidade os alunos produzem aprendizagens e vivenciam valores necessários a sua formação, como os dados revelaram: respeito mútuo, participação, cooperação, criatividade, limites e capacidades do corpo.

**Palavras-chave:** Educação Física. Prática Pedagógica. Aprendizagens.

## A RECREAÇÃO COMO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PARA ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ivania Ferreira de Souza  
José Maria Alves de Araújo

A presente pesquisa tem como objetivo principal verificar a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento psicomotor das crianças, adquirindo assim, desde habilidades básicas de movimentos até as mais complexas. Portanto as brincadeiras lúdicas apresentam uma efetividade psicomotora muito grande no desenvolvimento afetivo, cognitivo e de aprendizagem de nossas crianças iniciantes na escola. O ambiente escolar possui várias funções e, dentre elas, também desempenha papel importante na construção do indivíduo de maneira totalitária, tal como é sua participação no meio social, ou seja, levando em consideração todos os aspectos da formação humana, possibilitando trabalhar afeto, socialização, intelectualidade e motricidade. A amostragem foi composta de 86 alunos de idade entre 3 e 6 anos. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, com observação no ambiente escolar e sobre técnica de observação cursiva. Os resultados indicaram que de fato as crianças de nossa amostragem responderam bem as tarefas passadas pelo professor de Educação Física, cujos resultados estão de acordo com os postulados teóricos que afirmam quando as crianças são estimuladas no eixo educacional lúdicas e socialização, a aprendizagem se desenvolve satisfatoriamente na afetividade, cognição e aprendizagem. Por outro lado, o material psicopedagógico usado pelo professor era de sua propriedade, tendo a unidade escolar onde foi realizada a pesquisa pouco material logístico. De fato esta situação é um fator que prejudica a aplicabilidade dos métodos de educação física no uso de técnicas lúdicas em sala de aula.

**Palavras-chave:** Recreação. Socialização. Educação Física.

## ABORDAGEM DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luziana Silva de Lima

Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia

Os professores de Educação Física trabalham a psicomotricidade nas séries iniciais do ensino fundamental, todavia não apresentam um planejamento prévio, nem direcionamento para o público alvo. Portanto, se faz necessário analisar como é trabalhado a psicomotricidade, e ainda, se a metodologia e sua abordagem são adequadas e direcionadas para o público em estudo. Este estudo tem como objetivo avaliar a abordagem da psicomotricidade nas séries iniciais do ensino fundamental por meio das práticas docentes. Logo trata-se de um estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa. A pesquisa realizou-se por meio de um questionário que contemplou todos os professores de Educação Física de ensino fundamental de quatro escolas do município de Buriti dos Lopes, seguindo princípios éticos da resolução preconizada pelos preceitos bioéticos, respeitando os quatro referencias básicos: a autonomia, não maleficência, beneficência e justiça. Os dados obtidos foram utilizados em caráter estritamente científico, visando contribuir na formação e difusão do conhecimento científico. A maioria dos professores da pesquisa é do sexo feminino, 60% tem formação na área, 40% formação em outra área, 50% dos professores tem pós-graduação. Todos os professores tem conhecimento da psicomotricidade, entretanto 70% dos professores trabalham a psicomotricidade com muito planejamento e direcionamento e 30% pouco planejamento e direcionamento. Portanto A Educação Física deve ser prioritariamente ministrada por profissionais capacitados, ou seja, por professores graduados em Educação Física, visto que é uma disciplina de fundamental importância para o desenvolvimento integral do ser humano, principalmente nas séries iniciais do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Educação Física. Ensino Fundamental.

## ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS: UMA VISÃO INCLUSIVA

Mayara Carvalho Spindola  
João Batista de Andrade Neto

Este trabalho discute a análise da prática pedagógica de professores de Educação Física nas Séries Iniciais, de uma escola pública municipal em Luís Correia Piauí. Assim, teve como objetivo analisar a prática pedagógica de professores de Educação Física no processo de inclusão escolar. O trabalho se constitui de pesquisa bibliográfica e de campo, nessa última se utilizou a coleta de dados, por meio de questionário aplicado aos professores, usando como instrumento cinco questões abertas e subjetivas, procurando estabelecer um diálogo reflexivo sobre a prática aplicada por cada um, relatando assim a importância do professor como um ser atuante e identificando os caminhos para um ensino-aprendizagem inclusivo cada vez mais significativo fazendo com que os alunos com deficiência possam ser incluídos nas aulas de Educação Física, apesar das inúmeras dificuldades encontradas pelos professores. Na pesquisa podemos observar que os professores ainda encontram muita dificuldade com relação a inclusão e que almejam por mais apoio didático-pedagógico para que assim o trabalho aconteça de uma forma mais dinâmica para que assim aconteça um melhor ensino –aprendizagem. O processo formativo ultrapassa a dimensão instrumental da profissão docente para consolidar a perspectiva de formação como processo de ressignificação da cultura profissional. Valorizar práticas docentes participativas, reflexivas e, sobretudo, críticas é muito importante e essencial, não esquecendo o quanto é importante a inclusão do aluno com deficiência mostrando que apesar das dificuldades encontradas ainda se tem um caminho a ser percorrido, que muita coisa ainda precisa ser estudada para que assim consigamos uma inclusão de qualidade.

**Palavras-chave:** Educação. Inclusão. Reflexão.

## AS AULAS DE LUTA COMO POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ALUNOS

Rafael Pereira

Maria de Nazareth Fernandes Martins

Esta pesquisa teve por objetivo geral aprimorar o desenvolvimento motor dos alunos do Ensino Fundamental (6º ano) a partir das aulas de luta. E como objetivos específicos: identificar os problemas de coordenação motora dos alunos do ensino fundamental (6º ano); desenvolver as habilidades motoras dos alunos a partir das lutas; descrever o desenvolvimento da coordenação motora dos alunos com a as aulas de luta. O problema científico delimitado foi: quais são as aprendizagens e limitações dos alunos do ensino fundamental (6º ano) relacionados ao desenvolvimento motor nas aulas de luta? O marco teórico utilizado foram pesquisadores da área, como os estudos de (CORREA, QUEIROZ, PEREIRA, 2010) mostram que as lutas utilizadas como conteúdo da Educação Física desde a Educação Infantil até o Ensino Médio tem sucesso no desenvolvimento motor dos alunos. A metodologia usada consistiu em caráter interventivo com desenvolvimento de aulas trabalho luta com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, onde que com o auxílio de pesquisas bibliográficas, darão uma fundamentação necessária para produção de conhecimento por meio da pesquisa. Acredita-se ter alcançado os objetivos da pesquisa ao serem evidenciadas aprendizagens por meio das lutas como conteúdo da Educação Física Escolar, em que os alunos demonstraram aprimoramento dos movimentos dos membros superiores e inferiores de forma simultânea.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Luta. Desenvolvimento Motor.



## **AS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NOTURNO, NA CIDADE DE BURITI DOS LOPES-PIAUI**

Julysse Neuma Damasceno Gomes

João Batista de Andrade Neto

A Educação Física é um componente curricular que traz em seu contexto a importância das práticas corporais como mecanismo da manifestação e expressão dos sentimentos associados com a significação social. Sendo componente curricular obrigatório na educação básica, porém sua prática efetiva e cotidiana é facultativa aos alunos sob alguns critérios, ficando restrito seus aspectos educacionais e primordiais para o desenvolvimento psicomotor, em especial aos alunos do período noturno. O objetivo desse trabalho foi investigar como os alunos se comportam durante as aulas práticas de Educação Física e que motivos levam ao comportamento apresentado. A pesquisa foi realizada na Unidade Escolar Deputada Francisca Trindade, na cidade de Buriti dos Lopes - Piauí. Os resultados foram obtidos pela aplicação de questionários semi-estruturados e observação das aulas práticas. Após análise dos dados é possível constatar que a maioria dos alunos participam efetivamente das aulas práticas, porém sob diversos motivos que variam desde os que considerarem as aulas divertidas e necessárias, como pelo fato de ser considerada obrigatória pelos alunos, que desconhecem sua condição facultativa.

**Palavras-chave:** Educação Física. Práticas Pedagógicas. Ensino Médio.

## **AS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES CRIADAS PELOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ARAIOSES-MA**

Francisco das Chagas Reis de Aguiar  
Maria de Nazareth Fernandes Martins

Esta pesquisa intitulada “As aulas práticas de Educação Física: possibilidades criadas pelos professores das escolas públicas de Araioses – MA”, tem como objetivo geral: Analisar as possibilidades criadas pelos professores de Educação Física, para o desenvolvimento de suas aulas práticas considerando suas condições de trabalho. E como objetivos específicos: conhecer o espaço físico no qual são realizadas essas aulas práticas e identificar as principais dificuldades enfrentadas por esses profissionais para realização de suas aulas práticas. Para tal parte-se o seguinte problema científico: Quais as possibilidades criadas pelos professores de Educação Física para o desenvolvimento de suas aulas práticas considerando suas condições de trabalho? O marco teórico de embasamento das ideias aqui defendidas se apoiam em Ribeiro (2008), Fenstersefer e Gonzalez (2007), Trentin (2007). A metodologia usada consiste em abordagem qualitativa, e para produção de dados optamos por entrevistas semiestruturada. O interlocutor da pesquisa é uma professora do Ensino Fundamental-anos finais do município de Araioses-MA. Acredita-se ter alcançado os objetivos da pesquisa, analisando o desenvolvimento das aulas práticas considerando as condições de trabalho. Assim, é constatado nos dados da pesquisa que são criadas condições para a realização das aulas práticas, como a aquisição e confecção de materiais para ministrar as aulas práticas.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Aulas Práticas. Condições de Trabalho.

## AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ENSINOS FUNDAMENTAL II E MÉDIO NOS MUNICÍPIOS DE PARNAÍBA E MURICI DOS PORTELAS

Ana Karolina Oliveira de Souza  
Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia

A Educação Física Escolar é uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la e transformá-la, capacitando-o para usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Portanto, objetivou-se analisar as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física nos municípios de Parnaíba e Murici dos Portelas. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi feita com 4 professores de escolas públicas dos ensinos fundamental II e médio, dos municípios de Parnaíba e Murici dos Portelas, com a idade média de 37 anos, nos meses de setembro e outubro de 2017. Observou-se que existe uma dificuldade em relação ao planejamento e à execução do mesmo, visto a escassez de material, espaço físico e até mesmo a visão predominantemente esportivista de alguns professores.

**Palavras-chave:** Educação Física. Práticas Pedagógicas. Ensino Fundamental II.

## AS RAZÕES DO AFASTAMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Francisco de Assis Almeida Souza  
Dionis de Castro Dutra Machado

As aulas Educação Física (EF) são facultativas de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) aos alunos do turno noite, grávidas e a alunos que possuam alguma enfermidade. No dia-a-dia em si, percebe-se que os educandos estão deixando de frequentar as aulas de EF por não ver necessidade da disciplina em sua formação. Este fato eleva o desafio do professor em ministrar suas aulas, tentando torná-las atrativas. Nesta tentativa, conhecer as razões de afastamento dos alunos em relação às aulas de EF merecem atenção. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo evidenciar o problema da evasão escolar nas aulas de EF no município de Araioses - MA e mostrar os benefícios desse componente curricular no desenvolvimento do aluno. O estudo seguiu metodologia descritiva de caráter qualitativo, combinando a pesquisa bibliográfica com a pesquisa de campo. Foram selecionados para participar da pesquisa alunos de ambos os sexos, do ensino fundamental do oitavo ano de uma escola municipal de Araioses - MA, num total de 28 alunos. O questionário aplicado continha 10 questões fechadas e permitiu perceber que os alunos possuem pouco interesse nas aulas de EF, associando sempre a disciplina a jogos. Concluiu-se que os educandos se desmotivam em função de aulas repetitivas e da falta de artifícios que os atraiam para a aula, ou seja, a falta de preparo e formação do professor.

**Palavras-chave:** Evasão. Educação Física. Ensino.

## CONTEÚDOS DA CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO MINISTRADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Erika Regina Dias da Silva  
Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

Na área de Educação Física Escolar há muitas discussões sobre os conteúdos que devem ser trabalhados pelos professores, as abordagens e áreas de conhecimentos que abrangem. Considerando que a criança se expressa com seu corpo, através do movimento. O corpo possibilita a criança apreender e explorar o mundo, estabelecendo relações com os outros e com o meio. O objetivo desse estudo foi verificar quais os conteúdos da cultura Corporal do Movimento são ministrados com maior frequência nas aulas de Educação Física Escolar em algumas escolas da zona urbana do município de Piri-piri. Para alcançar resultados concludentes, contamos com a colaboração de professores efetivos da rede Municipal de Piri-piri do Ensino Fundamental de 4º e 5º ano. Os dados foram organizados e analisados de maneira técnica e ética, sendo selecionados elementos relevantes e significativo quanto ao tema em estudo. Os resultados obtidos mostraram que os esportes é o conteúdo mais utilizado nas aulas com 67%, o conteúdo mais aplicado nas aulas de Educação Física foram o futsal com 56%, voleibol e atletismo com 22%. Conclui-se que as aulas de Educação Física apresentam uma característica desportiva, mesmo considerando as dificuldades e escassez de material é notória a necessidade de uma reflexão da prática.

**Palavras-chave:** Educação Física. Cultura Corporal do Movimento. Prática Profissional.

## **DIFERENÇAS DE GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DA EXCLUSÃO E DA EVASÃO ESCOLAR ENTRE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (9º ANO)**

Odilane Rocha Santos

Marcelo de Carvalho Filgueiras

O presente estudo sobre as diferenças de gênero nas aulas de educação física: análise da exclusão e da evasão escolar entre alunos do ensino fundamental (9º ano) na escola Pedro Américo de Sousa na cidade Murici dos Portelas. As diferenças de gênero são evidenciadas no momento da execução das aulas práticas pois a maioria das atividades são voltadas para o público masculino, o que leva as meninas a não participarem das aulas. O objetivo geral consiste em analisar a evasão e a exclusão nas aulas de educação física, devido diferenças de gêneros. Os objetivos específicos foram identificar quais práticas de educação física promovem a evasão e exclusão entre as diferenças de gêneros e investigar se as práticas de educação física promovem a exclusão entre os gêneros nas aulas. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter quantitativo, realizada por meio de entrevistas, utilizando como técnica para coleta de dados o questionário. A falta de criatividade e motivação dos professores foi apontada como causa para a evasão de meninas nas aulas de educação física. Assim, é necessário implantar atividades que despertem o interesse dos alunos em participar das aulas.

**Palavras-chave:** Educação Física. Gênero. Práticas Educativas.

## DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REALIZAÇÃO DE SUAS AULAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PARNAÍBA-PI

André Luiz Cirqueira Nascimento dos Santos  
Dionis de Castro Dutra Machado

A Educação Física é uma área de estudos que tem conhecimentos próprios e se legitima em estudar o movimento e a cultura do corpo, constitui componente da grade curricular obrigatória e, portanto deve ser aplicada no ensino fundamental. Tem sido caracterizada como a área que mais enfrenta conflitos e desafios diante de uma sociedade em constante mudança. O objetivo desse estudo foi verificar as principais dificuldades encontradas pelo professor de Educação Física nas escolas públicas da 1ª Gerência Regional de Educação (GRE), do Estado do Piauí, na cidade de Parnaíba. Para responder este questionamento, foi realizada uma pesquisa de campo, tendo como participantes professores de Educação Física que atuam na área e ministram aulas no ensino fundamental, com a finalidade de aproximar do cotidiano e de identificar e analisar as intervenções em que o professor de Educação Física utiliza para amenizar as grandes dificuldades encontradas diariamente no ambiente escolar. A pesquisa constatou que a principal dificuldade dos docentes em questão é a falta de recursos materiais e espaço físico e ainda a falta de interesse dos educandos pela prática de educação física. Diante dessa pesquisa, ficou clara a necessidade imediata do planejamento de estratégias específicas para a mudança do atual quadro. Desse modo, abre-se uma janela para que outros continuem o trabalho iniciado nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** Educação Física. Dificuldades. Professores.

## DIFICULDADES RELACIONADAS AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES-MA

José Ribamar Paiva da Silva  
Dionis de Castro Dutra Machado

O Professor de Educação Física (EF) tem um importante papel de conciliar o saber com a saúde e ainda minimizar a evasão escolar, as desigualdades sociais e agrupar as multiplicidades de diversidades e valores em suas aulas. O presente trabalho teve como objetivo identificar os problemas encontrados pelos professores de EF em sua atuação profissional no município de Araioses, assim como também a pesquisa objetivou propor possíveis soluções aos problemas e despertar no poder público o interesse na melhoria da educação como um todo. O estudo se deu com aplicação de 20 questionários aos docentes que atuam na disciplina de Educação Física, assim também professores com formação em outras áreas, mas que trabalham com EF. As questões foram de múltipla escolha e fechadas para melhor se quantificar os resultados. Verificou-se que os professores do município de Araioses-MA encontram como maior dificuldade a falta de espaços adequados e a falta de materiais para desenvolver as aulas práticas, além de não possuírem formação específica na área, o que leva a um ensino sem direcionamento. Portanto é preciso mais investimento e interesse em desenvolver a qualidade do ensino no município de Araioses; e a presença do profissional de EF com formação específica na área dentro das escolas será de grande relevância para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Física. Prática Docente. Dificuldades.



## EDUCAÇÃO FÍSICA E PRIMEIROS SOCORROS: ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

Maria Rosiane Fontenele de Sousa  
Lorena Sousa Soares

Os primeiros socorros acontecem como uma série de procedimentos simples que têm como objetivo resolver situações de emergência, feitas por pessoas detentoras desses conhecimentos, até a chegada de atendimento médico especializado. A Educação Física na sua intervenção profissional trabalha com diversas práticas corporais e suas manifestações, pode-se afirmar que o professor dessa disciplina está suscetível a vivenciar, durante as suas aulas, situações em que os alunos necessitem de atendimento de emergência, em virtude de lesões causadas pelo movimento do corpo. O interesse nesta temática é resultado de relato de experiência vivida no V período do curso de Licenciatura em Educação Física na disciplina Primeiro Socorros da Universidade Federal do Piauí – Parfor. Este trabalho objetivou caracterizar o perfil profissional dos professores de Educação Física do ensino fundamental atuantes na Escola Municipal Comendador Cortez e na Escola Cândido Oliveira; verificar se os professores de Educação Física possuem os conhecimentos necessários para atuarem numa situação emergencial durante a aula e descrever as práticas dos professores de Educação Física mediante situações de emergências nas aulas. Tratou-se de uma pesquisa do tipo de campo, com abordagem qualitativa e utilizou-se de coleta de dados a partir do relato de três professores de Educação Física do Ensino Fundamental. A coleta já foi realizada e, no momento, estes achados estão sendo escritos e discutidos, com base na literatura sobre o tema.

**Palavras-chave:** Professores. Educação Física. Primeiros Socorros.

## EDUCAÇÃO FÍSICA EM TURMAS MULTISSERIADAS: PROPOSTA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE CARAÚBAS DO PIAUÍ

Sandra Maria Gomes Pereira  
Lorena Sousa Soares

O presente trabalho abordou as propostas pedagógicas dos professores de Educação Física do município de Caraúbas do Piauí em turmas multisseriadas, mostrando que as turmas multisseriadas pelo fato de serem mantidas no mesmo padrão das escolas urbanas, são um desafio que os professores enfrentam no cotidiano do seu trabalho. A partir de entrevistas realizadas com os professores, buscou-se conhecer as práticas docentes com o intuito de analisar a efetividade do ensino, no que diz respeito às aprendizagens construídas no contexto de uma sala de aula composta por alunos de diferentes 'níveis' de ensino. Fundamentadas pelos autores estudados, entre os quais, citou-se Hage, Betti, Canário e Codó, Freire, Scaglia, Fernandes, Santos, Moura, Matos, Canfield, bem como, valendo-se da leitura de artigos disponíveis nas principais bases de dados, buscou-se comparar e refletir sobre as metodologias dos professores dessa modalidade de ensino, permitindo compreender suas práticas e avaliar como suas metodologias poderiam contribuir com o aprendizado dos educandos, na realidade cultural onde estão inseridas. O desenvolvimento desta pesquisa, que contempla o contexto das classes multisseriadas, pode dar uma visão de metodologias, potencialidades e desafios desta modalidade de ensino.

**Palavras-chave:** Educação Física. Turmas Multisseriadas. Prática Pedagógica.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELAÇÕES ENTRE CONTEÚDOS TRABALHADOS E OS INSTITUÍDOS NOS DOCUMENTOS LEGAIS

Francisco Junior Amâncio de Sousa  
Maria de Nazareth Fernandes Martins

Esta pesquisa intitulada “Educação Física Escolar: relações entre conteúdos trabalhados e os instituídos nos documentos legais”, tem por objetivo geral: investigar a relação existente entre os parâmetros legais que normatizam os conteúdos da disciplina de Educação Física no ensino fundamental e os conteúdos que são trabalhados nas aulas dessa disciplina. E objetivos específicos: caracterizar os conteúdos e práticas desenvolvidas nas aulas de educação física; relacionar os conteúdos vigentes nos parâmetros legais que norteiam a disciplina de educação física e os conteúdos e práticas desenvolvidas no Ensino Fundamental-anos finais; analisar a compreensão dos alunos do ensino fundamental sobre a aplicação dos conteúdos e das práticas de educação física. Para tal parte-se do seguinte problema científico: quais relações entre os conteúdos trabalhados e os instituídos nos documentos legais que regem a Educação Física Escolar? O marco teórico principal foram a LDB N° 9394/96 e os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental. A metodologia usada consistiu em pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de produção dos dados o questionário. Acredita-se ter alcançado os objetivos da pesquisa pelo fato de encontrar relações entre os blocos de conteúdos normatizados pelos PCNs para o Ensino Fundamental e os trabalhados nas turmas de 6° ao 9° anos do Ensino Fundamental, com exceção de um, o bloco referente às atividades rítmicas e expressivas.

**Palavras-chave:** Educação Física. Conteúdos de Ensino. Parâmetros Legais.

## EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Emanuele Alves de Sousa  
José Maria Alves de Araújo

Alguns teóricos como Paim (2003) já chamava atenção para a importância da psicomotricidade quando ela era devidamente orientada por professor de Educação Física. Ela promoverá a aprendizagem das crianças, estimulando além das relações corporais os conteúdos psicológicos de aprendizagem, afetividade, cognição e atitudes sociais. Este trabalho tem como objetivo verificar se a educação física usada em alunos da educação infantil, contribuiria de que forma para o desenvolvimento psicomotor das mesmas. Metodologicamente foi usado como amostragem de 17 (dezesete) alunos que frequentavam uma escola pública de educação infantil cuja idade média era em torno de 5 (cinco) anos. A técnica de aplicação foi a observação cursiva de influência do método etnográfico e de caráter de pesquisa qualitativa. Os resultados indicaram que os alunos responderam a contento às técnicas usadas pelo professor em sala de aula, tais como movimentos livres e de impactos, psicomotricidade fina (movimentos leves de alta qualidade na execução) e elevado grau de colaboração entre os amigos, demonstrando assim o envolvimento de empatia e socialização. Contudo, observou-se falta de material logístico adequado para a prática de atividades propostas e quando existia o material era de propriedade do professor. Concluindo, a pesquisa demonstrou nossos objetivos da importância do professor de Educação Física em sala de aula, especialmente para as crianças do ensino infantil. Precisando, porém de maiores cuidados dos gestores das escolas em relação ao material logístico.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ludicidade. Psicomotricidade.

## EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ABORDAGEM NO NÍVEL DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

José Geovânio Silva  
Lorena Sousa Soares

Percebe-se que nos últimos anos, muitas discussões têm girado em torno da Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental, e que tais discussões têm ganhado relevância em um cenário onde é significativa a carência de profissionais especializados na área. Estudos apontam que a disciplina Educação Física nesse nível de ensino contribui não somente para o aspecto motor, mas também para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Por serem fatores primordiais na formação da criança, torna-se indispensável a presença de um profissional formado na área para ministrá-la. Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo conhecer o nível de aprendizagem dos alunos nas séries iniciais do Ensino Fundamental por meio das práticas de Educação Física na cidade de Araiões/MA. Para isso foi aplicado um questionário de perguntas abertas e fechadas com 9 professores em duas escolas da rede municipal e um questionário de observação em 9 aulas. Os resultados apontam que nenhum dos docentes participantes da pesquisa são formados em Educação Física, mas que em sua maioria possuem formação em outras áreas e que através de seus relatos demonstram ter consciência da importância das práticas de Educação Física na formação de seus alunos. Nas aulas observadas a maioria dos alunos demonstraram ter pouca vivência com os conteúdos trabalhados, mas participavam ativamente das atividades. O trabalho encontra-se, no momento, na fase de discussão dos dados coletados com a literatura pertinente sobre a temática.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Educação Física. Ensino Fundamental.

## EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Fábio Junior Nascimento dos Santos  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

O ensino de Educação Física Escolar, apesar de sua importância, vem sendo sistematicamente negligenciada, se tornando restrita apenas uma pequena parcela dos alunos, visto que os mais habilidosos estão efetivamente engajados nas atividades propostas pelo professor. O presente trabalho tem como objetivo, analisar as experiências dos alunos quanto a qualidade das aulas de Ed. Física e identificar os níveis de interesse dos alunos pelas atividades propostas pelo professor. Trata-se de uma pesquisa quantitativa transversal realizada com alunos dos anos 6º, 7º, 8º anos do ensino fundamental II entre 11 a 16 anos de idade na escola pública da cidade de Araioses - MA. O instrumento de coleta foi um questionário com 10 questões objetivas que abordaram o tema: Evasão escolar nas aulas práticas de Ed. Física. A pesquisa foi feita com 78 alunos, sendo 24 alunos do 6º ano A, 25 alunos do 7º ano B e, 29 alunos do 8º ano. Os resultados apontam que 65% dos alunos do 6º ano participam das aulas de Educação Física, os dos alunos do 7º ano participam das atividades físicas e apenas 20% dos alunos do 8º ano participam das aulas. O resultado mostrou que no 8º ano há um número expressivo de evasão das aulas, o que pode ser associado a uma desvalorização dessa matéria em relação às outras com maior interesse acadêmico e de vestibular.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Evasão Escolar. Práticas Educativas.

## EVASÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Jennifer Dourado Nascimento  
Marcelo de Carvalho Filgueiras

Esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar o grau de evasão de alunos nas aulas de educação física do ensino médio. A metodologia utilizada consistiu em uma pesquisa de cunho qualitativo baseado na pesquisa de campo realizada. Para a coleta de dados foram aplicados questionários semiestruturados com perguntas abertas e fechadas com 30 alunos do 1º e 2º ano do ensino médio, do turno vespertino de uma escola de rede Estadual de Luís Correia, Piauí. Os resultados indicaram que quase todos os alunos participam das aulas de Educação Física. A maioria participa porque gosta das modalidades esportivas e por fazerem bem para a saúde. A minoria relata que participa por ser obrigada, pois, se não participarem perdem pontos e ficam sem nota na disciplina. Acredita-se ter alcançado os objetivos desta pesquisa pelo fato de que se constatou baixo nível de evasão nesta escola, porém deve-se levar em consideração que há alunos que só participam das aulas porque são obrigados. Portanto, o professor como mediador entre o aluno e a disciplina deve refletir sobre sua atuação e formular estratégias para atrair esses escolares, mostrando a importância desta disciplina e não utilizar formas de penalizá-los, pois, esse fator poderá acarretar na evasão dos mesmos.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Evasão Escolar. Ensino Médio.

## EXPECTATIVAS DOS ALUNOS PARA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A REALIDADE DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARAIOSES-MA

Maria Estelita de Araújo Rodrigues  
Dionis de Castro Dutra Machado

A Educação Física Escolar (EFE) não pode ser encarada como complementação curricular, tendo em vista que ela integra o aluno à cultura corporal de movimento formando o cidadão capaz de produzir essa cultura. O objetivo da presente pesquisa foi investigar as expectativas dos alunos do ensino fundamental II em uma escola municipal de Araiozes - MA, em relação à disciplina de EFE. Foi aplicado um questionário com 17 questões fechadas com uma mostra de 30 alunos. A EFE foi considerada importante por todos, pois visa a promoção da saúde. A maioria dos alunos relatou que as aulas de EF, mesmo enfrentando alguns problemas, estão sendo desenvolvidas regularmente. Quanto à participação nas aulas teóricas e práticas foi identificado que os alunos sempre participam. Em relação ao espaço físico, nem sempre a escola dispõe de local adequado, sendo necessário que os alunos usufruam de espaços externos na comunidade. A EFE, no ponto de vista dos alunos, é reconhecida como momento de praticar esporte, desenvolver um corpo bonito, lazer e de bem-estar. A EF proporciona benefícios como a prevenção de doenças, tais como sedentarismo, pressão alta, diabetes, hipercolesterolemia entre outras. Vale ressaltar que a EFE é responsável pela promoção e prevenção em saúde proporcionando qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação Física. Aluno. Saúde.



## IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BURITI DOS LOPES

Jaynara Silva de Araújo  
João Batista de Andrade Neto

Esta pesquisa visa fazer uma reflexão acerca da importância da avaliação física escolar como componente curricular na escola como um todo, e como os professores realizam a avaliação em suas aulas. A presente pesquisa trata da avaliação física das escolas do Ensino Fundamental de 1º ao 5º, em Buriti dos Lopes – PI, tema pelo qual versará as condições pedagógicas, acompanhamento e realização do processo avaliativo na Educação Física. Para compreender como ocorreu a construção do que entendemos por educação física escolar, a fim de poder entender os fatores que influenciam a prática docente. Tendo como objetivo investigar como são realizadas as avaliações físicas nas escolas de ensino fundamental de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental na referida cidade. Realizamos nossa pesquisa em quatro escolas da Zona Urbana da cidade de Buriti dos Lopes, e temos como sujeitos da pesquisa os professores de Educação Física, contratados e efetivos. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, a discussão teórica foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica, e os instrumentos de coletas de dados por meio de um questionário, que nos proporcionou entender que os professores, em sua maioria, trabalham com a avaliação física escolar, porém precisam melhorar tal prática, e fazê-la constantemente, pois os dados não são compartilhados com os alunos, nem tão pouco são avaliados e reavaliados ao longo do ano letivo, levando a uma inutilização dos mesmos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Avaliação Física. Práticas de Avaliação.

## INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PEDRO AMÉRICO DE SOUSA

Betânia Gomes de Moraes  
Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia

O presente estudo é sobre o interesse dos alunos do Ensino Fundamental Maior nas práticas de Educação Física na Escola Pedro Américo de Sousa na cidade de Murici dos Portelas. A identidade que os alunos criam sobre as aulas e principalmente a parte criativa das aulas a motivação do próprio professor. A Educação Física é um componente curricular que pode proporcionar ao aluno a capacidade de conhecer seu corpo com práticas prazerosas. O objetivo geral é avaliar o interesse dos alunos do Ensino Fundamental Maior nas práticas de Educação Física na referida escola. Os objetivos específicos foram identificar os alunos matriculados no Ensino Fundamental maior da Escola Pedro Américo de Sousa e investigar por meio de questionário o interesse por parte dos alunos na prática de Educação Física. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter quantitativa realizada através de uma entrevista, utilizando como técnica para coleta de dados o questionário. Adotou-se como referencial teórico os seguintes autores: Andrade (2005); Ulbra (2001); Araújo e Santos (2009). Tendo em vista que as aulas prática de Educação Física não tem aceitação como deveria pela maioria dos alunos, pela falta de motivação e criatividade dos docentes já formados, por conta disso a solução para esse problema é implantar práticas mais modernas, inovadoras baseando-se nos PCNs como uma das referências e a introdução de novas técnicas que desperte o interesse do aluno a participar das aulas práticas de forma mais efetivas e prazerosas.

**Palavras-chave:** Motivação. Educação Física. Práticas Escolares.

## NÍVEIS DE HIDRATAÇÃO E A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS POR ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARAIOSES-MA

Ana Cláudia da Silva Lula  
Dionis de Castro Dutra Machado

A hidratação é essencial para garantir a manutenção da saúde e desempenho físico. Sendo necessária a manutenção do balanço hídrico adequado para não comprometer o metabolismo. Diversos fatores contribuem para o balanço hídrico negativo conhecido como desidratação. A desidratação é uma condição fisiológica decorrente de uma prolongada perda hídrica corporal, sendo agravada à medida que ela se acentua. Esta pesquisa objetiva comparar os níveis de hidratação com o nível de prática de atividade física realizadas por estudantes de uma escola pública municipal de Araiozes - MA. A metodologia do trabalho foi à descritiva de caráter quantitativo na qual foram selecionados para participar da pesquisa alunos de ambos os sexos, do ensino fundamental do sétimo ano de uma escola municipal de Araiozes-MA, num total de 34 alunos, por meio do questionário IPAC para avaliar o nível de atividade física, como também, por meio de coleta de urina para avaliar o nível de hidratação. Sobre o nível de atividade física percebeu-se que somente 31% estão muito ativos. Referente à desidratação, constatou-se que 51% apresentam quadro leve, e somente 6% estão normo hidratados. Conclui-se que quando os indivíduos se hidratam adequadamente há um desempenho melhor nas atividades físicas, por se tratar de uma condição fisiológica ótima para o organismo.

**Palavras-chave:** Hidratação. Atividade Física. Adolescente.

## O ENSINO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ – PI

Natália Araújo de Carvalho  
João Batista de Andrade Neto

A dança enquanto um processo educacional, não se resume simplesmente em aquisição de habilidades, mas sim, poderá contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo. O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade, além de favorecer no processo de construção de conhecimento. Sendo benéfica ao desenvolvimento social, pois está voltada para as características da cultura e por isso, é um conteúdo imprescindível no ambiente escolar. O objetivo da pesquisa foi refletir como a dança está inserida no currículo da escola pública nos anos iniciais no Ensino Fundamental. E foi realizada na cidade de Bom Princípio no Estado do Piauí. Para tanto, foi aplicado um questionário a quatro professores da rede pública. As questões foram relacionadas a dança no espaço escolar: como o conteúdo dança é utilizado em suas aulas de Educação Física? Quais as dificuldades encontradas nas aulas de dança? Os motivos de não aplicação da dança em suas aulas? A escolha em trabalhar com dança? Constatou-se que na escola, a dança não é aplicada, pois o responsável não é um profissional da área; além da timidez dos alunos em participar das aulas e o planejamento sobre o conteúdo acontecesse de maneira deficiente. Podendo-se verificar que, existe a necessidade latente na Escola de resignificação das aulas de dança, visando a formação do cidadão inserido na sociedade de maneira integral.

**Palavras-chave:** Educação Física. Dança. Escola.

## O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Naisa Maria Cardoso da Silva  
José Maria Alves de Araújo

Segundo Winnick (2004) o termo inclusão refere-se à educação de alunos com deficiência em um ambiente educacional regular, exigindo que sejam juntados às crianças sem deficiências, oportunizando as mesmas experiências, tanto educacionais quanto motoras, para ambas as partes. O objetivo primordial desta pesquisa consta em diagnosticar a ação educativa do professor de Educação Física, como fator influenciador no processo de inclusão de alunos com necessidades especiais nas aulas de educação física em unidades escolares públicas. Metodologicamente foram usadas as técnicas de observação cursiva do método subjetivo das pesquisas etnográficas. Concluímos que em relação a aceitação e conhecimento das diferenças entre alunos, o nível de afetividade foi muito baixo, podemos dizer de uma avaliação “ruim”. Assim, ainda temos um longo caminho a percorrer entre teoria e prática, para que a inclusão se torne uma realidade em nossas escolas. Winnick (2004) o termo inclusão refere-se à educação de alunos com deficiência em um ambiente educacional regular, exigindo que sejam juntados às crianças sem deficiências indiscriminadamente Brasil (1977). O objetivo primordial desta pesquisa consta em diagnosticar a ação educativa do professor de Educação Física, como fator influenciador no processo de inclusão de alunos com necessidades especiais nas aulas de educação física em unidades escolares públicas. Metodologicamente foram usadas as técnicas de observação cursiva do método subjetivo das pesquisas etnográficas. Concluímos que em relação a aceitação e conhecimento das diferenças entre alunos, o nível de afetividade foi muito baixo, podemos dizer de uma avaliação “ruim”.

**Palavras-chave:** Inclusão. Necessidades Especiais. Infantil.

## PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR (4º E 5 ANO) SOBRE A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL

Maria do Socorro Souza Nunes  
Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

O objetivo desse artigo evidencia compreender a percepção dos alunos do Ensino Fundamental menor sobre a influência da prática da educação física no controle da obesidade infantil. O trabalho partiu de uma pesquisa qualitativa, sendo realizada com a aplicação de questionários e entrevistas para traçar o perfil dos participantes e obter as informações necessárias para esse estudo. Os participantes foram seis alunos incluído do 4<sup>a</sup> ao 5<sup>o</sup> ano, dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Buriti dos Lopes-PI. Nosso trabalho se respalda nas idéias de autores como Guedes (1998), Oliveira (2003), Ballone (2003), Vasconcelos (2007), Marconi e Lakatos (2007). Com isso, busca-se compreender qual a percepção dos alunos sobre a influência da prática da educação física no controle da obesidade infantil. Nesse estudo entende-se que, para compreender a percepção dos alunos sobre a influência da prática da educação física no controle da obesidade infantil, é importante que o professor conheça o contexto de cada uma delas, estabelecendo estratégias de ensino que as permitam concretizar os seus objetivos. Assim, a importância maior desse estudo consiste em ter uma nova visão acerca de percepção dos alunos sobre a influência da prática da educação física no controle da obesidade infantil. Criando reflexões sobre o contexto das aulas de educação física, destacando a importância da prática de exercício físico e de uma alimentação para se ter uma vida saudável.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Fundamental. Obesidade.

## PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS – PIAUÍ: (DES) VALORIZAÇÃO?

Regina da Silva Araújo

Guilherme Pertinni de Morais Gouveia

As séries iniciais do ensino fundamental menor condizem do 1º ao 5º ano, fase fundamental de uma criança, por serem experiências que influenciarão na vida social destas. É importante valorizar a Educação Física escolar, principalmente nas séries iniciais, quando as crianças estão desenvolvendo a personalidade, o conhecimento do próprio corpo, uma vez que estimulará as potencialidades das crianças através da cultura corporal. A Educação Física escolar buscar romper com os paradigmas de educação descompromissada com a formação de alunos, principalmente na promoção de desenvolver-se na escola uma vida saudável na sociedade em que esteja inserido. Desta forma a educação Física assumirá grandes desafios na atualidade, ao desenvolver condições diferenciadas que buscam o desenvolvimento humano. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa, realizada na Unidade Escolar Deodato Portela da rede Municipal de Murici dos Portelas – PI, com mostra composta pelos gestores da escola, a pesquisa constitui-se de roteiro semi-estruturado. Quanto aos resultados percebemos uma visão estreita pensando apenas no desenvolvimento dos aspectos físicos e fisiológicos. Chegamos, assim, a conclusão que a prática de educação física não é valorizada e vem reproduzindo o que acontece na educação de uma forma geral, sendo vista em segundo plano pelos gestores da referida escola.

**Palavras-chave:** Valorização. Desvalorização. Educação Física.

## PRIMEIROS SOCORROS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NUMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

José Eudes Nunes da Rocha

Lorena Sousa Soares

Esta pesquisa visou responder a seguinte indagação: como se dão os conhecimentos sobre primeiros socorros enquanto competência e habilidade de um profissional de Educação Física da rede regular de ensino? Para tanto, estabelecemos os seguintes objetivos: investigar como se dão os conhecimentos de primeiros socorros enquanto competência e habilidade de um profissional de Educação Física da rede regular de ensino; identificar o perfil profissional e as concepções teóricas de primeiros socorros do professor de Educação Física de uma instituição pública de ensino; analisar o perfil profissional e as concepções teóricas deste professor; conhecer o Projeto Político Pedagógico desta instituição, bem como o planejamento deste professor; observar a metodologia da aula do professor de Educação Física, à luz de sua formação, seu plano de disciplina, suas concepções teóricas e da literatura socorrista. Contamos ainda com autores como: Oliveira (2014), Ciribelli (2003), Minayo (2000), Borges (2014), Reeder (1974), Rouyer (1977), Saba (2003) e textos legais como os PCN e a LDB. Como metodologia, foi escolhida uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, onde aplicamos um questionário e uma entrevista semiestruturadas com o professor de educação de uma escola municipal da cidade de Buriti dos Lopes – PI. O trabalho encontra-se na fase de coleta das informações.

**Palavras-chave:** Professores. Educação Física. Primeiros Socorros.



## SISTEMAS ENERGÉTICOS: TREINAMENTO AERÓBICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Carlos José Santos Carvalho

Maria de Nazareth Fernandes Martins

Esta pesquisa intitulada “Sistema energético: treinamento aeróbico em crianças e adolescentes”, tem por objetivo geral: analisar os conhecimentos sobre sistemas energéticos produzidos pelos alunos nas aulas de educação física escolar. E, como objetivos específicos: identificar o que os alunos produziram de conhecimentos sobre limites e possibilidades em seu corpo; descrever a aprendizagem relacionada aos sistemas energéticos; relacionar os conhecimentos sobre sistemas energéticos e a prática do futebol. Para tal parte-se do seguinte problema científico: Quais os conhecimentos sobre sistemas energéticos os alunos produziram nas aulas de educação física nas escolas? O marco teórico que lhe servirá de embasamento consiste das ideias de Schultze e Liberali (2011), Moreira, Resende e Magalhães (2016), Barros (2008). A metodologia usada consistiu na pesquisa qualitativa que está ligada a um método investigativo científico que foca no caráter subjetivo do objeto analisado, por meio desta procura-se estudar as particularidades e experiências individuais (MARTINS, 2004). Acredita-se ter alcançado os objetivos da pesquisa pelo fato de ter obtido dados reveladores da aprendizagem dos alunos sobre conhecimento de limites e capacidades do corpo e do avanço no rendimento físico.

**Palavras-chave:** Sistemas Energéticos. Treinamento Aeróbico. Educação Física Escolar.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**PARNAÍBA**  
**HISTÓRIA**



## EDUCAR PARA DIVERSIDADE: QUESTÕES DE GÊNERO

Geane Rodrigues da Rocha

Paula Samara Carneiro Fontenele

Daiane Rodrigues da Rocha

José Petrúcio de Farias Júnior

O trabalho pretende refletir sobre a concepção de “educação para a diversidade” proposta por: Ana Cláudia Maia e Ari Maia com a finalidade de problematizar as relações de gênero na sala de aula. A pesquisa foi motivada pelo aumento de casos de violência, em torno dessa questão, na última década. Utilizamos como referência os Parâmetros Curriculares Nacionais para pensar sobre o cotidiano escolar. Entendemos que em uma sociedade plural e multifacetada o respeito ao próximo e a convivência com as diferenças tornam-se questões urgentes, para a educação básica. Abordaremos no transcorrer da exposição a diferença entre o gênero e sexo para desconstruir posturas preconceituosas, que podem desencadear em conflitos, situações de violência física ou psicológica, Nos quais geram sérios danos a crianças e adolescentes. Nesse sentido direcionamos a pesquisa a como trabalhar questões de gênero em sala de aula. Utilizamos os Parâmetros Curriculares Nacionais para estabelecer um diálogo intertextual com os especialistas acima mencionados.

**Palavras-chave:** Gênero. Diversidade. PCNs.

## HISTÓRIA, MEIO AMBIENTE E ENSINO: REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO HOMEM E NATUREZA NOS LIVROS DIDÁTICOS

Natasha Veras Brito  
Iumara Machado da Silva  
Frederico Osanam Amorim Lima

Com o advento da modernidade, sustentados no racionalismo e nas posturas antropocêntricas, os Homens começaram a alimentar um sentimento e certa crença de que era possível controlar a Natureza. Promoveram, amparados nessas ideias, desmatamentos, a destruição de parte significativa da fauna e flora de várias regiões do mundo e exploraram os recursos naturais sem medir as consequências que essa exploração poderia trazer para as gerações futuras. A reviravolta no debate em torno da relação Homem/Natureza só se fez com o discurso ambientalista nos anos 1960/1970. O que este trabalho se propõe é entender/explicar como os livros didáticos, especialmente de História do Ensino Fundamental, adotados nas escolas públicas do Litoral do Piauí, relacionam o avanço técnico e científico ocorrido com o advento da modernidade e os problemas ambientais desencadeados por ele. Também pretendemos observar se estes livros obedecem àquilo que é preconizado nas diretrizes indicadas pelos PCN's no que corresponde ao meio ambiente. Trata-se, portanto, de um trabalho que procura diagnosticar ao mesmo tempo os efeitos dos parâmetros curriculares nos livros didáticos e sua aplicação em sala de aula.

**Palavras-chave:** História. Meio Ambiente. Livro Didático.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

### **LETRAS PORTUGUÊS**

## **A CANÇÃO COMO INSTRUMENTO SIMBÓLICO: OS EFEITOS DE SENTIDO PRODUZIDOS NA ESCOLA GINÁSIO TERESINHA DE JESUS MARQUES RABELO NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ**

Maria Gorete da Costa Galeno  
Safira Ravenne da Cunha Rego

Este artigo tem por finalidade mostrar a prática pedagógica dos professores de Língua Portuguesa, fazendo o uso da música como instrumento de auxílio no trabalho pedagógico, um recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa. A pesquisa foi realizada na escola municipal Ginásio Teresinha de Jesus Marques Rabelo, na cidade de Bom Princípio do Piauí. Tendo como objetivo geral: Identificar como o gênero canção é trabalhado em sala de aula oferecendo possibilidades variadas de compreensão e interpretação aos alunos, com base na teoria dos “efeitos de sentido”, para a Análise do Discurso. A pesquisa é de cunho descritivo e de abordagem qualitativa. Na ocasião da pesquisa de campo entrevistaram-se os docentes que ministram a disciplina, a técnica utilizada foi a entrevista semi-estruturada e ainda uma breve observação. Na revisão de literatura utilizou-se a teoria de Marcuschi (2007) e Bakhtim (2000) que abordam o gênero textual e Orlandi (2007) que aborda o discurso do texto. Foi analisada uma canção utilizada na sala de aula pelo professor ao ministrar aulas de Língua Portuguesa, como função relevante do dinamismo no processo de Ensino Aprendizagem e na construção do mundo letrado dos indivíduos no espaço escolar. Portanto, conclui-se que a canção pode auxiliar diretamente o trabalho pedagógico do professor de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Canção. Língua Portuguesa. Efeitos de Sentido.

## A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS ACERCA DA MULHER E AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NOS DISCURSOS DE ALUNOS DE CARAÚBAS – PI

Adriana Rodrigues de Sousa  
Fernanda Castro Ferreira

Sabe-se que a condição da mulher na sociedade é pauta constante de discussões e reflexões, as quais, ao longo do tempo, sofreram inúmeras transformações, levando em conta aspectos sociais, históricos e culturais. Dessa forma, esta pesquisa buscou identificar e analisar as estratégias argumentativas utilizadas nos discursos dos alunos de nono ano da Escola Municipal Adrião Portela, do município de Caraúbas – PI, na construção de imagens acerca da mulher. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e de cunho exploratório que tem como corpus vinte textos, produzidos pela citada turma. Como fundamentação teórica, lançamos mão da Análise do Discurso de Linha Francesa, utilizando como categorias de análise, o modo de organização do discurso argumentativo, como também os imaginários sociodiscursivos, presentes na Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau. Os resultados, identificados e analisados através das asserções feitas acerca da mulher numa perspectiva de razão persuasiva, apontam para uma construção de um imaginário sociodiscursivo de mulher independente, forte e guerreira que já foi submissa e inferiorizada, no entanto, pode assumir diversas responsabilidades além de simplesmente, “cuidar da casa e dos filhos”, desde que possa fazer suas próprias escolhas.

**Palavras-chave:** Análise do Discurso. Teoria Semiolinguística. Imaginários Sociodiscursivos.

## **A LEITURA COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO SOCIAL: PENSANDO AS RELAÇÕES ENTRE LEITORES, NA ESCOLA MUNICIPAL DE CAXINGÓ-PI**

Valdilene Maria da Solidade  
Safira Ravenne da Cunha Rego

O presente trabalho tem como finalidade abordar a importância da prática da leitura em uma escola do município de Caxingó-PI, de modo a compreender a influência do hábito de leitura e escrita de alunos dessa escola. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico em que, através de questionários com professores da área de Língua Portuguesa, relata-se a precariedade das bibliotecas escolares, a falta de interesse por parte dos alunos e também a família, membro principal de motivação ao educando. Os professores citaram a internet como um grande incentivo à leitura na sala de aula, desde que seja utilizada com o acompanhamento do professor e que seja abordada a prática de leitura. É importante ressaltar que o professor deve se empenhar bastante em mostrar aos educandos que a leitura é de grande importância na formação dos cidadãos, tornando-os capazes de produzir e interpretar o que foi lido. Para desenvolver esse trabalho foram pesquisados textos teóricos de autores como: Magda Soares, Orlandi, Jean Foucambert, Freire, PcH's, entre outros, para que juntos, o educador e educando busquem novas práticas inserindo a comunidade escolar a partir dessa abordagem, e que haja um comprometimento de formar cidadãos críticos e leitores.

**Palavras-chave:** Leitura. Letramento. Interpretação de Texto.



## **A LINGUAGEM FORMAL E NÃO FORMAL EM DIFERENTES CONTEXTOS: UM ESTUDO NAS AULAS DE PORTUGUÊS, NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM BURITI DOS LOPES-PI**

Liliane Maria da Silva de Sousa

O presente trabalho tem como principal objetivo refletir sobre o papel do gênero textual charge nas aulas de língua materna para o público do ensino fundamental de uma escola pública do município de Buriti dos Lopes-PI, verificando as contribuições desse gênero como ferramenta utilizada no que se refere ao trabalho com produção textual. A referente pesquisa foi realizada a partir de uma abordagem qualitativa, de modo a refletir sobre a qualidade da participação do pesquisador em meio a uma pesquisa de campo. Dessa forma, esse estudo é fundamentado em matriz bibliográfica e se apoia em Marcuschi (2010), Schneuwly e Dolz (2004), Bakhtin (1997), Parâmetros curriculares Nacionais (1998), Rojo (2000), dentre outros. Os resultados da pesquisa mostram o quanto é relevante no processo de ensino aprendizagem do aluno a preocupação, por parte da escola e do professor, de desenvolver atividades lúdicas e criativas, contextualizadas com o cotidiano dos educandos, pois essa relação ajuda na formação de cidadãos capacitados para enfrentar as dificuldades não só dentro do ambiente escolar, como também do convívio ao meio social.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Materna. Gêneros Textuais. Charge.

## A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ana Paula Freitas da Silva  
Safira Ravenne da Cunha Rego

Este artigo busca apontar que o ensino, como um todo, passa por constantes mudanças, e que essas mudanças favorecem nas tomadas de decisão por parte de educadores, gestores escolares, e a entidade responsável por ofertar uma educação transformadora. Sabendo que os profissionais já fazem uso de diversas técnicas que contribuem no processo de transmissão dos conteúdos, faz-se necessário o uso da música como ferramenta didática fomentadora do processo ensino e aprendizagem de língua portuguesa nas escolas. O presente estudo demonstra o que dizem os estudos sobre o uso da música como recurso didático na assimilação dos conteúdos de língua portuguesa, informações nas literaturas existentes que versam sobre a temática em foco percebendo-a como aliada no processo de ensino. A pesquisa aqui descrita tem por objetivo analisar como a música pode contribuir no processo de aprendizagem de língua portuguesa. O presente artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica fundamentando-se em pesquisadores e estudos teóricos entre Bakhtin, Marcuschi, entre outros, que abordam a mesma temática e assunto em questão. Trabalhamos com a teoria de Bakhtin, em que o autor faz um recorte conteúdos que são pertinentes tanto quanto palavra como signo dialético, dentro dos princípios do dialogismo, à alteridade e aos discursos cotidianos. O trabalho de pesquisa bibliográfica possibilitou percebermos que a música é uma forte aliada no processo de ensino e aprendizagem, facilitando de maneira significativa o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Música. Língua Portuguesa. Dialogismo.

## A PRÁTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE LITERATURA: UM ESTUDO EM UMA TURMA DE ENSINO MÉDIO EM CARAÚBAS DO PIAUÍ

Daiane Moura Santos

O artigo em questão tem por objetivo analisar a prática pedagógica no que se refere ao ensino de Literatura nas turmas de ensino médio da Unidade Escolar Amaro Alves Portela, da cidade de Caraúbas do Piauí. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de campo, na qual o professor pesquisador atua como agente direto no fenômeno pesquisado a fim de obter proximidade com os sujeitos em estudo, podendo obter maiores informações sobre o contexto de inserção dos envolvidos. Para tanto, utilizou-se a entrevista estruturada com professores para coleta de dados. O que se pretendeu ao longo do processo de pesquisa foi tornar “a aprendizagem da literatura, que consiste fundamentalmente em experienciar o mundo por meio da palavra”, um foco. Assim, verificou-se que as reflexões e os novos olhares sobre o ensino de literatura contribuem diretamente para otimização na formação do aluno, bem como para ampliação do conhecimento do educando, além de permitir tanto aos discentes quanto aos docentes novas experiências de leitura, interpretações e visões de mundo.

**Palavras-chave:** Práticas Pedagógicas. Ensino de Literatura. Formação de Professor.

## A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM UMA ESCOLA NA ZONA URBANA DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

Carlhane Oliveira dos Santos  
Fernanda Castro Ferreira

É sabido que existem diversos falares de uma mesma língua. No entanto, durante o ensino de língua materna, essas diferenças – na maioria das vezes – são desprezadas por serem consideradas um desvio da norma padrão. Pensando nisso, este trabalho tem como objetivo observar como as variedades linguísticas são trabalhadas dentro do espaço escolar, principalmente quando atrelada ao ensino tradicional do português, analisando como os professores de língua portuguesa trabalham a língua materna do aluno. O trabalho foi desenvolvido na escola Municipal Ginásio Teresinha de Jesus Marques Rabelo, tendo como pesquisados dois professores de língua portuguesa, esses que correspondem à totalidade de docentes do ensino fundamental da referida escola. A pesquisa é de cunho qualitativo e tem como embasamento teórico Bagno (2012), Bortoni-Ricardo (2005), Faraco (2002), entre outros. Percebeu-se com a pesquisa a importância de considerar a língua materna do aluno, pois o mesmo está em constante mudança no falar devido ao meio social em que vive. Dessa forma, o trabalho foi de grande valia a partir do momento em que sensibilizou os profissionais e os indagou a fim de discutir a relevância do real ensino com a valorização das variações linguísticas.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Língua Materna. Ensino.

## A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE LUÍS CORREIA-PI

Kátia Rodrigues de Souza  
Fernanda Castro Ferreira

A variação linguística está ligada às diversas formas de falar do aluno, ou seja, é um conjunto de falares utilizados por grupos de falantes que se apresentam de forma heterogênea. O ensino da língua materna deve levar o aluno a descobrir a pluralidade de usos e funções da língua, acabando com a ideia do “certo” e “errado” com o intuito de minimizar o preconceito linguístico no ambiente escolar. Este trabalho tem como objetivo analisar o que os professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental - de uma escola da rede pública da zona urbana da cidade de Luís Correia-PI - pensam a respeito da variação linguística; bem como descrever de que forma esses trabalham a variação linguística no ensino da Língua materna. Realizamos uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa na qual estabelecemos um contato com três professores – total de professores do ensino fundamental - participantes da pesquisa. Para fundamentar o estudo buscamos os teóricos Bagno (1999), Bechara (2006), PCNS 1999 (Parâmetros Curriculares Nacionais) dentre outros. A partir dos resultados obtidos, percebemos que os professores de língua portuguesa se atentam para o ensino da variação linguística, mesmo que sem muito embasamento acerca dos PCNs. Por fim, entendemos que é indispensável abordar o conteúdo variação linguística em sala de aula, bem como é necessário adequar cada possibilidade linguística a um contexto social.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Professor. Ensino.

## DINAMICIDADE E MOVIMENTO NO POEMA ODE TRIUNFAL, DE ÁLVARO DE CAMPOS: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DA MODERNIDADE

Francisco Gilberto da Conceição Santos Junior

Considerando o modernismo português, a obra do poeta Fernando Pessoa (1888-1935) traz em seu contexto a criação de personalidades poéticas singulares e com habilidades próprias, denominadas de heterônimos. Dentre os heterônimos criados pelo autor supracitado, ressalta-se neste estudo Álvaro de Campos. Isto posto, este trabalho tem como objetivo analisar a dinamicidade e o movimento no poema Ode Triunfal, do heterônimo Álvaro de Campos. Para tanto, estabeleceu-se uma análise considerando, portanto, a perspectiva da modernidade e do que esta representa para o autor. Na construção deste estudo, fez-se necessária a realização de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, nas mais variadas literaturas que versam sobre a temática em pauta, tais como: livros, revistas, periódicos, artigos, sites de internet, dentre outros. Assim, para fundamentação desse trabalho foram analisados estudos produzidos por teóricos da área, dentre os quais podem ser destacados: Silva Júnior (2015), Dias (2014), Cruvinel (2015), Moisés (2014), Rosa (2015), Pessoa (1935), Puccini (2008), Freitas (2014), Rego (2009), entre outros. A presente pesquisa mostrou que, dentre os heterônimos criados por Fernando Pessoa, Álvaro de Campos destaca-se por trazer em seu poema Ode Triunfal os aspectos modernistas e suas concepções irônicas, entusiastas, históricas, dinâmicas, futuristas em forte associação com a ideia de progresso e de modernidade concebida à época.

**Palavras-chave:** Fernando Pessoa. Modernismo Português. Heterônimos.

## GRAMÁTICA NORMATIVA VERSUS VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS: A LINGUAGEM COMO FATOR SOCIAL

Lindomar José Oliveira Rodrigues  
Fernanda Castro Ferreira

O livro didático é uma das principais bases que norteiam o ensino, transmissão de conteúdos e teorias da aprendizagem. Outrossim, desenvolve as capacidades linguísticas dos alunos para produção e compreensão de textos orais, escritos e condicionam os falantes sobre a língua e a linguagem que se deve estabelecer como forma de expressão ou diálogo. Dessa forma, busca-se analisar os conteúdos de variação linguística presentes em cinco livros didáticos de editoras diferentes do 1º ano do ensino médio. Assim, a pesquisa é de cunho documental e seu referencial teórico está alicerçado nos autores Bagno (2007), Antunes (2007), Azeredo (2008), Neves (2002), entre outros. Com o resultado da pesquisa foi possível perceber que os conteúdos de variação linguística presentes nos livros didáticos pesquisados são de uma certa forma um tanto quanto resumidos, relacionados ao tamanho da obra e seus capítulos. Nesse sentido, não estabeleceram uma relação satisfatória em relação aos conteúdos elencados por nós para a análise. Essa afirmação está embasada na análise dos conteúdos existentes nesses exemplares pesquisados de acordo com competências de abordagem linguística estabelecidas por esta pesquisa. Assim, compreende-se que é necessária uma abordagem mais ampla acerca do conteúdo da variação linguística, já que esse é fundamental na formação tanto intelectual como social dos discentes.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Variação Linguística. Ensino.

## MARCAS DE ORALIDADE NA PRODUÇÃO ESCRITA: DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS DO PIAUÍ

Mariano Araújo Cardoso

Com este trabalho, objetivamos pesquisar a influência da oralidade na escrita e os fatores que contribuem para essa relação que o aluno faz com o texto produzido, partindo do pressuposto de que falar e escrever são processos diferentes que exigem condições de produção específicas para a efetivação desse processo, uma vez que, geralmente, não escrevemos da maneira como falamos e vice-versa. Para tanto, foram analisadas redações produzidas por alguns alunos do 8º e 9º ano, nas aulas de Língua Portuguesa, da Escola Municipal Ananias Quaresma, município de Caraúbas do Piauí. O artigo ampara-se, sobretudo, em Marcuschi (2010), Perini (2004), Bagno (1999), já que ambos ressaltam que a oralidade e a escrita são práticas e usos da língua e cada uma tem características próprias, mas não o suficiente para caracterizar dois sistemas linguísticos diferentes. Referencia-se também em Capistrano (2007), o qual afirma que a oralidade e a escrita são de suma importância para sociedade e de certo modo as duas estão ligadas, porém, nota-se que cada uma tem a sua função e sua importância. Quanto à metodologia, o estudo será exploratório. Quanto aos objetivos, a pesquisa será de campo, uma vez que os dados serão coletados in loco, caracterizando-se, também, como qualitativa, pela natureza dos mesmos.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Materna. Oralidade. Escrita.



## O ENSINO DE LITERATURA COMO REFLEXÃO NOS ESTUDOS SOBRE SEXUALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Milana Karina de Azevedo Santos da Silva

O presente artigo aborda o ensino de literatura como reflexão nos estudos sobre sexualidade no ambiente escolar, apresentando a obra de Jorge Amado (1912-2001), intitulada *Dona Flor e seus dois maridos*. Esta obra literária foi basilar para desenvolver juntos com os alunos a relação da sexualidade no ambiente escolar e suas reflexões, pois o propósito da pesquisa foi analisar a importância da temática apresentada em sala de aula, como forma reflexiva e interdisciplinar de aprender sobre as questões que envolvem o assunto sexualidade. Neste contexto, o objetivo geral foi discutir de que modo o ensino da obra literária selecionada no âmbito escolar pode estabelecer reflexão sobre sexualidade. Quanto aos objetivos específicos, foram observados os efeitos formativos da literatura no que se refere à sexualidade no ambiente escolar. Além disso, observou-se como os discentes reagem diante do tema sexualidade na obra literária, a partir de uma perspectiva didática pedagógica. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios, descritiva e explicativa, a fim de obter os dados coletados de forma clara, para análises e discussão de resultados.

**Palavras-chave:** Ensino de Literatura. Sexualidade. Jorge Amado.

## O GÊNERO TEXTUAL RELATO PESSOAL COMO FACILITADOR PARA A PRODUÇÃO ESCRITA

Francilene Cardoso Machado  
Fernanda Castro Ferreira

O gênero Relato Pessoal serve para dissertar as experiências vividas de um indivíduo na sociedade. O trabalho ora exposto tem como objetivo perceber a importância do gênero textual Relato Pessoal, bem como analisar a aprendizagem dos alunos de acordo com o uso dos elementos que compõem um texto narrativo, percebidos através da escrita de relatos pessoais. Atentou-se também para as marcas de oralidade na escrita - identificando as marcas perpetuadas da oralidade. A pesquisa é de natureza qualitativa, sendo descritiva quanto aos seus objetivos de possibilitar um maior conhecimento para a pesquisadora acerca do assunto. O trabalho é embasado nos estudos de gênero textual pensados em Bakhtin (2003) e Swales (1990), como também Marcuschi (2001) acerca da perspectiva textual. Percebemos com as produções textuais um aprendizado significativo do aluno através do contato com a história de vida dele, que além de feita oralmente, ao ser passada para a escrita o fez perceber as diferentes formas de produção, tanto oral, como escrita, entendendo as diferenças não apenas em teoria, mas com a prática, através da sua própria vivência. Dessa forma, foi de profunda relevância trazer o aluno para seu contexto social e a partir dele, ensinar a produção de um texto escrito, fazendo-a como um meio de significação para a sua realidade.

**Palavras-chave:** Oralidade. Escrita. Aprendizagem.

## O PRECONCEITO LINGUÍSTICO EM SALA DE AULA: DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, EM MURICI DOS PORTELAS-PI

Antonia Maria Ferreira dos Santos Viana  
Safira Ravenne da Cunha Rego

Este trabalho tematiza a questão do preconceito linguístico em sala de aula na Escola Municipal Pedro Américo de Sousa, na cidade de Murici dos Portelas-PI, do ponto de vista da Análise do Discurso e das Condições de Produção. Por meio de uma pesquisa de campo que responde à indagação de produções de condição pelos quais o preconceito linguístico se perpetua no ambiente da sala de aula, mas especificamente, no contexto de língua portuguesa, sugere-se discutir os fatores extralinguísticos que causam esse preconceito e a relevância da totalidade de problemas que interfere na aprendizagem dos alunos, influenciando sua forma de falar e de julgar as coisas, privilegiando as normas cultas, pretendem-se identificar os processos de preconceito linguístico das condições de produção e descrevê-los, de modo que se possa analisar seus efeitos sobre os sujeitos envolvidos, e que para uma boa compreensão social de que a língua, sendo heterogênea, apresenta uma gama de variações, resultando no preconceito linguístico. Como fundamento teórico, foram utilizados autores como Bagno, Orlandi, Rêgo, Petter, Mollica, Pêcheux, Lacan, Travaglia e os PCNs. Os autores mencionados abordam a existência do preconceito linguístico na perspectiva de que os sujeitos inseridos são causados pelas desigualdades sócioeconômicas que desvalorizam as variedades e dando valor à norma padrão. A pesquisa foi aplicada com cinco professores de Língua Portuguesa, de natureza qualitativa e mostra, como resultados, que os professores e alunos têm conhecimento do que seja preconceito linguístico e que ele está presente na sociedade.

**Palavras-chave:** Sala de Aula. Preconceito Linguístico. Condições de Produção.

## PERCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAXINGÓ-PI

**Raimundo Nonato da Silva Rodrigues**  
**Safira Ravenne da Cunha Rego**

Este trabalho tem como objetivo analisar como os professores percebem as dificuldades de formar o hábito de leitura dos alunos de 1º e 9º Ano da Unidade Escolar Rio Longá, na cidade de Caxingó/PI, partindo do ponto de que são inúmeros os problemas relacionados ao domínio das habilidades de leitura. É necessária, pois, a atuação dos professores num trabalho de investigação e “solução” dessas deficiências. Através de uma pesquisa qualitativa e de cunho descritivo-explicativo, foi realizado um questionário com perguntas abertas e subjetivas a professores do 1º e 9º Ano do Ensino Fundamental. Utilizando-se da teoria de Freire (1993), Kleiman (2016), Rojo (2012), PCN’s (1996), pretende-se fazer uma abordagem linguística e pedagógica para assim abordarmos acerca da alfabetização e letramento. A redefinição do conceito de alfabetização por meio das práticas de letramento e o persistente fracasso no processo de leitura de crianças foram tomados como principais eixos de discussão no presente trabalho para averiguar de que maneira os professores alfabetizadores lidam com esses novos enfoques em sua prática em sala de aula. Como resultados, a pesquisa aponta uma reflexão acerca das dificuldades enfrentadas pelos professores alfabetizadores na alfabetização plena das crianças e no combate ao analfabetismo no país, e que há muitos caminhos a serem percorridos pelos nossos educadores até que se possa modificar efetivamente as práticas de leitura na escola.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Leitura. Gesto de Leitura. Professor.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

### **LETRAS - LIBRAS**

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES QUE ATUAM EM TURMAS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) PARA PESSOAS COM PROBLEMAS AUDITIVOS

Francilane Lima de Sousa

Maria Danielly Aguiar Cirqueira

Norma Sueli Rabelo Calixto

Rafaele de Sousa Silva

Paula Janaina Mendes Lopes

A educação escolar de alunos surdos nos faz observar os limites e possibilidades enfrentadas. Para que estes alunos possam participar igualmente das aprendizagens a salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) devem ter materiais e profissionais disponíveis que possam minimizar suas necessidades. Dessa forma o presente trabalho pretende apresentar como ocorre a prática pedagógica de professores de turma de AEE com o foco em alunos com surdez e deficiência auditiva, especificamente. A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa de campo a partir do uso de questionário com perguntas abertas aplicadas em escolas de Parnaíba e adjacências com professores que trabalham em turmas de AEE. Com base nos questionamentos utilizamos como referencial teórico de base os autores: Dorziat, Araújo e Lima (2006), Pedreira (2007), Damázio (2010), entre outros. Verificamos que alguns professores ainda têm a necessidade de formação na área da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) de modo que a prática a ser desenvolvida seja melhor direcionada aos surdo. Os materiais e as salas utilizadas por alunos especiais também precisam melhor adaptadas.

**Palavras-chave:** Práticas Pedagógicas. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Aluno Surdo.

## LITERATURA SURDA: UM ESTÍMULO À INCLUSÃO E AO DESENVOLVIMENTO DO SURDO

Maria do Rosário de Fatima Araújo de Oliveira  
Shaina Ernaniela Santos de Araújo  
Osmarina Vieira de Sousa Machado  
Adriana Dourado Assunção  
Dayane Pereira de Sousa  
Lara Ferreira da Silva

A arte literária não possui a incumbência de modificar a realidade, contudo, uma de suas tarefas consiste em registrar o real e provocar diversas inquietações através de construções simbólicas. A literatura surda, de fato, se mostra em sua maior parte, bastante distante da vida social do aluno surdo. E esta é manifestada através de histórias contadas por meio de sinais, desta forma, tornando a criança surda como parte integrante de sua cultura e de sua identidade. O trabalho de pesquisa tem como objetivo investigar sobre a importância da inclusão da literatura surda no desenvolvimento afetivo, social e cognitivo do aluno surdo. Para tanto, o mesmo procede-se através de levantamento bibliográfico, referente aos estudos na área da literatura surda. Conforme Karnopp (2010, p. 161), o estudo da literatura surda está relacionado com história em Língua de Sinais, da identidade e cultura surda, em que esta é encontrada em textos literários em Língua de Sinais. Quadros (2000) relata que o acesso à leitura e a escrita pela criança surda teriam duas “chaves preciosas”. O relato de histórias e a produção de literatura infantil em sinais, introduzir textos em línguas de sinais enquanto prática discursiva, concederá condições para que a criança surda possa averiguar aspectos e formação do texto escrito. A partir das discussões teóricas, ponderou-se possível compreender que a literatura surda é um componente cultural, estabelecendo um possível acesso a um mundo de fantasias, na formação da sua própria identidade e valorização da cultura surda.

**Palavras-chave:** Literatura. Libras. Surdo.

## NUANCES DE NARRATIVAS DOCENTES: PONDERAÇÕES PEDAGÓGICAS EM AMBIENTES ESCOLARES

Paula Janaina Mendes Lopes

A prática pedagógica docente permite a reflexão e produção de novos conhecimentos e aprendizagens, imprime significativas transformações essenciais ao ser, estar e se fazer professor. Nas reflexões teóricas empreendidas nesse discurso utilizamos as contribuições de Pimenta (2012), sobre a prática pedagógica. É válido compreender a prática como um processo permanente e dinâmico baseado na relação ensino-aprendizagem e nas diferentes situações do cotidiano de sala de aula Brito (2006). Afirmamos, portanto, que nosso objetivo é discutir acerca de experiências de professores de Língua Portuguesa em espaços escolares que envolvem a formação e o saber ensinar. Para o desenvolvimento metodológico desta investigação realizamos um estudo qualitativo que, segundo Prodanov e Feitas (2013) nos permite a interpretação de fenômenos e atribuição de significados. Nesse sentido, optamos pela pesquisa narrativa por possibilitar aos interlocutores a revisitação de suas experiências profissionais. Participaram da pesquisa 10 professoras de Ensino Médio de escolas públicas de Teresina/Piauí. A produção dos dados aconteceu a partir da aplicação de questionários e memoriais para recolhimento das narrativas. O estudo permitiu concluir que as narrativas docentes possibilitam a sistematização dos pensamentos e das ações docentes.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Narrativa Docente. Ambiente Escolar.



## O USO DE CLASSIFICADORES DESCRITIVOS PELOS SURDOS DA CIDADE DE BURITI DOS LOPES - PI

Rayka Regina Gomes Freitas

Francivone Paulo da Silva

Jaira Machado da Silva

Quesia dos Santos Alves

Germana Maria dos Santos Machado

Luiz Claudio Nóbrega Ayres

Esse artigo apresenta uma perspectiva sobre o uso de classificadores descritivos pelos surdos da cidade de Buriti dos Lopes a partir de uma observação de campo. Seguir-se-á Pizzio e Campello (2009) que propõem sobre classificadores de Libras, que “representam a relação entre significação-função em um dado contexto dentro do sistema de uma determinada língua, como segundo autor Tanya A. Felipe (2002): Chama-se classificador um afixo utilizado, em particular nas línguas negro-africanas, para indicar a que classe nominal pertence uma palavra (sin.: índice de classe)”. O trabalho com surdos requer uma atenção diferenciada dos tipos de classificadores. Isso porque o surdo vivencia a sociedade de uma forma diferente comparada aos ouvintes. Podemos perceber que existem resultados em torno dessa área, e que os classificadores descritivos tem buscado pesquisar a entrevista do surdo da cidade de Buriti dos Lopes através da valorização, do uso e difusão da língua de sinais e de estímulos dos processos.

**Palavras-chave:** Classificadores Descritivos. Libras. Classificadores na Libras.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**PICOS**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO FUNDAMENTAL I

Maria de Fátima de Jesus Sousa  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

O ato de brincar estimula a aprendizagem, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o desenvolvimento dos discentes. É uma oportunidade fundamental para que a criança aprenda a fazer escolhas, a tomar decisões, controlar emoções, exercite seu corpo, estimule sua imaginação e criatividade. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a contribuição da utilização de jogos e brincadeiras populares na formação dos alunos do ensino fundamental I. Foram seguidos os princípios éticos contidos na Resolução nº 466/12, que rege pesquisas envolvendo seres humanos. Diante do resultado dos dados obtidos por meio de um roteiro de entrevista aplicado com cinco professores que trabalham com as aulas recreativas na escola Judith da Silva Lima, é possível perceber que os jogos e brincadeiras nas aulas de educação física atuam de forma positiva no desempenho do aluno. Apesar das dificuldades apresentadas em relação ao espaço, materiais didáticos e participação da família, percebe-se que o uso de jogos e brincadeiras se faz necessário nas aulas de recreação, uma vez que estas despertam no aluno a sensação de prazer, alegria, além de promover a socialização entre seus praticantes, também pode ajudar no seu desenvolvimento integral. Por isso se faz necessário conscientizar pais, professores e a sociedade em geral sobre a importância da ludicidade vivenciada na infância na escola, mostrando de que o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa na qual a criança gosta do que está realizando, não sendo vista apenas como lazer, mas sim, como um ato de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Jogos e Brinquedo. Educação Física e Treinamento. Ensino.

## A INCLUSÃO DE ALUNOS ESPECIAIS NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Lindalva Borges de Oliveira  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

Desde a pré-história à contemporaneidade as pessoas com deficiência são vítimas dos mais diversos tipos de exclusão de direitos, do direito à vida ao direito à inclusão escolar, que é o grande paradigma do século atual. Assim, pretende-se trabalhar a temática do acesso das pessoas com deficiência a escola pública regular especificamente as aulas de educação física dentro do espaço escolar, analisando as possibilidades desse acesso na escola pública municipal, como uma das garantias postuladas nas diversas legislações na área. O estudo teve como objetivo geral: investigar a inclusão dos alunos especiais nas aulas de educação física escolar. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido com os professores da disciplina de educação física da rede pública municipal do município de Picos – PI. Para obtenção dos dados foi utilizado um questionário com nove perguntas. Foram seguidos os princípios éticos contidos na Resolução nº 466/12, que rege pesquisas envolvendo seres humanos. De acordo com os resultados, quanto á formação, 95% dos docentes são graduados em Educação Física, 65% dos pesquisados afirmam que as atividades realizadas com os alunos especiais são apenas brincadeiras comuns e 15% avaliam esses alunos pela capacidade de desempenho nas atividades propostas. Diante disso, cabe aos educadores buscar ferramentas que possibilitem melhorar as aulas práticas da disciplina de educação física para esse público adequando-as às necessidades de cada aluno, proporcionando um melhor desempenho e aproveitamento.

**Palavras-chave:** Inclusão Educacional. Educação Física e Treinamento. Ensino.

## A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL - I DA CIDADE DE PICOS – PI

Elizabete Maria da Silva  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

O papel da Educação Física escolar, durante um longo período da história, foi marcado por uma concepção de mecanicista e esportiva. Atualmente, a concepção de um ensino mais humanístico voltado para desenvolvimento das habilidades individuais de cada aluno e a função social da escola vem consistindo em romper as barreiras do tradicionalismo visando o desenvolvimento integral do aluno por meio de aplicação de conteúdos e metodologias que favoreçam a associação entre a teoria e a prática. Essa pesquisa buscou refletir sobre a relação entre a teoria e a prática pedagógica dos professores de Educação Física do Ensino Fundamental - I da cidade de Picos – PI, assim teve como objetivo geral analisar a importância da relação entre a teoria e a prática pedagógica dos professores de Educação Física frente ao desenvolvimento integral de alunos do ensino fundamental. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quanti-qualitativo, desenvolvido com os docentes do ensino fundamental da rede pública de ensino do município de Picos. Para obtenção dos dados foi utilizado um roteiro de entrevista semi-estruturado. Foram seguidos os princípios éticos contidos na Resolução nº 466/12, que rege pesquisas envolvendo seres humanos. Os resultados dessa pesquisa revelaram que a relação entre a teoria e a prática pedagógica nas aulas de Educação Física é marginalizada persistindo o caráter desportista ou brincadeiras livres sem associação aos objetivos e metas do planejamento, além disso, torna-se fundamental a conscientização dos docentes envolvidos no estudo, quanto à necessidade da formação continuada e valorização dessa área de conhecimento.

**Palavras-chave:** Ensino. Educação Física. Treinamento. Docentes.

## ATIVIDADE FÍSICA COMO DETERMINANTE PARA A PREVENÇÃO DO SEDENTARISMO E OBESIDADE

Rosana Erondine Bezerra  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

A atividade física é essencial para a manutenção e melhoria da saúde e na prevenção de enfermidades, para todas as pessoas em qualquer idade. Ela contribui para a longevidade e melhora sua qualidade de vida, através dos benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a prática de atividade física em escolares do Ensino Fundamental I. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido com os discentes do 9º ano do ensino fundamental. Para obtenção dos dados foi utilizado um questionário com vinte questões. Foram seguidos os princípios éticos contidos na Resolução nº 466/12, que rege pesquisas envolvendo seres humanos. Por meio dos resultados é possível perceber que os discentes não possuem prática de atividade física regular, pois o tempo disponível que tinham, estavam fazendo atividades com pouca ou nenhuma movimentação, como assistindo televisão e acessando a internet. É interessante incentivar os escolares para a devida realização de exercícios físicos regulares, tanto na escola como fora dela, pois a prática de exercícios conciliados a uma alimentação adequada, contribui para uma menor probabilidade da pessoa se tornar obesa, e com isso ter mais saúde e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Exercício. Estilo de Vida Sedentário. Ensino.

## **AValiação DA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA EM ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PICOS-PI**

Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula  
Umbelina Almondes Luz

A aptidão física está intimamente relacionada com a atividade física, embora não inteiramente dependente, pois também deve-se considerar as contribuições genéticas sendo que a maior parte da influência exercida sob a aptidão física atribui-se aos fatores ambientais, especialmente às atividades físicas. O estudo teve como objetivo avaliar o perfil antropométrico e a saúde cardiorrespiratória em alunos de uma escola municipal de Picos-PI e assim compreender se as atividades físicas realizadas na escola estão trazendo benefícios à saúde dos escolares. Este estudo transversal de caráter quantitativo foi realizado junto a 21 adolescentes de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Picos-PI e as avaliações antropométricas e da saúde cardiorrespiratória seguiram as recomendações do protocolo descrito no PROESP-BR. O estudo identificou adolescentes com obesidade e hipertensão apesar de não referirem alterações cardiovasculares durante o exercício físico, as atividades físicas propostas na escola não são suficientes para garantir a manutenção de uma boa capacidade respiratória. Os resultados recomendam a necessidade de fornecer aos pais e adolescentes informações necessárias ao autocuidado e adoção de hábitos de vida saudáveis.

**Palavras-chave:** Teste de Esforço. Ensino Fundamental e Médio. Exercício.

## DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Sergio Moura Coelho

Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

Os professores de Educação Física enfrentam desafios constantes no desenvolvimento das aulas práticas para garantir condições mínimas de trabalho, valorização do profissional e da disciplina. Entretanto, para que a disciplina assuma sua relevância no desenvolvimento psicomotor e cognitivo dos alunos torna-se necessária a superação da visão da Educação Física como uma forma de recreação ou passatempo. Este estudo objetiva identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física no Ensino Fundamental I da rede pública municipal de Picos, Piauí. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritiva e natureza qualitativa, com 05 (cinco) professores de Educação Física do Ensino Fundamental I. A coleta ocorreu no período de Agosto e Setembro de 2017, por meio de entrevista utilizando instrumento semiestruturado com questões sobre dados sócioprofissionais e dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin. As principais dificuldades dos professores de Educação Física foram a falta de material; o espaço físico precário; a formação pedagógica insuficiente; a falta de interesse e agressividade dos alunos; a desvalorização do professor e da disciplina. Apesar das dificuldades encontradas, a maioria dos participantes relataram que se sentem motivados para atuar na disciplina. As dificuldades dos professores de Educação Física delineiam áreas que devem ser abordadas pela gestão escolar, visando a superação dessas dificuldades e otimização da qualidade das aulas de Educação Física, tais como aquisição de materiais e melhoria do espaço físico.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Fundamental. Professor.



## ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS UTILIZADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Rosângela de Carvalho Gomes  
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

A inclusão de pessoas com deficiência no âmbito educacional, mais especialmente nas aulas de Educação Física, representa um desafio à medida que torna-se necessário capacitar os professores para utilizar estratégias pedagógicas que promovam a inclusão dos alunos com necessidades especiais. Este trabalho objetiva identificar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores de Educação Física para inclusão dos alunos com necessidades especiais. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e natureza qualitativa, com três professores de Educação Física do município de Alegrete, Piauí. A coleta ocorreu no período de Agosto à Setembro de 2017, sendo utilizado instrumento semiestruturado, preenchido pelo participante, com questões sobre dados sociais e inclusão dos alunos com necessidades especiais. Na análise foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Constatou-se que existem alunos com evidentes deficiências de aprendizagem e psíquicas, mas não possuem laudo por causa da rejeição da família. Os principais métodos inclusivos são trabalhar a cooperatividade, orientar os alunos e ministrar aulas, respeitando a capacidade individual. Apesar do uso das estratégias inclusivas, muitos não participam dessas aulas por causa da auto exclusão ou rejeição de familiares. As estratégias inclusivas nas aulas de Educação Física se baseiam em atividades de cooperação e no respeito às limitações individuais, entretanto existe um estigma social da própria família que impede a participação dos alunos nessas aulas, o que deve ser objeto de intervenção da gestão escolar.

**Palavras-chave:** Estratégia de Adaptação. Inclusão Educacional. Educação Física.

## **ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS POR PROFESSORES QUE MINISTRAM A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL**

Maria Ronilsa de Moura Sousa Carvalho  
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

As aulas de Educação Física no Ensino Infantil não devem ser consideradas apenas como atividade recreativa, mas devem ter objetivos pedagógicos que ajudem no desenvolvimento afetivo, motor, cognitivo e social das crianças. Para isso, os professores devem selecionar estratégias pedagógicas capazes de estimular o desenvolvimento integral dos alunos. A presente pesquisa objetiva conhecer as estratégias pedagógicas utilizadas por professores que ministram a disciplina de Educação Física no Ensino Infantil. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e natureza qualitativa, realizado com seis professores da Escola de Ensino Infantil do município de Sussuapara, Piauí. A coleta ocorreu no período de agosto à setembro de 2017, por meio de instrumento semiestruturado contendo questões sobre os dados sócioprofissionais e as estratégias pedagógicas utilizadas. Tais dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin. As estratégias pedagógicas nas aulas de Educação Física no Ensino Infantil se baseiam no uso de atividades recreativas, devido o apoio parcial da gestão escolar, a falta de recursos e de infraestrutura bem como a falta controle da turma. As principais estratégias pedagógicas se baseiam em atividades recreativas. Com isso, os professores de Educação Física no ensino infantil precisam ser capacitados para estimular o desenvolvimento dos alunos, assim como as escolas precisam receber melhorias quanto à infraestrutura e possuir maior eficiência na gestão.

**Palavras-chave:** Educação Física. Professores do Ensino Infantil. Apoio Pedagógico.

## **GINÁSTICA LABORAL PARA O BEM ESTAR DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL**

Antonia Ana dos Santos Leal

Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

A presente pesquisa buscou desenvolver um estudo da aplicação da ginástica laboral (GL) para o quadro de funcionários de uma escola de ensino médio da rede estadual de Picos - PI, promovendo a disposição do físico que em conjunto com sistemas ligado ao movimento trarão um bem-estar, que é a saúde do corpo e da mente. Foram delineados os seguintes objetivos: como geral foi analisar os benefícios da ginástica laboral para a melhoria do desempenho profissional, interações sociais dos funcionários da escola. Como específicos foram: (1) verificar a ocorrência de doenças associadas ao exercício profissional; (2) identificar se a realização de atividade física no trabalho poderá diminuir os sintomas referidos; (3) mensurar os resultados alcançados com a prática da ginástica laboral após a rotina instituída. Os resultados da pesquisa apontaram a necessidade de intensificar a prática de GL e da divulgação da importância dessa prática como mais uma aliada no sucesso da educação. Sugere-se que a escola amplie esse programa e fortaleça as atividades já existentes, como uma forma de preservar a valorização dos seus profissionais.

**Palavras-chave:** Ginástica. Trabalhadores. Educação Física e Treinamento.

## INFRAESTRUTURA DESTINADA AO DESENVOLVIMENTO DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DO MUNICÍPIO DE PICOS

Luciana Maria Araújo Luz

Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

A escola deve oferecer uma infraestrutura adequada para que se realize o processo de ensino-aprendizagem de forma significativa. Entretanto, observa-se com frequência uma infraestrutura precária voltada às aulas práticas de Educação Física que desestimulam alunos e professores, comprometendo o aprendizado. O estudo objetiva analisar a infraestrutura destinada ao desenvolvimento das aulas práticas de Educação Física das escolas de Ensino Fundamental II do município de Picos, Piauí. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e natureza qualitativa, realizada com quatro professores de Educação Física e suas respectivas escolas de atuação, localizadas na área urbana de Picos, Piauí. A coleta ocorreu, no período de Agosto e Setembro de 2017, por meio de entrevistas com instrumento semiestruturado sobre a infraestrutura destinada às aulas práticas de Educação Física e de registro fotográfico destas. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à técnica de análise de conteúdo. Em relação à observação da infraestrutura, constatou-se que em duas das escolas a estrutura física encontrada necessita de reforma, em uma não há nenhum espaço para que os alunos realizem as atividades práticas e em outra a infraestrutura destinada às aulas de Educação Física é ótima. Quanto à percepção dos professores, a maioria afirmou que a infraestrutura é precária, compromete de maneira negativa o aprendizado e representa riscos à saúde dos alunos, embora tenha um participante que classifica a infraestrutura como satisfatória. A infraestrutura para as aulas práticas de Educação Física são precárias, necessitando de melhorias urgentes, pois comprometem o aprendizado e representa risco à saúde dos alunos.

**Palavras-chave:** Aula. Educação Física. Infraestrutura.

## JOGOS E BRINCADEIRAS: A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria do Socorro Lima Ramos  
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

A presente pesquisa de viés aplicado e realizada junto a docentes e crianças matriculadas na educação infantil e teve como objetivo geral compreender a importância de jogos e brincadeiras no processo de aquisição de conhecimento por parte de alunos e como objetivos específicos (1) entender como os professores e os alunos percebem as potencialidades dos recursos lúdicos na aquisição de conhecimento por parte do educando; (2) proporcionar para as crianças momentos de convivência construtiva, criativa e saudável; e (3) refletir, junto com os docentes, sobre ações e estratégias propositivas de ensino-aprendizagem através da pedagogia de projetos. Foi possível identificar que muitos alunos aumentaram sua capacidade de interagir com os demais, quando foram estimulados a trabalhar em equipe, por meio da estratégia lúdica. A pesquisa no campo de prática nos deu a possibilidade de observar que a prática docente se diferencia em parte do que é teorizado na academia. Na realidade teoria e prática são dois elementos indissociáveis da carreira docente. As participantes da pesquisa não possuíam recursos e, principalmente, tempo de horário pedagógico para refletir, junto com as outras docentes, sobre ações e estratégias propositivas de ensino-aprendizagem através da Pedagogia de Projetos, jogos e brincadeiras.

**Palavras-chave:** Criança. Educação Infantil. Ludicidade.

## MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniela de Araújo Barros  
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

A disciplina Educação Física é relevante na vida escolar dos alunos, pois proporciona o desenvolvimento psicomotor e melhora a qualidade de vida. Com isso, a motivação dos alunos torna-se fundamental para participação nessas aulas. O estudo objetiva analisar a motivação dos alunos do Ensino Fundamental II nas aulas de Educação Física. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e natureza qualitativa, desenvolvida com 20 alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental II de uma escola municipal, da área rural, de Picos, Piauí. A coleta ocorreu no período de agosto a setembro de 2017 por meio de instrumento semiestruturado, preenchido pelos participantes, contendo dados sociais e de motivação. Tais dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo. Os participantes atribuíram à Educação Física um caráter lúdico que envolve atividades físicas e apresentam benefícios para a saúde, sendo a motivação relacionada com as brincadeiras. Os participantes ainda expressaram o desejo por mais aulas práticas, devido maior tempo para atividades que envolvam jogos e brincadeiras. A motivação dos alunos do Ensino Fundamental II nas aulas de Educação Física pode ser alcançada com inclusão de atividades lúdicas e maior tempo de práticas, o que potencializa a redução da evasão escolar.

**Palavras-chave:** Motivação. Educação Física. Ensino Fundamental.

## PRÁTICA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA - PIAUÍ

Gilmara da Rocha Leal

Edina Araújo Rodrigues Oliveira

No processo educacional o professor de educação física desempenha papel de fundamental importância no processo de aprendizagem dos alunos. No entanto, o mesmo enfrenta muitas dificuldades no processo de ensino aprendizagem, principalmente em escolas públicas. O estudo teve como objetivo geral: investigar as condições de trabalho dos professores de Educação Física e gestores em escolas da rede pública de Santo Antônio de Lisboa – PI. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido com os professores da disciplina de educação física e gestores da rede pública de ensino do município de Santo Antônio de Lisboa. Para obtenção dos dados foi utilizado um questionário com vinte questões. Foram seguidos os princípios éticos contidos na Resolução nº 466/12, que rege pesquisas envolvendo seres humanos. De acordo com os resultados, metade dos docentes afirmou possuir graduação em Educação Física, e a maioria dos gestores afirmou que as escolas não recebem materiais suficientes para as aulas de Educação Física. Diante disso, cabe aos educadores e gestores buscar ferramentas que possibilitem melhorar as aulas práticas da disciplina de educação física nas escolas públicas do município de Santo Antônio de Lisboa – Piauí, como professores formados em educação física, espaço e materiais adequados para as aulas dentre outros. Dessa forma espera-se que a prática da disciplina de educação não desmotive os alunos a participar.

**Palavras-chave:** Ensino. Educação Física e Treinamento. Motivação.

## UM ESTUDO SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: NA ÓTICA DOS DISCENTES

Juscelino Faustino de Oliveira  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

Esse trabalho tem como interesse pesquisar sobre a visão dos alunos do Ensino Médio sobre as aulas de Educação Física na Escola Estadual Pedro Evangelista Caminha. Nesse contexto, parte-se da seguinte questão: qual a visão dos alunos a respeito das aulas de Educação Física da Escola Estadual Pedro Evangelista Caminha. Tendo como objetivo geral: Analisar a diversidade de opiniões sobre as aulas de Educação Física. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido com 134 adolescentes do Ensino Médio. Para obtenção dos dados foi utilizado um questionário com doze questões. Foram seguidos os princípios éticos contidos na Resolução nº 466/12, que rege pesquisas envolvendo seres humanos. A partir da pesquisa identificamos que 57% dos alunos é do sexo feminino, 23% possuem a idade de 17 anos; os benefícios proporcionados pela prática de atividade física, seja ela dentro ou fora do ambiente escolar, sejam eles benefícios físicos ou sociais foram melhorar na saúde como controle da pressão arterial, menores chances de adquirir doenças relacionadas ao coração, melhor circulação sanguínea dentre outros, diminuição de gorduras. É indispensável que a escola, a comunidade e família promovam e incentivem a prática contínua de atividades físicas entre os adolescentes para seu bem estar físico, mental e social.

**Palavras-chave:** Ensino. Educação Física e Treinamento. Motivação.



# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PICOS**

### **LETRAS - LIBRAS**

## A LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO: RETRATOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Renária Rodrigues de Castro

Kilzie Michelle Cabral de Melo Silva

Maria do Carmo Oliveira Silva

Maria Elioneide da Silva

Marcos Helam Alves da Silva

O propósito deste trabalho é propor uma reflexão a partir das experiências oriundas do Estágio Supervisionado I, sobre a importância da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS na escola como instrumento essencial na inclusão social dos surdos. Tratar-se-á da abordagem do processo de inclusão e aquisição da LIBRAS no sistema educacional do município de Picos -PI, pretendemos com isso discutir sobre as metodologias de ensino e o impacto dentro das escolas. O objetivo norteador deste trabalho visa discutir e analisar a importância e o reconhecimento da Libras dentro da escola como língua natural da comunidade surda, respeitando o ser surdo, sua forma diferente de ver e analisar o mundo. Para tanto, utilizaremos as experiências oriundas do Estágio Supervisionado I, visto que, o estágio é elemento essencial no desenvolvimento de uma formação docente mais condizente com a realidade educacional. Assim, as reflexões aqui postas, tratam da importância de a escola oferecer aos alunos e, não somente a ele, mas a todas as pessoas da comunidade escolar o ensino da Libras para uma comunicação entre ouvintes e surdos de forma inclusiva no convívio escolar. Com isso, conclui-se que, para tornar possível a inclusão entre surdos e ouvinte, é necessário conhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a importância da presença de profissionais qualificados dentro da escola para que os alunos surdos tenham mais fluência de sua língua (Libras) e tenham contato com sua cultura, e, assim, possam de fato ser inclusos na escola e na sociedade.

**Palavras-chave:** Libras. Inclusão. Estágio Supervisionado.

## ASSIS BRASIL: A LITERATURA QUE FASCINA, DA SURDEZ À OUVIDEZ, TODOS NÓS SOMOS FREGUESES

Francisca D'arc Cardoso do Nascimento

Anaiza Luiza Teixeira Silva Batista

Maria Luisa da Conceição

Rosália Maria Carvalho Mourão

Este trabalho de pesquisa tem como tema: Assis Brasil: da surdez à ouvidez todos nós somos fregueses. O projeto foi realizado nas turmas de 7º, 8º e 9º Ano da Unidade Escolar Coronel Francisco Santos. O objetivo principal consiste em conhecer a biografia do escritor Assis Brasil, e a obra “o gato maluquinho que amava uma borboleta. Como objetivos específicos propõe: Estudar a obra do escritor Assis Brasil, “O gato maluquinho” que amava uma borboleta”, identificando o sublime sentimento do amor por meio dos mistérios da natureza e do mundo encantado da fantasia; Interpretar dramatizando a obra estudada; e Valorizar a literatura piauiense. De início realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva, com a professora de português, a coordenadora e os alunos do 9º ano da referida escola para sondar o nível de conhecimento sobre o assunto e o interesse destes em participar do projeto, todos se dispuseram a participar, respondendo a entrevista aplicada. Mediante o trabalho, conclui-se que a literatura ainda é pouco trabalhada com alunos do Ensino Fundamental II, e em se tratando da Literatura Piauiense, os alunos ficaram encantados e surpresos por conhecerem inúmeras obras do ilustre, renomado e importante escritor Assis Brasil, a sua preocupação com as causas sociais, com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Assis Brasil. Literatura. Meio Ambiente.

## LIBRAS: O CAMINHO PARA A COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES

Djacilda Maria Silva  
Hildegardes Alves Bandeira Bomfim  
Maria Anunciada de Barros Lima Vieira  
Maria do Socorro de Sousa Pereira  
Maria Luciana de Jesus Brito  
Melise Pessoa Araújo Meireles

A comunicação humana pode ocorrer de diferentes formas e uma delas é através da língua, que é um meio para a interação social e cultural de um grupo. Nesse contexto precisamos entender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio de comunicação com o surdo, sendo o caminho para diminuir a distância entre o ouvinte e o surdo. O presente trabalho tem como objetivo Demonstrar a importância da Língua Brasileira de Sinais na comunicação e interação entre surdos e ouvintes, para que a comunidade escolar possa refletir sobre suas ações diante dos alunos surdos. Para isso a pesquisa foi realizada na Unidade escolar José de Deus Barros, onde se fez uso de observações do ambiente escolar e coleta de dados utilizando questionários, além de conversas informais com quatro funcionários administrativos, três professores e três alunos da quarta etapa juntamente com três da quinta etapa EJA. Nesse período constataram-se o despreparo total e o desconhecimento dos alunos e professores ouvintes sobre Libras, num espaço onde deveria haver a intercomunicação com os três alunos surdos. Sendo sua única fonte de interlocução os intérpretes. Uma vez que professores e alunos ouvintes não são fluentes em LIBRAS, com isso a aprendizagem é prejudicada e a cultura surda não é levada em conta, prevalecendo nesta escola à cultura ouvintista. Assim, precisa-se de avanços necessários nas escolas para uma real inclusão do aluno surdo na sociedade com isso, diminuindo a barreira da comunicação.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Interação. Escola.

## RELAÇÃO INTERSOCIAL SURDO/SOCIEDADE

Gláucia Maria Leal Velôso

José Antonio da Luz

Eliane de Sousa Oliveira Rocha

Fernanda Moreira de Andrade

Joana Natiely de Sousa Sá

Mario Augusto Silva Sousa Junior

Este trabalho visa analisar as diferentes relações sociais de comunicação entre surdos e ouvintes em suas atividades diárias nos variados setores da sociedade, assim verificar a relação de comunicação entre ambos. Nesse contexto, reflete-se e discute-se a importância da aquisição da Libras para a comunidade de surdos e ouvintes em determinada comunidade, destacando a importância de aprenderem a interagir e se comunicar através da visualidade da libras, em determinados contextos culturais e sociais para viver em sociedade. Esta pesquisa caracteriza-se por sua natureza descritiva e por uma análise qualitativa dos agentes envolvidos na investigação, tendo as relações entre os mesmos no meio social em seus contatos cotidianos, como principais autores de fundamentação: Falcão (2002); Fernandes (2000) e Amaral (1993), entre outros. Logo como nas demais línguas existentes, as Línguas de Sinais se fazem importantes para todos seus utentes, pois como processo de comunicação, elas fazem parte da cultura de um povo, assim cada região apresenta suas variações peculiares. Neste trabalho verificaremos a relação intersocial do sujeito surdo com o sujeito ouvinte atendido nos diversos espaços sociais focalizando a preocupação de respeitar a língua, a cultura e a identidade surda para a efetivação de uma boa comunicação. Portanto, pode-se concluir neste trabalho que os surdos ora estudados, conhecem a Libras, mas ao realizar suas atividades de comunicação com os ouvintes, as fazem de forma oralizada, escrita ou com a ajuda de familiares e amigos que conhecem a libras. Observa-se a não utilização da libras em nenhum ambiente observado.

**Palavras-chave:** Língua de Sinais. Interação Social. Processo de Comunicação.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**FLORIANO**  
**ARTES VISUAIS**

## A (DES) VALORIZAÇÃO DO ENSINO DE ARTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE PICOS-PI

Julieta Gerusa de Moura  
Ana Maria Batista Correia

O presente estudo tem como objetivo geral: compreender as condições sobre o ensino de Arte por alunos e professores no Ensino Fundamental. E como objetivos específicos: identificar as concepções de professores e alunos sobre esse ensino e refletir sobre a relevância da arte no contexto escolar e a (des)valorização dessa área curricular. Com isso, gerou-se como questão problematizadora: Como os alunos e professores valorizam o ensino de Arte no ambiente escolar? Assim, a escrita desse trabalho é uma necessidade para a pesquisadora, autora dessa pesquisa, mas consiste também em uma escrita acadêmica que necessita ampliar as discussões no âmbito do ensino de Arte, pois, ao longo da prática pedagógica, são muitos os desafios impostos aos professores dessa área curricular. Sobre a metodologia, a pesquisa é de natureza qualitativa e contou com um levantamento bibliográfico e com o uso de questionários. Os sujeitos da pesquisa foram um professor da disciplina e 40 alunos do 8º e 9º anos de uma escola municipal da cidade de Picos. Como resultados encontrados, percebeu-se que tanto professor como os alunos atribuem valor positivo a disciplina de artes, pois reconhecem a importância da artes na vida do ser humano. Porém, identificou-se que a falta de uma formação adequada do professor que ministra a disciplina revela a falta de interesse da própria sociedade sobre os benefícios da música, da pintura, da dança, dentre outras artes que são essenciais ao patrimônio da humanidade, pois incentiva jovens a saberem se expressar e melhor analisar o mundo a sua volta.

**Palavras-chave:** Alunos de 8º e 9º Anos. Arte. Formação Docente.

## **A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE PRÉ-HISTÓRICA DA SERRA DA CAPIVARA PARA O ENSINO DE ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL DO 9º ANO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA-PI**

Elandia Rodrigues Mendes

Francisco Erlon Barros

O presente trabalho tem como finalidade refletir sobre a importância da arte pré-histórica como contribuição didática para o ensino aprendizagem de artes visuais. O estudo justifica-se pela escassez de divulgação e preservação do acervo histórico do Parque Nacional da Serra da Capivara, um dos mais importantes acervos arqueológicos do Brasil e que fica localizado no Piauí e, ainda, pela necessidade de refletir sobre a prática educativa como forma de valorização histórica da região. Quanto ao método, este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, sobretudo, considerando as descobertas realizadas pela arqueóloga Niede Guidon e complementada com uma pesquisa de campo, através da técnica do grupo focal. Os sujeitos investigados foram os alunos do 9º ano do ensino fundamental em uma instituição municipal pertencente à entidade SEMEC-Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de ITAUEIRA-PI. Durante a pesquisa foi possível perceber que o sistema municipal de ensino da cidade em questão, explora de forma tímida o potencial do acervo do Parque Nacional Serra da Capivara e pouco se fala nas salas de aula sobre esse patrimônio cultural de grande importância para o conhecimento da arte pré-histórica. Considerando-se a dinâmica aplicada no grupo focal escolhido, como forma de refletir sobre as diferentes formas de conhecimento através demonstrações de pinturas rupestres da Serra da Capivara, ficou evidente o poder educativo desse acervo como instrumento que evidencia o valor da arte para o ensino.

**Palavras-chave:** Arte Pré-histórica. Serra da Capivara. Ensino/aprendizagem.



## A CULTURA E A INFLUÊNCIA NEGRA NO ENSINO DE ARTES VISUAIS NOS ANOS INICIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICIPAL DE FLORIANO

Maria Rejane Rodrigues dos Santos  
Francisco Erlon Barros

A Lei 10.639/03 propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade brasileira, valorizando-se, portanto, a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas. O presente trabalho tem como objetivo abordar o ensino e valorizar a cultura afro-brasileira na escola, apresentar a complexidade deste tema para promover a desconstrução de preconceitos e estereótipos, respeitando-se as diferenças através da conscientização do conhecimento. Considerando que o Brasil é um país constituído por uma grande diversidade de etnias e marcado pela desigualdade social, onde o negro luta pela inclusão no contexto social, torna-se necessário mudar a maneira de tratar a cultura afro-brasileira. Cabe aos educadores uma cuidadosa reflexão sobre esta temática, buscando formas de estabelecer pontes entre esta herança, entre a cultura do educando e a cultura universal. Trazendo o conceito de cultura africana e afro-brasileira e sua inserção no contexto escolar. A pesquisa mostra a importante necessidade da aquisição de conhecimento deste estudo na formação inicial do professor de arte, possibilitando metodologias de ensino e ampliação do saber no campo da educação através da arte.

**Palavras-chave:** Cultura Afro-brasileira. Ensino de Arte. Apreciação e Criação.

## **A DISCIPLINA DE ARTE NA VISÃO DE ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Maria do Espírito Santos Castelo Branco de Sousa  
Ana Maria Batista Correia

O presente artigo aborda a disciplina de artes na visão de alunos do oitavo ano do ensino fundamental. A disciplina de artes visuais, para ser reconhecida percorreu um longo, caminho, apresentando a sociedade a sua importância no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor da criança através das diferentes linguagens artísticas como: pintura, desenho, modelagem, recorte e colagem. Como professora/pesquisadora, percebeu-se que os alunos preferem mais aulas práticas do que teóricas, inclusive porque apenas nos últimos anos professores tiveram acesso ao livro didático na escola pública pesquisada em Floriano. Para tanto, foi estabelecido a seguinte questão norteadora: Por que os alunos não demonstram interesse nas aulas teóricas de artes visuais? Para responder a esta questão, apontou-se o seguinte objetivo geral: analisar o processo de ensino aprendizagem das artes visuais nas turmas de 8º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Ribamar Leal em Floriano-PI. E os objetivos específicos: reconhecer os principais fatores que levam os alunos a optar por aulas práticas ao invés de aulas teóricas; identificar os principais motivos pelos quais os alunos não dão tanta importância ao ensino de Arte e estabelecer um diálogo entre as diferentes correntes de pensamento acerca do tema proposto. Como metodologia a pesquisa contou com uma revisão de literatura e para coleta dos dados utilizou-se o questionário para compreender a visão dos alunos sobre as artes. Os resultados apontam para a necessidade de formação na área, bem como para a importância da disciplina no desenvolvimento da criatividade e afetividade desses adolescentes.

**Palavras-chave:** Artes Visuais. Adolescentes. Aulas de Artes.

## A DIVERSIDADE CULTURAL DE FLORIANO: DIÁLOGO O REGIONALISMO E A CULTURA SÍRIO-LIBANESA

Luisa Faustino de Sousa  
Marilde Chaves dos Santos

Este artigo trata da diversidade cultural presente no município de Floriano. Teve por objetivo geral investigar a diversidade cultural regional e sírio-libanesa na formação do município. Elencou-se como objetivos específicos: identificar a importância da diversidade cultural na formação do município de Floriano e descrever manifestações da cultura local. Constituiu-se em uma pesquisa bibliográfica, tendo como fonte de dados livros, artigos e consultas a sites acadêmicos. Baseou-se em autores como Nunes Filho (2005), Procópio (2006) e Silva (2016), entre outros. Constatou-se que a história de Floriano foi permeada pela chegada dos sírios e libaneses no início do Século XX e que influenciaram principalmente no desenvolvimento do comércio, na culinária e na arquitetura. Selecionou-se como manifestações da cultura local lenda com a porca do dente de ouro e a história de Nossa Senhora da Guia, cuja imagem achada por vaqueiros sempre retornava ao local de origem quando era deslocada para outro local. Destaca-se ainda a presença das festas religiosas e populares e a intensa produção cultural de grupos teatrais impulsionados pela Cidade Cenográfica. Concluiu-se que a cultura regional e sírio-libanesa contribuiu para a riqueza cultural do município de Floriano.

**Palavras-chave:** Diversidade Cultural. Arte. Educação.

## A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO MUNICÍPIO DE AMARANTE – PI COMO RECONHECIMENTO CULTURAL: “O OLHAR DOS PROFESSORES”

Marlúcia de Miranda Borges  
Marilde Chaves dos Santos

O presente artigo aborda a educação patrimonial. O artigo é resultante de uma pesquisa que teve como objetivo geral analisar a importância do patrimônio local e investigar como o município de Amarante-PI desenvolve a Educação Patrimonial. Teve como objetivos específicos como diferenciar as relações entre o patrimônio material e imaterial, identificar como os docentes desenvolvem o tema patrimônio cultural e identificar as ações voltadas ao tema desenvolvidas no município. Caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, cujo instrumento cujos dados foram produzidos através de entrevistas. Teve como campo três escolas públicas e privadas da cidade em questão. A análise dos dados indicou que o patrimônio cultural, entendido como um conjunto de bens culturais materiais e imateriais, diz respeito ao legado cultural de um povo. Sua importância social torna-se mais significativa quando eles acompanham o desenvolvimento e a formação do indivíduo. Com a análise das entrevistas constatou-se que os educadores mesmo considerando o tema de relevante importância, não o desenvolvem de forma eficaz no ambiente escolar e que as Secretarias de Educação e de Cultura ainda deixam muito a desejar no que diz respeito às ações voltadas ao tema. Verificou-se ainda que os professores reconhecem o Patrimônio Cultural da cidade de Amarante com um papel importante no contexto histórico da cultura piauiense.

**Palavras-chave:** Educação. Patrimônio Material e Imaterial. Cultura.

## **A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO VISUAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL HELVÍDIO DE HOLANDA BARROS**

Thatiana Cipriano Ribeiro  
Marilde Chaves dos Santos

O presente estudo teve como objetivo geral analisar a importância da alfabetização visual para o ensino-aprendizagem da Arte nas séries iniciais do ensino fundamental. Propõe-se especificamente a discutir a importância da alfabetização visual nas séries iniciais do ensino fundamental, levantar as concepções de professores alfabetização visual, identificar atividades desenvolvidas pelos professores com alfabetização visual e descrever como o professor realiza a leitura de uma imagem. Caracterizado uma pesquisa de natureza qualitativa. Os sujeitos de pesquisa foram cinco professores de uma escola. Para a coleta de dados, o instrumento de pesquisa utilizado foi entrevista e observação direta. Baseou-se em estudos como o de Silva (2010), Sardelich (2006) e Barbosa (2008), entre outros. Como resultados constatou-se que a leitura de imagem é vista como importante, mas não há um trabalho efetivo de alfabetização e leitura visual. Os dados apontaram que os professores concebem a alfabetização visual como uma forma de fazer com que o aluno interprete uma imagem. Com relação às técnicas de leitura de imagem utilizadas em sala de aula, verificou-se que estas são destituídas de objetivos mais amplos. Conclui-se que na escola se realiza trabalho com leitura de imagem, mas estes são triviais e não contemplam a riqueza que a leitura de imagem proporciona, que é compreender os aspectos sociais, culturais e simbólicos expressos na linguagem das imagens. Constatou-se que vários são os motivos para que isso aconteça, entre eles a banalização dessa disciplina e a falta de formação dos professores na área.

**Palavras-chave:** Arte. Ensino. Alfabetização Visual.

## A RELEITURA DE IMAGEM COMO METODOLOGIA DE ENSINO DE ARTES VISUAIS

Rosane Oliveira de Carvalho  
Marilde Chaves dos Santos

Este texto trata-se de um estudo que teve por objetivo geral analisar a importância da releitura de imagem para a compreensão de uma obra de arte. O estudo objetivou especificamente a: discutir o papel da releitura de imagens como metodologia do ensino de Arte; descrever a utilização de releitura de obras de arte em uma sala de aula; identificar as aprendizagens proporcionadas pela técnica de releitura. Teve como suporte teórico autores como: Araújo (2015), Baliscai e Teuya (2013), Barbosa (1998), entre outros. Caracterizou-se como uma pesquisa de cunho qualitativo, que utilizou como instrumentos de coleta de dados entrevistas aplicadas aos alunos do 9º ano do ensino fundamental após desenvolvimento de atividades de leitura de imagem. Foram analisadas obras de Tarsila do Amaral, Da Vinci e Van Gogh. Teve como campo a Escola Municipal Genésio Moreira das Chagas, na cidade de São Francisco Piauí. Como resultados constatou-se que a releitura de imagens faz parte da metodologia triangular de ensino da arte. Viabilizar esta metodologia requer o contato dos alunos com obras de arte para que eles possam refletir sobre ela, apreciá-las e depois reelaborá-las. Para isso é necessário o conhecimento do professor sobre cada obra, exigindo destes, pesquisas e estudos prévios. Com o uso dessa metodologia percebeu-se o aumento do interesse dos alunos e maior participação nas aulas de artes. Ao final do estudo considera-se possível a aplicação desta metodologia em turmas de ensino fundamental e que esta promove a reflexão dos alunos acerca dos significados das obras apresentadas para leitura.

**Palavras-chave:** Ensino de Arte. Releitura de Imagem. Aprendizagem.

## **A RELEVÂNCIA E O PAPEL DO ENSINO DE ARTES NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ JOÃO DE MOURA NA CIDADE DE PICOS-PI**

Francisca Eronilde Alves Ferreira  
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O presente trabalho trata-se da temática do Ensino de Artes na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Apresentamos como objetivos desse trabalho analisar a relevância do ensino de artes para os alunos da EJA na escola municipal José João de Moura, a fim de discutir sobre a EJA no contexto da educação brasileira, identificar como as aulas de artes são ministradas na EJA, verificar como os artes-educadores e os alunos percebem a arte no contexto da escola pesquisada. De natureza qualitativa, esse trabalho utilizou-se da pesquisa de cunho bibliográfico para a revisão de literatura, do tipo Estudo de Caso, com uso de questionário para a coleta de dados. Como suporte teórico estudou-se e fez uso de autores Barbosa (2013) Ferraz (2010) Gadotti (2011) Freire (2007) entre outros. Os resultados da pesquisa indicam que no contexto do campo da pesquisa as aulas de artes tem sido de grande relevância, para os alunos expressarem-se seu interno, oportuniza também o conhecimento do que é artes e de como ela está presente desde o surgimento da humanidade, bem como sua importância na construção cultural do ser humano.

**Palavras-chave:** Ensino de Artes. Educação de Jovens e Adultos. Currículo.

## **ABORDAGEM TRIANGULAR: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA DE COLINAS (MARANHÃO)**

Luciana do Nascimento Silva  
Ana Maria Batista Correia

A Abordagem triangular para o ensino de arte é uma proposta metodológica surgida nos anos oitenta, que envolve três aspectos, histórico, analítico e produção artística por parte dos educandos. O presente trabalho teve como objetivo geral: analisar na prática as possibilidades de aplicação da abordagem triangular no Ensino Médio, em escola pública estadual do município de Colinas MA. Além de conhecer na prática a abordagem, aplicar os seus conhecimentos e propostas no ensino de artes visuais em turmas de ensino médio; avaliar os resultados obtidos a partir da aplicação; explicar de que forma a abordagem triangular pode ser importante no contexto da referida escola. No desenvolvimento, recorreremos a métodos e técnicas de grupo para lidar com a dimensão coletiva e interativa da investigação, técnicas de registro, processamento e exposição de resultados. Os alunos e a docente/pesquisadora vivenciaram algumas técnicas para o ensino de artes e ao final, o estudantes responderam a um questionário, individualmente para coleta dos dados da pesquisa. Os resultados foram satisfatórios: foi possível administrar a triangulação nas disciplinas de Artes, e os alunos mostraram-se participativos. A pesquisa identificou ainda a urgente necessidade de o professor de arte se inteirar das propostas existentes no ensino da disciplina, e refletir sobre elas analisa-las, testá-las, para desta forma, enriquecer o seu repertório metodológico e dar sua contribuição para o ensino da disciplina que ministra, até mesmo propondo novas propostas e metodologias

**Palavras-chave:** Disciplina de Artes. Abordagem Triangular. Adolescentes.



## ARTE E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA ARTE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL EM NAZARÉ DO PIAUÍ

Maria da Conceição Tavares da Pascoa  
Francisco Erlon Barros

O presente trabalho tem como finalidade analisar a importância da arte, enquanto disciplina do currículo escolar, para a formação discente dos anos iniciais da educação básica. O interesse por esta temática surgiu visando compreender a aplicação da metodologia e do planejamento da arte na educação infantil objetivando aprofundar essa discussão através de pesquisa de campo. Quanto a metodologia aplicada, optou-se por uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, empregando como técnica de coleta de dados a aplicação de questionários. A pesquisa foi feita na Escola Municipal Marcos Carvalho na cidade de Nazaré do Piauí, a mesma atende 138 crianças na faixa etária de 6 a 9 anos, distribuídos de 1º a 4º séries. Os sujeitos desta pesquisa foram dois professores de Artes que atuam nesta escola e que aderiram à mesma, de forma espontânea. De maneira geral, houve consenso que o ensino de Arte fomenta a ampliação da aquisição de conhecimentos e potencialidades dos discentes, pois, através da arte a criança pode se expressar, expor seus sentimentos e ideias, ampliar sua relação com o mundo ao seu redor. Assim sendo, ela utiliza as artes visuais como uma forma de expressão, adquire sensibilidade e competência para lidar com formas, cores, imagens, gestos, sons e demais expressões motivando e melhorando o seu aprendizado escolar e de mundo.

**Palavras-chave:** Currículo. Arte Educação. Educação Infantil.

## ARTE PRODUZIDA PELO ARTESÃO GILSON NA LOCALIDADE TABULEIRO DO MATO-FLORIANO: VIDA, APRENDIZAGENS E SABERES

Eliza Odete de Almeida Primo  
Marilde Chaves dos Santos

Esta pesquisa teve como tema a arte produzida pelo artesão Gilson Nonato da Silva. Teve como objetivo geral da pesquisa resgatar a história de vida do artesão Gilson Nonato da Silva e o artesanato em madeira na localidade Tabuleiro do Mato, rural do Município de Floriano (PI) e como objetivos específicos levantar o perfil socioeconômico do artesão; conhecer a organização produtiva da atividade e discutir as dimensões da sustentabilidade da atividade do artesanato em madeira no município de Floriano. Teve como suporte teórico autores como Andrade e Lima (2016) e Oliveira (1999) e consulta a sites. De cunho qualitativo, utilizou como metodologia a história de vida, tendo como instrumento uma entrevista. A pesquisa levantou que artesão é originário da zona rural, passou parte de sua vida em grandes centros urbanos e foi vidraceiro, circunstâncias que contribuíram para o desenvolvimento de sua arte. A organização produtiva de sua atividade está relacionada ao meio rural em que vive e suas peças são criadas por ele mesmo ou a partir de sugestões de clientes, produzida a partir de sobras de árvores e não é sua principal atividade econômica. A atividade desenvolvida pelo artesão contempla as dimensões: ambiental, cultural e social do artesanato, pois reaproveita madeira, mantém a arte popular local, gerando renda para sua família e reconhecimento para a atividade. Por fim, contatou-se que parte do sucesso da atividade que ele desempenha deve-se às experiências vividas por ele, à sua sagacidade e inventividade, não havendo influência de ações decorrentes de políticas públicas.

**Palavras-chave:** Artesanato. Sustentabilidade. Aprendizagens e Saberes.

## ARTES VISUAIS E A EDUCAÇÃO INFANTIL EM DUAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI

Fernanda Lucia Rocha da Silva  
Ana Maria Batista Correia

O presente trabalho tem como objetivo geral investigar como as artes podem promover o desenvolvimento infantil na concepção de professores em duas escolas municipal na cidade de Floriano-PI. Destacamos como objetivos específicos: investigar os recursos utilizados pelos professores nas aulas de arte na Educação Infantil; compreender a visão que professores atribuem ao papel da arte no desenvolvimento infantil e Analisar a contribuição da arte no desenvolvimento da criança em sala de aula. A metodologia foi de natureza qualitativa, com revisão bibliográfica e uma pesquisa de campo com uso de entrevistas. A escolha dos sujeitos da pesquisa foi por dois critérios: serem professoras da educação infantil e disponibilidade para participar. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento um roteiro de entrevista com três (03) perguntas, que foi aplicado a duas professoras nas escolas do município por possibilitar as participantes se expressar espontaneamente, e responder com suas próprias palavras. Como resultado da pesquisa identificou-se que as professoras consideram que o uso de artes na educação infantil desempenha um papel importante para desenvolvimento intelectual da criança. Sobre os recursos utilizados nas aulas de artes na Educação Infantil, para as professoras, esses são métodos adotados para o incentivo do desenvolvimento cognitivo das crianças, e as mesmas fazem uso de materiais os mais variados, inclusive reciclados (livros didáticos, brinquedos, massa de modelar, jogos de sucata, corda, bolas, jornal tintas, revistas, cola, entre outros) Percebe-se que as participantes sabem da importância dos recursos artísticos utilizados na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Artes Visuais. Professor. Educação Infantil.

## ARTESANATO TRADICIONAL DE CROCHÊS E BORDADOS: IMPORTÂNCIA HISTÓRICA, CULTURAL E ECONÔMICA DESSA ATIVIDADE EM SÃO JOÃO DOS PATOS, MARANHÃO

José de Lourdes Soares Guida  
Francisco Erlon Barros

A presente investigação, que versa sobre o tema “artesanato tradicional de crochês e bordados”, surge de inquietações sobre os reais riscos de desaparecimento desta atividade. Dessa forma, seu objetivo é analisar a importância histórica, cultural e econômica do artesanato tradicional do crochê e bordado, buscando alternativas que possam contribuir para sua valorização e preservação. Para tanto, utilizou-se o método de pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. O locus escolhido para inquirição empírica foi a Associação de Mulheres Agulha Criativa (AMAC), na cidade de São João dos Patos - Maranhão, conhecida popularmente como a capital dos bordados. Como técnica de coleta de dados, utilizou-se entrevistas semiestruturadas com oito artesãs associadas a AMAC, além de anotações das observações em campo e registros fotográficos. Constatou-se que o “crochê” é uma atividade secundária em relação a predominância do bordado “ponto cruz”. Esta técnica existe há bastante tempo no município, atravessando gerações, sendo a principal fonte de renda de muitas famílias. Todavia, atualmente, vem sofrendo ameaças de extinção: a) pela concorrência desleal da indústria; b) pela falta de interesse das novas gerações e, sobretudo, c) pelo pequeno apoio do poder público. Apesar ter sido verificado o empenho e luta incessante da AMAC em manter essas atividades artesanais, faz-se necessário uma união de esforços para salvar esse patrimônio histórico, cultural e econômico que, acima de tudo, é uma alternativa viável de geração de renda, com grande potencial a ser empregado na melhoria da qualidade de vida dos potoenses.

**Palavras-chave:** Artesanato Tradicional. Crochês e Bordados. Importância Histórica, Cultural e Econômica.

## COMO ESTÃO SENDO APLICADAS AS METODOLOGIAS DO ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PRIVADA EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA

Gilsete Sousa Castro Leandro  
Ana Maria Batista Correia

Por ser professor de arte e com base nos PCN para artes e na pesquisadora Ana Mae Barbosa que aponta o ensino em que haja uma significação para o aluno, o presente trabalho buscou refletir sobre como estão sendo aplicadas as metodologias do ensino de arte de uma escola privada de Barão de Grajaú - MA. Objetivos específicos: delinear um perfil dos professores participantes da pesquisa; identificar as metodologias que são aplicadas no ensino de arte na referida escola; discorrer sobre as principais propostas de teóricos e da referência curricular para o ensino de arte; identificar as principais dificuldades encontradas nas aulas de arte e desenvolver atividades práticas para as aulas de arte. Para o alcance dos objetivos utilizou-se a pesquisa de natureza qualitativa, com uso de questionário, seguindo o método da pesquisa-ação (TIOILLHENT, 2007). Com os dados do questionário analisados, desenvolveu-se uma capacitação com os professores pesquisados, embora outros participaram como ouvintes. Sobre o perfil dos professores: são na maioria do sexo feminino, e todos os pesquisados são licenciados em outras áreas, sendo na sua maioria Pedagogia. Percebe-se que a metodologia aplicada nas salas de aula ainda é realizada com materiais de uso cotidiano, livro didático, colagem e desenhos livres, e o ensino de geometria ainda prevalece em algumas séries. Percebeu-se a necessidade de melhoria na sua práxis, enquanto profissional que atua com a disciplina de arte. Contudo a pesquisa-ação permitiu que os professores vivenciassem novas metodologias de artes e os mesmos expressaram ser proveitoso, e que deve haver outra capacitação posteriormente.

**Palavras-chave:** Ensino de Artes. Professores. Pesquisa-ação.

## CONTRIBUIÇÕES DA TÉCNICA BARBOTINA PARA A PRESERVAÇÃO DA CULTURA ARTESANAL DE CERÂMICA NA COMUNIDADE CURTUME, EM FLORIANO – PIAUÍ

Anaide Bezerra da Luz  
Francisco Erlon Barros

Neste trabalho investiga-se as contribuições da técnica barbotina para a preservação e melhoria da produção artesanal de cerâmica no bairro Curtume, em Floriano-PI, feita a partir da argila branca, encontrada apenas no município em questão e na Grécia. Quanto a metodologia, adotou-se a pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. A unidade escolhida foi a Cooperativa dos Artesãos do Curtume (Cooargila). Como técnica de coleta de dados, adotou-se a observação e a entrevista. Duas artesãs foram entrevistadas, preservando o anonimato das mesmas. Além disso, foi utilizado o registro fotográfico. De posse do material coletado, a análise dos dados foi realizada a partir da técnica da interpretação. Constatou-se que o artesanato de argila possui uma enorme importância para essa comunidade, sendo inclusive a única fonte de renda de algumas famílias. Observou-se também que o trabalho artesanal tradicional, como a confecção de potes, tem perdido muito espaço comercial. A introdução da técnica barbotina ajudou imensamente na sobrevivência deste artesanato, através da confecção de produtos decorativos, que possui ampla aceitação de vendagem. Todavia, as artesãs se queixam da falta de incentivo do poder público e empresarial para dar maior visibilidade e ajudar na divulgação e comercialização desta atividade de importância econômica, histórica, artístico e cultural.

**Palavras-chave:** Produção de Cerâmica Artesanal. Técnica Barbotina. Contribuições.

## INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE NO INTERESSE PELO ENSINO DE ARTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO-PI

Uilisneide Lima de Oliveira  
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

A presente pesquisa traz como tema de estudo a influência da formação inicial do docente no interesse pelo o Ensino de Arte na escola pública brasileira. O objetivo geral da pesquisa é refletir sobre a formação inicial dos professores da Educação Básica em áreas específicas de atuação. Como questão norteadora desse estudo, elencamos o seguinte problema: por que os professores não tem interesse em lecionar a disciplina de Artes? Caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, procurando não captar somente a aparência do fenômeno, mas buscando explicar sua origem, relações e mudança. Um estudo do tipo Estudo de Caso, surge da necessidade de compreender os fenômenos sociais complexos e permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos acontecimentos da vida real. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública da cidade de Floriano-PI, localizada na zona urbana no município, com um professor que leciona a disciplina de Artes, utilizou-se de questionário com perguntas abertas e fechadas para a coleta dos dados. Os dados de campo apresentam indícios de que em geral, a aula de artes é tida como tradicional, visto que prima pela reprodução; trata-se de uma forma de ver a arte em sala de aula na perspectiva de uma ruptura no ensino, estimulando o educando a representar, dançar, tocar, cantar, escrever, etc., ou seja, vivenciar uma prática educativa que o possibilite desenvolver diversas linguagens.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Ensino de Artes. Prática Docente.

## **O ENSINO DE ARTE CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA MUNICIPAL FELICIANO RODRIGUES EM ARRAIAL – PI: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 8 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Rosimar Ferreira Passos Santos  
Marilde Chaves dos Santos

O presente trabalho versa sobre o ensino de arte contemporânea em escolas públicas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa que teve como objetivo geral analisar o processo de ensino-aprendizagem de arte contemporânea no cotidiano da sala de aula e como objetivos específicos identificar quais metodologias são utilizadas pelo professor de Artes na Escola Municipal Feliciano Rodrigues; descrever as técnicas utilizadas nas práticas artísticas que mais despertam o interesse dos alunos e entender como os elementos das Artes Contemporâneas estão presentes na escola. Teve como campo a Escola Municipal Feliciano Rodrigues, localizada em Arraial (PI) e como sujeitos 17 alunos do 8º ano. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados questionários. Teve como fundamento teórico autores como: Ana Mae Barbosa (2008), Hubner e Barreiros (2017); Machado (2013), entre outros. Como resultados constatou-se que a Arte Contemporânea é considerada uma produção humana que se expressa enquanto prática social como resultado do contexto social, histórico, político e econômico do nosso tempo. Na escola pesquisada as metodologias usadas no ensino de arte foram a aula expositiva, as aulas teórico-práticas e as aulas práticas. Estas últimas envolvem técnicas de desenho. Os alunos citaram como práticas artísticas que mais os interessam o grafite e a dança de rua. São estas expressões artísticas contemporâneas que os alunos têm contato e que gostariam de ver exploradas em sala de aula. Conclui-se que a arte ensinada na escola em questão se distancia das expressões artísticas que os jovens alunos têm contato em seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Ensino de Arte. Arte Contemporânea. Escola.



## O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA (PI)

Ana Cleide de Sousa Gomes  
Francisco Erlon Barros

Esta investigação surge a partir de inquietações observadas informalmente no cotidiano escolar no município de Itaueira/Piauí. Pretende-se, portanto, compreender a relevância do Ensino de Artes no processo de construção criativa do ensino/aprendizagem, identificando os pontos negativos na implantação do sistema de ensino desta disciplina em Itaueira-PI, bem como, apontar contribuições para o aperfeiçoamento do mesmo. Quanto ao método, adotou-se a pesquisa de natureza qualitativa, tendo como técnica de coleta de dados a entrevista. Em relação ao lócus de investigação, foi escolhida a Escola Municipal Manuel Bastos Ribeiro. Constituíram-se sujeitos da pesquisa quatro docentes, representando a totalidade dos professores de Artes na referida escola e que, prontamente, voluntariaram-se mediante anonimato. Nos resultados, constatou-se que nenhum professor investigado possui formação específica para atuar na área de Arte Educação e a principal justificativa por está lecionando a mesma é, meramente, por imposição do município para complementação da carga horária. Todos desconhecem os Parâmetros Curriculares (PCNs) de Artes. Também houve unanimidade em relação a concordância da ausência de estrutura material (existindo apenas livro didático e equipamento de áudio visual) e humano (sem professores formados na área, inexistência de formação continuada). Portanto, ficou evidente que o Município pesquisado não dar a devida importância para esta disciplina, sendo necessário sensibilizar os gestores municipais e escolares para a importância da mesma e, ainda, da necessidade de contratação de professores com formação específica, oferta de formação continuada, espaço físico e materiais adequados para o Ensino de artes em Itaueira-PI.

**Palavras-chave:** Ensino de Arte. Educação Básica. Dificuldades. Necessidades.

## O ENSINO DE ARTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Domingas César Messias Conceição  
Ana Maria Batista Correia

A pesquisa surgiu diante da necessidade de se compreender como os professores de Artes Visuais estão desenvolvendo suas atividades em sala de aula, a fim de esclarecer para a sociedade os desafios que esses professores têm como também as possibilidades de superação desses desafios. Após trabalhar a quase dez anos como professora de polivalência, ministrando dentre várias disciplinas, a de Artes, a pesquisadora percebeu as dificuldades em desenvolver aulas motivadoras. Esse trabalho tem como objetivo geral analisar o ensino de arte no ensino fundamental II junto a professores da escola Municipal José Francisco Dutra, localizada na cidade de Floriano (PI). E como objetivos específicos: descrever o perfil dos professores pesquisados que atuam no referido contexto; e desenvolver um levantamento de informações e conhecimentos importantes para as práticas contemporâneas no ensino de arte. Para isso será realizada uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa e como instrumento de coleta de dados utilizou-se o questionário. Como sujeitos da pesquisa foram escolhidos dois professores da rede pública pelos seguintes critérios: lecionar a disciplina de Artes, nessa escola pública municipal, que tenha disponibilidade para participar e aceite o convite, levando em consideração o fácil acesso ao sujeito da pesquisa, pois a pesquisadora também atua nesta escola. Os resultados revelam que ainda são muitos os desafios na sala de aula, que os recursos oferecidos pela escola ainda são poucos, o livro didático é muito utilizado, mas que os professores se esforçam para superar esta situação.

**Palavras-chave:** Professores de Arte. Desafios. Potencialidades.

## O PARFOR E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ARTES VISUAIS: AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO NA PRÁTICA DOS DOCENTES

Ana Célia Freire Carvalho

Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O Presente trabalho trata da formação de professores na área de Artes Visuais, em um curso instituído pela Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica – PARFOR, na Universidade Federal do Piauí -UFPI, na cidade de Floriano-PI, no ano 2017. O objetivo do estudo é conhecer a importância da formação e as contribuições do curso de Licenciatura em Artes Visuais (Segunda Licenciatura – PARFOR) para a prática docente dos cursistas no âmbito da Educação Básica. De acordo com a LDB 9394/96 (BRASIL, 1996) a formação inicial de professores para atuar na Educação Básica, deverá ser no mínimo em nível de graduação, em cursos de Licenciatura. Fundamentado nos autores Santos (1998), Candau (1997), Nóvoa (1991), Freire (1991) e Mello (1994). Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, do tipo Estudo de Caso, onde investigou os alunos do curso supracitado com a aplicação de questionários para a coleta dos dados da pesquisa. As análises iniciais dos dados revelam que o curso está organizado para preparar e capacitar o profissional de Artes Visuais para redimensionar, de forma integrada, o desenvolvimento do ser humano, com base em uma visão crítica da realidade em que atua e da sociedade e do tempo em que vive. O professor deve ser capaz de identificar as demandas e definir as estratégias necessárias para a implementação de ações específicas na área, promover a conscientização e estimular a preservação patrimônio natural, e artístico e cultural.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Programa Nacional de Formação de Profissionais. Artes Visuais.

## OS DESAFIOS DO PROFESSOR DE ARTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Silvério da Silva

Maria do Carmo Carvalho Madureiro

A presente pesquisa acerca do ensino de Artes na Educação de Jovens e Adultos tem por objetivo investigar os desafios da prática docente na referida disciplina no âmbito da EJA. A pesquisa foi realizada em três escolas públicas da rede municipal de Floriano-PI, com os professores da disciplina de Artes, total de 03 (três) sujeitos participantes. De natureza qualitativa descritiva, do tipo Estudo de Caso, utilizamos de questionário com perguntas abertas e fechadas para obtenção dos dados da pesquisa. Fundamentado nos seguintes teóricos: Mae (1996), Freire (1999), Imbernón (2010), Sousa (2006) e Brasil (2007). Os docentes foram questionados acerca dos desafios enfrentados na prática docente, no que se refere ao ensino-aprendizagem, avaliação, organização didática, e estrutura da escola. Os dados revelam que os maiores desafios se referem à autonomia docente e motivação dos alunos; os docentes destacaram a importância da diversificação dos instrumentos avaliativos, para possibilitar aos professores melhores condições de aferirem nota e/ou conceito aos alunos, sendo este um grande desafio.

**Palavras-chave:** Ensino de Artes. Educação de Jovens e Adultos. Prática Docente.

## REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE ARTES PARA O ENSINO APRENDIZAGEM

Tânia Maria de Sousa  
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos últimos anos vem ganhando destaque, uma vez que em nossa sociedade capitalista a cultura escrita torna-se imprescindível para sua subsistência. O trabalho em destaque apresenta a seguinte problemática: como a disciplina de Artes contribui para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo geral da pesquisa trata de investigar como a disciplina de Artes na modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos pode contribuir para o ensino aprendizagem? Para execução deste escrito partimos de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de cunho descritivo e o instrumento utilizado para coleta dos dados foi um questionário. As pesquisas mostraram que os professores da disciplina de Artes na EJA trabalham de forma diferenciada, com projetos, fazendo uso da interdisciplinaridade, proporcionando uma melhoria na aprendizagem; que os alunos gostam dessa disciplina visto que esta contribui significativamente em sua vida, diminuindo a evasão escolar.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Ensino de Artes. Ensino Aprendizagem.

## VALORIZAÇÃO DO ENSINO DE ARTE NAS ESCOLAS: UM ESTUDO DE CASO

Benta Fernandes da Silva Santos  
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O presente trabalho objetiva investigar as percepções da comunidade escolar no sentido de valorizá-la tal quais as demais disciplinas, identificando o que pensam os profissionais e alunos de uma Escola pública do município de Floriano-PI. Fundamentado nos autores Barbosa (2003), Freire (1996) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Brasil, 2007). Para tanto elegeu-se como sujeitos da pesquisa: 06 (seis) funcionários da Unidade Escolar (sendo 02 professores, 02 serviços gerais e 02 vigias) e 04 mães de alunos e 03 alunos; Uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva, com uso de questionários semiestruturados; pôde ser observado que as escolas precisam ser entediadas como um espaço reflexivo de formação contínua, em que todo da comunidade escolar estejam organizados buscando a interação para que seja valorizado a disciplina de arte nas escolas em seus aspectos de natureza qualitativa. Os dados relevam que precisa-se estar atentos para os desafios do cotidiano, entretanto, no caso específico da arte na educação nas escolas, a pesquisa demonstrou a falta de compromisso dos professores, servidores, alunos e pais de alunos.

**Palavras-chave:** Ensino de Artes. Valorização. Escola Pública.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **FLORIANO**

### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## ATIVIDADE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NOTURNO EJA

Uziel Lopes da Silva  
Yânez André Gomes Santana

O ensino da modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) é um desafio. No qual grande parte do alunado carrega uma bagagem cultural diversificada e muitos sofrem exclusão social. Este estudo será de extrema importância para criação de projetos pedagógicos, além de servir como estudo de caso para perceber os motivos da defasagem dos alunos da modalidade. O objetivo do estudo é caracterizar os fatores intervenientes da disciplina de Educação Física por alunos do ensino médio noturno modalidade EJA. A metodologia partiu de questionário aplicado a 100 alunos na Unidade Escolar Ney Braga, que fica situada em Barão de Grajaú - MA. Através da realização de um questionário com 100 estudantes no ensino médio noturno da modalidade EJA na escola O resultado foi satisfatório visto que mais de 75% dos alunos gostam da disciplina e são atuantes no momento das aulas, além de afirmarem que participariam das aulas, mesmo estas sendo não obrigatórias. Assim, percebe que os alunos concordam com a importância da disciplina na grade curricular, além de perceberem também sua importância na contribuição para sua formação física e mental. Diante do resultado, conclui-se que os alunos voluntários da pesquisa da Unidade Escolar Ney Braga possuem uma visão correta quanto à disciplina de Educação Física quanto à sua função didática na escola e sua função extra escolar, sendo caracterizada pelo bem estar que o movimento corporal vivenciado nas aulas desta disciplina pode proporcionar.

**Palavras-chave:** EJA. Educação Física. Projetos Pedagógicos.



## **ATIVIDADES FÍSICAS: BENEFÍCIOS AOS ADOLESCENTES DA ESCOLA JOÃO LEAL, NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ – PI**

Francisca Maria Oliveira Santos Marques  
Yânez André Gomes Santana

Diante disso o presente estudo traz como objetivo principal analisar como tem ocorrido o desenvolvimento da disciplina de Educação Física como componente curricular na Unidade Escolar João Leal, visando promover uma melhor qualidade de vidas aos seus educandos. Para nortear o estudo apresentou-se alguns questionamentos, tais como: que contribuições a disciplina de Educação Física pode trazer para o conhecimento dos alunos? A escola como instituição conscientizadora tem exercido seu papel diante de sua comunidade? Os conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física encontram significância para a vida dos alunos fora da escola? Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se como caminho metodológico a pesquisa de campo e conjunto com uma pesquisa de campo. A primeira apresenta o posicionamento de alguns autores que já discorreram sobre a temática, entre os quais merecem destaque. Já a pesquisa de campo foi desenvolvida com a participação de educandos que formam a comunidade escolar já mencionada, onde estes responderam perguntas fechadas sobre a prática de atividades físicas dentro e fora do ambiente escolar. De posse das respostas do questionário aplicado, apresenta-se os resultados e sua análise. Conclui-se este estudo demonstra a relevância da abordagem dessa temática, tanto para os educandos como para professores, como mediadores do conhecimento.

**Palavras-chave:** Atividade Física. Saúde Pública. Qualidade de Vida.

## COMPREENSÃO DOS GESTORES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

Ivanete da Silva Sousa  
José Wicto Pereira Borges

As Leis mostram a obrigatoriedade da Educação Física nas escolas, incluindo a educação infantil. Os gestores são peça chave para a compreensão da não oferta da educação física no ensino infantil. Objetivou-se compreender a visão dos gestores da Educação Municipal sobre a Educação Física no Ensino Infantil. Trata-se de estudo qualitativo do tipo descritivo realizado na cidade de Arraiá, Piauí. Os sujeitos foram os gestores: a Secretária de Educação, Supervisor de ensino, Coordenador pedagógico e diretor da escola. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista com perguntas abertas. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo por Categorização Temática. Os resultados foram organizados em três categorias. “Entraves da educação física no ensino infantil” que expõe a pouca assistência pelo sistema de ensino e a inadequação do espaço da escola para as aulas de educação física. A “Importância da educação física no ensino infantil” que dialoga com o resgate da cidadania, a promoção do desenvolvimento motor, o direito da criança para ter aulas de educação física e a valorização da disciplina. A terceira categoria apresenta na visão dos gestores as “Possibilidades para trabalhar a educação física no ensino infantil”. As reivindicações para a inclusão da Educação Física na educação infantil, sob o que dizem os gestores, ainda tem muitos desafios, mas esse é um dos projetos que pode ser pensado para a melhoria da qualidade do ensino no que diz respeito às boas práticas pedagógicas dos profissionais que atuam diretamente no ensino infantil.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Infantil. Gestão Escolar.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO PONTE DE CONSTRUÇÃO PARA A CIDADANIA: PERCEPÇÃO DO PROFESSOR

José Wicto Pereira Borges

Cleonice Lima de Jesus

A Educação Física contribui para o desenvolvimento afetivo, social, e intelectual de alunos com necessidades especiais, pois o incentivo à inclusão torna a autoestima e a autoconfiança mais evidente e assim diminui desigualdades. A adequação correta da Educação Física para alunos com necessidades educacionais especiais impulsiona a compreensão de limitações e capacidades, estimulando o desempenho do aluno. Objetivou-se compreender a Educação Física Escolar como espaço para Educação Inclusiva na percepção do professor. Estudo descritivo do tipo qualitativo realizado em uma escola de pública em Floriano-PI. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados por meio da técnica de categorização temática. Emergiram três categorias: O fazer docente; entraves vivenciados pelos professores para a inclusão; e construindo a cidadania. A primeira categoria trata do trabalho docente e envolve sua didática e planejamento, além de apresentar os sentimentos positivos e negativos dos docentes. A segunda categoria elenca os entraves materiais, da família, da gestão educacional e dos pais como entraves que atrapalham o processo de inclusão. A terceira categoria traz a visão crítica dos professores apontando a construção da cidadania, do processo de inclusão, do desenvolvimento de consciência e subsídios que promovem a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas aulas de educação física. Assim, ética, respeito e acolhimento das diferenças de cada aluno, sejam eles possuidores ou não de necessidades educacionais especiais permeiam a percepção dos professores de educação física sobre educação inclusiva abrindo caminhos para novos horizontes educacionais.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Educação Inclusiva. Necessidades Educacionais Especiais.

## O ENSINO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: MOTIVAÇÃO À PRÁTICA

Edilma Neiva de Souza  
Yânez André Gomes Santana

O presente trabalho visa compreender como os professores de Educação Física estão trabalhando o conteúdo dança nas aulas, de modo a contribuir para a aprendizagem dos educandos e se tem apresentado aos mesmos, a dança como uma arte que encaminha o aluno a desenvolver suas habilidades numa relação corpo e mente. Os procedimentos metodológicos da pesquisa tratam-se de um estudo bibliográfico e de campo de natureza qualitativa, que se busca investigar como o conteúdo dança vem sendo trabalhado nas aulas de Educação Física do ensino fundamental, nos municípios de Canto do Buriti e Pajeú do Piauí. Os participantes da pesquisa foram professores que ministravam aulas de Educação Física e alunos do 6º ao 9º ano, das duas escolas públicas dos referidos municípios. De acordo com a coleta de dados da pesquisa, foi possível perceber que a dança ainda está sendo pouco explorada como componente curricular de ensino e sim como festividade comemorativa da escola.

**Palavras-chave:** Ensino da Dança. Educação Física. Motivação. Prática.

## OS BENEFÍCIOS QUE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PROPORCIONA AOS IDOSOS

Maria Vilma da Silva  
Yânez André Gomes Santana

A caminhada é uma das atividades que mais reúne qualidades em benefício dos indivíduos, pois há o aumento da socialização entre o grupo e uma visível melhora da capacidade funcional, decorrente da melhora do sistema musculoesquelético. O objetivo desse estudo é compreender os benefícios da caminhada para um grupo de idosos e suas repercussões na vida cotidiana. Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória de natureza qualitativa, realizada em dois municípios, Arraial localizada a 224 Km da cidade de Teresina, capital do Piauí. Especificamente realizada no Centro de Fortalecimento de Vínculo Social – CRAS e cidade de Francisco Ayres, localizada a 220km da cidade de Teresina, estado Piauí realizada no centro de convivência do idoso-CCI localizada na Rua: Canindé, S/N Centro. Foram entrevistados os idosos participantes do grupo do CRAS e CCI que são praticantes da caminhada. Incluídos no estudo aqueles que praticam a caminhada por mais de dois meses. Este tempo foi escolhido por entendermos que o idoso já terá percebido os benefícios da prática da caminhada. A coleta de dados realizada por meio de uma entrevista semiestruturada que foi gravada, transcritas e analisadas por Análise de Conteúdo por Categorização Temática. A pesquisa seguiram as normas envolvendo seres humanos, Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

**Palavras-chave:** Educação Física. Idosos. Terceira Idade.

## PERFIL DOS PROFESSORES QUE MINISTRAM A DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE DO PIAUÍ

José Wicto Pereira Borges

Sandro Arrais Rodrigues

O objetivo foi delinear o perfil dos Professores que Ministram a Disciplina Educação Física nas Escolas Públicas do Município de Rio Grande do Piauí. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, transversal realizada nas Escolas Públicas do Município de Rio Grande do Piauí. A população do estudo foi composta por 14 professores, considerando os lotados na disciplina objeto deste estudo. Foram incluídos no estudo professores no exercício da docência e lotados na disciplina educação física, independentes de sua formação acadêmica. A coleta foi realizada por meio da aplicação de um questionário. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados mostraram que a maioria possuía entre 30 e 40 anos, do sexo feminino e católicos; apenas 26,7% eram graduados em Educação Física, porém, 40,0% possuem graduação em pedagogia e foram formados em instituições de ensino superior pública; 66,67% possuíam especialização em diversas áreas do conhecimento. A maioria tinha de 01 a 04 anos de docência (40,0%). No que diz respeito o tempo que lecionam a disciplina Educação Física 80,0% tem menos de 04 anos. Quanto ao nível em que os profissionais leciona, 53,33 % estão no ensino fundamental, sendo que suas aulas teórica e práticas são praticadas em sala de aula. No que diz respeito ao grau de satisfação, 37,74 % estão satisfeito lecionando a disciplina Educação Física nas escolas públicas deste município. Os resultados demonstram a necessidade de intervenção em formação docente em nível superior visando melhorar as práticas docentes em Educação Física Escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física. Escola Pública. Perfil de Professores.

## PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: COMPREENSÃO DOCENTE

Ilza Maria Sousa de Carvalho  
José Wicto Pereira Borges

A prática da educação física nas séries iniciais do ensino fundamental possibilita aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais. Objetivou-se compreender a prática da educação física na alfabetização na visão dos professores deste nível de ensino. A pesquisa de cunho qualitativo, exploratório foi realizada na cidade de Arraial-Piauí, sendo desenvolvida na Escola da Rede Municipal de Ensino Fundamental Maria Barbosa nas turmas de 1º, 2º e 3º ano da alfabetização. Foram entrevistados quatro professores. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista. A análise dos dados feita por meio da Análise de Conteúdo por categorização temática. As análises permitiram a elaboração de três categorias: Possibilidades do trabalho do professor de educação física na alfabetização, Pensando a disciplina de educação física na alfabetização e Dificuldades enfrentadas. A segunda categoria foi dividida em duas sub-categorias: O planejamento para a execução das aulas de educação física. A educação física na alfabetização é fundamental para o desenvolvimento do movimento corporal em diversos campos de atuação contribuindo na aprendizagem “lúdica” tanto na teoria quanto a prática beneficiando a personalidade e promoção na saúde. Foca o planejamento das aulas detalhando como essencial a “psicomotricidade”. Para trabalhar na alfabetização deve haver formação específica por possuir especificidades. Acrescenta que a disciplina encontra dificuldades por falta de aceitação e espaço. Conclui-se que um trabalho integrado da educação física na alfabetização no processo ensino aprendizagem contribui na formação das crianças e fortalece a educação física escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Fundamental. Alfabetização.

## RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE ARRAIAL-PI

Sandrivan da Silva Oliveira  
Yânez André Gomes Santana

O presente artigo tem como tema de estudo A relação professor-aluno nas aulas de Educação Física no município de Arraiál – Piauí. Tem como objetivo geral investigar como ocorre a relação professor/aluno nas aulas de educação física no município de Arraiál – Piauí e como objetivos específicos: procurou-se analisar sob a ótica do professor como a relação interpessoal entre os alunos contribui para o processo ensino-aprendizagem nas aulas de educação física e identificar os aspectos facilitadores e dificultadores do relacionamento entre professor e aluno nas aulas de educação física no município de Arraiál – Piauí. Além de esclarecer como ocorre a relação entre professores e alunos. Através destes esclarecimentos poderá identificar os pontos relevantes, que possam estimular tanto professor como aluno à convivência de afetividade no processo educativo levando-os a uma educação de qualidade. Para se atingir os objetivos propostos realizou-se um estudo descritivo de natureza qualitativa a fim de compreender a relação professor-aluno nas aulas de educação física no município de Arraiál – Piauí e através de pesquisas bibliográfica e de campo. A primeira através da leitura de autores renomados que tratam sobre o tema em estudo. Os dados coletados através da aplicação questionário em um estudo de caso, uma pesquisa qualitativa com 112 participantes: 12 professores de educação física e (100) alunos em escola públicas no município de Arraiál – Piauí.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Professor. Aluno.



# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **FLORIANO**

### **LETRAS - LIBRAS**

## O USO DOS CLASSIFICADORES COMO RECURSO DE COMUNICAÇÃO NA LIBRAS

Narcisa Maria Fonseca Correia Morais

Solange Mota de Freitas

Tania de Jesus Benvindo Fonseca Passos

Vanessa Rodrigues da Rocha Mota

Maria Selma Ribeiro da Cruz

Os classificadores são apresentados em língua de sinais como algo que decorre de uma classificação de paradigmas verbais. Contudo, as pesquisas mostram que, eles desempenham um processo que vai além das formas linguísticas. Nesse caso, estamos diante de uma forma de pensar, cognitivamente, voltada para a criação de esquemas mentais e de uma classificação das palavras que se origina nas experiências dos falantes. Outra característica fundamental dos classificadores em línguas orais é a correlação com aspectos sociais e culturais. Se por um lado os estudos funcionais descrevem essa complexidade em línguas orais, em Libras as análises não apresentam essas características. Para as línguas de sinais a reprodução da forma, do movimento de sua relação espacial é fundamental, logo a criação de sinais icônicos é um fenômeno natural e é o que chamamos também de Classificadores em Língua de Sinais Partindo dessas questões que o presente trabalho analisou através de pesquisas bibliográfica e em trabalhos publicados, os 'classificadores' em Libras segundo o funcionalismo-tipológico, analisando-os dentro das etapas de gramaticalização.

**Palavras-chave:** Morfologia. Libras. Gramaticalização.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **BOM JESUS**

### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO FÍSICO E DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Leonardo da Silva Borges  
Ranchimit Batista Nunes

Um espaço físico adequado, a utilização de materiais pedagógicos, além da parceria entre os agentes da comunidade escolar são fatores fundamentais para a qualificação das práticas pedagógicas nas escolas públicas. A difusão desses aspectos, no desenvolvimento das aulas práticas, funciona como amplificador dos índices de aprendizagem e facilitador de conceitos complexos da área. Outro elemento proveniente das boas condições de desenvolvimento das práticas educacionais é o estímulo dado aos alunos para que participem mais ativamente das aulas. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva analisar a importância do espaço físico e dos materiais pedagógicos para o desenvolvimento das aulas de Educação Física. O estudo foi realizado na Escola Municipal Professora Marlene Piauilino, em Bom Jesus-PI. Para coleta dos dados foi feita a aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas, aplicadas para dois professores de Educação Física da referida escola. No âmbito estrutural percebeu-se que a escola conta com uma quadra poliesportiva, e isso facilita o desenvolvimento das atividades, quanto que, por outro lado, há pouca disponibilidade de materiais pedagógicos, problema que interfere diretamente nos resultados dessas atividades, sendo “a bola” o instrumento mais utilizado pelos professores no desenvolvimento das aulas.

**Palavras-chave:** Espaço Físico. Materiais Pedagógicos. Educação Física.

## A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO

Kennetty Sousa Sabino

Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

Os docentes universitários possuem uma rotina estressante no seu cotidiano. Elaborar aulas cada vez mais interessantes para discentes que vivem no mundo digital, realizar pesquisas, publicar artigos além de participar de várias atividades na Instituição de Ensino Superior. O objetivo deste estudo, é analisar o perfil do docente universitário que prática atividade física e os benefícios que esta pode oferecer no seu cotidiano. Especificamente procurou-se: identificar o perfil do professor e verificar o Índice de Massa Corporal (IMC) do docente lotado no Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE), localizado no município de Bom Jesus, Piauí; elencar os motivos que levaram os professores a realizar uma atividade física e se isto contribui para modificar os seus hábitos alimentares e melhorar sua qualidade de vida, além de apresentar qual atividade física é praticada com maior frequência pelos professores do CPCE. A pesquisa foi realizada com uma amostra de noventa professores que responderam a um questionário com catorze questões, e estas foram enviadas pelo Formulário Google. Constatou-se que a maior parte dos professores estão acima do peso, praticando atividade física duas vezes por semana. Assim, ao adquirir hábitos alimentares mais saudáveis contribuirá para uma melhor qualidade de vida no seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Esportes. Hábitos Alimentares.

## A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DA CAMINHADA PARA SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Lucas Holanda Guerra  
Ranchimit Batista Nunes

A caminhada como uma prática de atividade física tem sido muito utilizada pelos brasileiros no sentido de combater várias doenças, principalmente as relacionadas ao sedentarismo. No Brasil e em outras partes do mundo, milhões de pessoas são acometidas de doenças por não praticarem cotidianamente nenhum tipo de exercício físico de maneira orientada. Sabe-se que a caminhada, quando feita corretamente, pode proporcionar melhorias significativas na saúde física e mental de quem a pratica. O presente trabalho objetiva refletir sobre as contribuições da caminhada na promoção da saúde física e mental, esta última, mais especificamente para a elevação da autoestima. O trabalho é resultado de uma pesquisa de opinião desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano da Escola José Francisco de Miranda em Cristino Castro - PI. A mesma ocorreu através de um questionário semiestruturado, com questões que versava sobre o tema deste estudo. Foi possível verificar um significativo grau de consciência dos alunos em relação à importância da atividade física para a saúde, sendo que a caminhada, quando praticada regularmente, faz bem à saúde, além de ser um recurso importante para manter o equilíbrio emocional e levantar a autoestima.

**Palavras-chave:** Caminhada. Saúde. Autoestima.

## AS CONTRIBUIÇÕES DO FUTSAL PARA A SOCIALIZAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE VALORES HUMANOS NA ESCOLA

Jesualdo Campos Pereira  
Ranchimit Batista Nunes

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as contribuições do futsal para a socialização e a construção de valores éticos na escola. A pesquisa partiu da necessidade de se saber mais a respeito dos benefícios que o futsal como modalidade esportiva pode trazer para o processo educativo. Sabe-se que o esporte, como um todo, deve estar presente nas aulas de educação física escolar, sendo benéfico no ensino aprendizagem. Assim, o desenvolvimento da pesquisa ocorreu durante algumas aulas de Educação Física com alunos do ensino fundamental de 6º ao 9º ano de uma escola pública de Cristino Castro – Piauí. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado e a observação participante. O estudo verificou o nível de influência do futsal na melhoria das relações sociais dentro da escola, tanto na competição entre meninos como também na modalidade feminina do jogo. Que contribui também na construção de valores humanos, como o reconhecimento das diferenças, das igualdades, o respeito mútuo, a ética, entre outros.

**Palavras-chave:** Futsal na Escola. Socialização. Valores Humanos.

## ATUAÇÃO DO ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA APLICADA PELOS PROFESSORES NAS ESCOLAS PÚBLICAS, NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Abdias Lopes Medeiros

Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

O objetivo do presente estudo foi investigar a atuação docente no processo de ensino aprendizagem, através das metodologias utilizadas pelos professores de Educação Física, da rede municipal e estadual de Bom Jesus-Piauí nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Foi realizado um estudo de campo com abordagem qualitativa, em que seis professores de Educação Física do 6º ao 9º ano que responderam a um questionário fechado. Os resultados obtidos foram: a) a maior parte dos professores são licenciados em Educação Física, com especialização voltada para área de Educação Física; b) os professores são norteados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs); na formação dos alunos consideram relevante a questão pessoal-social e a qualidade de vida, que estes podem conseguir ao praticar atividade física; c) o conteúdo ministrado com maior frequência por eles foi o futsal, pela disponibilidade ofertada pela escola para o professor e seus alunos. Com o presente trabalho procuramos demonstrar a importância da atuação docente na escola, além de despertar interesse para o desenvolvimento de pesquisas futuras quanto aos conteúdos trabalhados pelos professores na Educação Física.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Docente. Futsal.



## CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O MELHORAMENTO DOS ASPECTOS DE REBELDIA E VIOLÊNCIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE REDENÇÃO-PI

James Ribeiro da Costa  
Ranchimit Batista Nunes

A violência é uma das principais preocupações da sociedade e a escola sofre os reflexos causados por fatores externos, gerando conflitos dentro do ambiente escolar. O presente estudo tem como objetivo principal analisar os aspectos de rebeldia e violência em uma escola pública do município de Redenção do Gurgueia - PI, bem como verificar junto aos professores de Educação Física as contribuições capazes de provocar o melhoramento desses aspectos. A questão fundamental que norteou o estudo foi: Quais as contribuições da Educação Física sobre os aspectos de rebeldia e violência na escola? A pesquisa, de natureza descritiva, foi desenvolvida através de um questionário semiestruturado e da observação participante nas aulas. Entende-se que a educação, de modo geral, busca promover a aprendizagem, mas para isso a qualidade do ensino é fundamental. Os resultados pautados em vivências do cotidiano escolar podem contribuir para o entendimento de uma realidade específica e também de outras em situações similares. Mostrando que a violência tem sido um dos agravantes que interferem diretamente na promoção da aprendizagem e, que a qualidade do ensino de educação física poderia em muito reduzir esse agravamento, por meio de práticas pedagógicas menos superficiais e mais recreativas na hora de promover o esporte, as artes, a brincadeira, entre outros.

**Palavras-chave:** Educação Física. Rebeldia. Violência. Escolas Públicas.

## CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O MELHORAMENTO DA INDISCIPLINA NA ESCOLA

Rosângela de Araújo Castro  
Ranchimit Batista Nunes

A agressividade e a indisciplina são fatores que, sem dúvida, prejudicam a aprendizagem dos alunos nas escolas. O desvio de conduta, em comum com a agressividade, tem sido um dos grandes desafios apontados pelos professores quando se trata da questão ensinar. Nesse sentido, este trabalho busca refletir sobre as contribuições da educação física para o melhoramento da indisciplina na escola. Sabe-se que a educação física como componente curricular pode contribuir com inúmeras práticas educativas, das quais incentivam e estimulam o exercício do respeito mútuo e da socialização. Assim, buscamos saber através de profissionais da área de educação física, quais são essas contribuições, considerando o contexto da realidade. A metodologia utilizada na pesquisa foi de natureza descritiva, baseadas em respostas coletadas através de um questionário aberto e da observação participante no ambiente escolar. O questionário foi aplicado para 05 professores de educação física de Escolas Municipais de Currais - Piauí. Baseado nas falas, conclui-se que questões familiares, meio social, falta de planejamento, recursos e espaço pedagógico, tecnologias mal direcionadas, entre outros são, provavelmente, alguns dos motivadores da indisciplina na escola, no entanto, as aulas de educação física, quando bem organizadas, representam uma alternativa no melhoramento da indisciplina.

**Palavras-chave:** Indisciplina. Ensino – Aprendizagem. Educação Física.

## EXPECTATIVA DO ALUNO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO 1º ANO DAS ESCOLAS ESTADUAIS EM BOM JESUS - PI

Vidália Maria Campos da Silva  
Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

A escola é um lugar de aprendizado das disciplinas que compõe a grade curricular além do convívio social que é relevante para alunos e professores. A disciplina Educação Física promove uma aprendizagem significativa relacionada a competir e respeitar o próximo. A seguinte pesquisa teve como objetivo compreender a expectativa dos alunos do 1º ano do Ensino Médio, nas três Escolas Estaduais de Bom Jesus-Piauí, relacionadas a relevância das aulas de Educação Física. Este estudo trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, de campo, utilizou-se um questionário fechado com os alunos das seguintes escolas estaduais: Unidade Escolar José Lustosa Elvas Filho, Unidade Escolar Joaquim Parente e Unidade Escolar Aracy Lustosa. Os dados foram analisados pelo programa Excel® tendo uma amostra com 72 alunos de ambos os sexos. Verificou-se que a maioria dos alunos estão satisfeitos com as aulas de Educação Física duas vezes por semana, a atividade mais praticada pelo professor é o futsal o isto é recebido com entusiasmo uma vez que a modalidade favorita dos alunos é esporte. Foi constatado também que o interesse por essas aulas é mediano e após a realização desta os alunos estão mais dispostos para realizar outras atividades. Conclui-se que a modalidade de atividade física mais praticada nas escolas é o futsal, por falta de interesse ou comodismo do professor. Faz-se necessário apresentar outras modalidades de atividade física motivando o aluno e o professor no processo de formação escolar.

**Palavras-chave:** Ensino Médio. Educação Física. Aprendizagem.

## FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM OS PAIS A MATRICULAR SEUS FILHOS NAS AULAS DE NATAÇÃO

Myrtys de Sousa Leal

Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

As experiências de práticas esportivas realizadas pelas crianças são orientadas por pais, responsáveis ou pela escola de acordo com a proposta de cada um destes. O presente estudo tem o intuito de investigar os motivos que impulsionam os pais matricular seus filhos na aula de natação. Os objetivos específicos deste são: a) conhecer o perfil dos pais que matriculam seus filhos na aula de natação; b) elencar os motivos que levaram a escolha dessa prática esportiva; c) verificar se a prática da natação pelos filhos está de acordo com as expectativas dos responsáveis. A coleta de dados foi realizada através de um questionário composto por dezessete questões fechadas, e este foi aplicado aos responsáveis pelas crianças, na faixa etária de seis a doze anos de idade, no município de Bom Jesus-Piauí, que praticam essa modalidade esportiva. Dentre os fatores motivacionais mais relevantes para a escolha da natação como modalidade infantil foi evitar o afogamento, a resposta da maioria dos pais participantes desta pesquisa. E o motivo secundário foi desenvolver a sociabilidade e a autoconfiança. A adaptação ao meio líquido e o convívio social são vistos como fatores importantes no desenvolvimento de seus filhos, apesar de existirem outros benefícios como: perda de peso, sono tranquilo e sanar problemas relacionados à doenças do aparelho respiratório. Constatou-se a satisfação dos pais com a prática dessa modalidade esportiva pelas crianças e o empenho dos professores para realização desta atividade.

**Palavras-chave:** Meio Líquido. Crianças. Desenvolvimento.

## QUALIDADE DE VIDA DA MULHER A PARTIR DOS 60 ANOS DE IDADE QUE PRÁTICA ATIVIDADE FÍSICA

Maria Helena Nascimento dos Santos  
Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

Durante séculos tem-se discutido sobre a importância da atividade física na vida do ser humano. Na atualidade, a relação entre atividade física e saúde é fundamental para a melhoria de vida. Nesse estudo averiguou-se a qualidade de vida de mulheres com mais de 60 anos que realiza atividade física regularmente, no projeto Gente Feliz organizado pela Prefeitura Municipal de Bom Jesus-Piauí. A amostra foi constituída por 40 mulheres idosas, que praticam atividade física no programa. Foi realizada uma pesquisa através de um questionário de caráter qualitativo, com abordagens diretas. A análise dos dados aponta que essas mulheres, que praticam atividade física mudaram completamente a sua rotina e qualidade de vida, visto os benefícios atingidos à saúde, como redução da pressão arterial, recuperação da autoestima, melhora da capacidade cardiovascular, diminuição de medicamentos, aumento do convívio social, combate a depressão, qualidade do sono e diminuição das dores articulares, sendo essa a maior vilã citada por elas. A partir da análise conclui-se que a atividade física regular na terceira idade é necessária e deve ser cada vez mais estimulada para a promoção da saúde e qualidade de vida tendo em vista os benefícios sociais, psicológicos e físicos que a atividade física proporciona aos indivíduos no processo de envelhecimento.

**Palavras-chave:** Saúde. Benefícios. Envelhecimento.

## AS QUEIMADAS CAUSADAS POR MORADORES NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA URUÇUÍ-UNA-PI E A ATUAÇÃO DO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO)

Daisa Pereira Alves  
Roberto Alves Bezerra  
Valter Santiago de Oliveira  
Naudiney de Castro Gonçalves

A Estação Ecológica Uruçuí-una-PI é uma área de preservação ambiental gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, uma autarquia federal de regime especial criada pela lei nº 11516, de 28 de agosto de 2007. Neste trabalho, o objetivo geral é investigar e analisar a atuação do ICMBio e qual a finalidade de sua criação, as principais causas das queimadas na Estação Ecológica Uruçuí-una, e os problemas causados por elas não só para a fauna e flora como também para toda população ali residente. Diante do exposto, levantamos a seguinte questão norteadora: Diante do atual cenário de queimadas, falta de preservação, extinção de espécies nativas de animais e de plantas, desmatamento e aquecimento global, quais os desafios do ICMBio para a gestão da Estação Ecológica Uruçuí-una? Com base em entrevistas semiestruturadas apresentamos o uso de queimadas como forma de limpeza de terrenos e como essa técnica acarreta problemas para a fauna, a flora, e a curto ou longo prazo, para todos os moradores. Buscamos com esta pesquisa despertar uma consciência de preservação e incentivar o uso dos recursos naturais de forma sustentável.

**Palavras-chave:** Queimadas. ICMBio. Legislação Ambiental.

## **CIDADANIA E EDUCAÇÃO: A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS PAPÉIS SOCIAIS DA MULHER E A EDUCAÇÃO DE GÊNERO EM ALVORADA DO GURGUEIA-PI**

Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva

Tatiane Pereira de Sousa Bezerra

Daiana Brauna da Costa

Mona Ayala Saraiva da Silveira

O Brasil firmou um compromisso com a ONU para contribuir com um mundo mais sustentável. Dentre outros, ficou estabelecido como meta alcançar a igualdade de gênero, o combate ao machismo e o empoderamento de mulheres e meninas. Mas, seguimos um caminho contrário em termos educacionais. Os reflexos são vistos nos números alarmantes da violência de gênero atualmente no país. Dessa forma, buscamos através da disciplina de História do Brasil Império levar para as escolas do ensino básico o debate histórico da construção social dos papéis femininos. Objetivando, a partir de aulas-oficina, analisar os papéis sociais desempenhados pelas mulheres no período proposto e observar as desigualdades históricas dos direitos sociais entre os gêneros. A partir de questionários aplicados com professores e alunos da escola municipal Nossa Senhora Aparecida, Alvorada do Gurgueia - PI, observamos que o debate sobre cidadania e gênero nas escolas é insipiente. Concluímos que é fundamental a elaboração de projetos de ensino de história que visem o empoderamento feminino e a promoção a equidade de gênero em todas as atividades sociais e na escola, pois assim garantimos o efetivo fortalecimento das economias, a melhoria da qualidade de vida de mulheres, homens e crianças, para um desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Cidadania. Ensino de História. Gênero.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**BOM JESUS**  
**HISTÓRIA**





## CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS REPRESENTAÇÕES SOBRE O ÍNDIO EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR DA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUEIA/PI

Gleide Mendes da Silva

Joselma Alves de Oliveira

Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa

Maria Sorleide Deodato dos Santos

Francisco Waldílio da Silva Sousa

A implementação da Lei Federal 11.645/2008 é dever e compromisso de toda sociedade. Em especial, os professores e professoras de história podem contribuir de forma significativa na desconstrução de representações depreciativas e inferiorizadoras das matrizes étnico-raciais constitutiva da sociedade brasileira. Nessa perspectiva, o presente trabalho é fruto de uma investigação sobre as percepções de alunos e professores sobre os povos indígenas e como essa temática está sendo abordada no livro da disciplina de História das turmas de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, localizada em Alvorada do Gurgueia, cidade localizada na região sul do Estado do Piauí. No que se refere aos aspectos metodológicos, a produção de dados lançou mão de entrevistas, questionários e observações. Em suma, objetivamos compreender quais as representações atuais do índio na sociedade e perceber como a escola pode contribuir para pensarmos sobre permanências eurocêntricas que criam visões preconceituosas em relação a figura indígena. Os resultados dessa pesquisa sinalizam que parte significativa dos sujeitos pesquisados desconhecem as contribuições indígenas na constituição da sociedade brasileira. Também ficou evidente visões “deturpadas” e/ou preconceituosas em relação a tais grupamentos étnicos. Destacamos ainda o caráter sintético da abordagem do índio nos livros analisados, que, por vezes, secundariza tais povos, em relação a população não índia. Contribuíram como aporte teórico desta pesquisa, Chaves (1998), Cunha (2012), Machado (2002) entre outros/as autores/as.

**Palavras-chave:** Comunidade Escolar. Representações Sobre O índio. Livro Didático.

## EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Vancilene Brito Porto

Maria Aparecida Lopes de Farias

Conceição Ribeiro Santos

Luís Filipe Brandão de Souza

A Educação Patrimonial exerce a função de interligar o indivíduo ao seu passado, de maneira tal que o faça identificar o significado da memória coletiva para a construção do presente, da sua correlação com a cultura como marca que identifica uma sociedade, propondo uma forma dinâmica da escola de se relacionar com o patrimônio cultural de sua região, com a finalidade de refletir e compreender o processo para defini-lo, com uma perspectiva pedagógica que visa a um processo de valorização, conhecimento e preservação do patrimônio cultural de nossa sociedade, e através de etapas de leituras escritas e entrevistas em torno de vários períodos que desencadeiam a sensibilização e preservação cultural a fim de obter um conhecimento prévio do estágio. O que faz com que nossas escolas tenham a deficiência formativa sobre o tema exposto é a falta de consciência e conhecimento por parte dos educadores havendo a necessidade da interdisciplinaridade e das autoridades locais responsáveis por abraçar a causa e fazer o que for necessário para que o nosso patrimônio seja valorizado e preservado. Assim, o passado começa a ser valorado e tende a ser preservado, sendo um dos mais importantes instrumentos de preservação da cultura de um povo, propiciando às gerações futuras a oportunidade de conhecerem a sua própria identidade a partir da interação consciente com as heranças de seu multifário patrimônio cultural.

**Palavras-chave:** Educação Patrimonial. Cultura. Patrimônio Cultural.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

# **ESPERANTINA**

# **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES AO AR LIVRE NA E. M. JOÃO MARQUES DE OLIVEIRA, ESPERANTINA-PI

Syrleide Carvalho Machado  
Katianny de Moraes Moura

A Educação Física Escolar é uma disciplina obrigatória em todos os níveis escolares, no qual oferece aos alunos aulas teóricas e práticas com embasamento científico, mas, ainda hoje está longe da realidade dos alunos. O papel do professor é desenvolver atividades de integração e aprendizagem entre os alunos, buscando alcançar uma consciência ambiental, cultural, social e corporal. O presente artigo tem como objetivo geral, analisar a prática docente nas aulas de educação física ao ar livre em uma escola municipal na zona rural da cidade de Esperantina-PI, assim como, avaliar o desempenho dos alunos, na tentativa de melhorar sua capacidade motora, respiratória e seu bem-estar. O estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, prospectiva e observacional, do tipo estudo de campo, de natureza qualitativa. Utilizou-se também, pesquisa bibliográfica com base em artigos e livros pertinentes ao tema. A amostra constituiu-se de 01 professor de educação física com idade de 38 anos do sexo masculino. O instrumento de coleta de dados foi um questionário e observação, com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados e os resultados apontam que, as aulas de educação física não estão sendo bem trabalhada, e associam este fato à práticas vazias e falta de saberes sobre a disciplina. Conclui-se que, o professor de educação física deve estar atento sobre a prática pedagógica de tal modo que, as aulas de educação física ao ar livre pode trazer benefícios no processo educativo dos alunos, proporcionando uma ação educativa de qualidade dentro do contexto escolar e com compromisso social.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ar Livre. Atuação do Professor.

## A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DE JOGOS TRADICIONAIS: PERSPECTIVA DISCENTE

Itamaria Amaria Silva de Sousa Furtado  
Alba Patrícia Passos de Sousa

O presente estudo tem como objetivo geral investigar como os jogos tradicionais contribuem na construção de conhecimentos dos alunos da escola Lázaro Rocha no município de Nossa senhora dos Remédios – PI. O interesse por essa temática surgiu a partir das experiências de observação proporcionadas pelo Estágio Supervisionado III na Escola Municipal Vânia Elizabeth. No decorrer do estágio observamos que os alunos não tinham muita motivação na realização das atividades propostas pela professora e nem participação de forma efetiva na construção de conhecimento significativo para os alunos. A relevância do estudo se insere no objetivo da disciplina de Educação Física, que é ser o espaço de experiências motoras, físicas e sociais dos quais os indivíduos necessitam para que possam se desenvolver de forma integral. Assim partimos da seguinte problemática: Como vem ocorrendo a construção do conhecimento dos alunos do 3<sup>a</sup> ano do ensino fundamental - anos iniciais através dos jogos tradicionais como prática da educação física? O aporte teórico utilizado na construção desse estudo é composto de Friedman (2006), Huizinga (1980), Kishimoto (2006), Murcia (2005), Severino (2016), dentre outros autores. A metodologia utilizada foi o estudo de campo descritivo com abordagem qualitativa, os sujeitos da pesquisa foram 05 alunos do 3<sup>o</sup> ano do ensino fundamental - anos iniciais da Escola Municipal Lázaro Rocha. Os instrumentos usados foram a observação não participante e o questionário. Os resultados alcançados foram os aspectos lúdico voltado para as crianças facilita a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo.

**Palavras-chave:** Educação Física. Jogos Tradicionais. Aprendizagem.

## **A CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS DO 5º ANO DA ESCOLA SANTA TERESINHA NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI**

Rejane de Oliveira Gomes

Katiany de Moraes Moura

A obesidade é uma doença crônica, de origem multifatorial e considerada como um problema grave que afeta boa parte das crianças em idade escolar. O estilo sedentário da vida moderna, aliado a má alimentação, é um dos maiores fatores determinantes da obesidade. Percebe-se a necessidade de mudanças de hábitos ainda na infância para que se consiga evitar que crianças se tornem adultos obesos, decorrente das consequências do excesso de peso. Este estudo tem como objetivo geral, analisar os benefícios da prática de atividade física para promoção da saúde e prevenção da obesidade em crianças da referida escola. A pesquisa trata-se de uma abordagem de cunho bibliográfico, descritivo, de natureza qualitativa, envolvendo estudo de campo com aplicação de questionário aos participantes da pesquisa. A amostra foi composta por crianças do 5º ano, de ambos os sexos, com idades entre 7 e 10 anos. Os dados foram analisados e como resultado desta investigação, constatou-se que a maioria dos alunos são propícios a obesidade, devido à alimentação inadequada e ao estilo de vida sedentário. Conclui-se que, ao desenvolver um programa de atividade física para estas crianças, é necessário trabalhar a motivação da criança para que a mesma se mantenha ativa, tornando esta atividade um hábito de vida, sendo primordial, a alimentação saudável na rotina diária destas crianças. Entretanto, a presença do educador físico na escola, torna-se importante, para que as crianças adotem um estilo de vida mais ativo, atuando como agente transformador de tal realidade e contribuindo para a prevenção da obesidade.

**Palavras-chave:** Alimentação Saudável. Educação Física. Obesidade.

## A DANÇA COMO PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI

Antonio Mesquita da Costa  
Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa

Falar de dança na escola, é lembrar quando na história da educação brasileira, concedemos a legalidade do ensino de artes na educação básica. Seja com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN nº 9394/96, com os parâmetros curriculares nacionais, assistimos a esse debate de efetividade de políticas de fato de inclusão dessas linguagens artísticas. O estudo objetivou, analisar como a dança enquanto dispositivo que trabalhe na perspectiva de uma prática educativa para pensar as diferenças na concepção de alunas(os) e professores(as) de uma escola pública no município de Esperantina-PI. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com uso de questionários semi-aberto. Observou-se com esta pesquisa que as(os) jovens da educação básica, desejam que a dança faça parte dos seus itinerários formativos, como elemento de potencialização de aprendizagens para o exercício das diferenças. Deste modo, percebeu-se que encontra-se, e/ou permanecerá atualmente no contexto de reformas, desafios a serem superados com a dança na escola básica.

**Palavras-chave:** Dança. Ensino-Prática Educativa. Educação Física.

## AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS de EDUCAÇÃO FÍSICA

Marlene Silvino Sousa  
Lucivando Ribeiro Martins

O presente trabalho teve por finalidade apresentar os limites e as potencialidades do professor de educação física em uma escola pública na Cidade de Nossa Senhora dos Remédios-PI. Teve como objetivo identificar e caracterizar os limites e as potencialidades das práticas pedagógicas adotadas pelo professor de educação física na escola pública da cidade nossa senhora dos remédios – PI. E especificamente, observou-se a prática do professor de educação física; caracterizou-se os limites e as potencialidades da prática do professor de educação e problematizou-se outras formas de pensar a prática do professor de educação física a partir de seus limites e de suas potencialidades. Esta pesquisa do tipo qualitativa utilizou como técnica de coleta de dados a entrevista semiestrutura e observação não participante junto às práticas cotidianos do trabalho de um professor de educação física de uma escola pública da cidade de Nossa Senhora dos Remédios – PI. A partir dos dados obtidos nesta pesquisa, foi possível constatar nos resultados e discussões a presença de eixos temáticos que tratam sobre as concepções acerca da prática do professor de educação física e também os limites, as potencialidades da prática do professor de educação que estão vinculados a questões relacionadas à gestão pública e escolar, à formação e à relevância dada à disciplina no contexto da educação escolar pública. Por fim, é preciso sensibilizar-se para as questões que envolvem a prática do professor, bem como elaborar estratégias que superem os limites que surgem cotidianamente na prática do professor de educação física escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Prática de Ensino. Escola Pública.



## **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS DE 1º E 2º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSA BARBOSA EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL – PI**

Simone Magalhaes Cavalcante  
Katianny de Moraes Moura

A educação física escolar é importante para a socialização e desenvolvimento global da criança. A aulas de educação física para crianças favorece a competência intelectual e também estimula, na criança, diversas habilidades que são essenciais para a vida adulta, a saber: o social, a criatividade, a resolução de problemas, a imaginação e o respeito mútuo, que constituem um grande meio de ensinar e aprender. Este artigo tem como objetivo geral, analisar a importância das aulas de educação física para o desenvolvimento da criança em relação a convivência coletiva na vida social dentro do ambiente escolar. Como percurso metodológico escolheu-se realizar uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, descritiva e bibliográfica, incluindo a observação e fichas avaliativas como instrumentos de coleta de dados. A amostra foi composta por 46 alunos, de ambos os sexos, com idades entre 5 e 7 anos, do 1º e 2º ano da referida escola. Os resultados mostram que, 43 estudantes, ou seja, 93,4% foi possível observar um avanço na socialização destas crianças como afetividade, interação e respeito ao próximo. Das crianças observadas, 3 delas ou seja, 6,5% não foi observado um avanço em sua participação e socialização com os colegas, durante o período da pesquisa. Conclui-se que, as aulas de educação física devem ser considerada, um dos principais métodos na prática pedagógica dos profissionais de educação infantil, tendo como propósito a formação completa da criança, na tentativa de estimular a aprendizagem e ajudar no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Socialização. Educação Infantil.

## **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA FRANCISCO SIMPLÍCIO DO VALE DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA – PI**

Antonio Luiz Borges dos Santos  
Suely Ramos Carvalho

A Educação Física, ao longo dos anos, passou por intensas transformações e enfrentou diversos desafios em busca de ganhar seu espaço como disciplina nas escolas de educação básica no Brasil. O objetivo desta pesquisa foi apresentar um estudo para conhecer a prática dos docentes de educação física na escola Francisco Simplício do Vale para que os mesmos compreendessem e identificassem as perspectivas dos alunos a respeito da Educação Física naquela escola, também, discutir e propor ações para melhoria das aulas na referida escola. O estudo foi dividido em seções, buscando facilitar o entendimento sobre, a importância da educação física para os professores no ensino fundamental, fazendo um percurso histórico da educação física no Brasil, enfatizando a importância na escola bem como o papel do profissional de Educação Física no Ensino Fundamental. Destaca-se o quão é importante possibilitar momentos de prática de atividade física e interação social nas aulas de Educação Física, para que o aluno se sinta à vontade, e possa desempenhar todas as atividades de maneira prazerosa, redescobrimo suas próprias habilidades. Os resultados da pesquisa mostraram que dos professores da escola Francisco Simplício do Vale, apenas 25% são formados na área de educação física, os outros 75% são formados em áreas diferentes, mostrando os desafios da disciplina na escola. É necessário, que o profissional de Educação Física possua prática pedagógica mediada, privilegiando o compartilhar de experiências e a valorização do conhecimento do aluno, possibilitando construção de relações e ampliação do conhecimento dos envolvidos no processo.

**Palavras-chave:** Educação Física. Prática Docente. Escola.

## A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI

Antonia Regina Alencar Machado  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

A educação vem passando por um momento de transformação onde a inclusão é um dos temas mais relevantes do debate educacional atual. O ensino de Educação Física não fica fora deste processo, pois os profissionais inseridos na área devem estar preparados para receberem todos os alunos independentes das deficiências que possam ser apresentadas por eles. A parte da coordenação, seja esportiva e/ou cognitiva, dentre todos os conteúdos da educação física, devem ser trabalhados da melhor maneira possível, considerando e respeitando os limites individuais dos alunos. Além dos professores, é de fundamental importância que os alunos que não apresentam deficiências estejam igualmente preparados para receberem as pessoas com deficiência e participem com eles das rotinas e atividades propostas na escola, interagindo entre eles, pois o ser humano se define pela capacidade das trocas que estabelece. O objetivo desta pesquisa é fazer um breve mapeamento das condições de acessibilidade e inclusão de alunos deficientes numa escola de ensino fundamental do município de Esperantina/PI. Para tanto foram realizadas entrevistas com alunos, professores e coordenação escolar, a fim de verificar que estratégias essa escola tem desenvolvido para receber esse novo público. Os resultados nos levam a perceber que todos têm talentos diferentes, que existe uma busca por oportunidades iguais na escola para desenvolver os diversos talentos, pois todos são iguais nas diferenças. Contudo os obstáculos ainda são muitos e demandam esforços coletivos para que essa mudança possa acontecer.

**Palavras-chave:** Deficiências. Inclusão. Ensino de Educação Física.

## **A INFLUÊNCIA DA INFRAESTRUTURA NA REALIZAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL BERNARDINO GARCIA DO NASCIMENTO, ZONA RURAL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI**

Ivone Damasceno Cavalcante  
Suely Ramos Carvalho

A introdução da Educação Física na educação básica oportunizou e ainda oportuniza o momento de lazer e vivência de conteúdos pertinentes à cultura corporal, seguindo perspectivas pedagógicas e buscando a formação plena do aluno. Todavia, é sabido que várias instituições de ensino público carecem de recursos para proporcionar uma aula com qualidade aos alunos desta classe de ensino. É essencial ter a disposição do professor e alunos espaço, materiais e estrutura voltados para a referida aula, com pelo menos padrões mínimos de qualidade. Diante disso, esse estudo tem um intuito de levantar dados significativos, com alunos da Escola Municipal Bernardino Garcia do Nascimento, São João do Arraial/PI, que evidenciem a infraestrutura, nos quesitos “espaço físico e materiais didáticos” como uma adversidade do dia-a-dia do professor de Educação Física, bem como os que a instituição de ensino, tem de enfrentar para conceder um ensino de qualidade e tem como objetivo identificar o papel da estrutura física no desenvolvimento das aulas práticas, além de avaliar a perspectiva dos discentes quanto ao desenvolvimento das atividades físicas, bem como de discutir ações e estratégias para melhoria do ensino dessa disciplina na escola campo de estudo. Este estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica, campo e descritiva, e envolve uma pequena parcela de alunos, mas revela a realidade da maioria das escolas deste município, como a carência de espaço físico e materiais didáticos que, muitas vezes, acabam atrapalhando o desempenho do professor e a aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Infraestrutura. Prática Docente. Educação Física.

## A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DAS ATIVIDADES RECREATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO

Rosirene Silva Carvalho  
Alba Patrícia Passos de Sousa

O presente estudo tem como objetivo geral investigar como a prática da Educação Física é trabalhada nas atividades recreativas no processo de ensino-aprendizagem em uma turma do Ensino Fundamental anos iniciais. Entendemos que a recreação ainda é tida por muitas pessoas como uma simples atividade para passar o tempo e concomitantemente proporcionar momentos de prazer e alegria. O interesse por essa temática surgiu a partir do Estágio Supervisionado III, nas observações da turma do 4º ano do Ensino Fundamental anos iniciais. Nos primeiros dias de observação da prática educativa da professora percebeu-se a ausência de atividades físicas que pudessem contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Assim partimos do seguinte questionamento: Qual a percepção dos profissionais do Ensino Fundamental anos iniciais em relação a prática da Educação Física através das atividades recreativas no processo de ensino-aprendizagem? No sentido de responder esse questionamento sustentamos nossa discussão nos aportes teóricos de Antunes (2008), Freire (1989), Froebel (1912), Kishimoto (2008), Moratori (2003), dentre outros que contribuíram na construção deste estudo. A metodologia adotada consiste na pesquisa de campo exploratória com ênfase no estudo de caso, de abordagem qualitativa. A participante do estudo foi uma professora do 4º ano de uma escola pública municipal e os instrumentos utilizados na pesquisa foram a observação e entrevista semiestruturada. Os resultados encontrados no estudo revelam que as atividades recreativas contribuem para a formação do indivíduo, como também ajudam no desenvolvimento e aprendizagem infantil. O desenvolvimento da criança acontece através do lúdico.

**Palavras-chave:** Educação Física. Atividades Recreativas. Concepção de Ensino.

## A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Antonia Maria da Conceição de Oliveira  
Alba Patrícia Passos de Sousa

O presente estudo tem como objetivo geral investigar como ocorre a prática da Educação Física através das brincadeiras tradicionais desenvolvidas pela professora do 3º ano do ensino fundamental (anos iniciais). O interesse por essa temática iniciou-se a partir da vivência de observação no Estágio Supervisionado III, onde foi possível perceber que a profissional da sala de aula utilizava muito pouco das brincadeiras tradicionais como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Tendo em vista que as brincadeiras tradicionais despertam muitos conhecimentos ao serem trabalhadas em sala de aula, nossa problemática é entender como vem ocorrendo a prática da Educação Física através das brincadeiras tradicionais desenvolvidas pela professora do 3º ano do ensino fundamental anos iniciais. Com o intuito de responder nossa problemática sustentamos as discussões nos aportes teóricos de Friedman (1996), Lakatos (2003), Piaget (1967), Silva(2015), Vygotsky (1998), Wenders(1994), dentre outros autores. O percurso metodológico adotado na construção foi o estudo de campo descritivo; os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 3º ano do ensino fundamental nos anos iniciais, e os critérios de seleção deram-se pela aproximação com os alunos da escola e também porque já trabalhei na escola professora Edite Lima. Em relação aos instrumentos da coleta de dados, inicialmente utilizamos a observação e depois aplicamos os questionários. Os resultados da pesquisa mostram que as brincadeiras folclóricas e populares estão perdendo os seus valores na sociedade, com passar do tempo, sendo que a família não tem mais o interesse de repassar os seus conhecimentos sobre essas brincadeiras para seus filhos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Brincadeiras Tradicionais. Aprendizagem.

## A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE ESPERANTINA-PI

Gonçalo Alves de Carvalho  
Anselmo Alves Lustosa

Objetivou-se analisar a prática da educação física na escola municipal José Sales Dias Esperantina-PI. Trata-se de pesquisa quali-quantitativa realizada com 03 professores, 12 alunos. Entre os docentes entrevistados havia 02 do sexo feminino e 01 do sexo masculino, com idade variando entre 42 e 54 anos, idade média de 47 anos, possuem experiência profissional de mais de 02 anos com a disciplina, nenhum dos professores possui graduação em educação física, sendo que para todos, a educação física entra como complemento de carga horária. Com relação ao desenvolvimento das aulas, os entrevistados relatam atividades genéricas, reflexo de falta de planejamento e sistematização: “Na teoria usa quadro branco para expor os assuntos sobre a prática, apostilas xerocopiadas. Na prática levo os alunos para a quadra e praticam o voleibol, às vezes futebol e alongamento”. A média de idade dos alunos entrevistados foi de 13 anos, com 09 estudantes do sexo feminino e 03 do sexo masculino, sendo que estes relataram que durante as aulas predominam os esportes. Os alunos entrevistados também revelam que recebem orientações sobre aquecimento prévio antes das aulas de EFE (91,6%), sendo que 100% dos alunos relataram que as aulas de EFE contribuem muito para que eles possam respeitar as diferenças físicas de outras pessoas. Conclui-se que há necessidade urgente de reorganização da disciplina de Educação Física na escola estudada. Não há mais espaço para práticas intuitivas, tradicionais, baseadas em professores sem formação específica que se utilizam da disciplina para complemento de carga horária.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Prática Pedagógica. Entrevistas.

## **A PRÁTICA DO VOLEIBOL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR CLÁUDIO ROCHA EM MATIAS OLÍMPIO - PI**

Francisco das Chagas Luciano Silva  
Edimar Campelo Araújo

O voleibol é uma modalidade esportiva coletiva que trabalha o domínio de habilidades motoras imprescindíveis para sua prática, trazendo consigo o desenvolvimento da cultura corporal de movimentos, que devem ser aprimorados pelo aluno para combinar teoria e prática, tornando-se indispensável para a Educação Física Escolar, pois sua prática faz com que crianças e adolescentes tenham uma melhor qualidade de vida. O objetivo deste artigo foi analisar a prática do voleibol nas aulas de educação Física do 6º ao 9º Ano do ensino Fundamental da Escola Professor “Claudio Rocha” em Matias Olímpio – PI, além de verificar o nível de conhecimento dos alunos sobre o voleibol nas aulas de Educação física e verificar o interesse dos alunos pelas práticas de voleibol escolar. Para a realização desta pesquisa foi utilizado o método da pesquisa de campo de cunho qualitativa e quantitativa de caráter explicativo Com perguntas fechados. Os resultados obtidos foram analisados e transformados em gráficos que ajudarão a compreender melhor as informações obtidas sobre o conteúdo voleibol. Também foi realizada a revisão bibliográfica dando ênfase a autores que abordam sobre a temática do referido objeto de pesquisa.

**Palavras-chave:** Escola. Educação Física. Voleibol.



## A PRÁTICA DOS JOGOS TRADICIONAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL LUIS II EM BATALHA - PI

Eliene Pereira de Almeida  
Edimar Campelo Araújo

Percebe-se que atualmente a prática da Educação Física no ambiente escolar tornou-se um dos pilares primordiais para o processo de desenvolvimento das habilidades da criança, incluir no trabalho os jogos tradicionais, é uma forma de trazer para o ambiente escolar um pouco do cotidiano das crianças. Frente a este pressuposto, define-se como objetivo geral: analisar as práticas de jogos e brincadeiras tradicionais nas aulas de Educação Física da Escola Municipal Luís II e como objetivos específicos: demonstrar como os jogos tradicionais podem contribuir no contexto das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental; proporcionar uma reflexão acerca da importância das atividades físicas para promoção da saúde e do pleno desenvolvimento dos alunos, no ambiente escolar e identificar as estratégias utilizadas pelos profissionais de Educação Física em suas práticas diárias. O estudo teve uma abordagem qualitativa, por meio de questionário aos professores de Educação Física da escola em questão, considerando suas opiniões a respeito da importância do trabalho com os jogos tradicionais em suas práticas diárias. Como resultado deste processo obteve-se, frente às opiniões dos educadores, que o trabalho e incentivo a utilização dos jogos tradicionais é indispensável durante o processo de desenvolvimento da criança, podendo ser utilizado nas práticas diárias do educador físico, visando a formação e desenvolvimento das habilidades cognitivas, afetivas, motoras.

**Palavras-chave:** Escola. Educação Física. Jogos Tradicionais.

## **A PRÁTICA ESPORTIVA DO FUTEBOL: APOIO ESCOLAR E CIDADANIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO RESIDENCIAL MORADA DE BARRAS, EM BARRAS-PIAUI**

Sildênio Carvalho Castelo Branco  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

Acredita-se que o esporte, bem como a prática do futebol, pode ser um grande aliado na formação humana de crianças e adolescentes. Este estudo traz o futebol como instrumento de apoio escolar e cidadania para crianças e adolescentes no bairro Residencial Morada de Barras em Barras-Piauí, dentro do projeto destinado à sua prática, intitulado “Projeto Escolinha de Futebol”. O objetivo deste estudo foi verificar a contribuição da prática esportiva do futebol como ferramenta de apoio escolar e cidadania. Para tanto o método utilizado foi uma pesquisa do tipo intervenção pedagógica, tendo seu percurso através do trabalho da prática esportiva e cidadania e acompanhamento escolar de trinta estudantes de escolas públicas do referido bairro. Buscou-se o perfil destes, a realidade familiar, motivações para praticantes do futebol e, principalmente, a contribuição do futebol na vida dos envolvidos. Para cada aluno foram avaliados a idade, o padrão socioeconômico e a contribuição do futebol na vida dos mesmos. Os dados mostraram uma melhoria com relação ao desempenho qualitativo e quantitativo, como também no comportamento disciplinar e convívio escolar dos trinta alunos pesquisados. No acompanhamento escolar constatou-se que essas mudanças foram significativas, uma vez que 100% dos participantes apresentaram melhorias em todos os aspectos escolares, incluindo assiduidade e aumento do rendimento escolar. Todos os participantes afirmaram que a participação no projeto proporcionou motivação na melhoria do desempenho escolar e no convívio familiar. Dessa forma, observa-se que a prática esportiva é um importante instrumento para promover cidadania.

**Palavras-chave:** Futebol. Escola. Cidadania.

## A PRODUÇÃO DA (IN)DISCIPLINA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS-PI

Erenice Rocha de Oliveira  
Lucivando Ribeiro Martins

A indisciplina escolar é uma das queixas mais frequente de pais e professores, que muitas vezes é vista como um grande entrave dos processos de ensino e aprendizagem no contexto escolar. Desta forma o, presente estudo teve como objetivo geral analisar como é produzido a (in)disciplina nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental menor de uma escola pública da cidade de Nossa Senhora dos Remédios – PI. Especificamente, nesta investigação, observou-se as relações entre professor – alunos produzidas no contexto das aulas de educação física escolar; caracterizou-se os processos de (in)disciplina produzidos nas aulas de educação física escolar e problematizou-se os modos de pensar a (in)disciplina na escola, em especial nas aulas de Educação Física. Nesta pesquisa do tipo qualitativa utilizou-se como técnica de coleta de dados a entrevista semi-estruturada e observação não - participante no contexto das aulas de educação física de uma escola pública na cidade de nossa senhora dos remédios-PI. A partir da análise dos dados obtidos por meio das entrevistas e observações chegou-se à algumas discussões que versam sobre: o modo de produção da (in)disciplina no contexto da educação escolar pública e as estratégias operadas frente aos acontecimentos de (in)disciplina as aulas de educação física escolar. De modo geral, infere-se que, a produção da indisciplina ocorre por fatores externos ao próprio aluno, fatores institucionais, das relações pessoais no contexto da escola ou no próprio contexto familiar.

**Palavras-chave:** (In)disciplina. Educação Física Escolar. Escola Pública.

## APRENDER BRINCANDO: INTERVINDO COM UMA DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BATISTA DE AMORIM, ESPERANTINA – PI

Joaquim Marques de Oliveira Neto  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

Entre os diversos desafios enfrentados na educação física escolar, destaca-se a falta de interesse e participação dos alunos nas atividades desenvolvidas, principalmente quando as aulas ocorrem em escolas públicas que não dispõem de infraestrutura. Um dos aspectos relacionados a essa problemática é a homogeneidade de conteúdos e a consequente desmotivação dos alunos. Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da diversidade de conteúdos nas aulas de educação física como prática educativa, no âmbito escolar, a fim de pôr em discussão a importância de se trabalhar com conteúdos diversos que visem o desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade, a interação e socialização do indivíduo. Realizou-se uma pesquisa de intervenção pedagógica desenvolvida na escola municipal João Batista de Amorim, em Esperantina-PI. Foram levantados dados sobre os conteúdos ministrados e a aplicação de questionários sobre a visão dos alunos acerca da prática escolar da educação física, seguido pela aplicação de um plano de atividades diversificadas e a avaliação da intervenção realizada. Observou-se que os alunos não praticavam atividades diversificadas e que estas ficavam restritas ao futebol e que esta foi uma das principais razões para a desmotivação dos estudantes. Após a intervenção pedagógica, observou-se melhora da prática pedagógica, maior interesse e socialização dos alunos. O conhecimento das dificuldades e necessidades dos professores de educação física é importante para subsidiar possíveis propostas para a reorganização do projeto político pedagógico da escola.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Prática Pedagógica. Dificuldades.

## AS CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS DO FUTSAL PARA O RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 7º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSA BARBOSA

Aldenir Rodrigues Alves de Oliveira  
Edimar Campelo Araújo

O presente estudo propõe uma reflexão acerca das práticas do futsal para estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Rosa Barbosa em São João do Arraial. Para tanto, buscou-se compreender a importância do futsal como esporte escolar, trabalhando aspectos físicos, sociais, psicológicos, motores e cognitivos. O trabalho tem como tema: As contribuições das práticas de futsal para o rendimento escolar dos alunos da Escola Municipal Rosa Barbosa. A pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa e tem uma abordagem descritiva. Tem como objetivo analisar as contribuições da prática de futsal para o rendimento escolar; verificar se o esporte escolar se na perspectiva educacional colabora no processo disciplinar do aluno. Sabe-se no entanto que as aulas de Educação Física escolar, não servem apenas para trabalhar os aspectos físicos das crianças, elas devem trabalhar também os movimentos, de modo a ultrapassar os objetivos de desempenho e, dessa forma, devem assumir o papel de formadoras de cidadãos. Os resultados indicam que as aulas promovem a interação escola/comunidade em todos os aspectos questionados nessa pesquisa.

**Palavras-chave:** Alunos. Rendimento Escolar. Prática de Futsal.

## AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ESPERANTINA-PI

Raimundo Nonato de Araújo Barros  
Pedro Victor Modesto Batista

A educação no Brasil possui uma diversidade de problemas e desafios como a falta de estrutura nas escolas, assim como uma organização e gestão escolar desarticuladas das comunidades, contribuindo para a desmotivação dos alunos e professores. A Educação Física escolar acaba por ser influenciada por esse contexto enfrentando muitos desses desafios. Assim, este artigo é resultado da investigação das dificuldades encontradas pelos professores de educação física no ensino fundamental I das escolas municipais de Esperantina-PI. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual foram entrevistados 04 (quatro) professores de Educação Física, que tiveram suas falas categorizadas e analisadas referente as dificuldades encontradas nos cotidianos escolares. Os educadores relataram que as principais dificuldades é a carência de material esportivo e lúdico, pouca estrutura física das escolas com lugares adequados para desenvolver as suas aulas, em relação aos alunos apontam que são participativos e que a falta de qualidade seja física ou organizacional das escolas impedem o bom aproveitamento dos mesmos. Assim, concluímos que as escolas precisam investir tanto em recursos materiais como em qualificação dos profissionais da educação. Necessita-se envolver o educador físico nos processos de organização escolar e de suas práticas, para que este não fique preso à carência de recursos materiais. Estes podem despertar a inventividade e realizar a articulação com outros espaços, assim como investir na boa relação com os alunos. Assim, sendo mais criativos poderão potencializar o ensino de educação física.

**Palavras-chave:** Educação Física. Dificuldades. Escola.

## AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA URBANA DE ESPERANTINA-PI

Francilene Rodrigues Lustosa Vasconcelos  
Suely Ramos Carvalho

O presente trabalho teve como objetivo identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física dentro do seu cotidiano profissional, pois é imprescindível para o planejamento de ações que garantam a melhoria das condições de trabalho e, conseqüentemente, da qualidade do ensino da Educação Física, com o intuito ainda de identificar possíveis dificuldades no exercício da prática docente nas aulas de Educação Física nas escolas de Esperantina/PI foi o que nos levou a desenvolver este trabalho, juntamente com a necessidade de discuti-las na busca de ações concretas que possam ajudar na determinação e no seu desenlace. Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se inicialmente como ferramenta metodológica uma pesquisa bibliográfica, seguida de uma pesquisa descritiva e exploratória, aplicada a pesquisa de campo, com abordagem quali-quantitativa, a mesma foi realizada junto aos professores de Educação Física das Escolas Públicas do município de Esperantina estado do Piauí, contando assim com a participação de doze professores escolhidos aleatoriamente em cada escola. Verificamos que os professores de Educação física da zona urbana do município de Esperantina encontram algumas dificuldades com respeito ao desempenho do ensino de educação física. Na verdade, acreditamos que estas dificuldades possam ser superadas desde que família, escola e políticas públicas trabalhem para a mudança dos parâmetros atuais. Diante da descoberta das dificuldades enfrentadas pelo professor de educação física, faz-se necessário que sejam traçadas estratégias para a mudança do atual quadro, este estudo vem dar continuidade nesta discursão tão importante para o bom desempenho da prática de educação física nas escolas brasileiras.

**Palavras-chave:** Educação Física. Dificuldades. Escola.

## AS PRÁTICAS E OS SABERES DO FUTSAL NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ESPERANTINA – PI

Francisco da Silva Menezes  
Lucivando Ribeiro Martins

O presente trabalho tenciona abordar como ocorrem as práticas e saberes do futsal no ensino de educação física em uma escola pública de Esperantina – PI. E de modo específico nesta investigação, observou-se as práticas de futsal no ensino de educação física escolar; Levantou-se as práticas e os saberes sobre o futsal contidos nos discursos do professor de educação física e de seus alunos e alunas de uma escola pública de Esperantina – PI; Identificou os limites e as possibilidades da prática do futsal no ensino de educação física de uma escola pública de Esperantina – PI. Para o desenvolvimento desses objetivos esta pesquisa de abordagem qualitativa, foi aplicada junto a um professor de educação física escolar e a seus respectivos alunos de uma escola pública da cidade de Esperantina – PI. O processo de obtenção dos dados, deu-se por meio de aplicação de questionário junto aos sujeitos dessa pesquisa e por meio de posterior análise deram vazão a discussões temáticas acerca quais sejam: concepções sobre o futsal, a relação professor aluno no ensino da prática esportiva do futsal, questões de ordem estrutural: espaços, materiais, tempo dentre outras. Portanto, podemos afirmar que a busca pela prática do futsal se dá pela escolha do próprio aluno por esta modalidade e também, compreendeu-se que, mesmo frente aos entraves de ordem estrutural, a modalidade do futsal potencializa a permanência do aluno no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Futsal. Escola Pública. Educação Física.



## AS PRÁTICAS LÚDICAS NO ENSINO INFANTIL NA CRECHE NA CRECHE TIA LÚCIA EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL PI

Edimar Campelo Araújo  
Rosângela Mendes

O referido estudo refere-se: As práticas lúdicas no Ensino Infantil, na Creche Tia Lúcia no município de São João do Arraial-PI. Sabe-se que o brincar faz parte da infância e do processo de desenvolvimento da criança, tornando-se importante inserir estas práticas lúdicas no cotidiano de sala de aula, tendo em vista que é por meio destas práticas que as crianças desenvolvem as dimensões físicas, motoras, psicológicas e sociais, favorecendo também seu desenvolvimento nos conteúdos curriculares. Nesse sentido, selecionou-se como objetivo geral: conhecer as práticas lúdicas desenvolvidas nas aulas de educação infantil na Creche Tia Lúcia no município de São João do Arraial-PI e como objetivos específicos: observar como são apresentadas as brincadeiras e os jogos para crianças em sala de aula, e de que forma eles interagem. Verificar se os alunos apresentam dificuldades na realização de determinados movimentos motores. A metodologia escolhida para construção deste estudo foi de cunho qualitativo com um aprofundamento bibliográfico e estudo de campo. Com esta investigação constatou-se grande relevância do trabalho com as atividades lúdicas na Educação Infantil, considerando também que auxiliam o professor na busca de desenvolver as habilidades dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Educação Física. Práticas Lúdicas.

## ATIVIDADE FÍSICA COM IDOSOS NO CRAS: ENVELHECIMENTO ATIVO EM FOCO

Herberth Coelho da Silva  
Pedro Victor Modesto Batista

Aderir a um estilo de vida ativo contribui para diversos benefícios à saúde, uma vez que este é considerado como um importante componente para a melhoria da qualidade de vida e da autonomia do idoso. Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos oferecidos no Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), possuem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. Logo, a atividade física é uma das ações recorrentes desenvolvidas nesses serviços. Assim, esse estudo teve como objetivo compreender a percepção dos idosos sobre as práticas de atividades físicas e como essas contribuem para um envelhecimento ativo. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com uso de entrevistas com 20 (vinte) idosos que participantes do SCFV do CRAS da cidade de Esperantina-PI. O perfil dos idosos encontram-se nas idades entre 60 e 80 anos, muitos possuem doenças crônicas como hipertensão e diabetes, suas percepções sobre a prática de atividade física é positiva, mostrando melhorias na qualidade de vida em relação a disposição para realizar as atividades do cotidiano, o grupo se mostrou um ambiente que amplia a interação social e o bem-estar, construindo novos vínculos de amizade e elevando a autoestima. Portanto, a atividade física nesses grupos amplia a qualidade de vida, a sensação de bem-estar e a saúde física e mental dos idosos.

**Palavras-chave:** Atividade Física. Envelhecimento Ativo. Qualidade de Vida.

## AULAS RECREATIVAS COMO ESTÍMULO À ATIVIDADE FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Naura Araújo Sales  
Pedro Victor Modesto Batista

O presente estudo focaliza-se nas atividades recreativas como estímulo à atividade física escolar do Ensino Fundamental II na Unidade Escolar Professor Cláudio Rocha de Matias Olímpio-PI, tendo como objetivo analisar as atividades recreativas desenvolvidas ensino fundamental II. Diante das diversas Possibilidades e alternativas pedagógicas que a Educação Física pode proporcionar, tendo como referencial teórico que o movimento contribui para desenvolvimento do educando nos aspectos físicos, psíquicos e sociais, compreendemos a prática de aulas recreativas em sala e quadra ou pátio, espaços ao ar livre, como uma alternativa pedagógica no desenvolvimento da criança e adolescente. Assim, através de observações descritivas e sistemáticas observou-se as aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II de uma escola. Desta forma, após as observações das aulas teóricas e práticas, recomenda-se que a prática das atividades recreativas, são momentos que possibilitam infinitas habilidades, indispensáveis para o desenvolvimento completo da criança. Portanto, podemos concluir que é possível aplicar aulas de educação física dentro da sala de aula, desde que seja alternada com atividades ao ar livre, e que seja realizado um plano de aula criativo para que estimule a participação e a interação dos alunos conforme a realidade de cada escola, os educadores físicos, muitas vezes, têm que se mostrar inventivos para adequar as suas práticas as realidades escolares, estimular o aluno por meio de uma relação dialógica, afetiva e colaborativa, sendo os recursos recreativos ferramentas pedagógicas potentes para a facilitação do ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Física. Atividades Recreativas. Ensino Fundamental.

## CAPOEIRA E CIDADANIA: SEU PODER DE ATUAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR DA CIDADE DE ESPERANTINA

Dogival Carneiro da Silva  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

A Educação Física Escolar trabalha conteúdos como esportes, jogos, danças, brincadeiras e lutas. Dentro deste contexto, a capoeira é uma opção integradora pois trabalha todos estes aspectos. A capoeira foi introduzida no Brasil pelos escravos da Angola, durante o período colonial, como luta de defesa, sendo importante recurso também do ensino de história afro-brasileira. Em 1972 foi institucionalizada como modalidade esportiva pelo Conselho Nacional de Desportos (CND). O presente trabalho, buscou por meio de uma intervenção pedagógica e de pesquisa bibliográfica, levantar questões referentes à compreensão e à importância do ensino da Capoeira no universo escolar. O objetivo foi resgatar as atividades culturais, identificando-a como recurso pedagógico no que tange a oferecer caminhos para que a criança desenvolva conhecimentos historiográficos, prática de trabalhos corporais, atividades esportivas, dança, enfim, a socialização como um todo. Vinte alunos de diferentes escolas municipais e estaduais de Esperantina, em parceria com o grupo Raízes do Brasil, participaram de um programa de ensino de capoeira. Após os dois primeiros meses de funcionamento os alunos participantes do projeto foram convidados a produzirem um texto a partir do tema “Contribuições da Capoeira na minha vida escolar”. Com a implementação pedagógica da Capoeira na escola, observou-se o desenvolvimento da cultura do movimento agindo sobre os sentidos, impulsionando as potencialidades, a imaginação, a criatividade e a vontade de praticar atividades físicas que agregam algum valor histórico e cultural aos alunos. Foi um aprendizado multidisciplinar que pode ser estendido a outras turmas e escolas com o vislumbre de resultados bastante positivos.

**Palavras-chave:** Capoeira. Educação Física. Cidadania.

## CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS CIDADÃS: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI

Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa  
Ana Carla Melo Lima

Na história da educação brasileira especificamente no período de redemocratização do país, por conseguinte, redemocratização da educação assistiu-se a lutas pela garantia do direito (subjeto) à educação pública gratuita para todos, de qualidade, democrática, para o exercício da cidadania. De acordo com a Constituição de 1988 é possível perceber um avanço quanto ao sentido da Educação, como direito fundamental na vida do cidadão, tornando-o um ser crítico diante da sociedade. O presente estudo deu-se como resultado do trabalho de conclusão de curso em Educação Física, realizado em uma Escola Municipal em São João do Arraial-PI com alunos (as) e professores (as) do 9º ano do Ensino Fundamental, o mesmo objetivou investigar quais as contribuições do ensino de Educação Física para a construção de práticas cidadãs e como pode ser trabalhada no ensino fundamental. Através de um questionário, buscou-se conhecer estas concepções pelos sujeitos alunos (as) e professores(as) participantes. Com isso, analisamos que o estudo foi muito importante pois, percebemos que os sujeitos participantes apresentam sentidos e relações para a palavra cidadania de modo que, acreditam que o ensino nessa perspectiva, contribui para o desenvolvimento social, psíquico e moral do indivíduo na sociedade em que vivem.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Fundamental. Cidadania.

## DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DURANTES AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI

Maria da Paz Silva Gomes Amorim  
Anselmo Alves Lustosa

Teve-se como objetivo analisar as principais dificuldades relatadas pelos professores da disciplina de educação física escolar. Trata-se de estudo de campo quali-quantitativo e descritivo no qual participaram 10 professores de educação física da rede pública municipal de Esperantina-PI. O perfil dos professores caracteriza-se por serem do sexo masculino (70%), na faixa etária de 30 a 50 anos (80%), com idade média de 39,1 anos. Aspecto relevante e preocupante foi a observação de que apenas 40% desses professores são graduados em educação física, sendo que apenas 10% possui especialização na área. Verificou-se que 90% dos entrevistados trabalham com outras disciplinas, sendo que a maioria revela que trabalha com educação física para complemento de carga-horária. Os professores foram questionados sobre as principais dificuldades para a prática de educação física, com destaque para: “Falta de espaço adequado, horário inadequado para a prática e falta de preparo de uma boa aula para executar”; “Falta de um espaço adequado e materiais de boa qualidade, mais mesmo assim procuro realizar aulas práticas diversificadas, visando incentivar meus alunos nas aulas”. Os docentes também foram perguntados se realmente se sentiam capacitados para conduzir a disciplina de educação física: “Me considero capacitado. Não tenho formação nessa área, mas mesmo assim aprendi a gostar”; “Sim. Porque sempre pesquiso e estudo várias maneiras diferentes de como trabalhar com os alunos de acordo com a realidade deles”. Conclui-se que existe a necessidade de contratação de professores com formação específica. Por outro lado, há a carência de recursos materiais e espaços adequados.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Prática Docente. Dificuldades.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO POSTURAL: UM ESTUDO NA U. E. JOANA D'ARC CASTELO BRANCO, BATALHA-PI

Élida Melo Araújo

Melquisedeque de Oliveira Fernandes

A postura corporal mantém o equilíbrio do ser humano, sendo desenvolvida gradativamente ao seu crescimento. Os problemas posturais observados em crianças e adolescentes, principalmente em sala de aula, podem ser responsáveis por patologias futuras, assim professores informados e uma boa orientação nesta fase escolar, sobre a educação postural, são instrumentos de prevenção e correção permanentes. O presente estudo aborda a temática relacionada à educação postural, com o objetivo de compreender o papel da Educação Física no trabalho de educação postural de estudantes, com ênfase na rotina escolar. A ênfase recai sobre a visão de professores e alunos, em relação aos problemas de postura corporal, a partir do levantamento de problemas posturais ocorridos em sala de aula, que prejudicam o desenvolvimento saudável dos escolares, participantes desta pesquisa. Para sua realização, foi feita a leitura dos autores Verderí (2005), Teixeira et al (2003), Oliveira (2008) e outros. A pesquisa de campo conta com abordagem quali-quantitativa e, foi realizada na Unidade Escolar Joana D'arc Castelo Branco, Batalha-PI. Os instrumentos de pesquisa foram registro fotográfico, entrevista com quatro professores de Educação Física e questionário com trinta e nove alunos do ensino fundamental do 5º ao 9º ano. Os resultados mostram que os problemas posturais existem, são relatados e identificados pelos alunos e que a temática “educação postural” não é abordada de maneira sistematizada pelos professores de Educação Física.

**Palavras-chave:** Ensino de Educação Física. Educação Postural. Rotina Escolar.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI

Francisca Machado dos Santos  
Anselmo Alves Lustosa

Objetivou-se verificar o processo de inclusão de alunos com deficiência. Trata-se de um estudo de campo descritivo, qualitativo, no qual foram analisados diferentes aspectos relacionados ao processo de inclusão escolar nas aulas de educação física. Participaram deste estudo 03 professores da disciplina de educação física, 09 pais de crianças com deficiência e 04 diretores. Entre os professores, apenas um dos participantes é formado em educação física e nenhum possui formação específica em educação física adaptada. Os professores falaram sobre as principais dificuldades para a inclusão de alunos com deficiência, sendo possível destacar: “O que falta, pelo menos nesse município, é lotar o professor em sua área de formação, não sou formada em educação física, que já é difícil, imagine fazer a inclusão de alunos especial”. Outra fala bem significativa: “A escola não tem um espaço adequado para a prática da educação física, dessa maneira fica muito difícil para ministrar aula para pessoas com deficiência e somando tudo isso a falta de recursos, são muitos problemas”. Entre os diretores, cabe destacar: “A falta de preparo dos professores, da diretora, dos pais e funcionários da escola no que diz respeito à inclusão”. Com relação à fala dos pais: “O próprio sistema é só muita conversa e nada de investimento que possa desenvolver habilidades novas e capacitação para que esses profissionais se sintem mais seguros”. Conclui-se que existe grande o abismo entre o direito garantido e a realidade das escolas, sendo o processo de inclusão superficial e ineficiente para pessoas com deficiência.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Pessoas Com Deficiência. Inclusão.



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI

Ana Maria Silva Carvalho

Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

A inclusão é um dos grandes desafios da educação brasileira. Em 2015 foi aprovada a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Lei N° 13.146) que assegura que a educação deve ser inclusiva e de qualidade em todos os níveis do ensino. Contudo, nas aulas de educação física, a dificuldade no ensino inclusivo se apresenta ainda mais visível. Isso decorre em sua maioria por espaços físicos escassos, impróprios e sem acessibilidade, materiais insuficientes ou inadequados, professores despreparados e sem qualificação para o ensino inclusivo. O papel do professor nesse processo é de fundamental importância. O presente trabalho tem o objetivo de analisar a prática da educação física inclusiva nas escolas municipais de Esperantina-PI, elencando as dificuldades encontradas na inclusão de alunos com deficiência na educação física escolar. Foi realizado um levantamento sobre a quantidade e o perfil de alunos com deficiência em onze escolas municipais. Em seguida, levantou-se a percepção e dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física das escolas por meio da aplicação de um questionário estruturado. Observou-se que nas onze escolas investigadas existem 47 alunos com deficiência matriculados no ano de 2017. Dos 12 professores entrevistados, somente 2 sentem-se preparados para trabalhar a inclusão nas aulas de educação física, os demais (10), consideram-se incapacitados para a tarefa de inclusão. Falta de materiais apropriados e acessibilidade também foram apontados como dificuldades enfrentadas pelos professores. Dessa forma, observa-se a necessidade da formação do professor e melhorias na infraestrutura escolar para possibilitar uma educação física escolar inclusiva de qualidade.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Inclusão. Cidadania.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SEDENTARISMO INFANTIL: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL NA ESCOLA JOSÉ NOGUEIRA DE AGUIAR, MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ**

Joviane Sales Lopes Castelo Branco  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

O sedentarismo infantil é considerado hoje um problema de saúde pública. O surgimento cada vez mais precoce da obesidade infantil preocupa tanto profissionais de saúde como educação. Nesse contexto, entende-se que a Educação Física possa situar-se no centro das preocupações com a educação para uma vida ativa. O objetivo do presente trabalho foi analisar a condição física e o interesse em relação à prática do exercício físico dos alunos do 6º ao 9º ano da escola José Nogueira de Aguiar, do município de Morro do Chapéu do Piauí. Oitenta alunos (80) foram avaliados fisicamente através do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e medidas antropométricas. A análise das informações quanto a seu histórico de saúde e hábitos precedentes a prática de atividade física foram realizados pela aplicação de questionário internacional de atividade física versão curta (MELLA, 2011). A análise do questionário mostrou que 31,25% dos alunos avaliados relataram não praticarem nenhuma atividade física em nenhum momento do seu dia, sendo, portanto, considerados sedentários. A análise do IMC indica que 12,5% dos alunos são obesos, sendo que desse total 60% são do sexo masculino. Esses resultados reforçam a necessidade de educar e (re)encantar os alunos para uma vida mais ativa a partir das aulas de Educação Física com o objetivo combater o sedentarismo e a obesidade.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Sedentarismo. Obesidade.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DA REGIÃO IV DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI: DIAGNÓSTICO E DIFICULDADES DOS DOCENTES NA PRÁTICA DESTA DISCIPLINA

Antonio Machado Rodrigues

Suely Ramos Carvalho

A educação física desempenha um importante papel no desenvolvimento dos estudantes em toda a sua vida escolar sendo de fundamental importância nas séries iniciais do ensino fundamental. Esta pesquisa teve como objetivo identificar métodos de ensino utilizados pelos professores da disciplina de Educação Física, além de analisar a prática docente destes nas séries iniciais do ensino fundamental nas escolas municipais da região IV do município de Esperantina-PI. Partindo do pressuposto de que o trabalho do profissional de educação física se faz essencial, pois acompanha os alunos em todas as etapas da vida e colabora para manutenção de sua saúde, por meio das práticas frequentes de atividades físicas, ampliando o processo de integração e socialização com o meio, torna-se necessário que estes, busquem estimular seus alunos nas séries iniciais, visando trazer para a escola o real significado da disciplina. O trabalho se deu por pesquisa descritiva de caráter qualitativo utilizando questionário. As análises mostraram que os professores reconhecem a importância da Educação Física, mas não tiveram orientação para trabalhar a disciplina nas séries iniciais, ocasionando a falta de educação física durante grandes períodos. Os objetivos trabalhados pelos docentes são a interação social, afetiva e o desenvolvimento das habilidades motoras, que quando bem trabalhadas, contribuem para o desenvolvimento das crianças. O importante é que esta pesquisa servirá como ponto de partida para novos questionamentos, assim como foi de relevante impacto educacional, que promoveu reflexões sobre a importância da presença do professor de educação física para ministrar aulas dessas especialidades às crianças.

**Palavras-chave:** Educação Física. Dificuldades. Escola.

## EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERCEPÇÕES SOBRE O LÚDICO

Luiz Gonzaga Vieira Filho  
Pedro Victor Modesto Batista

A ludicidade é um recurso que serve como auxílio importantíssimo para o processo ensino aprendizagem em todos os aspectos e etapas da vida do ser humano, por isso o educador físico escolar é um profissional indispensável para acompanhar as atividades lúdicas na educação infantil. Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo compreender as concepções dos professores sobre o lúdico na educação infantil a partir das contribuições da educação física. Para isso, realizou-se uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas estruturadas. Participaram quatro (04) educadoras do momento da entrevista, suas respostas foram analisadas e obtivemos: as concepções sobre o lúdico e desenvolvimento, as metodologias de ensino e a organização do trabalho escolar. Dessa maneira, as concepções voltaram-se para relevância do lúdico nas escolas e sua contribuição para o desenvolvimento, que podem ser ampliadas pelas práticas de competência do profissional de educação física, pois esse pode contribuir tanto na organização como no planejamento das atividades lúdicas no contexto da educação infantil, ampliar o desenvolvimento integral da criança, já que pode desenvolver atividades complementares as propostas pelas educadoras em sala de aula. Conclui-se que o educador físico como profissional na educação infantil potencializará as intervenções pedagógicas e organização do trabalho escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física. Lúdico. Ensino-aprendizagem.

## EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS FRENTE À OBESIDADE INFANTIL COM ALUNOS DO 3º E 4º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL TANCREDO NEVES EM BARRAS-PI

Francisco de Sales Sousa Silva  
Katianny de Moraes Moura

Segundo Who (2006), a obesidade é uma doença de prevalência crescente, sendo que, 1,6 bilhões de indivíduos, estão com excesso de peso. O sobrepeso e a obesidade são uma realidade presente na vida de crianças. O estudo objetivou analisar a importância da educação física escolar na prevenção da obesidade infantil. Este artigo se caracteriza como pesquisa descritiva, bibliográfica e observacional do tipo estudo de campo de natureza quanti-qualitativa. A amostra foi composta por 330 alunos de ambos os sexos, destes, foram selecionados 15 alunos com faixa etária de 08 à 11 anos. A coleta de dados foi feita através de questionários. Os dados foram analisados e os resultados mostram percentuais positivos dos participantes da pesquisa que praticam atividades físicas dentro do ambiente escolar. Das crianças avaliadas, 73% apresentaram peso normal e 27% apresentaram-se acima do peso. Evidenciou-se que 33% destes participantes praticaram atividade física durante 33min e permaneceram cansados, sendo que, 67% executaram atividade física durante 60min e apresentaram bom desempenho. O estudo aponta que, alunos que participam de atividades diversas na escola como futsal, danças e corrida apresentaram índices elevados, como 7% < peso, 33% < cansado, 47% > disposição e 37% < dores musculares, nos dias propostos a realização da pesquisa. Conclui-se que, a temática abordada vem crescendo nas últimas décadas devido ao grande índice de obesidade infantil na atualidade. A realização de estudos mais aprofundados e com maior número amostras e análises, se faz necessário, devido a amostra do referido estudo ser muito pequena.

**Palavras-chave:** Obesidade Infantil. Educação Física. Alimentação Saudável.

## **FUTEBOL E/OU FUTSAL COMO PRÁTICA EXCLUDENTE: A REALIDADE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE ESCOLAR CHICO NOCA NO DO POVOADO ANGELIM - MIGUEL ALVES-PI**

Cícero Soares da Silva

Melquisedeque de Oliveira Fernandes

Este artigo destina-se a instigar o que leva os professores de educação física do povoado Angelim, situada no campo, na zona rural de Miguel Alves – Piauí, a limitarem suas práticas docentes às aulas práticas de futebol/futsal, as quais causam uma certa exclusão a um considerável número de alunos, uma vez que ao se formarem as equipes, apenas alguns grupos são beneficiados, enquanto que os demais são excluídos por diversos fatores como: idade, gênero, religião, porte físico e afinidades. O estudo revela elementos que podem influenciar na rotinização das aulas de educação física, tais como falta de formação dos professores, de material didático e a inexistência de apoio pedagógico por parte dos setores responsáveis. Conclui-se que práticas inadequadas ou rotineiras de educação física, fogem aos objetivos da disciplina, que visa desenvolver o aluno como um todo, envolvendo-os nas atividades físicas e, conseqüentemente, contribuindo para um estilo de vida saudável que irá beneficiá-los quando atingirem a fase adulta e, principalmente a velhice, pois é nesta fase da vida onde os problemas de saúde se intensificam devido aos hábitos inadequados de atividades ou mesmo a ausência destes.

**Palavras-chave:** Futebol/futsal. Práticas Docente. Escola do Campo.

## INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIAS ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BATISTA DE AMORIM, ESPERANTINA-PI

Maria Helena Pereira dos Santos  
Suely Ramos Carvalho

No contexto atual, o ensino de educação física tem ocupado um espaço significativo no processo educativo, pois através da aula de educação física podemos trabalhar o aprendiz na sua totalidade. Inseridas no espaço educativo, a educação física precisa favorecer o desenvolvimento do jovem, e é nesse sentido de estimular o crescimento e a auto-estima que precisamos atender os alunos com necessidades especiais, promovendo dessa forma sua inclusão. Observou-se que na Escola Municipal João Batista de Amorim – zona rural – não há participação dos alunos com deficiências especiais nas aulas práticas de educação física. Desse modo, o presente trabalho objetivou analisar a prática docente do professor de Educação Física no que se refere à inclusão ou não do aluno com deficiência nas atividades desenvolvidas. Foi utilizado um questionário, composto por 10 questões fechadas e 4 abertas aos professores do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. Ficou claro que alguns professores não possuem a qualificação para trabalhar com os alunos com deficiência, sem levar em consideração a estrutura física. O entendimento da realidade da prática docente da educação física na escola pode promover reflexão e a busca por estratégias de inclusão. É importante que o aluno se sinta incluído e não apenas inserido no ambiente escolar. Cabe também à sociedade se reorganizar de forma a garantir o acesso de todos os cidadãos como ser humano para que o mesmo possa ser capaz de realizar atividades físicas melhorando sua saúde física e mental.

**Palavras-chave:** Inclusão. Educação Física Escolar. Ensino Fundamental.

## O BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Maria do Socorro Silva  
Pedro Victor Modesto Batista

O bullying ocorre nas escolas e as suas consequências levam os alunos a sofrerem durante o processo de escolarização ou serem excluídos. As aulas de educação física como um ambiente que proporciona a socialização e envolvimento dos alunos, muitas vezes, pode ser um espaço propício para a ocorrência desse fenômeno, já que questões de gênero, habilidade para a prática esportiva ou corporal, diferenças físicas e de desenvolvimento podem ser utilizadas para excluir e agredir. Portanto, essa pesquisa buscou esclarecer como o bullying se apresenta nas aulas de educação física. Desenvolveu-se observação participante das aulas de educação física no período de um mês com o intuito de coletar depoimentos de alunos por meio de entrevistas informais com alunos alvo de bullying. Assim, 3 (três) alunos foram entrevistados, tiveram o seu depoimento coletado e analisado, descrevendo como o fenômeno do bullying ocorre nas aulas de educação física. Como expressões do bullying tivemos: agressões físicas como empurrões e bater nos colegas, violência verbal como xingamentos e apelidos e evitar o contato e a participação em atividades em grupo. Concluiu-se que a presença do bullying nas escolas precisa ser trabalhada por todos os educadores com o desenvolvimento de intervenções que enfrente essa problemática, promovendo o diálogo, a mediação de conflitos, a cooperatividade e solidariedade entre os alunos, que articule aproximação com a família e a comunidade. O educador físico pode contribuir sobremaneira ao incluir essa temática e ampliar a participação dos alunos no reconhecimento das diferenças e diversidade humana.

**Palavras-chave:** Bullying. Educação Física. Escola.



## **O ENSINAR-APRENDER DA/NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS DOCENTES ENFRENTADOS EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI**

Gilberto Souza Lima

Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa

Com a obrigatoriedade da inserção da disciplina Educação Física como componente curricular, nasceu também um modo de pensar sobre como seriam as demandas formativas desses docentes para essa nova prática, e com isso surgem os desafios da nova trajetória, como por exemplo, quais as barreiras pedagógicas que o professor(a) de Educação Física irá enfrentar? Quais recursos didáticos serão utilizados para enfrentar os desafios, se forem detectados? Portanto, este artigo surgiu da observação da relação ensinar/aprender em uma escola municipal da cidade de São João do Arraial-PI. O mesmo objetivou analisar a prática docente do(a) professor(a) de Educação Física, na cidade de São João do Arraial-PI. Desse modo, foi aplicado questionário, visando identificar possíveis práticas que facilitem a melhoria do processo ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física da respectiva escola. Para iluminar as análises, foram realizados estudos sobre as linhas de pensamento de autores como: Sánches (2011) e Kunz (1991). O estudo observou que a prática da disciplina Educação física não é fácil, visto às condições de trabalho (estrutura física das escolas precárias, ausência de formação contínua dos(as) professores(as), assim como a negação histórica da importância dessa área para a formação de alunas(os) e professoras(es) na educação pública em geral.

**Palavras-chave:** Ensinar-aprender. Educação Física. Desafios Docentes.

## O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O LÚDICO: EXPERIÊNCIAS DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM BATALHA-PI

Maria Francisca da Silva Souza  
Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa

Este artigo tem como objetivo geral analisar a importância que o(a) professor(a) de Educação Física nos anos iniciais atribui ao lúdico para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, afetivo e social das(os) alunas(os). E como objetivo específico: conhecer os significados de lúdico para o(a) professor(a) de Educação Física nos anos iniciais; identificar estratégias lúdicas utilizadas pelo(a) professor(a) no processo de ensino-aprendizagem; refletir sobre a relação entre o ensino de Educação Física nos anos iniciais e o lúdico na construção de uma prática pedagógica que promova o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo-social das(os) alunas(os). O trabalho embasou-se em algumas teorias, como: Kishimoto (2009), Borba (2007), Wajskop (2001), Vigotski (1984). Utilizou-se de instrumentos de produção de dados: observação e um questionário semiaberto com professor(a). A pesquisa utilizou-se de amostra composta por 03 (três) professores sendo 01 (um) homem e 02 (duas) mulheres em uma escola municipal da zona rural de Batalha-PI. Como problemática da pesquisa: qual a importância do lúdico na construção de uma prática pedagógica de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental? A pesquisa apresentou pontuação a unanimidade entre os sujeitos, em atribuir uma qualitativa importância ao processo de ensinar-aprender em Educação Física com o lúdico; utilizando recursos pedagógicos: jogos, música, brinquedos. Bem como, sublinhou o lúdico, como construtor de: coletividade, prazer, construção de valores, concentração, o lúdico no trabalho docente como uma dimensão da vida, como potência coletiva e individual ao mesmo tempo. O aprender-brincar como algo indissociável, na relação que cria laços entre si e o outro

**Palavras-chave:** Ensino. Educação Física. Lúdico.

## O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MARAJÁ-PI: JOGOS E BRINCADEIRAS CONSTRUINDO NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Vanessa Damasceno Sampaio

Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa

O estudo, sublinha a importância do brincar, na relação com o lúdico, a cultura e a escola. Objetivou analisar o uso de jogos e brincadeiras populares em Marajá-PI, como ferramenta de ensino na construção de novas práticas pedagógicas para o ensino de Educação Física no ensino fundamental da escola da referida. Conhecer a prática pedagógica do professor de Educação Física, identificar quais critérios o professor utiliza para inserir jogos e brincadeiras na sua prática pedagógica e compreender a importância de jogos e brincadeiras da cultura popular da localidade Marajá-PI, para a construção da identidade cultural dos alunos da referida escola. Para tanto foram realizadas visitas à moradores da comunidade, conversas sobre as brincadeiras infantis, questionário aberto com o professor de Educação Física dos anos iniciais, além da observação das aulas de Educação Física. Os resultados obtidos demonstraram que os jogos e as brincadeiras já estão presentes na vida das crianças da escola pesquisada. Em relação à prática pedagógica do professor de Educação Física, vimos a importância na mediação do desenvolvimento psicossocial das crianças. Evidenciou-se ainda, que ao utilizar jogos, brincadeiras e brinquedos da cultura local, como fotografia do cotidiano destas crianças, enfatizamos processos de sociabilidade que são característicos dessa fase. Para iluminar as análises do estudo, utilizamos alguns teóricos, como: Rocha (2005); Mascioli (2010).

**Palavras-chave:** Jogos. Brincadeiras. Educação Física.

## O FUTSAL COMO FONTE DE SOCIALIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR CLÁUDIO ROCHA

Hubiratan Barros de Lima  
Edimar Campelo Araújo

O presente trabalho busca analisar o futsal como fator de socialização nas aulas de Educação Física, em uma escola de Ensino Fundamental maior no turno manhã na cidade de Matias Olímpio - PI. Para tanto foi realizada uma revisão literária que teve como foco investigar quais são os benefícios do futsal aplicado na Educação Física Escolar, bem como mostrar o futsal não somente como um esporte competitivo, mas com a finalidade do esporte trazer. O propósito da pesquisa consiste em analisar como o futsal pode promover a socialização dos alunos que frequentam as aulas de Educação Física. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, com abordagem quali-quantitativa. Com os dados coletados neste presente trabalho, constatou-se que o ensino através do futsal, e suas variações possibilitam vários benefícios às crianças e atuam também um como meio de socialização dos alunos, favorecendo as relações sociais. Detectou-se também que o gênero feminino também apresenta grande interesse pelo esporte, apesar de da existência de muitos preconceitos na sociedade atual.

**Palavras-chave:** Educação Física. Futsal. Socialização.

## O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS, SOCIALIZAÇÃO E INTERATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria de Fátima Machado Barroso  
Anselmo Alves Lustosa

Esta é uma pesquisa de campo qualitativa, realizada em duas escolas da cidade de Batalha-PI com o objetivo de verificar o lúdico como instrumento de prática docente para professores de educação física no desenvolvimento das habilidades motoras, socialização e interatividade na educação infantil. Foram entrevistados 04 professores da Educação Infantil e feita a observação das práticas docentes desses professores com 48 alunos dessas escolas. Esses docentes foram questionados sobre o lúdico como meio auxiliar no processo de aprendizagem, sendo possível destacar as seguintes falas: “O lúdico auxilia as crianças por meio das descobertas e da criatividade, a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a fantasia em realidade”; “O lúdico auxilia o processo de aprendizagem na Educação Infantil, busca dessa maneira, uma análise sobre as reais contribuições que os jogos podem proporcionar aos avanços da aprendizagem no início da vida escolar”. Percebeu-se que as falas dos entrevistados revelam que todos compreendem a importância do lúdico para o desenvolvimento da aprendizagem e cognição, sem mencionar o desenvolvimento motor. As entrevistas revelaram que nas escolas pesquisadas não há uma metodologia planejada, abrindo-se espaço para iniciativas individuais empíricas, em desacordo com a norma da LDB 9394/96, que normatiza o papel escola como promotor de uma educação de qualidade, intencionalmente direcionada para desenvolvimento do aluno como ser social capaz de defender seus ideais. Assim, conclui-se que a inserção do profissional de educação física na educação infantil, pode promover mais efetivamente o desenvolvimento das habilidades motoras, socialização e a interatividade por meio da ludicidade.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Educação Física Escolar. Educação Infantil.

## O LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ronaldo Paiva Silva

Pedro Victor Modesto Batista

O lúdico apresenta-se como um instrumento metodológico e pedagógico para facilitar e potencializar o ensino-aprendizagem na escola. Com o objetivo de investigar como o lúdico se apresenta nas aulas de educação física escolar desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica apoiado nas teorias de Vygotsky, Piaget, Rocha para problematizar sobre a contribuição do lúdico no desenvolvimento e na aprendizagem, bem como, articulou-se reflexões sobre a atuação do educador físico escolar e o uso do lúdico. Para investigar a presença do lúdico nas aulas de educação física e ampliar essas discussões desenvolveu-se entrevistas estruturadas com 2 (duas) educadoras físicas, que tiveram suas respostas categorizadas e analisados seu conteúdo, sendo confrontado com as referências pesquisadas para descrever e caracterizar como o lúdico se apresenta na atuação das educadoras. Contatou-se que o lúdico é uma das principais ferramentas pedagógicas utilizadas com diferentes abordagens seja como prática recreativa, atividade corporal, na facilitação de conteúdo teóricos ou da cultura dos movimentos. Conclui-se que as aulas de educação física escolar se mostram mais divertidas, ampliam suas estratégias, motivam a participação do aluno quanto mais utilizam da ludicidade na educação e que o educador físico deve se manter inventivo e criativo ao dispor de recursos lúdicos nas sua atuação escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Lúdico. Prática de Ensino.

## O LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS

Ronaldo Paiva Silva  
Pedro Victor Modesto Batista

O lúdico nas series iniciais tem sido um dos instrumentos que fomentam um aprendizado de qualidade para a criança, a partir das técnicas que promovem o desenvolvimento das habilidades fundamentais nesse processo. Nesse sentido, esse artigo tem a finalidade de analisar como os professores educação física utilizam atividades lúdicas no contexto da educação infantil e refletir como os reflexos dessa prática repercute no desenvolvimento global das crianças. Para o desenvolvimento desse trabalho utilizamos a pesquisa de campo de natureza qualitativa, tendo como instrumento de produção de dados um questionário com questões abertas, destinadas a duas professoras. De forma mais específica verificamos a utilização de técnicas lúdicas no decorrer da atuação docente. O campo investigado foi uma escola municipal da cidade de Morro do Chapéu do Piauí, onde os professores atuam nas series iniciais do ensino fundamental. Recorremos ainda, a contribuição de alguns teóricos que desenvolvem estudo sobre o lúdico como ferramenta pedagógica, como: Vygotsky, Piaget, Rocha, dentre outros. As análises indicam que tanto para o professor quanto para o educando o lúdico é fundamental, mas, sobretudo reconhecemos a relevância do lúdico para o desenvolvimento cognitivo da criança no processo educativo. Diante de todas as informações contidas nesse estudo, pode-se concluir o quanto o lúdico é importante como ferramenta pedagógica no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Lúdico. Educação Física. Educação Infantil.

## O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL – PI

Analice Araújo de Oliveira  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

Este artigo visa responder qual o lugar que a disciplina de educação física ocupa no contexto escolar da Unidade Escolar Francisco Tomaz no município de São João do Arraial Piauí, com alunos de 1º, 2º e 3º Ano do Ensino Médio, nesse sentido, a pesquisa investigou o papel e importância que tem a educação física no contexto desta escola, a partir das avaliações realizadas em âmbito interno e externo como a avaliação institucional e o ENEM. Para a coleta de dados, utilizou-se a pesquisa de campo, por meio da observação de aulas de Educação Física e do planejamento do professor, aplicação de questionário com alunos e entrevista com professor de educação física. O conjunto desses dados contribuíram para a sistematização desta pesquisa e alcance dos objetivos propostos. Para isso, o trabalho está alicerçado em autores, como: Carneiro (1997), Cortez (1992) e Finck (2010) os quais permitiram uma compreensão sobre o papel e a importância da disciplina de educação física no ensino escolar. Dentre os resultados obtidos nesta pesquisa constatou-se que a educação física no contexto escolar não ocupa lugar de destaque na Unidade Escolar Francisco Tomaz, mas que a mesma tem importante papel na vida social, cognitiva e motora do ponto de vista dos alunos.

**Palavras-chave:** Ensino de Educação Física. Ensino Escolar. Prática Docente.



## O NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DO 1º ANO DA UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO TOMAZ EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL - PI

Pedro Ferreira da Silva  
Edimar Campelo Araújo

Uma vida saudável e de qualidade é o que almeja todo indivíduo. No entanto em virtude da vida moderna esta situação de certa forma é comprometida, desta forma, o presente trabalho pretende investigar o nível de qualidade de vida dos alunos do 1º ano do ensino médio da Unidade Escolar Francisco Tomaz Em São João Do Arraial – PI. Conhecer os hábitos alimentares dos estudantes da referida instituição de ensino; Identificar nos discentes o interesse pela prática de exercícios físicos; conhecer os cuidados preventivos adotados pelos escolares. Desta forma acredita-se que o presente estudo possa contribuir com uma reflexão acadêmica e social acerca da problemática. O presente estudo caracteriza-se como um estudo de caráter descritivo, com análise quantitativa. Para crianças e adolescentes, bem-estar pode significar o quanto seus desejos e esperanças se aproximam do que realmente está acontecendo. Este estudo mostrou a preocupação com a qualidade de vida, porém, isso não deve nos deixar satisfeitos e novos estudos devem ser realizados a cerca desta temática.

**Palavras-chave:** Saúde. Adolescentes. Qualidade de Vida.

## O PENSAMENTO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE MATIAS OLÍMPIO – PI

Maria da Paixão da Silva Meireles  
Lucivando Ribeiro Martins

A educação escolar pública contemporânea vive um debate insuficiente acerca das discussões, sobre o atendimento educacional especializado. Visto que, do pouco que se menciona, pouco se faz. Sendo assim, faz relevante sempre discutir esta temática no intuito de tencionar, no contexto educacional, práticas e saberes efetivas diante da temática inclusão. Neste sentido, esta investigação, objetivou identificar o que pensam os professores da educação física escolar sobre a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas públicas na cidade de Matias Olímpio – PI. E de modo específico, identificou-se os conceitos de inclusão dos professores de educação física escolar; caracterizou-se os limites e as potencialidades da inclusão de pessoas com deficiência na perspectiva dos professores de educação física escolar e potencializou-se novos modos de pensar a inclusão na educação física escolar, a partir dos pensamentos levantados pelos professores. Nesta pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa, com a técnica da entrevista semi-estruturada para obtenção dos dados que foram levantados junto aos professores da educação escolar pública da cidade de Matias Olímpio – PI. Mediante as análises levantou-se duas principais categorias nesta pesquisa: as concepções de inclusão, que aborda sobre o que dizem os professores da referida disciplina sobre a inclusão e os saberes da experiência docente acerca da educação física escolar inclusiva que trata das práticas dos professores frente aos processos de inclusão de pessoas com deficiência na educação física escolar. Portanto, apreende-se que há limitações conceituais e práticas acerca do processo de inclusão nas aulas de educação física escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Educação Inclusiva. Prática Docente.

## OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DO SEDENTARISMO COM ALUNOS DO SEXTO ANO/MANHÃ DA ESCOLA MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES COELHO EM ESPERANTINA –PI

Maria das Graças Martins Sousa  
Katianny de Moraes Moura

A prática regular de atividade física é essencial para promoção e manutenção da saúde para todas as pessoas e em qualquer idade. A inatividade física tem aumentado o sedentarismo entre adolescentes. Estudos mostram a necessidade da prática de atividade física na adolescência proporcionando benefícios físicos e psicológicos. A educação física escolar surge como aliada na luta por um estilo de vida saudável, contribuindo para melhora das condições de saúde da população em idade escolar. Este artigo objetivou, analisar os benefícios da prática de educação física no desempenho escolar dos alunos. A metodologia utilizada foi uma pesquisa descritiva, bibliográfica, com abordagem prospectiva, do tipo estudo de campo, de natureza qualitativa. O instrumento de coleta de dados foi um questionário e observação, com perguntas fechadas, aulas teóricas e práticas semanais de atividade física, a fim de firmar a importância da prática de atividade física para o desenvolvimento físico, motor e psicológico dos alunos, bem como a prevenção de doenças e o sedentarismo. Os dados foram analisados e por meio dos resultados encontrados percebeu-se que, a prática regular de atividades físicas contribui para a melhora da força, flexibilidade, sono, concentração e para saúde de forma geral. Os achados permitem concluir que, o grupo de adolescentes participantes da pesquisa, necessitam de um programa adequado de aulas de educação física na escola, sendo um importante meio de promoção da saúde e qualidade de vida, na tentativa de contribuir com a diminuição das consequências advindas de um estilo de vida sedentária.

**Palavras-chave:** Educação Física. Sedentarismo. Benefícios.

## OS DESAFIOS INERENTES À PRÁTICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE MATIAS OLÍMPIO – PI

Lucivando Ribeiro Martins  
Denis de Sousa Cordeiro

No contexto da educação escolar pública contemporânea, a prática do educador físico encontra-se com problemáticas que podem vir a afetar seu modo de ensinar, o manejo de suas aulas, a relação professor – aluno, ou seja, seu desempenho enquanto docente. Dessa forma, este trabalho de modo geral identificou os desafios inerentes à prática dos professores de educação física nas escolas públicas estaduais e municipais de Matias Olímpio – PI. E especificamente, compreendeu a percepção dos professores de educação física sobre sua prática no contexto da escola pública; caracterizou os principais desafios enfrentados pelos professores no contexto de suas práticas docente e identificou, na perspectiva dos professores de educação física, as possibilidades de superação dos desafios enfrentados. Esta pesquisa de abordagem qualitativa, foi aplicada junto a professores e professoras das escolas públicas municipais e estaduais da cidade de Matias Olímpio – PI, com o uso de roteiro de entrevista para obtenção dos dados, que, por meio de posterior análise possibilitaram a emergência de duas categorias que assinalam os limites e as potencialidades da prática docente do professor de educação física, quais sejam: O professor de educação física: práticas e concepções e os desafios e possibilidades inerentes à prática do professor de educação física. Portanto, infere-se a partir desta investigação que os desafios são da ordem dos saberes, das concepções que os professores em questão veiculam em suas práticas e também de ordem estrutural, de gestão e da importância atribuída à disciplina educação física escolar no contexto da escola pública.

**Palavras-chave:** Educação Física. Escola Pública. Prática Docente.

## OS LIMITES E AS POTENCIALIDADES DA PRÁTICA DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS – PI

Marlene Silvino Sousa  
Lucivando Ribeiro Martins

O presente trabalho teve por finalidade apresentar os limites e as potencialidades do professor de educação física em uma escola pública na Cidade de Nossa Senhora dos Remédios-PI. Teve como objetivo identificar e caracterizar os limites e as potencialidades das práticas pedagógicas adotadas pelo professor de educação física na escola pública da cidade nossa senhora dos remédios – PI. E especificamente, observou-se a prática do professor de educação física; caracterizou-se os limites e as potencialidades da prática do professor de educação e problematizou-se outras formas de pensar a prática do professor de educação física a partir de seus limites e de suas potencialidades. Esta pesquisa do tipo qualitativa utilizou como técnica de coleta de dados a entrevista semi-estrutura e observação não participante junto às práticas cotidianos do trabalho de um professor de educação física de uma escola pública da cidade de nossa senhora dos remédios – PI. A partir dos dados obtidos nesta pesquisa, foi possível constatar nos resultados e discussões a presença de eixos temáticos que tratam sobre as concepções acerca da prática do professor de educação física e também os limites, as potencialidades da prática do professor de educação que estão vinculados a questões relacionadas à gestão pública e escolar, à formação e à relevância dada à disciplina no contexto da educação escolar pública. Por fim, é preciso sensibilizar-se para as questões que envolvem a prática do professor, bem como elaborar estratégias que superem os limites que surgem cotidianamente na prática do professor de Educação Física Escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Prática de Ensino. Escola Pública.

## PERCEPÇÃO DOS DISCENTES: A NECESSIDADE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ESPERANTINA-PI

Raimunda Araújo da Silva  
Alba Patrícia Passos de Sousa

O presente texto tem como objetivo geral verificar através dos discursos dos discentes a necessidade da atuação do profissional de Educação Física nas aulas do 5º ano do Ensino Fundamental em duas escolas municipais de Esperantina-PI. O interesse por esta pesquisa deu-se à partir das minhas experiências docentes vivida na Escola Municipal Gervásio Lages Rebelo, onde percebemos várias dificuldades dos alunos no desenvolvimento das atividades teóricas das disciplinas de História, Geografia, Matemática e demais áreas do conhecimento. Para sustentar a nossa discussão utilizamos os seguintes autores: Gallardo (1998), Martins (2002), Mattos (2006), Marconi e Lakatos (2009), Paes (2001), PCNs (1998) dentre outros autores. Nosso questionamento foi saber até que ponto a ausência do profissional de Educação Física dificulta o desenvolvimento integral da criança em idade escolar. A metodologia adotada foi uma pesquisa de campo, os sujeitos da pesquisa foram 04 alunos do 5º ano de duas escolas municipais de Esperantina-PI, os instrumentos utilizados foram a observação e o questionários. Os resultados encontrados no estudos revelam que o profissional de Educação Física é essencial para a aprendizagem dos alunos do 5º ano e a disciplina de Educação Física faz parte da vida escolar, possibilitando aos alunos a prática de atividade física, deixando de lado o sedentarismo e oportunizando qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação Física. Saberes. Formação de Professores.

## PERSPECTIVA DOCENTE: METODOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

José Vaz de Azevedo  
Alba Patrícia Passos de Sousa

O presente estudo tem como objetivo geral investigar as metodologias de ensino utilizadas pelos profissionais de Educação Física escolar no processo de ensino e aprendizagem do município de Nossa Senhora dos Remédios - PI. A formação de professores de Educação Física é concebida como um processo permanente e contínuo que abrange todo o percurso profissional. O interesse pelo estudo surgiu a partir da observação em sala de aula feita no Estágio Curricular Supervisionado II, que aconteceu nas turmas de 6º, 7º e 8º ano do ensino fundamental anos finais, pois durante as observações fui percebendo que alguns professores de Educação Física não tinha formação na área que atuam e os que possuíam a formação as aulas eram direcionadas para o esporte futebol, voleibol, futsal o que limitava outros aprendizados para os alunos. Nesse sentindo surgiu o seguinte questionamento: até que ponto as metodologias utilizadas pelos professores do município de Nossa Senhora dos Remédios vêm contribuindo no processo de ensino-aprendizagem dos alunos? A metodologia adotada na construção desse estudo é descritiva de abordagem qualitativa, os sujeitos da pesquisa foram 05 professores que atuam com a disciplina de Educação Física, os instrumentos utilizados na pesquisa foram a observação e o questionário. O resultado encontrado é de que a Educação Física abre espaço para que se aprofundem discussões importantes sobre aspectos éticos e sociais. Essa disciplina trabalha com o intuito da participação de todos, contribuindo para a inclusão dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Metodologia de Ensino. Aprendizagem.

## POLÍTICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA LÓGICA INCLUSIVA

Antonio José Marques de Sousa  
Lucivando Ribeiro Martins

A educação inclusiva é um termo pertinente às questões educacionais contemporâneas tendo em vista que, ao longo de nossa história houve um processo de negligenciamento e invisibilidade latente frente à inclusão das diferenças nas instituições educacionais regulares. Partindo, dessa reflexão o presente estudo teve por objetivo análise da relação entre as políticas de inclusão escolar e os parâmetros curriculares nacionais - Educação Física na proposta de uma educação física escolar inclusiva. Teve-se como objetivos específicos: estudar as políticas de inclusão escolar e os parâmetros curriculares nacionais; averiguar se há relação entre as políticas de inclusão escolar e os parâmetros curriculares nacionais; e promover o debate de uma educação física escolar inclusiva a partir da análise crítica dos documentos em questão. Esta investigação caracteriza-se metodologicamente por uma análise documental dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Educação Física e das abordagens legais acerca da educação inclusiva (lei 7.611/2001, CF/1988 e LDBEN 9.394/1996). A partir desses textos políticos-legais realizamos um estudo de categorias, levantando os aspectos principais do ensino de educação física escolar no PCN cruzando com os textos legais em questão onde foi possível perceber nesta análise limites e potencialidades nessa relação, visto que, ora percebe-se uma menção, mesmo que indireta, da inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais na educação e ora, esse discurso é invisibilizado. Portanto, conclui-se que, é preciso tencionar discussões e novas práticas para educação física escolar inclusiva e potencializar as possibilidades já existentes no âmbito da lei, da políticas e das práticas curriculares em questão.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Educação Inclusiva. Parâmetros Curriculares Nacionais.



## **PRIMEIROS SOCORROS NA UNIDADE ESCOLAR ARTUR LOPES ALVES, LOCALIDADE BOM ASSUNTO, BATALHA-PI**

Acácio Lustosa Dantas  
Anselmo Alves Lustosa

O presente trabalho faz parte de uma investigação mais ampla realizada no contexto do município de Batalha-PI, e teve como finalidade analisar os cuidados que o professor e alunos tomam durante a prática de atividades físicas nas aulas de educação física, tomando como base os conhecimentos que o professor adquiriu em seus cursos de graduação e especialização e o ensinamento aos alunos quanto ao conteúdo de primeiros socorros e prevenção de acidentes durante estas aulas práticas a partir da realização de algumas aulas sob olhares do autor deste trabalho. Portanto, propomos as seguintes questões para refletir acerca da problemática do espaço físico da escola: Quais as condições mínimas do campo e da quadra para a realização das aulas práticas de educação física? A falta de kit de primeiros socorros afeta na realização destas aulas? A qualidade do espaço físico guarda alguma relação com a prática curricular da educação física? Por meio de questionários aplicados ao professor e alunos da unidade escolar Artur Lopes Alves, ficou evidenciado que, entre outros fatores, as condições do campo e da quadra onde são realizadas as aulas práticas não oferecem segurança para tais atividades, ainda a falta de kit de primeiros socorros também deixa as atividades vulneráveis em caso de algum evento de risco.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros. Educação Física Escolar. Prática Docente.

## SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS EXISTENTES NA PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA E PRIVADA

Geni Alves de Sousa  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

Muito se tem discutido sobre as dificuldades da prática docente no âmbito escolar. Publicações apontam a desmotivação como um dos principais problemas da Educação no Brasil. Como dificuldades semelhantes encontradas apontas em alguns estudos, destaca-se a falta de material, de infraestrutura, a desmotivação por parte dos alunos, a avaliação e a definição metodológica (TOHUYOCHI et al., 2008). As dificuldades da prática docente estão atribuídas também a não formação do professor, pois observa-se certa insegurança no que diz respeito as dificuldades pedagógicas, surgidas no dia-a-dia escolar. Assim, faz-se necessário a formação do educador, que é um fator essencial para o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, os cursos de formação continuada precisam oferecer, além de conhecimentos teóricos, atividades práticas e diversificadas. Este estudo procura identificar as diferenças e as semelhanças entre uma escola do setor público e do setor privado, com foco na atuação do corpo docente de Educação Física, às condições de infraestruturas e os recursos materiais que cada escola dispõe para sua prática. Discute-se também conteúdos programáticos desenvolvidos (modalidades desportivas abordadas e o número de aulas por cada modalidade) e critérios de avaliação da disciplina.

**Palavras-chave:** Ensino de Educação Física. Escola Pública. Escola Privada.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **ESPERANTINA**

### **LETRAS - LIBRAS**

## **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA DESENVOLVER O PROCESSO COGNITIVO DO ALUNO SURDO ATRAVÉS DAS LIBRAS NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ CÂNDIDO DE MESQUITA EM BARRAS-PI**

Ana Leal Meneses Romão

Gonçalo de Sousa Nascimento

Maria da Conceição de Araújo do Vale

Rosália Maria Carvalho Mourão

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver o processo cognitivo do aluno surdo através da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS com uma atividade de leitura sinalizada em libras proporcionando um momento diferenciado e prazeroso que incentivasse os discentes da rede pública no envolvimento de atividades escolares. A importância da inclusão de alunos deficientes e o contato que eles possam ter com a leitura permite que cresçam, avancem tornando-os cada vez melhores. A leitura deve ser sinalizada com o intuito que haja um despertar para a língua dos sinais, onde também deve ser abordado um assunto tão urgente e necessário como a preservação da fauna brasileira, levantando questões como: O que é meio ambiente? Qual é, para você, o principal problema ambiental e por quê? O que é lixo? O que é natureza? Será usada uma bibliografia fundamentada nas obras de Andersen (1843) e Corso(2006). Propor o trabalho com a literatura surda tendo como contexto de análise A Importância da Literatura Para Desenvolver o Processo Cognitivo do Aluno Surdo Através da Libras na Escola Municipal José Cândido De Mesquita Barras-Pi. Espera-se que com este trabalho possa-se promover a inclusão dos alunos surdos e também a aprendizagem da literatura através da língua de sinais e ainda o conhecimento sobre o ser surdo, esclarecendo que para ter inclusão não basta só matricular a pessoa deficiente na escola; mas é preciso reconhecer e valorizar sua identidade e cultura, oportunizando o conhecimento e a construção de aprendizagens e significados.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Família. Literatura.

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE NO ENSINO DA LIBRA COMO SEGUNDA LÍNGUA (L2) EM CURSOS DE EXTENSÃO

Francisca Maria Machado de Oliveira

Lidiane Machado de Oliveira

Walkiria Gomes Cavalcante

Este trabalho propõe-se a expandir o conhecimento sobre a Prática Pedagógica Docente no Ensino de Libras como Segunda Língua (L2) em cursos de extensão, na perspectiva dos profissionais docentes atuantes na área de libras. A reflexão está baseada na discussão de Lacerda (1998) e Guarinello (2007) sobre as práticas pedagógicas como instrumento na educação dos surdos. Partindo dessa reflexão, este trabalho foi realizado procurando identificar na prática dos docentes, as técnicas pedagógicas utilizadas como mecanismos que auxiliem no processo ensino-aprendizagem. A lei nº 10.436/02 reconhece a língua brasileira de sinais como meio legal de comunicação e expressão e determina que se tenha apoio e difusão da mesma. Para reafirmar esta lei o decreto nº 5.626/05 regulamenta para que alunos surdos tenham a sua disposição a inclusão da libra como disciplina no currículo escolar, aborda também a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de libras, já a língua portuguesa para eles deve ser a segunda língua, como princípio uma educação bilíngue. Este trabalho faz parte de um esforço mais abrangente de conhecer os métodos utilizados pelos professores no ensino de libras, por isso buscamos investigar as práticas pedagógicas dos professores em Esperantina, com o objetivo de investigar o tema abordado afim de que ele possa servir como fonte de informação, para os profissionais da educação, na perspectiva de melhoria na qualidade de ensino.

**Palavras-chave:** Libras. Segunda Língua. Práticas Pedagógicas.

## COMPOSIÇÃO DE SINAIS EM LIBRAS: DESCRIÇÃO DE PROCESSOS MORFOSINTÁTICOS A PARTIR DE REGISTROS DA FALA DE SURDOS

Jeffete Torres de Matos

Maria da Gloria de Sousa Barros

Maria Rodrigues da Silva Santos

Teresa Cristina de Araújo

Pretende-se elaborar um estudo na área de Linguística com temáticas que abrangem a comunicação, a cultura, a educação e o meio ambiente. A pesquisa está direcionada à professores, estudantes do curso de Letras Libras, a comunidade Surda, profissionais da educação de um modo geral. A pesquisa abrange o período de Julho a Dezembro de 2017. A execução deste projeto tem o objetivo de compreender a morfologia da Língua Brasileira de Sinais. O projeto de expansão e divulgação das línguas de sinais exige sua compreensão em todos os níveis linguísticos: Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica, Pragmática. A geração de sinais em língua de sinais obedece aos parâmetros fonológicos (articulação de mão, ponto de articulação, movimento, orientação, movimentos não manuais), a realização deste projeto nos dará maior visibilidade de compreensão de nossa comunidade surdas na elaboração dos sinais específicos e simultaneamente a melhor compreensão de seus usos e significados e desdobramentos linguísticos. Temos como objetivo geral compreender a formação de sinais na Língua Brasileira de Sinais e como objetivo específico Compreender a formação de sinais das comunidades surdas locais. Para essa pesquisa, nos basearemos nos estudos já realizados pelos autores Felipe (2006), Quadros e Karnop (2004) e Figueiredo Silva e Sell (2009) e outros. Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa destinada a responder os objetivos propostos. Para tanto os pesquisadores buscam o contato com a comunidade surda local, neste contato observam e selecionam a fala, localizando nos sinais os elementos morfológicos e procedendo em seguida uma análise.

**Palavras-chave:** Composição. Processos Morfológicos. Sintaxe.

## **IDENTIDADE, CULTURA SURDA E CIDADANIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ESPERANTINA: COMO SÃO CONSTRUÍDAS NESSE ESPAÇO EDUCACIONAL**

Flávio Denis Lopes Silva

Maria do Socorro Miranda Sousa

Maria Santana de Carvalho Neri

O presente estudo teve como objetivo geral investigar o processo de construção da identidade e da cultura surda em escola de Esperantina-Pi, ressaltando como a escola, propicia uma vivência cidadã enquanto espaço educativo. Deste objetivo geral foram definidos como objetivos específicos: identificar como a escola contribui nessa construção enquanto espaço educativo e elaborar um registro sistematizado evidenciando a percepção dos profissionais da escola sobre o processo de construção da identidade e cultura surda. O estudo envolveu a comunidade escolar - diretor, coordenador, professores e alunos da Escola Municipal Umbelino Rebelo. Objeto direto desse estudo foi a turma de 5º ano do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados a partir de entrevista semiestruturada e analisados com base nas idéias dos autores: Martin-Barbero, Louro, Castells, Mata, dentre outros estudiosos da temática investigada. A análise dos dados assumiu um enfoque predominantemente descritivo. Os resultados sugerem que se faz necessário uma intervenção junto à escola e toda a sua comunidade escolar, no sentido de propiciar possibilidades da vivência cidadã para os alunos surdos.

**Palavras-chave:** Surdo. Identidade. Cidadania.

## **INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS - UMA REALIDADE OU UMA UTOPIA: VISÃO A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE EM ESCOLA PÚBLICA DE CAMPO LARGO-PI**

Antônio Carlos Borges dos Santos

Vera Lucia Oliveira dos Santos

Shaiane Vargas da Silveira

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como a prática de ensino tem sido realizada na perspectiva da inclusão de alunos surdos na Escola Municipal de Campo Largo-PI. A pesquisa contempla questões inerentes ao trabalho docente realizado na escola, desvelando aspectos determinantes de uma educação inclusiva, condição indispensável a uma formação voltada para a cidadania. Foi realizada uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, considerando as necessidades de compreender como os professores se posicionam a partir da sua prática. Os dados foram produzidos pela observação das aulas de português, matemática e inglês, ou seja, dois professores e a sala em questão é o oitavo ano, aonde existe a presença de um aluno surdo. A observação foi realizada com o intuito de vislumbrar como ocorre o processo de inclusão de pessoas com surdez, na escola em destaque. Para efeito de análise, elencamos os dados em quadros que possibilitam verificar a abordagem dos conteúdos, as metodologias adotadas pelos professores observados e recursos utilizados pelos mesmos, e isso pode ser concretizados por meio da visão sobre inclusão proporcionada a partir da organização do trabalho que desenvolvem em sala de aula; e evidenciar a prática docente como ferramenta da inclusão ou exclusão no processo de ensino e aprendizagem. A partir dos dados colhidos conclui-se que os professores observados ainda não acordaram para entender a grandiosidade que a inclusão promove na vida de alunos que vivem no mundo do silêncio absoluto. A pesquisa teve sustentabilidade nos escritos de Damázio (2007), Lacerda (2006) e Pádua (1997).

**Palavras-chave:** Prática Docente. Educação Inclusiva. Alunos Surdos.



## LEI DE ACESSIBILIDADE: USO DE TECNOLOGIA DO ACERVO DIGITAL EM LIBRAS, NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS -PIAUI

Ana Gizelle Rodrigues de Oliveira

Rubenilda Maria Viana da Costa

Maria Gorete Viana da Costa

Adila Silva Araújo Marques

Polliana de Barros Rodrigues Ayres

O presente estudo tem como tema central à Acessibilidade para pessoas surdas. Que tem como objetivo avaliar e identificar as condições de acessibilidade nas atividades sociais e cotidianas do surdo, mostrar alguns sites que oferecem tradução para Libras. Verificar a acessibilidade das pessoas através da observação, pesquisa e entrevista em alguns locais públicos e privados, município de Nossa Senhora dos Remédios PI. Para realização desse trabalho foi realizada a metodologia de pesquisa e entrevista aberta com questões referente ao tema acima, baseada nos autores: Nunes, Sasaki, Cantilho e Sá. Visando sensibilizar e melhorar a autoestima, garantindo o respeito e acesso tecnológicos afim de possibilitar as pessoas com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida e sugerir a divulgação do reconhecimento da cultura surda através da propagação da Língua de Sinais. Palavras chave: LIBRAS, surdos, acessibilidade, sociedade.

**Palavras-chave:** Libras. Surdos. Acessibilidade.



**SIMPARFOR**  
**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**ESPERANTINA**  
**PEDAGOGIA**

## A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS TURMAS DE 4° E 5° ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GALDINO

Antonina Mendes Feitosa Soares

Luciana Alves da Silva

O presente estudo tem como objetivo compreender as concepções de avaliação desenvolvida pelos professores das turmas do 4° e 5° ano da escola João Galdino no município de Esperantina-PI. Especificamente pretendemos identificar as práticas avaliativas dos professores; compreender como é definida a sistemática de avaliação utilizada pelos educadores desta unidade de ensino e classificar as práticas avaliativas desses professores. O estudo apresentará discursões sobre a avaliação da aprendizagem, expondo as práticas avaliativas eficientes utilizadas no contexto educacional, as quais exigem dos educadores formas de avaliar condizentes com a realidade dos sujeitos, constituindo-se como um procedimento que possibilite ao aluno progredir no seu processo educacional. O estudo está fundamentado nos estudos feitos por Hoffmann (2011); Luckesi (2005); Sobrinho (2012) e outros. Nesse sentido, será realizado um estudo qualitativo do tipo bibliográfica e exploratória. O instrumento a ser utilizado para coleta dos dados será a entrevista semiestruturada. A intenção é de coletar desses sujeitos suas concepções sobre avaliação da aprendizagem. Almejamos que os resultados da pesquisa favoreça a compreensão dos educadores sobre a avaliação, de forma a refletir sobre suas práticas de avaliar o aluno no seu aprendizado. Pretendemos, ainda, que esse estudo contribua para o desenvolvimento do educador no ato de avaliar, e que este ato seja utilizada de forma contínua, possibilitando o progresso do educando, no sentido de promover o crescimento educacional.

**Palavras-chave:** Avaliação. Aprendizagem. Professor.

## A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA A APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL -PI

Aurineide Santos Ventura

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Este artigo tem como tema “A importância da ludicidade para a aprendizagem na Educação Infantil em um Escola de São João do Arraial-PI”. A necessidade de utilizar o lúdico no processo de ensino aprendizagem é recorrente na atualidade, em razão dos inúmeros benefícios que proporciona às crianças, principalmente na Educação Infantil, etapa fundamental ao desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas, psicológicas e sociais. Além de ser uma ferramenta indispensável e eficaz para o trabalho do professor no processo da aprendizagem da criança, o lúdico é, também, uma forma divertida de aprender e que já faz parte do cotidiano da criança. A partir deste estudo, busca-se analisar a ludicidade como estratégia indispensável para o desenvolvimento dos saberes e para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Por isto, é necessário compreender a importância das brincadeiras e dos jogos no processo educacional dos alunos na Educação Infantil; identificar a importância de trabalhar o lúdico na Educação Infantil e analisar a postura do professor com relação ao trabalho com jogos e brincadeiras no cotidiano de sala de aula. Para concretizar este trabalho, fez-se uma pesquisa de campo com aplicação de questionário aos professores de uma escola de Educação Infantil. A pesquisa fundamentou-se nos estudos de Santin (2001), Vigotsky (1989), Carvalho (1992), Moyles (2002), dentre outros. Constatou-se que o lúdico na Educação Infantil configura-se como uma importante ferramenta para que o professor possa desenvolver as habilidades e a aprendizagem da criança.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Aprendizagem. Educação Infantil.

## A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Cecilia Coelho de Resende

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da participação efetiva da família na escola para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Partimos do pressuposto de que é papel da escola alertar os pais sobre a contribuição dos mesmos para o desenvolvimento efetivo dos filhos no âmbito da escola. Assim, levantamos a seguinte problemática: qual a importância da relação escola e família na aprendizagem dos alunos na Creche Tia Maria Luiza? Para tanto, utilizaremos a pesquisa de abordagem qualitativa do tipo bibliográfica e de campo. Para produção dos dados, será utilizado como instrumentos o questionário semiestruturado com a finalidade de compreender a relação família e escola, a qual terá como sujeito os responsáveis pelos alunos e quatro professores (as) do ensino infantil. O estudo se fundamentará em teóricos como Tiba (2006) entre outros. Acreditamos que a pesquisa possibilitará a análise da realidade educacional a fim de compreender os problemas relacionados a relação da família com a escola, visto que a família como espaço de orientação e construção da identidade de um indivíduo deve promover juntamente com a escola uma parceria, a fim de contribuir no desenvolvimento integral da criança. Esperamos que o estudo incentive a participação e aproximação entre família e escola, e que essa parceria contribua no desenvolvimento educacional do município.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Aprendizagem.

## **A IMPORTANCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A BRINCADEIRA COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Antonina Mendes Feitosa Soares

Juscely de Meneses Barbosa

O presente estudo tem como objetivo, investigar a importância da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil na creche Mãe Rainha. A presente pesquisa será fundamentada, dentre outros, em autores como: Friedmann (2012); Rosa (2011); Wallon (2007). As atividades lúdicas são necessárias na infância, visto que é através das brincadeiras que as crianças se relacionam com o meio e desenvolvem-se intelectualmente e cognitivamente. Desta forma, a brincadeira se constitui em meio para expressam suas emoções, sentimento e criatividade. Neste estudo será adotado como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica e de campo com abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dado será utilizado o questionário com questões semiestruturadas. A pesquisa será realizada com três professoras da educação infantil na creche Mãe Rainha, na cidade de Morro do Chapéu. Os resultados esperados será de aprendizagem e novas descoberta de como a ludicidade vem contribuindo para o desenvolvimento das crianças nesta instituição de ensino. Desta forma, acredita-se que a pesquisa terá uma colaboração significativa para aquela instituição de ensino infantil.

**Palavras-chave:** Lúdico. Aprendizagem. Educação Infantil.

## A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA ERINETE BRITO – ESPERANTINA - PI

Rosângela Sales Garcez  
Francisco Mesquita de Oliveira

Considerando a importância da participação dos agentes familiares para otimização do processo ensino-aprendizagem na educação infantil, este estudo aborda as razões que sustentam a afirmação de que é necessário maior envolvimento dos pais na educação dos filhos. O trabalho investiga até que ponto a família compreende que seu papel é fundamental na educação das crianças e que da sua relação com a escola depende a qualidade da aprendizagem e o desenvolvimento integral delas. A pesquisa tenta explicar que a experiência de aprender e se inserir no ambiente escolar não é atividade sem propósito para aqueles que estão iniciando sua vida educacional. Fundamenta este trabalho os estudos de Tiba (1996), Piaget (2007), Paro (1997), entre outros. O método adotado para a realização desta pesquisa foi tanto a pesquisa bibliográfica quanto a aplicação de questionários com um grupo amostral de mães de alunos para compreender a realidade da relação entre família, alunos, professores e escola. Não contrariando as expectativas, a realidade encontrada revelou que esta relação ainda está muito aquém do necessário.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Família. Criança.

## A PERMANÊNCIA NA ESCOLA NA PERSPECTIVA DE ALUNOS DA EJA DE UMA ESCOLA DA LOCALIDADE MARAJÁ EM SÃO JOÃO DO ARAIAL-PI

Ilza Pinto Gomes  
Carla Andréa Silva

A presente pesquisa tem como objeto de estudo a Educação de Jovens e Adultos. A mesma teve como objetivo geral analisar fatores que contribuem para a permanência de alunos matriculados na modalidade de ensino EJA em uma escola de São João do Arraial-PI. Como suporte teórico, tomou-se por base os autores: Arroyo (2006), Brasil (2006, 1996), Freire (1998), Gadotti (2003), Santos (2003), Oliveira (2007), Di Pierro (2004; 2008), Hernandez (1998), dentre outros. Participaram da pesquisa, 10 alunos que vivenciam a realidade da Educação de Jovens e Adultos, em uma escola municipal da localidade Marajá em São João do Arraial – PI. Os dados da pesquisa foram produzidos a partir de questionário, analisados com o auxílio da técnica da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Os resultados da pesquisa apontaram que os alunos pesquisados se matricularam em turma da EJA tanto por desejarem concluir os estudos (50%) quanto de aprenderem algo novo (50%). Dentre as dificuldades para permanecer na escolar, os pesquisados apontaram o cansaço (40%), a necessidade de cuidar dos filhos no turno da noite (30%) e as metodologias utilizadas em sala de aula (30%). Ao avaliarem sua permanência na escola apenas (30%) foi otimista em relação a concluir os estudos enquanto (70%) mostraram duvidosos acerca da conclusão dos estudos.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Permanência na Escola. São João do Arraial.



## A PERSPECTIVA DE MÃES DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

Madalena Rodrigues Cardoso

Carla Andréa Silva

A pesquisa realizou-se em uma Escola Pública Municipal na zona urbana da cidade de São João do Arraial; e teve como objetivo geral analisar a relação família-escola, no tocante à dinâmica relativa ensino-aprendizagem, em turmas de 2º ano do Ensino Fundamental da escola. A pesquisa foi de natureza qualitativa e contou na produção de dados de questionário, direcionado as mães de alunos da escola pesquisada. Na análise dos dados, foi utilizado a técnica da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Dentre os resultados da pesquisa, verificou-se que nas apreciações das mães pesquisadas sobre a instituição responsável pela educação dos filhos 60 % apontaram a família como principal responsável pela educação dos filhos e no acompanhamento da família de cada pesquisada na vida escolar dos filhos, as mães apontaram que o acompanhamento se materializa quando estas ajudam nas tarefas escolares, participam das reuniões e quando conversam com frequência com as professoras dos seus filhos.

**Palavras-chave:** Família-Escola. Ensino-aprendizagem. Mães de Alunos.

## A PRÁTICA DOCENTE EM HISTÓRIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM ESPERANTINA - PI

Kelson Santana Barros

Francisco Mesquita de Oliveira

Este artigo é fruto de uma pesquisa realizada em escolas do ensino fundamental na cidade de Esperantina – PI. O objetivo geral da pesquisa é analisar a prática docente na disciplina de História, no Ensino Fundamental, em turmas do 5º ano, buscando conhecer, por meio de uma análise histórico-crítica, o ensino da disciplina. Os objetivos específicos são: verificar metodologias de ensino de história adotadas pelos professores em turmas de 5º ano do Ensino Fundamental; identificar de que forma as metodologias adotadas contribuem na formação do estudante de História enquanto sujeito conhecedor da construção da História e, a partir das falas dos sujeitos pesquisados, suscitar discussão em torno de estratégias de ensino para uma maior aproximação entre História e a formação crítica do educando. A fundamentação teórica do estudo prioriza Miceli (2007), Bittencourt (2007), Pinsky (2004), entre outros. Para realização deste trabalho optamos por uma pesquisa do tipo exploratória, com abordagem metodológica qualitativa e instrumentos de produção dos dados um questionário associado a observação. No tratamento dos dados utilizamos a técnica de análise de conteúdo a partir de quadros com descrição e análise das falas dos sujeitos das escolas pesquisadas. Das análises foi possível diagnosticar como se realiza o ensino de História, assim como as contribuições desse ensino para a formação dos jovens estudantes do 5º ano das escolas pesquisadas.

**Palavras-chave:** História. Ensino. Prática.

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE TIA MARIA LUIZA – BOA HORA - PI

Sandra Sousa Silva  
Francisco Mesquita de Oliveira

O presente artigo apresenta discussão acerca da percepção da prática do professor na educação infantil. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório abrangendo uma abordagem qualitativa, com o intuito de observar o trabalho docente com crianças da Creche Tia Maria Luíza, na cidade de Boa Hora – PI, nas diversas atividades escolares e recreativas. Na oportunidade, fez-se uma análise no que se refere aos métodos utilizados em sala de aula e como as crianças são instigadas a desenvolver a aprendizagem. A fundamentação teórica apoiou-se na LDB - Lei de Diretrizes de Base da Educação de 1996, Kishimoto (1999), Soares (1992), dentre outros. Como o foco principal do trabalho é a importância da formação de professores para a Educação Infantil, o problema da pesquisa foi verificar se os professores estão preparados para atuarem em sala de aula, como professores da Educação Infantil? A escassez de materiais e o espaço físico da sala de aula contribuem para o fracasso e o mau desempenho dos professores da Educação Infantil? Estas são algumas indagações que foram respondidas no desenvolver desse trabalho, pois há de considerarmos que muitos são os fatores que influenciam na aprendizagem das crianças, nos diversos graus e por variadas causas.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Formação de Formação de Professores. Criança.

## A VIOLÊNCIA ESCOLAR EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PORTO-PI

Elenilda Maria Silva Gerôncio

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O objetivo deste estudo é abordar a problemática da violência em uma escola municipal, em Porto-Pi. Apesar de haver estudos sobre o tema, constata-se uma lacuna referente ao estudo da violência escolar praticada em escolas de pequenas cidades, onde a violência em geral parece apresentar-se em menor proporção. No entanto, para surpresa de sua população, a violência chega a essas pequenas cidades e se estende até ao âmbito específico da escola. Para coleta de dados, foram aplicados questionários semiestruturados de perguntas abertas e fechadas com professores, alunos, diretora, coordenadora pedagógica e comunidade (pais ou responsáveis). Várias são as causas da violência na escola: a indisciplina, problemas familiares, busca de inserção social ou escolar, excessiva proteção dos pais, preconceitos, carências sociais, influências negativas etc. O estudo pretende responder à seguinte questão: como pode ser caracterizada a violência praticada na escola pesquisada? Para responder esta questão, a pesquisa utilizou como referencial teórico os estudos de Candau (2000), Abramovay e Rua (2002) e Alves (2002), dentre outros. A escola, nesse contexto, deve repensar suas metodologias e práticas, visto que o desafio do espaço educativo é desenvolver a criatividade e a reflexão sobre os principais problemas da sociedade, na busca de possibilitar ao educando uma formação intelectual que venha contribuir para o seu desenvolvimento como cidadão, fortalecendo seus valores éticos e morais.

**Palavras-chave:** Violência Escolar. Ensino Fundamental. Educação.

## AFETIVIDADE E RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI

Ana Paula dos Santos Castro

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Este estudo versa sobre afetividade e Educação Infantil: a relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem em uma creche na cidade de São João do Arraial-PI. A afetividade é uma temática que vem ganhando destaque no âmbito educacional, tendo em vista que as interações professor-aluno fazem parte e podem afetar o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. O professor deve compartilhar diálogo, carinho, respeito, mostrando a criança que os vínculos afetivos são importantes para seu desenvolvimento e para a socialização com os grupos. Ao considerar a abrangência do tema, definiu-se como finalidade analisar a relação afetiva entre professor e aluno na Educação Infantil e sua importância no processo de socialização e aprendizagem da criança em uma creche na cidade de São João do Arraial-PI. Outrossim, identificar a importância do relacionamento afetivo entre professor e aluno; apresentar alguns aspectos que demonstrem como a afetividade desenvolve as competências sociais nas crianças; e descrever como a afetividade fortalece a autoestima e influência no processo de aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Esta pesquisa é qualitativa e de campo, com aplicação de questionário a quatro docentes da Educação Infantil. Fundamenta-se nos estudos de Wallon (1954), Chalita (2004), Freire (1997), Piaget (1971), dentre outros. Constatou-se que a afetividade é fator essencial para o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, principalmente na Educação Infantil. O presente trabalho advoga a ideia de que a afetividade é importante para o processo de interação social da criança e para a construção de sua aprendizagem.

**Palavras-chave:** Afetividade. Aprendizagem. Educação Infantil.

## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jucélia Abreu Sousa Araújo  
Luciana da Conceição Ancelmo

Atualmente as crianças chegam à escola com diversos tipos de conhecimentos, onde o educador faz uso da leitura e da escrita utilizando diversos tipos de textos, para que assim as crianças possam se interagir com o mundo letrado no início de sua escolarização. Onde a educação vive em plena era digital, enfrentando muitos desafios acerca da alfabetização e letramento. Esse processo é guiado pela especificidade do momento, a aquisição da escrita e a inserção da criança nas práticas sociais mediadas pelo código. Diante disso, se depara constantemente com inúmeros desafios: é possível alfabetizar letrando? Chamando atenção para a perspectiva da escrita e da leitura como práticas sociais, que só têm sentido quando produzidas e interpretadas em um determinado contexto, com uma determinada intenção e com modos específicos de organização. A construção da linguagem escrita na criança faz parte de seu processo geral, se dá como um trabalho contínuo de elaboração cognitiva por meio de inserção no mundo da escrita pelas interações sociais e orais, considerando a significação que a escrita tem na sociedade.

**Palavras-chave:** Alfabetização e Letramento. Educação. Séries Iniciais.

## ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: METODOLOGIAS VIVENCIADAS NA UNIDADE ESCOLAR MANOEL LUÍZ DE ALMEIDA

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Matias Carvalho de Oliveira

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar as principais metodologias de ensino aplicadas pelos professores da Educação Infantil no processo de alfabetização, tendo em vista a superação das dificuldades no processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Como objetivos específicos pretendemos: identificar os métodos e técnicas de ensino aplicadas pelos professores aos alunos com dificuldades de aprendizagem; compreender a importância da leitura no processo de alfabetização na Educação Infantil; identificar as estratégias de ensino desenvolvidas pelos professores para despertar nos alunos o hábito de ler. Para tanto, nos fundamentamos nos seguintes autores: Ferreiro (1986), Vygotsky (1984), Leite (2001), entre outros. Para o desenvolvimento da pesquisa optamos pela abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e de campo. Como instrumento de coleta de dados utilizamos entrevista semiestruturada. Como sujeito, participes da pesquisa, elegemos professores e alunos da Unidade Escolar Manoel Luiz de Almeida localizada no município de Esperantina - PI. Através desta pesquisa procuramos mostrar as metodologias de ensino vivenciadas na Educação Infantil e a contribuição destas para processo de alfabetização do educando. Assim, acreditamos que esse estudo apresenta-se como relevante para a unidade de ensino, assim como para o município.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Educação Infantil. Estratégias de Ensino.

## APRECIÇÕES SOBRE A INSERÇÃO DA DISCIPLINA EXPRESSÃO CORPORAL NA FORMAÇÃO DE ALUNOS EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI

Genilson José Coutinho Rocha

Carla Andréa Silva

Esta pesquisa se originou de uma experiência com a arte Hip-hop em como disciplina denominada “expressão corporal”; assim, esta pesquisa teve como objetivo geral avaliar os impactos da inclusão temporária da disciplina “Expressão corporal em uma escola de tempo integral do município de São João do Arraial-PI. A pesquisa contou com o suporte teórico de Brasil (2007), Brasil(1996), Brandão (2002) dentre outros. O cenário da pesquisa foi uma escola de tempo integral que funciona há 7 anos na zona urbana de São João do Arraial, no Bairro Liberdade. A referida escola pertence a zona urbana da cidade de São João do Arraial. A escola investigada funciona nos turnos Manhã e Tarde, oferecendo Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa é qualitativa, contou com 3 professores e 3 alunos, que participaram da pesquisa de forma voluntária, após receber o convite do pesquisador para participarem da pesquisa. Na produção dos dados, foi utilizamos um questionário contendo 7 perguntas, analisado com o auxílio da Análise de conteúdo de Bardin (2011). Nos resultados, verificou-se que professores e alunos se recordavam da experiência de inserção da disciplina expressão corporal em uma escola de tempo integral em São João do Arraial-PI e apontaram suas contribuições positivas para a permanência dos alunos na escola.

**Palavras-chave:** Educação de Tempo Integral. Expressão Corporal. Hip-hop.



## **AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ -pi**

Francisca Fortes Carvalho  
Luciana da Conceição Ancelmo

A finalidade deste estudo é verificar quais funções são atribuídas à avaliação escolar, procurando conhecer as formas mais utilizadas pelos docentes para avaliar os discentes, assim como perceber qual o modelo de educação é desenvolvido na escola. Os métodos ocupam sem dúvida um espaço relevante no conjunto das práticas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem. Visando alcançar os objetivos propostos, optou-se por uma pesquisa de campo numa abordagem qualitativa. Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica de autores que discutem o tema avaliação escolar. Os resultados da pesquisa mostram que a ação de avaliar ainda é confundida com o ato de examinar os conhecimentos acumulados, apresentando como principal finalidade a classificação, tendo a nota como aspecto fundamental que justifica essa ação classificatória. Portanto, compreende-se que mesmo com a utilização de algumas metodologias mediadoras do processo de ensinar e aprender, a prática educativa e a avaliação da aprendizagem na escola pesquisada ainda sofrem uma influência bastante expressiva da Pedagogia Tradicional.

**Palavras-chave:** Avaliação Escolar. Ensino Aprendizagem. Processo Contínuo.

## BRINCAR: UMA ATIVIDADE ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Antonina Mendes Feitosa Soares

Tatiana de Oliveira Machado

O presente estudo tem por objetivo geral investigar a contribuição do brincar para o desenvolvimento da criança na educação infantil, tendo como objetivos específicos: conceituar o brincar na educação infantil; conhecer as vantagens do brincar para o desenvolvimento da criança na educação infantil; identificar as brincadeiras que estão presentes na educação infantil. Utilizaremos como base teórica autores como: Vygotsky (1991), Kishimoto (2001), Recnei (1998) Barbosa e fortuna (2015), Pereira e Bonfim (2009) dentre outros. Inicialmente, no primeiro momento, será feito levantamento bibliográfico, visto que esse tipo de pesquisa proporciona um estudo mais aprofundado sobre o tema, que será realizada por meio de material já apresentado, composto por livros e artigos científicos. O referido estudo será de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e de campo. Como instrumentos de produção de dados será utilizada a observação simples e a entrevista semiestruturada, que será aplicado para 3 professores da Educação Infantil da creche tia Lucia Barbosa na cidade de São João do Arraial – PI. Os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo objetivando revelar além do dito, o não dito pelos sujeitos da pesquisa. Esperamos que o estudo possibilite a compreensão sobre a contribuição do brincar na educação infantil, considerando que temos como intenção de colaboração social, incentivar tanto na escola, quanto no município estudado, a promoção do brincar como atividade essencial nas políticas educacionais do município.

**Palavras-chave:** Brincar. Desenvolvimento Infantil. Educação Infantil.

## CONCEPÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NAS VOZES DE PROFESSORAS DE UMA CRECHE EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI

Maria Costa do Nascimento

Carla Andréa Silva

A pesquisa foi realizada em uma Creche Municipal da zona urbana de São João do Arraial e teve como objetivo geral analisar as concepções de professoras sobre desenvolvimento infantil presentes no cotidiano escolar de uma creche em São João do Arraial-PI. Como suporte teórico da pesquisa nos apoiamos nas ideias de Vigotsky (1998; 2007); Wallon (2007); Piaget e Inhelder (2006) dentre outros, que consideram a criança como ser ativo e completo em cada fase do seu desenvolvimento. A pesquisa foi de natureza qualitativa e na produção dos dados adotou o questionário. Os resultados analisados até o momento sugerem que é necessária uma apropriação pelas professoras da educação infantil no tocante a concepção de desenvolvimento infantil integral, afim de que possam efetivamente e de forma contínua contribuir para um desenvolvimento de seus alunos, materializada por uma atenção aos aspectos do cuidar, do educar e do brincar que se efetive de modo consistente em uma rotina, observando as especificidades de cada criança para a obtenção de um desenvolvimento satisfatório na educação infantil.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil. Rotina. Prática Pedagógica.

## DIFICULDADES NA LEITURA DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE PORTO-PI

Cleidiane Morais Vieira

Carla Andréa Silva

Constantemente são descobertos durante a vida escolar da criança, dificuldades no processo de aquisição da leitura e escrita, levando-a a atitudes de indisciplina, pois a falta de compreensão das atividades escolares é frequentemente considerada pela escola como atos voluntários que prevê o fracasso acadêmico. Nessa pesquisa, adotou-se a abordagem qualitativa pelo fato desta abordagem proporciona resultados significativos na área educacional, no sentido de oportunizar ao pesquisador uma visão mais ampla do cotidiano escolar, além de produzir conhecimentos. Na coleta de dados, foi utilizado questionário, como instrumento de coleta de dados seguindo as orientações propostas por Lakatos (2003). Nos resultados foi possível verificar que todas as pesquisadas relataram que seus alunos vivenciavam alguma dificuldade em relação a leitura e escrita no segundo ano, no entanto somente 50% da amostra, ressaltaram especificamente essas dificuldades, o que nos parecem ser esperadas para alunos no início da escolarização; na identificação das principais dificuldades no processo de leitura de alunos de segundo ano Ensino Fundamental 50% das pesquisadas apontaram a decodificação, reconhecimento de letras do alfabeto enquanto que 50% das pesquisadas relataram perceber que há falta de atenção dos alunos no momento da leitura e da escrita, aspecto visto pelas professoras como um dos problemas que ampliam as dificuldades das crianças em relação a estas habilidades acadêmicas em sala de aula.

**Palavras-chave:** Leitura. Ensino Fundamental. Dificuldades de Aprendizagem.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DOS PROFESSORES NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ANTÔNIO DE MIRANDA - PORTO-PI

Marcos Venício Martins Chaves  
Francisco Mesquita de Oliveira

Este trabalho discute aspectos da Educação Ambiental Escolar. Tendo como objetivo analisar o papel da escola acerca da conscientização ambiental a partir do projeto político pedagógico da instituição, bem como por meio dos processos metodológicos utilizados pelos docentes. Todavia, a educação ambiental é uma temática que suscita reflexões sobre os problemas da natureza de modo a promover conhecimento a respeito da qualidade de vida das pessoas e sua sustentabilidade. O trabalho tem aporte teórico em Penteado (2000); UNESCO (2005); PNEA (1999); Carvalho (2012); e, Segura (2001). Para a efetivação deste trabalho utilizou-se pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa. Na coleta de dados utilizou-se questionário aplicado aos professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Municipal João Antônio de Miranda, em Porto-PI. Com o questionário buscou-se analisar se a temática Educação Ambiental estaria inserida no currículo escolar, no intuito de conscientizar os sujeitos sobre a crise ambiental. Os resultados dessa pesquisa mostram que o projeto político pedagógico da Escola faz menção ao tema meio ambiente, mas as professoras tratam esse assunto de forma superficial.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Meio Ambiente. Sustentabilidade.

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: USO DE TECNOLOGIAS NA ESCOLA MUNICIPAL ESTEVAM FERREIRA DA COSTA

Márcio José da Silva Carvalho  
Francisco Mesquita de Oliveira

O presente trabalho trata do uso de recursos tecnológicos na Escola Municipal Estevam Ferreira da Costa, na zona rural do município de Esperantina - PI. A pesquisa teve como objetivo geral investigar a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula na EJA e objetivos específicos identificar fatores que contribuem para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem com a utilização de mídias e recursos tecnológicos e compreender que elementos contribuem para a falta de conhecimento dos profissionais em EJA no uso de recursos tecnológicos. A fundamentação teórica baseia-se em autores que tratam o tema abordado, como: Almeida (2000), Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), Kenski (2007), dentre outros. A pesquisa priorizou a metodologia qualitativa, com técnicas de questionário e observação participante realizadas com três professores da referida escola. O trabalho apresenta resultados no que tange às questões do uso de tecnologias em sala de aula, bem como a percepção dos educadores sobre o desempenho dos alunos e as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores com os meios didáticos utilizados.

**Palavras-chave:** Educação. Tecnologia. EJA.

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO ENSINO REGULAR DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ-PI**

Ana Celia de Sousa  
Luciana da Conceição Ancelmo

O presente trabalho tem por objetivo uma reflexão sobre algumas indagações que refletem sobre a educação inclusiva no sistema educacional do ensino regular. Como foco principal do estudo a educação inclusiva não depende só do sistema escolar, mas sim de todos os que lutam por uma educação de qualidade e igualitária, que não discrimine e nem rejeite alunos por causa de suas condições físicas ou psicológicas, esse estudo pretende também citar os motivos pelos quais a inclusão ainda não consegue se concretizar no nosso sistema educacional. Para a elaboração do trabalho, foi adotada a pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionário para melhor obter os dados expostos sobre a temática abordada de acordo com a constatação dos fatos obtidos no texto. Nosso sistema educacional está ainda muito fragmentado com relação à conscientização do direito a igualdade das crianças com necessidade especiais, a falta de implementações de políticas pública e de uma proposta educativa que realmente inclua essas crianças no sistema educacional de forma eficaz e produtiva. A educação inclusiva permite benefícios aos discentes que possuem qualquer tipo de necessidades especiais. Para isso, a escola, a família e os órgãos públicos tem a obrigação de rever qual é o seu papel no processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

**Palavras-chave:** Inclusão. Família. Educação.

## EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR E APRENDER NA CONCEPÇÃO DA FAMÍLIA

Josiléia Alves Gomes Aragão  
Francisco Mesquita de Oliveira

O presente trabalho discute o brincar e aprender na educação infantil na concepção da família, com crianças de 2,5 a 5 anos de idade, na creche Tia Lúcia Barbosa, no município de São João do Arraial - PI. A pesquisa surgiu da necessidade de responder à seguinte pergunta: qual é a concepção da família sobre o brincar e aprender na educação infantil? Este artigo tem como objetivo: investigar o sentido do brincar no contexto da educação infantil, identificando as contribuições para o desenvolvimento da criança e considerando a concepção dos pais. A metodologia adotada na realização da pesquisa foi abordagem qualitativa, com a aplicação de questionários com perguntas abertas para as mães e professores, visando a compreensão do brincar e aprender na educação infantil. Para tanto, se fez necessário o estudo da legislação de ensino vigente e de autores como: Vigotsky (1991), Felipe (1998), Kishimoto (2001), dentre outros. Em relação à pesquisa junto aos professores e mães, evidenciamos que eles reconhecem a importância do brincar, bem como as habilidades desenvolvidas, porém, continuam a crer que a criança deve prioritariamente aprender a ler e a escrever a partir do momento em que entra na escola, de modo que os pais pesquisados ainda valorizam bastante o método de ensino tradicional.

**Palavras-chave:** Brincar e Aprender. Concepção da Família. Educação Infantil.



## ENSINAR E APRENDER: A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NO TRABALHO COM MATEMÁTICA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alexandre Oliveira Rocha  
Antonina Mendes Feitosa Soares

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância dos jogos como mediadores do processo de ensino e de aprendizagem em matemática no 1º ano do Ensino Fundamental da escola Vila da Solidariedade. Especificamente pretendemos identificar os diferentes tipos de jogos trabalhados no processo de ensino e de aprendizagem em matemática no 1º ano do Ensino Fundamental; compreender como os jogos contribuem para o processo de ensino e de aprendizagem em matemática no 1º ano do Ensino Fundamental. Partimos do pressuposto de que os jogos enquanto instrumentos mediadores contribuem de forma significativa na aprendizagem dos conceitos matemáticos. Como fundamentação teórica recorreremos aos seguintes autores Smole (2007); Starefravo (2009); BRASIL (1997); Bruzuela (2006), dentre outros. Para o desenvolvimento da pesquisa optamos pela abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e de campo. Quanto aos instrumentos de produção dos dados utilizaremos a entrevista semiestruturada e a observação simples. Como sujeito selecionaremos professores e alunos da escola municipal Vila da Solidariedade. Através dessa pesquisa esperamos mostrar como os jogos matemáticos contribuem para o desenvolvimento dos alunos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, assim como desenvolver um trabalho que auxilie os professores na utilização dos jogos matemáticos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Educação. Jogos. Ensino e Aprendizagem.

## ESCOLA E FAMÍLIA: PARCEIROS DE SUCESSO NA APRENDIZAGEM ESCOLA

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Cleonilde Fontinele da Silva

A presente pesquisa tem como objetivo compreender de que forma a participação da família na escola pode contribuir para a aprendizagem do aluno. Indicando a importância da participação dos pais na educação escolar. Especificamente pretendemos analisando as consequências no processo de ensino e aprendizagem da criança sem a participação dos pais no ambiente escola; identificando os fatores que levam a família a não participar do convívio escolar. Para tanto recorreremos a teóricos como: Vasconcellos (2007); Freire (1996); Fernandes (2001); Weber (2007); Durkheim (1978); Osório (1996); LDB (1996); dentre outros. Com base nos objetivos estabelecidos a pesquisa e de abordagem qualitativa do tipo bibliográfico e de campo buscando análise da literatura existente. A coleta de dados será realizada junto ao diretor e professor da escola municipal São Francisco das Chagas da cidade de Morro do Chapéu. Acreditamos que a pesquisa possibilitará a análise da realidade educacional a fim de compreender os problemas relacionados a relação da família com a escola, visto que a família como espaço de orientação e construção da identidade de um indivíduo deve promover juntamente com a escola uma parceria, a fim de contribuir no desenvolvimento integral da criança. Esperamos que o estudo incentive a participação e aproximação entre família e escola, e que essa parceria contribua no desenvolvimento educacional dos estudantes do município.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Escola. Família.

## FATORES CAUSADORES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Edivaldo Araújo Lima

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de educação escolar que se destina a quem não teve condição de estudar na infância e na idade certa ou àqueles que, por algum motivo, tiveram de abandonar a escola. Mesmo com a oportunidade que os alunos têm de continuar seus estudos, o que se percebe é que a evasão nessa modalidade de ensino é muito elevada. Esta pesquisa foi realizada em uma escola do município de Porto-PI, tendo utilizado como instrumento de pesquisa o questionário com perguntas abertas e fechadas, objetivas e subjetivas destinadas a alunos e a professores da referida escola. O referencial teórico adotado nesta pesquisa é constituído pelos estudos de: Freire (1996), Arroyo (2001), Haddad (2004), Pato (1993), dentre outros. Pretende-se analisar o seguinte problema: quais são os fatores causadores da evasão escolar na EJA? Parte-se da ideia de que vários são os motivos que contribuem para a evasão escolar na EJA, tais como: falta de interesse do aluno, cansaço resultante do trabalho, conteúdos fora da realidade do aluno, dentre outros. Diante dessas afirmações, constatou-se que algumas medidas devem ser tomadas para tentar evitar a evasão escolar desses alunos, tais como: novas metodologias, cursos de formação continuada para professores, conteúdos condizentes com a realidade do aluno, mais atenção por parte do poder público para com essa modalidade de ensino, adequação dos estudos às condições de trabalho etc. Em virtude de seus resultados, a pesquisa afirma que é necessário encontrar estratégias para a redução da evasão referida.

**Palavras-chave:** Fatores Causadores. Evasão Escolar. Educação de Jovens e Adultos.

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: REALIDADE VIVENCIADA NO MORRO DO CHAPEU – PI**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Francisco Alves de Sousa Filho

O presente estudo tem como objetivo geral: investigar a concepção de gestão democrática vivenciada pelo gestor da escola municipal José Nogueira de Aguiar. Especificamente pretendemos: Conhecer as concepções de gestão democrática desenvolvida pelo gestor da escola; analisar o processo de gestão democrática e identificar as concepções de gestão democrática na escola pública. De acordo com as reflexões feitas, este estudo se fundamentará dentre outros teóricos como: Bastos (2002). Sobre essa temática, fica evidenciado que foi a partir dos anos 30 que começaram a surgir os movimentos de lutas por uma gestão democrática na escola pública, e que semente nos anos 80 é que foi consolidada o princípio de democratização da educação, com a Constituição Federal em 1988 e com a aprovação da LDB em 1996. Para abordagem desse trabalho será feita uma pesquisa de cunho qualitativa, e terá como técnica de produção de dados o questionário semi-estruturado. Como sujeito da pesquisa participará o diretor, que trabalha como gestor na escola municipal José Nogueira de Aguiar localizada no povoado Boa Vista zona rural do município de Morro do Chapéu do Piauí. A referida escola foi fundada em 1948, atualmente oferece Ensino Fundamental de 1º ao 9º ano, nos turnos manhã e tarde. Com esta pesquisa espera-se que tenhamos uma visão mais ampla da concepção de gestão democrática a qual permitirá análise no sentido de contribuir para uma sociedade autônoma e emancipada.

**Palavras-chave:** Escola Pública. Gestão Democrática. Ensino.

## LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO A APRENDIZAGEM DE CRIANÇA DE FORMA PRAZEROSA

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Ana Paula Pinheiro de Castro

O presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições do Lúdico no processo de ensino e de aprendizagem na Educação Infantil da escola Municipal Professora Maria Pinheiro de Castro. Como objetivos específicos pretendemos: conhecer a importância do lúdico no processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil; investigar como o professor trabalha com o lúdico na educação infantil; identificar nas ações de ensino as atividades lúdicas desenvolvidas pelo professor. Para o desenvolvimento desse estudo recorreremos aos teóricos: Kishimoto (2010); RCNEI (1998); Vygotsky (1991); Almeida (2003); DCNEI (2010), dentre outros. A pesquisa será de abordagem qualitativa, do tipo descritiva, de caráter bibliográfico e de campo. Como técnica de coleta de dados optaremos pela observação simples e a entrevista semi-estruturada. A pesquisa terá como campo empírico a Escola Municipal Professora Maria Pinheiro de Castro e como sujeito professores da educação infantil do Pré-I, Pré-II e Pré-III. A análise dos dados se dará com auxílio a análise de conteúdo. Esperamos que essa pesquisa identifique a real importância do lúdico no processo ensino e de aprendizagem enfatizando que, por meio do brincar é possível o desenvolvimento integral da criança na construção do conhecimento. Diante do trabalho apresentado conclui-se que há uma diversidade de metodologias que despertem na criança o aprendizado possibilitando-se seu desenvolvimento no aspecto intelectual, motor, social e emocional.

**Palavras-chave:** Lúdico. Ensino-aprendizagem. Educação Infantil.

## **O BRINCAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL MARINO DE OLIVEIRA**

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Rosa Maria de Oliveira

O presente estudo tem como objetivo geral analisar de que forma o brincar tem se constituído como ferramenta pedagógica para a aprendizagem das crianças da Educação Infantil da Escola Municipal Mariano de Oliveira em Esperantina-PI. Especificamente pretendemos: conhecer a importância do brincar no cotidiano das crianças da primeira etapa da Educação Básica; identificar como ocorre o processo do brincar como ferramenta pedagógica para a aprendizagem das crianças da Escola Municipal Mariano de Oliveira; compreender o significado do brincar na Educação Infantil. O presente estudo estará fundamentado, dentre outros em teóricos como: Freud (1968); Kishimoto (1997); Brasil (1998) e Vygotsky (1998). Para a realização desse estudo será utilizada a pesquisa de abordagem qualitativo, do tipo descritiva e de campo. Para a coleta de dados optaremos pela entrevista acompanhada de questionário semiestruturada e da observação simples. Pretende-se com os resultado do estudo afirmar que o brincar é fundamental para o processo de ensino aprendizagem. Com essas observações e reflexões, acreditamos que podemos proporcionar um brincar de qualidade para as crianças do campo pesquisado.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Brincar. Educação Infantil.

## O BRINCAR E O EDUCAR: A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Maria das Graças Rodrigues Abreu

A presente pesquisa tem como objetivo geral investigar a importância da música no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na pré-escola. Especificamente pretendemos: Identificar os tipos de música que são usadas pela professora em sala de aula; conhecer as estratégias metodológicas utilizadas pela professora para trabalhar com a música na pré-escola e compreender a importância da música para o processo de desenvolvimento e aprendizagem. Como fundamentação teórica recorreremos aos estudos de Barreto e Chiarelle (2001), RCNEI (1998), Friedmann (2012), Brincadeiras e interpretações das Diretrizes Curriculares para Educação Infantil – módulo I (BRASIL, 2012), Emmel e Figueredo (2015). Para a execução da investigação optamos por uma abordagem de caráter qualitativo, com pesquisa de campo e estudo bibliográfico. Para coleta de dados serão utilizados questionários semiestruturados associados a observação simples, utilizando a análise de conteúdo para discussão dos resultados. A pesquisa será realizada com 2 professoras na Creche Mãe Rainha na Cidade de Morro do Chapéu do Piauí-PI. Esperamos que os resultados demonstrem que a música é uma ferramenta pedagógica que contribui na construção da aprendizagem da criança. Dessa forma, no referido estudo a relevância social está diretamente relacionada a melhoria do processo de ensino aprendizagem tanto na escola, quanto no município pesquisado.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Brincar. Educação Infantil.

## O ENSINO DE ARTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS E VIVÊNCIA

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Iranilda Rodrigues de Oliveira

Esta pesquisa tem como objetivo investigar as práticas e vivências com o ensino de artes desenvolvidas na escola São Francisco das Chagas localizada em Esperantina-PI. Partimos do entendimento de que sensibilizando a comunidade escolar da importância do ensino de artes no Ensino Fundamental, possibilitará ressignificar o sentido atribuído a essa área do saber, bem como as práticas diárias vivenciadas pelos professores. Desta forma, o referido estudo é relevante, pois levará em conta a verdadeira dimensão da arte, visto que esta não é só prática, mas também teoria e que o ensino das artes visuais, inclui conhecimentos e técnicas adquiridas, valoriza a expressão e a forma de criação da criança, assim como a sua forma de pensar, agir e sentir, contribuindo para que o mesmo desenvolva várias habilidades que possibilitarão a socialização da criança com o mundo artístico e cultural. Para tanto o estudo terá como respaldo teórico Martins (1996), Ferraz (1998), LDB (1996), entre outros documentos ligados a história da arte. A pesquisa será de abordagem qualitativa do tipo bibliográfica e de campo na qual utilizaremos como instrumento de produção dos dados o questionário semiestruturado. Assim, acreditamos que a presente pesquisa possibilitará aos sujeitos e comunidade escolar um novo sentido para o ensino de artes.

**Palavras-chave:** Artes Visuais. Ensino. Aprendizagem.



## O ENSINO DE LIBRAS: UMA JANELA PARA INCLUSÃO SOCIAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Maria do Carmo Araújo Gomes

No presente estudo objetivamos entender a importância da inserção do ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como disciplina curricular nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como compreender como o ensino de libras pode contribuir na inclusão de alunos surdos mudos e entender qual o conhecimento que a comunidade escolar tem referente ao ensino da língua brasileira de sinais. A LIBRAS surgiu em 1857, criada pelo Instituto dos Surdos-Mudo, assim para aprofundar e nortear as discussões acerca dessa temática, o presente estudo se apoiará nas pesquisas feitas por: Bassanir (2010), Passos (2012), Couto (2014), Hickok et.al (2002), Quadros 1997, entre outros. O estudo é de abordagem qualitativa do tipo exploratória e bibliográfica. Como instrumentos de produção dos dados será utilizado o questionário semiestruturado, que será aplicado aos professores dos Anos Iniciais da rede Municipal de Ensino, do município de Madeiro – PI. Defendemos que a presente pesquisa apresenta relevância para a unidade de ensino, bem como para o município, pois mostrará as especificidades desse tipo de ensino, nos Anos Iniciais da Educação Básica. Desta forma, acreditamos que a realização desta pesquisa servirá de base e direcionamento para novos pesquisadores, bem como para a realização de novas pesquisas sobre este assunto.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Libras. Surdos.

## O LÚDICO NO ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS EM CLASSES MULTISSERIADAS EM LUZILÂNDIA-PI

João José da Rocha Oliveira

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Este artigo tem como objeto de estudo o uso do lúdico através de jogos no ensino de Matemática em classes multisseriadas, por entender que a utilização de jogos nessa modalidade pode contribuir no processo ensino aprendizagem dos educandos de forma significativa. A partir dessas considerações, questiona-se: como os professores que atuam em classes multisseriadas fazem uso de jogos lúdicos no ensino de Matemática para proporcionar uma aprendizagem significativa de forma dinâmica e prazerosa? Esta pesquisa visa a analisar se os docentes que atuam em classes multisseriadas utilizam o lúdico através de jogos no ensino de Matemática como instrumento facilitador do processo ensino aprendizagem. Para fundamentar o trabalho, recorreu-se a alguns estudiosos como: Smole (2007), Kishimoto (2005), Pastells (2009), dentre outros. A pesquisa foi realizada em escola de classes multisseriadas no município de Luzilândia-Pi, com quatro docentes, aqui denominados P1, P2, P3 e P4 para manter seus anonimatos. Estes atuam em classes multisseriadas e foram abordados por meio de um questionário com perguntas concernentes à sua prática pedagógica com o intuito de identificar se os mesmos utilizam jogos no ensino de Matemática. A pesquisa constatou que os docentes que utilizam a ludicidade através de jogos, proporcionam aos educados uma aprendizagem prazerosa. Pode-se asseverar que, a partir dos dados coletados, os jogos podem contribuir de forma significativa no processo ensino aprendizagem da disciplina de Matemática em Classes multisseriadas. Este artigo é composto de introdução, desenvolvimento com tópico e subtópicos e as considerações finais, que procurarão responder as questões levantadas.

**Palavras-chave:** Jogos Lúdicos. Classes Multisseriadas. Ensino de Matemática.

## O PROCESSO AVALIATIVO E AS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosineide Maria da Silva Santos

Luciana da Conceição Ancelmo

A Educação Infantil é marcante na vida dos educandos, pois é nessa fase da vida que os mesmos vão se apropriando dos conhecimentos necessários para tornarem-se cidadãos autônomos e críticos. Nesta perspectiva é fundamental investir em práticas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento integral do educando, respeitando suas diferenças e possibilidades no ato de aprender. A avaliação deve ser entendida como um processo contínuo, no qual a própria criança será sempre a referência e não deverá haver comparações ou objetivos classificatórios e promocionais. É preciso compreender o processo de desenvolvimento infantil de forma integral, e não apenas constatar o que foi assimilado, avançando assim para uma postura investigativa. O objetivo principal desse trabalho é levar ao docente uma reflexão sobre suas intervenções e a suas práticas, mantendo um registro do desenvolvimento da criança e focando sempre os progressos, as necessidades e as experiências vividas. Sendo uma avaliação complexa, porque é diretamente dependente da observação das crianças em sua exploração permanente no mundo e da aproximação dos professores com a realidade social e cultural da pequena infância.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Avaliação. Educação.

## O QUE PENSAM PROFESSORAS DE UMA CRECHE DE PORTO-PI ACERCA DO LÚDICO NO SEU COTIDIANO DE ATUAÇÃO DOCENTE?

Gleyciane Bastos Mourão

Carla Andréa Silva

A ludicidade na Educação Infantil está diretamente relacionada ao processo de ensino-aprendizagem, porém não se limita a esta associação, contribuindo diversificadamente na prática do professor e no desenvolvimento integral dos alunos. Dito isto, esclarecemos que o objetivo geral da pesquisa foi analisar o uso do lúdico integrado na rotina da criança da educação infantil e em seu processo ensino-aprendizagem junto a professoras de uma creche de Porto-PI. Participaram da pesquisa quatro professoras, que o fizeram de forma voluntária. A realização da pesquisa como um todo utilizou-se de metodologia do tipo qualitativa. Como instrumento para a produção dos dados foi utilizado o questionário com 8 perguntas. A técnica de análise utilizada foi a de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). Como principais resultados da pesquisa, verificamos que todas as professoras reconhecem a importância do lúdico no cotidiano escolar pelo uso de jogos e brincadeiras; oportunidade em que as professoras pesquisadas revelam situações ilustrativas da presença do lúdico na rotina escolar como, por exemplo o uso de jogos, brincadeiras, alfabetos ilustrados e dança. Notou-se ainda que com o emprego de atividades lúdicas as professoras almejam encantar e envolver as crianças na descoberta da aprendizagem, pois apesar das dificuldades encontradas e apontadas por algumas todas reconhecem que é possível aplicá-las a fim de melhorar o aprendizado das crianças.

**Palavras-chave:** Lúdico. Educação Infantil. Formação de Professores.

## OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE TIA MARIA LUIZA EM BOA HORA-PI

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Solange Gomes Vanderlei da Silva

A avaliação é um tema constante em nosso dia a dia, na prática escolar, na interação cotidiana, em casa, em nossa trajetória profissional e durante o lazer. A avaliação sempre se faz presente e inclui um julgamento de valor sobre de nós mesmos, sobre o que estamos fazendo e sobre o resultado de trabalhos (LUCKESI, 1999). A partir desse pressuposto, temos como objetivo investigar os sentidos atribuídos à avaliação da aprendizagem pelas professoras da Creche Tia Maria Luísa, em Boa Hora – PI. Especificamente, com este estudo pretendemos compreender quais são os critérios dos professores para a definição desse processo. O termo avaliar muitas vezes apresenta contradição pelas diversas formas errôneas que são aplicadas as práticas avaliativas. Por este motivo decidimos conhecer mais a fundo a respeito do processo de avaliar utilizado pelos professores. Para a realização de pesquisa faz-se necessário uma sólida fundamentação teórica, ou seja, a realização da pesquisa bibliográfica, uma revisão literária crítica e analítica de teóricos com materiais relacionados ao tema estudado. A pesquisa possui abordagem qualitativa e, quanto aos objetivos, é descritiva. Na educação Infantil, a avaliação deve ser um instrumento de investigação didática. Neste sentido, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RECNEI (BRASIL, 1998) orienta que a avaliação, nessa etapa da educação básica, necessita ser compreendida como um conjunto de procedimentos que possibilitem aos professores e professoras refletirem acerca das condições de aprendizagens que estão sendo oferecidas às crianças de maneira a atender às suas necessidades.

**Palavras-chave:** Avaliação. Aprendizagem. Ensino Infantil.

## PRÁTICAS AVALIATIVAS E A FORMAÇÃO DE CIDADÃ DO SUJEITO

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Marciana Marques Soares

O presente trabalho tem por objetivo investigar as práticas avaliativas desenvolvidas no primeiro ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na escola Conrado Ferreira Fenelon na cidade de Morro do Chapéu. Especificamente pretendemos: conhecer as concepções dos professores sobre avaliação; identificar as práticas avaliativas desenvolvidas no primeiro ano no ensino fundamental e caracterizar essas práticas avaliativas como cultura de exames ou cultura de avaliação. Tem como fundamento os teóricos Luckesi (2011); Hoffmann (2007); Carvalho(2016); Perrenoud(1999) e Hadji (2001) dentre outros. A pesquisa será de abordagem qualitativa e terá como instrumento de produção de dados o questionário semiestruturado. A análise dos dados terá como fundamento a análise de conteúdo em Bardin (2011). A pesquisa terá como sujeitos dois professores do primeiro ano do Ensino Fundamental, da escola citada e pesquisada. Esperamos que a investigação auxilie no aprofundamento desses conhecimentos, em especial, das práticas que avaliativas vivenciadas. Para tanto, o ponto de partida será as observações realizadas e, assim provocar no corpo docente seu aperfeiçoamento e sua auto avaliação como mediador no processo ensino e aprendizagem. Desta forma, espera-se que a partir do problema de investigação proposto possibilite novas reflexões, bem como ações que melhorem o desempenho, a autoestima e o desenvolvimento das práticas avaliativas.

**Palavras-chave:** Aluno. Aprendizagem. Avaliação.

## PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Deusmarina de Amorim Silva

A Educação Infantil é a primeira etapa da vida escolar das crianças, sendo de fundamental importância para o seu desenvolvimento psicomotor. Desta forma, esse estudo irá fazer algumas considerações sobre a importância da Psicomotricidade nesta fase. O presente artigo tem como objetivo geral: Analisar as contribuições da Psicomotricidade para a aprendizagem das crianças da Educação Infantil. Especificamente pretendemos conceituar psicomotricidade; identificar as contribuições da Psicomotricidade na aprendizagem na Educação Infantil e compreender como a Psicomotricidade auxilia na aprendizagem da criança. Para o desenvolvimento desse estudo recorreremos aos teóricos: Le Boulch (1987), Costa (2002), Alves (2012) entre outros. A pesquisa será de abordagem qualitativa, descritiva, de caráter bibliográfica e de campo. Como técnicas de produção de dados optamos pela observação simples e a entrevista com perguntas semiestruturada. A análise dos dados será feita com o auxílio da análise de conteúdo. Assim, Esperamos que essa pesquisa contribua de maneira satisfatória para a aprendizagem das crianças da Educação Infantil. Conclui-se que esse trabalho apresentar-se-á como possibilidade de aprendizagem para as crianças nos âmbitos pessoal, escolar e social.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Aprendizagem. Educação Infantil.

## SALAS MULTISSERIIDAS: POSSIBILIDADE E LIMITES

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Marcilene Resende Gomes Costa

A presente pesquisa terá como objetivo geral de investigar as possibilidades e os limites das salas multisseriadas para a aprendizagem das crianças dos anos iniciais do ensino Fundamental na escola municipal de Boa Hora-PI. Como objetivo específico pretendemos identificar os pontos fortes e fracos predominantes no processo de ensino e aprendizagem nas classes multisseriadas; conhecer as estratégias utilizadas pelos professores para trabalhar em salas multisseriadas. O presente estudo está fundamentado nas pesquisas feitas por Xémeres Roca e Colares (2013), Gepervaz (2005), Machado e Cardoso (1988), dentre outros. A pesquisa será de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfico e de campo como instrumento de produção de dados será utilizado o questionário semiestruturado e a observação simples. A pesquisa terá como sujeito 4 professores do 1º e 2º ano e 4º e 3º ano. A análise de dados será realizada a partir de análise de conteúdo fundamentada em Bandin (2009). Esperamos que os resultados revelem as possibilidades e os limites da aprendizagem nas classes multisseriadas. Portanto, esperamos que esse estudo colabore com a educação rural possibilitando o desenvolvimentos mais amplos das crianças das salas multisseriadas no município de Boa Hora -PI.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Estratégias de Ensino. Salas Multisseriadas.



## TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: INFORMÁTICA E MATEMÁTICA LADO A LADO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS

Antonina Mendes Feitosa Soares  
Antônio José Gomes da Silva

A tecnologia na contemporaneidade apresenta-se como importante ferramenta na vida do ser humano, está presente na vida cotidiana de homens, mulheres e crianças. O presente estudo tem como objetivo geral: investigar de que forma a informática pode auxiliar no desenvolvimento do aluno na disciplina de matemática. Especificamente pretendemos: avaliar a utilização das formas geométricas e jogos eletrônicos no desenvolvimento dos alunos na disciplina de matemática, Compreender porque os alunos têm facilidade em manusear equipamentos eletrônicos, entretanto apresentam dificuldades nas disciplinas exatas, Relatar o desempenho dos alunos na disciplina de matemática com a utilização de jogos e softwares. O presente estudo será fundamentado nos estudos feitos por Cox (2003), Libâneo (2003), D'Ambrósio (2002), Rios (2001), Moran (1999), Valente (1996), Lévy (1994), Kamii (1990) e (LIMA, 2009) os quais afirmam que o computador se constitui um aliado importante na compreensão dos conceitos matemáticos, sendo, portanto, uma realidade vivenciada em muitas escolas. Como instrumento de produção dos dados será utilizado o questionário semiestruturado aplicado a professores da disciplina de matemática, nas escolas da sede do município de Madeiro-PI. Acredita-se que este tipo de pesquisa, além de dar suporte teórico auxiliando na compreensão dos objetivos, bem como na elaboração de futuros trabalhos sobre este tema, serão relevantes para a comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** Matemática. Jogos Eletrônicos. Aprendizagem.

## UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA EM BATALHA-PI

Josélia Carvalho Melo

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

A gestão democrática surgiu como princípio na Constituição Federal de 1988, corroborado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, que propôs a formação dos Conselhos Escolares (CE) e abriu espaço aos sujeitos escolares, incentivando-os a participar da elaboração/execução/avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP), das eleições para direção e da composição do CE. O PPP tornou-se documento de expressão do bom funcionamento da escola visando ao desenvolvimento autônomo e social do alunado, à necessidade de constante avaliação e reformulação respondendo às exigências do sistema educacional. O presente artigo tem como objetivo gerar maior entendimento acerca do desafio do fazer acontecer a gestão democrática enquanto processo de construção de conhecimento, buscando responder aos questionamentos: qual é o significado da expressão Gestão Democrática Escolar? As escolas públicas de Ensino Fundamental aplicam o modelo de gestão democrática baseado na participação da comunidade escolar? Por que o PPP não permeia o fazer pedagógico na escola? Quais são as dificuldades encontradas nas escolas para que o Projeto Político Pedagógico seja um instrumento que garanta o exercício da gestão democrática? Com base em Lück (2006), Paro (2000), mas também em estudiosos da metodologia da pesquisa científica, aplicou-se questionário para coleta de dados com funcionários da Escola “Esperança” (nome fictício) do município de Batalha-PI. Constatou-se que há distanciamento entre a gestão democrática como discurso e a gestão efetivamente executada na escola pesquisada, o que permite afirmar que a equipe escolar segue regras pré-determinadas, as quais não condizem com a sua realidade.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar Democrática. Conselho Escolar. Projeto Político Pedagógico.

# **PÔSTER TERESINA**

# **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O PLANEJAMENTO DE ENSINO

Brenda de Oliveira Santos  
Diana de Carvalho Oliveira  
Franciane da Costa Santos  
Marcela Araújo Sa Nogueira

O planejamento, diz respeito à intencionalidade da ação humana em contrapartida ao agir aleatoriamente. O Presente estudo teve como objetivo pesquisar como os professores de Educação Física de diferentes zonas rurais realizam o planejamento dos conteúdos, a serem desenvolvidos nas aulas. A pesquisa foi do tipo transversal, com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 8 professores. Foram selecionadas 5 questões específicas, voltadas para a metodologia aplicada ao planejamento. Os resultados foram obtidos por meio da análise de conteúdo das perguntas abertas do questionário. Os resultados mostraram: Pergunta-1 quais os conteúdos da Educação Física trabalhados na escola, todos disseram ministrar jogos e esportes e alguns acrescentaram mais alguns conteúdos; Pergunta-2 e 3 se faziam ou seguiam algum planejamento para a disciplina e se existia cobrança pela direção da escola, todos disseram fazer planejamentos, metade relataram cobrança por parte da direção e a outra metade não; Pergunta-4 os conteúdos ministrados na teoria eram realizados na prática, apenas 1 disse não, e os outros responderam que sim na medida do possível; finalizando o questionário na opinião deles, qual conteúdo seria indispensável para a disciplina e qual eles acrescentariam, todos responderam que todos os conteúdos eram indispensáveis, 5 responderam não acrescentar nenhum conteúdo e os outros 3 acrescentariam. Assim, pode-se concluir que os professores fazem um planejamento do conteúdo, no entanto não aplicam por completo, a direção escolar não faz a cobrança devida, e não há um conhecimento aprofundado pelos professores sobre o conteúdo e planejamento da disciplina e o seu verdadeiro significado para os alunos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Planejamento. Conteúdos.

## **A PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A IMPORTÂNCIA, METODOLOGIA E RECURSOS MATERIAIS**

Maria Luci Esteves Santiago  
Jerfferson Douglas Francisco Moreira Lira

O presente artigo objetivou analisar a percepção de professores e alunos sobre a prática do voleibol nas aulas de Educação Física, considerando a importância, metodologia e recursos materiais. A pesquisa caracterizou-se como pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa e desenvolveu-se em uma escola municipal da cidade de Miguel Alves-PI, com três professores e três alunos de Educação Física do ensino fundamental. Utilizou-se roteiro de entrevista para a coleta de dados, composto de 4 perguntas abertas aos professores e 6 perguntas aos alunos, que foram analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados possibilitaram a construção de 8 categorias analíticas: 1- Visão do professor sobre a aceitação da prática de voleibol pelos alunos; 2- Metodologia utilizada para ministrar as aulas; 3- Importância da prática do voleibol; 4- Materiais e espaços que a escola oferece; 5- Como ocorrem as aulas; 6- Interesse dos alunos pelas aulas; 7- Importância do voleibol nas aulas; 8- Frequência da prática do voleibol nas aulas. Todos os sujeitos acreditam na importância da prática do esporte, possibilitando a preparação do corpo e mente e a construção de valores humanos e sociais. As metodologias são influenciadas de acordo com as condições da aula (espaço e tempo disponíveis) direcionando ao ensino das regras e fundamentos, aliando a teoria com a prática. E os materiais disponíveis são escassos e resumidos a bola e a rede de vôlei. Conclui-se que o vôlei é um esporte bem aceito e praticado por alunos e professores nas escolas pesquisadas.

**Palavras-chave:** Voleibol. Metodologia. Recursos.

## AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BOA HORA - PI

Maria Luci Esteves Santiago  
Eliclecio Calacio Silva

A Educação Física é uma área que seus profissionais, no exercício de sua prática docente, enfrentam constantes desafios, interferindo na qualidade do ensino. O presente trabalho objetivou investigar as dificuldades enfrentadas pelos Professores de Educação Física (PEF) nas aulas práticas, bem como conhecer suas estratégias de superação. Para tal, realizou-se pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, por meio de entrevistas com três PEF nas escolas públicas de Boa Hora-PI. A entrevista foi composta de duas questões abertas, analisadas por meio de Bardin (2011). Os resultados possibilitaram a construção de 2 categorias analíticas: 1- Dificuldades encontradas nas aulas práticas e 2- Estratégias de enfrentamento. Em relação a 1ª categoria, todos os PEF sentem dificuldades na aplicação das aulas práticas, com dificuldades relacionadas a: resistência dos alunos na participação das aulas; desvalorização da disciplina por colegas professores, alunos e pais; trabalho com turmas mistas; aceitação apenas do futebol pelos meninos; falta de material e de infraestrutura e conflitos políticos. Sobre a 2ª categoria, os professores relatam: a realização de momentos extra-aula com a comunidade escolar para sensibilização; a tentativa de realização de aulas atrativas e interessantes aos alunos; o improviso de materiais ou utilização de material pessoal; adaptação da metodologia de aulas e seus horários das práticas; acordos com os meninos para realizar determinados conteúdos; e a postura ética frente a conflitos políticos. Conclui-se que há muito a ser feito para minimizar as dificuldades enfrentadas pelos professores e, conseqüentemente, melhorar o ensino nas escolas públicas da cidade pesquisada.

**Palavras-chave:** Aulas Práticas. Dificuldades. Educação Física.

## ASPECTOS ESTRUTURAIS E AMBIENTAIS PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR

Antonia Pires Soares

Maria do Carmo de Carvalho e Martins

Este trabalho avaliou as condições estruturais e ambientais para aulas de Educação Física (EF) em escolas municipais da zona urbana de União-PI que oferecem ensino fundamental maior. Trata-se de pesquisa de caráter descritivo observacional por meio de preenchimento de formulário de observação e registro fotográfico dos espaços físicos e materiais disponíveis nas escolas. As escolas estão identificadas por letras de A a G. O total de alunos/escola e número de alunos/sala de aula foram, respectivamente de: 130 e 18 na escola A; 578 e 28-30 na B; 279 e 22-31 na C; 240 e 25-30 na D; 299 e 13-26 na E; 410 e 25 na F; e 600 e 28-30 na G. Em todas as escolas as aulas de EF ocorriam no mesmo turno de aulas. Nenhuma das escolas possuía quadra coberta, e uma possuía quadra descoberta. As aulas de EF aconteciam em: escola A: ginásio poliesportivo no mesmo bairro; B: sala de aula ou em frente à escola; C: quadra coberta a 200 metros da escola; D: quadra coberta a 50 metros da escola; E: espaço coberto e campo de futebol ao lado da escola; F: campo ao lado da escola e área coberta; G: frente da escola ou quadra descoberta. Quanto ao material disponível, as escolas possuíam bolas, em número de 7, 4, 22, 2, 8, 1 e 5, respectivamente, para A, B, C, D, E, F e G. As escolas pesquisadas não possuíam material e de espaço físico adequados para as aulas de Educação Física.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Estrutura Física. Aspectos Ambientais.

## **ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL EM SÃO MIGUEL DO TAPUIO - PI**

Irene Maria Sousa Silva  
Gabriela Almeida de Paula

Vivemos em uma sociedade carente de movimento e imaginamos ser normal passar, em média, 12 horas do dia sentados. O nosso organismo precisa de movimento e necessita diariamente desse estímulo para o desenvolvimento da nossa capacidade física. O objetivo geral do trabalho foi analisar a prática de atividades físicas e comportamento sedentário em alunos 9º ano do Ensino Fundamental, da Unidade Escolar Manoel Evaristo de Paiva, em São Miguel-PI. A metodologia foi embasada na bibliográfica e de campo, de natureza qualitativa e quantitativa, os dados foram organizados a partir de questões, diálogo e análise com o referencial teórico. A maioria da amostra de alunos em ambos os sexos, obtiveram resultados bastante positivos nos níveis de atividade física que promovem melhorias na saúde, porém, os profissionais da área da Educação Física precisam desenvolver estratégias para incentivar (para aqueles avaliados como sedentários ou irregularmente ativos) e manter (para os ativos ou muitos ativos) níveis adequados de atividade física. Conclui-se que é preciso levar ao conhecimento da população a importância da prática de atividades físicas para a manutenção e obtenção da saúde na totalidade de seu significado, ou seja; psicológico e social.

**Palavras-chave:** Atividade Física. Qualidade de Vida. Sedentarismo.



## AValiação DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CAMINHOS E POSSIBILIDADES

Maria Leticia Oliveira Gomes  
Mirtes Gonçalves Honório

O presente estudo tem como foco de análise a função que a avaliação pode/ deve desempenhar no processo de ensino aprendizagem nas aulas de educação física. Assim, parte dos seguintes questionamentos: Qual a função da avaliação nas aulas de educação física? Que lugar a avaliação tem ocupado na prática pedagógica dos professores de Educação Física? E tem como objetivo investigar a função da avaliação da aprendizagem na Educação Física escolar. E como objetivo específico identificar a função e o lugar que a avaliação tem ocupado na prática pedagógica dos professores. A base epistemológica que sustenta a presente investigação está centrada nos aportes teóricos de autores tais como: Hoffmann (2005), Luckesi (2009) Vasconcellos (2008). O estudo foi alicerçado nos pressupostos da pesquisa qualitativa. Na recolha dos dados utilizou-se o questionário com uma professora da rede municipal de ensino. A análise dos dados aponta que: a) avaliação na Educação Física está em processo de mudança de paradigma, ainda que este somente no discurso, mas toda mudança exige tempo para a adaptação e reelaboração; b) a prática avaliativa da professora é centrada em provas escritas, pesquisas, seminários, exposições, questionários e participação, c) um dos desafios a prática avaliativa na educação física é avaliar as diferentes habilidades e potencialidades dos alunos. O que nos leva a inferir que a prática avaliativa da professora não se diferencia das tendências avaliativas da educação escolar.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação Física. Avaliação Em Educação Física Escolar.

## AVALIAÇÃO DO ESTRESSE TÉRMICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PUBLICA

Lays Alencar Melo

Adriana Machado Lima

Laiza Vanessa da Costa Silva

Marcos Antonio Pereira dos Santos

A presente pesquisa tem como objetivo demonstra o espaço escola avaliando o conforto térmico, buscando as condições mínimas de conforto, para construir de forma positiva os desempenhos das atividades desenvolvidas pelos os alunos e professor, e entender o comportamento dos estudantes diante dessas condições torna-se fundamental no âmbito educacional. Método: Utilizou-se a metodologia da pesquisa em ação, optou-se por realizar uma pesquisa descritiva exploratória de campo. Onde o campo empírico adotado neste trabalho foram escolas públicas de ensino em sala de aula. No qual foram entrevistados 60 alunos do sexo masculino e feminino nas faixas etárias de 12 a 18 anos do turno manhã e tarde das escolas públicas. Resultado: O instrumento da pesquisa foi o questionário de percepção climática e das possíveis doenças causadas pelo excesso de calor, durante a fase exploratória observou - que com o aumento da temperatura corporal. As dificuldades encontradas para a realização das aulas de Educação Física estão relacionadas às condições térmicas dos locais onde estão sendo realizadas as aulas que se encontram impróprias ou inadequadas para a realização das atividades, visto que as temperaturas extremas das aulas podem trazer prejuízo e comprometer a saúde de dos alunos. Conclui-se que a realização das aulas em temperaturas mais amenas pode ser determinante para o melhor desempenho dos que a praticam, tornando a atividade mais prazerosa e promovendo conforto dos alunos durante as práticas e em consequência se obtenham resultados e rendimentos desejáveis de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Física. Conforto Térmico. Fatores Ambientais.

## AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE CARDÁPIOS DE ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

Caroline Carreiro Coelho

Maria do Carmo de Carvalho e Martins

O objetivo deste trabalho foi avaliar o cardápio escolar como instrumento no processo de construção de alimentação balanceada e de qualidade na escola pública. Estudo qualitativo com avaliação dos cardápios elaborados para a merenda escolar servida a estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Timon - MA nos meses de junho e agosto de 2017. Utilizou-se o método de Avaliação Qualitativa das Preparações dos Cardápios Escolares (AQPC Escola). A avaliação dos cardápios seguiu recomendações da alimentação escolar brasileira. Os itens avaliados foram distribuídos em duas categorias: alimentos recomendados (frutas, salada, vegetais não amiláceos, cereais, leguminosas, carnes e ovos, leite e derivados, e alimentos integrais), cuja frequência deve ser >20% com relação aos dias da semana; e alimentos ou preparações que devem ser controladas (preparações com adição de açúcar, embutidos, alimentos industrializados, biscoitos, achocolatados), com frequência inferior a 20%. Cada cardápio semanal é elaborado para repetição semanal durante o mês. Assim, foram avaliados apenas dois cardápios. Na categoria de alimentos recomendados, os cardápios não apresentaram vegetais não amiláceos e alimentos integrais; no cardápio do mês de junho não houve leguminosas. Quanto aos alimentos a serem controlados, a maioria não estava presente nos cardápios; estando presente apenas o iogurte com adição de açúcar e biscoitos, com frequência de 20% semanal. A alimentação oferecida na escola apresentou muitos itens recomendados e poucos itens que devem ser controlados. Contudo, não houve variedade de alimentos considerados primordiais para a oferta adequada de vitaminas e minerais, como frutas e verduras.

**Palavras-chave:** Alimentação Escolar. Escola Pública. Cardápio Escolar.

## CONDIÇÕES MATERIAIS E DE INFRAESTRUTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE BOA HORA-PI

Maria Luci Esteves Santiago  
Erinaldo Araújo Silva

O Presente artigo teve como objetivo investigar as deficiências nos espaços físicos e recursos didáticos e seus reflexos nas aulas de Educação Física em uma Escola Pública do Município de Boa Hora-PI. Para tal, realizou pesquisa de campo, observacional em 02 escolas por meio de formulário, e entrevista com um professor da disciplina. As informações da entrevista foram analisadas pela Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Os dados levantados possibilitaram a construção de 02 categorias analíticas para os dados levantados com a entrevista com o professor: 1- Infraestrutura e recursos didáticos disponíveis; 2- Reflexos para as aulas de Educação Física. Os resultados apontaram que a escola pesquisada não disponibiliza material didático nem infraestrutura adequada para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, limitando os conteúdos abordados e restringindo a qualidade de ensino. Aponta o trabalho do professor com materiais alternativos para minimizar as deficiências. Conclui-se que devem ocorrer melhorias em relação a infraestrutura e recursos materiais nas escolas pesquisadas.

**Palavras-chave:** Materiais Didáticos. Educação Física. Infraestrutura.

## CONTEÚDOS APLICADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE BOA HORA-PI

Alcioneide de Jesus de Paula  
Gabriela Almeida de Paula

Coll et al. (2000) definem conteúdos como seleção de formas ou saberes culturais conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses modelos de conduta etc., cuja assimilação é considerada essencial para que se produza um desenvolvimento e uma socialização adequada ao aluno. O presente artigo tem como objetivo investigar os conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física para alunos do Ensino Fundamental, objetivou-se também identificar os critérios utilizados pelos professores ao selecionar os conteúdos; Averiguar junto ao professor quais destes conteúdos os alunos aprendem mais e discutir sobre a importância dos conteúdos para os alunos. A pesquisa desenvolveu-se em uma Escola Municipal, com uma amostra de dois professores de Educação Física. Utilizou-se um questionário como instrumento para a coleta de dados. Diante análises dos dados notou-se que os professores questionaram a respeito da aplicação dos conteúdos de maneira diversificada. Outro ponto importante é a falta de material que é bastante escassa. Pode-se concluir que o professor vive diante de uma situação de desafios e superações, pois apesar de inúmeras dificuldades ao ministrar as aulas continuam diariamente buscando métodos práticos e alternativos para desenvolver suas atividades de forma clara e concisa.

**Palavras-chave:** Conteúdos. Educação Física. Professor.

## **DOR LOMBAR EM ADOLESCENTES: RASTREAMENTO EM ESCOLA PÚBLICA**

Luiza Perfeito Matos

Luan Francisco Matos Pereira

Maria do Carmo de Carvalho e Martins

A idade escolar é um período importante no desenvolvimento humano, em que as práticas diárias das atividades escolares favorecem posturas inadequadas que podem contribuir para o surgimento de lombalgia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência de dor lombar e excesso de peso entre adolescentes de escola pública. Trata-se de estudo descritivo transversal realizado com amostra constituída por 125 adolescentes com idades entre 09 e 15 anos (67 meninas e 58 meninos), regularmente matriculados em escola pública da cidade de Teresina - Piauí, no ano letivo 2017. Um questionário estruturado contendo questões fechadas sobre sexo, idade e aspectos relacionados à dor lombar foi utilizado. A média de idade foi de  $11,6 \pm 1,5$  anos para os meninos e  $11,5 \pm 1,2$  anos para meninas. Dor lombar foi referida por 22,4% dos meninos e 35,8% das meninas, com duração de dor de 1 a 7 dias informada por 17,2% e 46,3%, respectivamente, para meninos e meninas. Nível 2 de intensidade da dor foi informado por 15,5% dos participantes do sexo masculino e 22,4% do feminino. Sobrepeso foi encontrado em 19,0% dos estudantes do sexo masculino e 14,9% do sexo feminino, e obesidade em 6,9% e 13,4%, respectivamente, para meninos e meninas. A maioria dos estudantes que sentia dor lombar (89,7% meninos e 62,7% meninas) afirmou não deixar de realizar suas atividades diárias por conta da dor. Elevada proporção de estudantes apresentou queixa de dor lombar grupo estudado, que esteve associada com sexo feminino e com duração de até sete dias.

**Palavras-chave:** Dor Lombar. Adolescente. Saúde Escolar.

## EDUCAÇÃO FÍSICA E CIDADANIA EM TRÊS MUNICÍPIOS DO PIAUÍ

Jordana Rocha de Araújo

Marcos de Moura Bastos

Maria Aldenir da Silva

Sergio Luiz Galan Ribeiro

O Presente estudo buscou desenvolver uma reflexão sobre cidadania em relação com a Educação Física Escolar. O Objetivo da investigação foi identificar se sua prática pedagógica vem contribuindo para formação da cidadania do aluno. A pesquisa caracterizar-se como um trabalho de caráter exploratório, qualitativo e transversal. Foram pesquisadas diferentes acepções de cidadania. O instrumento adotado para coleta de dados foi o questionário contendo perguntas abertas e fechadas, aplicado em três professores de educação física de turmas de 6º ao 8º anos do ensino fundamental de escolas públicas do estado nos municípios de Brejo do Piauí, Murici dos Portelas e Miguel Alves do Piauí. Concluiu-se que, ao nível do discurso, todos os professores reconhecem a importância de se abordar o tema “cidadania” nas aulas de educação física. No entanto, a ênfase de suas aulas no conteúdo esporte, não leva o aluno ao apropriar do seu corpo, da cultura e das relações sociais onde está inserido.

**Palavras-chave:** Cidadania. Educação Física Escolar. Ensino Fundamental.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E MEIO AMBIENTE: VISÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE CAXIAS-MA

Euderlan Conceição Pessoa  
Esperança Lustosa Sampaio e Silva  
Ruy Lopes Viana Nascimento  
David Marcos Emérito de Araújo

O objetivo do presente estudo foi de analisar a visão dos professores de Educação Física do ensino fundamental do município de Caxias-MA, em relação a atividade física e meio ambiente. Sabe-se que atualmente o tema vem sendo amplamente discutido em todas as esferas e no âmbito escolar é de fundamental importância que a questão seja explorada, principalmente pelo seu alcance. Para alcançar os objetivos propostos, além de um levantamento bibliográfico, aplicou-se um questionário com professores da rede municipal, a fim de colher suas impressões. Como resultado, são apontados alguns aspectos que se percebe que não é dada a importância que o tema requer. Alguns professores restringem a questão ao fato de possuir ou não árvores nas imediações das instalações físicas onde são desenvolvidas as aulas. Conclui-se que há necessidade de uma formação para que os professores compreendam a importância dos ciclos corporais e as suas relações com os ciclos da natureza, as interferências climáticas no local onde são desenvolvidas as aulas de Educação Física, e, as possibilidades que os esportes de aventura podem estimular a preservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Educação Física Escolar. Preservação.



## HOMOFOBIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS PARA OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

José Thiago Soares Bezerra  
Maria Lucia Soares de Sousa  
Raimundo de Sousa Moraes  
Vicente Matias da Silva Neto

Atitudes discriminatórias contra Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transsexuais (LGBTs) acontecem na sociedade diariamente e o ambiente escolar, mais especificamente, nas aulas de educação física, estas atitudes ficam ainda mais evidentes devido a uma maior interação social, assim como a pouca maturidade dos alunos. O presente trabalho tem como objetivo identificar a ocorrência de atitudes homofóbicas em aulas de educação física escolar, assim como a postura adotada pelos professores de educação física frente a isto. Métodos: Este estudo corresponde a uma pesquisa de carácter qualitativo, realizado por meio da aplicação de um questionário subjetivo, sobre a ocorrência de atitudes homofóbicas em sala de aula e o papel do professor de educação física frente a isto, em escolas municipais de Buriti dos Montes e Boqueirão do Piauí, tendo como participantes quatro professores de educação física. Os dados obtidos nesta pesquisa demonstra que os entrevistados apresentaram tolerância moderada em relação à homossexualidade dentro dos fatores elencados, ainda assim esperava-se que a homossexualidade pudesse ser considerada manifestação tão banal do desejo quanto à heterossexualidade e, como tal, fosse aceita pela sociedade. Quanto à postura adotada pelos professores, notou-se que os mesmos apresentam uma postura correta frente a estes eventos, porém a adoção desta postura ainda não é suficiente para reduzir a ocorrência de atitudes homofóbicas entre os alunos. Conclui-se que a homofobia é uma questão quem vem se agravando cada vez mais no ambiente escolar, proporcionando desconforto para pessoas que não se enquadram nos padrões considerados normais para a sociedade.

**Palavras-chave:** Homofobia. Escola. Educação Física.

## **INFRAESTRUTURA E RECURSOS DIDÁTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PIAUI**

Maria Luci Esteves Santiago  
Diana Carla Pereira

A falta de uma infraestrutura adequada e recursos materiais é um grande problema enfrentado pelos os professores de Educação Física da rede pública de ensino. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as condições de infraestrutura e recursos didáticos disponíveis para as aulas de Educação Física em duas escolas municipais da cidade de Beneditinos – Piauí. Trata-se de uma pesquisa de campo, observacional, descritiva com abordagem qualitativa. Para a coleta de dados foi elaborado um roteiro de observação, onde foram observados a infraestrutura e os recursos didáticos, também foi elaborado um roteiro de entrevista com perguntas abertas, para os professores. Diante dos resultados, percebeu-se que algumas escolas não possuem uma infraestrutura adequada, nem os materiais para a prática de todos os conteúdos da Educação Física. Diante desta situação os professores se limitam a ministrarem apenas alguns conteúdos em suas aulas de Educação Física. Conclui-se que a deficiência encontrada na infraestrutura e nos recursos didáticos influenciam de forma negativa na realização das aulas de Educação Física.

**Palavras-chave:** Infraestrutura. Recursos Didáticos. Educação Física.

## O DESAFIO DE ENSINAR A TEORIA: UM ESTUDO SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BOA HORA - PI

Maria Luci Esteves Santiago  
Elizilda Calacio Martins Lustosa

O presente trabalho tem o objetivo de investigar as dificuldades enfrentadas pelo professor de educação física para a realização das aulas teóricas, apontando os conteúdos abordados nas aulas teóricas e os momentos da realização das aulas teóricas nas escolas públicas de Boa Hora – Piauí. Como instrumento metodológico realizou-se pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, com 3 (três) professores da rede pública das escolas do município. Utilizou-se roteiro de entrevista contendo 4 questões abertas, analisadas pela análise temática de Minayo (2014). Os resultados da pesquisa possibilitaram a construção de 4 categorias analíticas: 1- Utilização e motivo da aplicação das aulas teóricas; 2- Momentos da realização das aulas teóricas; 3- Conteúdos abordados nas aulas teóricas; 4- Dificuldades encontradas para a realização das aulas teóricas. Verificou-se que todos os professores realizam aulas teóricas e as realizam usando 50% da carga horária; um dos professores respondeu que aborda como conteúdo teórico, apenas o tema Saúde; outro professor aborda apenas conteúdos sobre Esporte e o terceiro professor aborda ambos os conteúdos, sendo que nenhum deles aborda o conteúdo de Atualidades; todos apontaram dificuldades para realização de suas aulas teóricas, sendo estas relacionadas a falta de atenção dos alunos e da falta de material didático. Conclui-se, que há necessidade imediata de planejamento de estratégias para qualificar as aulas teóricas nas escolas pesquisadas.

**Palavras-chave:** Educação Física. Desafios. Teoria.

## O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA DA CIDADE DE UNIÃO/PI: HÁ DIFERENÇA ENTRE ELAS?

Maria Luci Esteves Santiago  
Francisco Alves dos Santos Filho

A discussão entre a escola pública e privada é antiga, assim como é o cenário da educação no Brasil. Objetivou-se Analisar diferenças entre o ensino de Educação Física em escolas públicas e privadas da zona urbana da cidade de União/PI. Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa, que utilizou questionário com perguntas abertas como instrumento de coleta de dados, sendo entrevistados três professores de Educação Física que atuam ou já atuaram concomitantemente na escola pública e privada. A análise foi feita a partir da análise temática de Minayo (2014). Diante da análise dos dados constatou-se que, segundo os professores pesquisados, há diferença do ensino entre a escola pública e privada, estando essas diferenças relacionadas à 1- Efetivação das metodologias desejadas pelo professor, onde ressaltam a deficiência na parte física e de material didático, e a não inclusão nos planejamentos escolares na escola pública; 2- Aplicação dos conteúdos pedagógicos da Educação Física, sendo que alguns conteúdos se limitam apenas a teoria, na escola pública, ou se limitam a aplicação de conteúdos relacionados aos jogos pré-desportivos e os desportos, ficando os outros conteúdos desprezados. 3- Infraestrutura e material didático para o ensino de Educação Física, tendo à rede privada, estrutura física e material didático mais apropriado e completo que a escola pública. Conclui-se que o professor da escola pública, enfrenta mais desafios para o ensino da Educação Física em relação ao da escola privada, e que mesmo diante destas dificuldades continua, diariamente, buscando métodos alternativos para desenvolver suas atividades com qualidade.

**Palavras-chave:** Ensino. Público. Privado.

## O LÚDICO COMO PROCESSO DE INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Francisca Mesquita de Sousa  
Gabriela Almeida de Paula

As atividades lúdicas inseridas na Educação Infantil são de extrema importância para o desenvolvimento das crianças. É por meio do lúdico que a criança desenvolve habilidades cognitivas, auxiliando em seu crescimento nos aspectos físicos, cognitivos, motor e social. Com a prática dos jogos, a criança tem maior facilidade de se expressar, imitar e ouvir as pessoas com quem convive, com isso, ela estará aprendendo novas maneiras de se comunicar. O presente trabalho tem por objetivo compreender se o lúdico é um princípio para a construção do saber dos alunos da educação infantil. Foi utilizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa, onde foi feito um questionário com a finalidade de saber como o lúdico está sendo trabalhado nas salas de educação infantil. As professoras demonstraram total segurança em utilizar a ludicidade como forma de aprendizagem com os seus alunos. Diante de todas as informações contidas nesse estudo pode-se concluir que é importante mencionar que os jogos e as brincadeiras na sala de aula, pode ser considerados como sendo atividades sociais privilegiadas de interação fundamental que garante a interação e construção do conhecimento da realidade vivenciada pelas crianças. Entretanto, cabe mencionar que os professores apresentam pensamentos semelhante em relação ao lúdico, e na suas ações no decorrer de sua prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Brincar. Lúdico. Educação Infantil.

## OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA REGULAR DE NATAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PRATICANTES DE CLUBES NA CIDADE DE TERESINA - PIAUÍ

Antonio do Nascimento Germano  
Gildasio Luiz da Silva Carvalho  
Hivaldo Rabelo de Matos  
Jessica Priscila Sousa Silva  
Alcirene da Silva Pacheco Paiva

O presente estudo teve por objetivo geral: investigar a influência da prática regular de natação para melhoria da qualidade de vida dos praticantes em clubes sociais da cidade de Teresina - Piauí. A partir do objetivo geral, foram definidos os objetivos específicos: verificar os benefícios adquiridos com a prática de regular da natação dentro da cidade de Teresina - Piauí; observar o perfil dos professores de educação física que trabalham com a natação nos clubes sociais da cidade. O estudo envolveu 25 professores e alunos de ambos os sexos, praticantes da natação em clubes sociais na cidade de Teresina - Piauí. O público alvo da pesquisa foram professores e alunos entre 07 e 15 anos de idade. Os dados foram coletados a partir de um questionário e analisados com base nas ideias e respostas obtidas. A análise dos dados assumiu um enfoque predominantemente descritivo. Os resultados sugerem que um dos principais motivos para a adesão à prática da natação sejam relacionados a saúde. Contudo, a literatura é carente de estudos que confrontam a incidência da saúde com outros motivos que podem justificar a adesão à prática da natação.

**Palavras-chave:** Educação Física. Saúde. Natação.

## PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE AS AULAS PRÁTICAS DIVIDIDAS POR GÊNEROS

Maria de Jesus de Almeida Cardoso  
Gabriela Almeida de Paula

Historicamente, as mulheres têm exercido papéis secundários em relação aos homens, em quaisquer setores da sociedade. Essa dita superioridade masculina foi construída culturalmente a partir das diferentes formas de educar homens e mulheres, o que conferiu competências e habilidades específicas para cada gênero. Diante dessa visão, o presente artigo teve como objetivo descrever a percepção dos alunos de educação física sobre as práticas divididas por gêneros. A pesquisa desenvolveu-se em uma Escola Municipal da cidade de Landri Sales-PI, com uma amostra de trinta alunos de Educação Física do Ensino Fundamental. Utilizou-se um questionário como instrumento para a coleta de dados. A pesquisa realizada caracteriza como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa dos dados. Os dados coletados foram analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin. Diante da análise dos dados notou-se que a grande maioria dos alunos preferem que as aulas de Educação Física, meninos fiquem separados das meninas, estando essa relacionada à 1- Aulas práticas de Educação Física; 2- Visão sobre as aulas práticas de Educação Física meninos separados das meninas; 3- Opinião se meninos e meninas devem praticar Educação Física juntos. Conclui-se portanto diante da percepção dos alunos que dentre alguns fatores como, os meninos serem mais fortes, as meninas considerarem os meninos mais agressivos, e os meninos acharem as meninas frágeis, que as aulas de Educação Física sejam separadas por gênero.

**Palavras-chave:** Gêneros. Prática. Atividades.

## PERFIL NUTRICIONAL E IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLA MUNICIPAL

Antonio Cícero Cavalcante de Araújo  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

Este estudo avaliou o perfil nutricional e imagem corporal de alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental em escola municipal de União/Piauí. Trata-se de pesquisa quantitativa realizada com 72 dos 80 alunos regularmente matriculados na escola. O instrumento utilizado consistiu em questionário estruturado e autoaplicável dividido em dois blocos, sendo o primeiro com questões relacionadas às características sociodemográficas, e outro com questões referentes à imagem corporal e às atitudes em relação ao peso. Também foram realizadas medidas antropométricas de peso e altura, segundo técnicas padronizadas. A avaliação do estado nutricional foi realizada por meio do índice de massa corporal (IMC) para a idade. As variáveis referentes à imagem corporal e às atitudes em relação ao peso foram categorizadas. A média de idade dos alunos pesquisados foi de 13,6 anos, o peso de 51,8 kg e altura de 1,57 m. Mais de metade dos estudantes (51,4%) era do sexo feminino, com idade até 13 anos (52,8%). A maioria (61,1%) encontrava-se com peso corporal adequado para a idade, considerava sua aparência normal (81,9%) e não tomava nenhuma atitude em relação ao seu peso (91,6%). Quanto ao crescimento, com base no índice altura para idade, a maioria (81%) estava com crescimento adequado. A análise dos resultados evidenciou que a maioria dos estudantes gostava de sua imagem corporal e estava com peso adequado. Há necessidade de estudos adicionais para avaliação de satisfação com imagem corporal, visto que muitos estudantes não conseguiram apresentar respostas plausíveis para as questões abertas.

**Palavras-chave:** Escolares. Imagem Corporal. Perfil Nutricional.



## PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lenildes Alencar de Oliveira Cristaldo  
Gabriela Almeida de Paula

A psicomotricidade é um instrumento que busca intervir na formação da criança em sua totalidade, possibilitando a harmonia corporal e psíquica, favorecendo um entendimento do eu e do mundo, mesmo na sucessão de estágios, onde há o princípio da alternância funcional entre as formas de atividades, que ora são predominantemente afetivas e voltadas para a construção do eu, ora são intelectuais voltadas para o conhecimento de mundo. O presente estudo tem objetivo geral analisar a importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem das crianças da educação infantil. Para realizar este trabalho de cunho teórico foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico e de campo com o enfoque qualitativo, auxiliando-se dos métodos: observação e questionário, onde participou da entrevista duas professoras da educação infantil. Como resultado desta pesquisa foi possível observar que através da psicomotricidade as crianças podem ser capazes de pensar por conta própria, sabendo resolver problemas e compreendendo um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades, sendo que através das atividades psicomotoras as crianças possam conhecer, compreender e construir seus conhecimentos, tornando-se capazes de exercer suas competências. Conclui-se que com a prática de atividades psicomotoras proporcionamos uma aprendizagem significativa para as crianças da educação infantil.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Lúdico. Aprendizagem.

## QUALIDADE DE VIDA E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE ADOLESCENTES DE ESCOLA MUNICIPAL DE MUNICÍPIO DA MICRORREGIÃO NORTE DO PIAUÍ

Ivanise Maria Rocha  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

Este trabalho avaliou a qualidade de vida e características sociodemográficas de adolescentes de uma escola do município de Miguel Alves-PI. Trata-se de estudo descritivo transversal realizado com 129 estudantes. A qualidade de vida foi avaliada por meio de questionário SF-12. Também foi aplicado questionário para obtenção de informações sociodemográficas. Mais de metade (51,2 %) dos estudantes era do sexo masculino, 69% tinham idade de 13 a 16 anos, e 26,4% estavam cursando o 7º ou 8º ano. Mais de metade pertencia a família com renda de até um salário mínimo (55,8%). Quase todos (93%) moravam em casa própria e negavam possuir plano de saúde (93%). Prática de atividades esportivas nos momentos de lazer foi referida por 40,3%. Nos componentes físicos do SF-12, 37,2% deles consideraram sua saúde geral boa, sendo que 39,5% negaram limitações devido a sua saúde física em atividades moderadas e 43,4% negaram limitação ao subir lances de escada. Quase um terço referiu nunca realizar menos trabalho do que queria (32,6%); e 47,3% afirmaram sentir pouca dor. Nos componentes mentais, 31,8% afirmaram nunca realizar menos tarefas que gostariam, enquanto 34,1% nunca se sentiram menos cuidadosos em decorrência de problemas emocionais. Os adolescentes referiram sentirem-se calmos e tranquilos sempre (34,9%) ou a maior parte do tempo (34,1%), sempre com muita energia (40,3%). A saúde física ou emocional nunca interferiu nas atividades sociais de 31,8% dos jovens. Embora os adolescentes apresentem baixas condições socioeconômicas, grande parte apresentou qualidade de vida regular ou boa nos componentes físicos e mentais avaliados.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Adolescentes. Condições de Vida.

## **RECURSOS DIDÁTICOS E DE INFRAESTRUTURA: REFLEXO SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PI**

Maria Luci Esteves Santiago  
Dheane Soares Alcantara de Sousa

Os espaços adequados para as aulas de Educação Física são de suma importância para um bom desenvolvimento das aulas de Educação Física. O presente estudo teve como objetivo Analisar as condições de infraestruturas e disponibilidade de recursos didáticos para a realização das aulas de Educação Física e os reflexos nas aulas. Para tal realizou-se pesquisa descritiva, de campo, com abordagem qualitativa, onde foram feitas entrevistas com 04 professores de ensino fundamental, analisadas por meio da Análise Temática (MINAYO, 2014). Os resultados da pesquisa possibilitaram a construção de 2 categorias analíticas: 1- Infraestrutura e recursos didáticos disponíveis e seus reflexos para as aulas de Educação Física e 2- Estratégias de para minimização dos prejuízos da falta de materiais. Na primeira categoria se observou que todos os sujeitos entrevistados mencionaram que a infraestrutura e os recursos didáticos disponíveis na escola não são suficientes para a realização das aulas de Educação Física, trazendo prejuízo na aplicação dos conteúdos e tornando as aulas desinteressantes. Na segunda, observou-se que as estratégias utilizadas pelos professores para minimização dos prejuízos, pela falta de materiais, estão relacionadas à adaptação e compra de vários materiais, busca de recursos alternativos e produção de material a fim de garantir uma boa aula, com todo o conteúdo. Conclui-se que há uma necessidade premente de qualificação dos recursos materiais e de infraestrutura das escolas pesquisadas, a fim de oportunizar melhoria no ensino-aprendizagem nas aulas de educação física, minimizando a necessidade de improvisação e adaptação de materiais didáticos.

**Palavras-chave:** Infraestrutura. Materiais Didáticos. Improvisação.

## RELAÇÕES DE GÊNEROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PI

Sônia Ribeiro Bacelar  
Gabriela Almeida de Paula

A sociedade é marcada pela desvalorização e exclusão, como as questões de gêneros, racismo, homofobia entre outros preconceitos, que por mais que tente mudar esses tipos de discriminação ainda não foi possível acabar. O presente trabalho teve como objetivo analisar as relações de gêneros durante as aulas práticas de Educação Física. Foi uma pesquisa de campo qualitativa realizado em uma Escola do Municipal de União - PI, em que foram coletados os dados observados e analisado. Com base nos resultados foi possível observar que tanto as meninas quanto os meninos relataram sobre a fragilidade das meninas em relação aos meninos e falta de interesse para a prática de atividade física, foi relatado também por parte dos alunos a importância da interação entre os gêneros. Observou-se também que a maioria das meninas tem dificuldades de praticar atividades físicas, visto que os meninos sempre falam que elas não sabem e que são frágeis para a prática de atividades. Com isso conclui-se que ainda há muito que se fazer para promover a interação entre os gêneros.

**Palavras-chave:** Gêneros. Alunos. Professor.

# **PÔSTER TERESINA**

## **LETRAS - LIBRAS**

## DIVERSIDADE SEXUAL E GÊNERO NO CONTEXTO ESCOLAR: PERCEPÇÕES DE DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO PIAUÍ/BRASIL

Evani Rodrigues da Silva  
Deucelia Lustosa Magalhães  
Maria Lucia Alves Nascimento  
Maria Puresa de Macêdo Cruz  
Rosangela da Silva Santos  
Ruceline Paiva Melo Lins

Este trabalho buscou investigar a percepção dos docentes de uma Escola Pública de Educação Básica do Estado do Piauí/Brasil, acerca dos conceitos de gênero e sexualidades e como esses conceitos são trabalhados no ambiente escolar. Para isso foram aplicados sete questionários, a professores de diferentes disciplinas, abordando as dificuldades encontradas em relação aos temas. Dos investigados, 57,14% informaram que, em algum momento, já foram orientados a lidar com questões relativas a sexualidade na escola, porém todos afirmam que não realizaram cursos de capacitação voltados aos temas diversidade sexual e gêneros e por isso 28,57% não se sentem preparados para discutilos em sala de aula. Cerca de 71,43% afirmam que a escola não desenvolve projetos abordando essas temáticas, apesar disso, 42,86% disseram que a mesma colabora no desenvolvimento de habilidades e interesses diferentes entre alunos e alunas, com atividades que incluem os dois sexos. Em relação à sexualidade, 71,43% afirmam ter lidado, em sala de aula, com alguma questão relacionada ao tema, estando os relatos relacionados a homofobia e gravidez na adolescência. Quando questionados sobre o interesse em participar de projetos abordando educação sexual, 57,14% mostraram-se interessados e relataram que, tais trabalhos, devem sim ser frequentemente desenvolvidos no ambiente escolar. Os resultados indicaram a necessidade da escola desenvolver projetos e adotar ações visando melhorar as práticas pedagógicas no que tange os temas gêneros e sexualidade, sendo também fundamental a contínua preparação dos profissionais envolvidos nesse processo, isso permitirá melhor orientação, por parte desses, das experiências e dúvidas vivenciadas no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Diversidade. Docentes. Percepção.

## IDENTIDADE, CULTURA SURDA E CIDADANIA EM ESCOLAS PÚBLICAS NOS MUNICÍPIOS DE TERESINA, UNIÃO E CASTELO - PIAUÍ: COMO SÃO CONSTRUÍDAS NESSE ESPAÇO EDUCACIONAL

Adila Silva Araújo Marques  
Lidiane de Almeida Nascimento  
Maria Dalva Xavier Bacelar  
Antônia Fernanda dos Santos  
Antonia Joelma Lima  
Leontina Pereira Lopes

Através das interações discursivas que o sujeito surge e tornar-se visível. É no uso da linguagem que as pessoas constroem e projetam suas identidades e culturas. No Brasil, o uso da Língua Brasileira de Sinais, foi oficializado pela Lei nº10. 436 de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Além da importância da LIBRAS no desenvolvimento do surdo, é necessária uma adequação curricular, com apoio de profissionais especializados. Assim, o trabalho teve como objetivo: investigar sobre o processo de construção da identidade e da cultura surda em escolas nas cidades de Teresina, União e Castelo, no Piauí, destacando como a escola propicia uma vivência cidadã enquanto espaço educativo. Para isto, foi realizado levantamento bibliográfico e aplicação de questionário em 04 instituições pré-selecionadas. Com base nos resultados da pesquisa, foi possível observar que as escolas da cidade de Teresina estão mais adequadas para o atendimento do aluno surdo, pois além de estrutura física possuem profissionais especializados na área da surdez, Já nas escolas do interior é fato que mudanças são extremamente necessárias, mas o foco não pode estar apenas no professor especialista. A adaptação do currículo escolar e a presença de intérpretes nas aulas também são necessárias para atender às necessidades do aluno surdo. A escola de ensino regular que conseguir apresentar um trabalho pedagógico conciso e que possa contar com profissionais qualificados, alcançará sucesso no ensino-aprendizagem de alunos surdos, possibilitando a esses a construção da sua identidade.

**Palavras-chave:** Educação de Surdos. Cultura Surda. Cidadania.

## JOGOS, UM CAMINHO PARA O ENSINO DA MORFOSSINTAXE DA LIBRAS

Alessandra Silva dos Anjos de Araújo Leal

Claudimar de Sousa Paula

Edigar Gonçalves de Farias Junior

Liliane da Silva Lopes

Maria Zilma Ribeiro de Carvalho

Adriana Moreira de Souza Corrêa

As Línguas de Sinais foram reconhecidas como sistemas linguísticos tão complexos quanto as línguas orais, contudo, se caracterizam por apresentar uma natureza visual-motora e, portanto, por suas relações gramaticais serem realizadas no espaço, este sistema deve ser estudado de forma diferenciada. Para tanto, a ludicidade faz-se necessária, não apenas para tornar o processo ensino-aprendizagem mais atrativo, mas para possibilitar a internalização das relações linguísticas tornando a aprendizagem da morfossintaxe da Libras uma atividade prazerosa e envolvente. Utilizamos da pesquisa bibliográfica, em uma abordagem qualitativa, apoiada nos seguintes autores: Botelho (2015), Faria e Cavalcante (2011), Quadros e Karnopp (2004), Brito (1997) e Lopes (1985), seguida de relato de experiência de construção e aplicação de jogos pelos alunos que cursaram a disciplina de Morfologia e Sintaxe da Libras. Esta experiência teve como objetivo verificar se os jogos de linguagem geram conhecimentos que favoreçam a assimilação dos conteúdos abordados em diferentes espaços: a sala regular, a sala de recursos multifuncional e a formação de professores de Libras na universidade. Os dados levantados apontam para a eficiência do uso das atividades lúdicas nestes ambientes de aprendizagem, formados por alunos surdos e ouvintes, da educação básica e superior, como recurso para desenvolver habilidades comunicativas em Libras. Diante disso, compreendemos que os jogos podem ajudar na compreensão das relações linguísticas, levando o aprendiz da língua de sinais a minimizar o uso simultâneo do Português e Libras, que é bimodalismo e a ampliação de comunicações na perspectiva Bilíngue.

**Palavras-chave:** Morfossintaxe. Jogos. Ensino.



## USO E PRÁTICA DE CLASSIFICADORES NA LÍNGUA DE SINAIS: UMA QUESTÃO DE PRAXIS

Adriana Matos Rocha  
Herivelton da Silva Sousa  
Maria Caline Ribeiro Araújo  
Rozirene de Matos Váz Gomes  
Theneusa Alves Lima  
Thais Raynna Lopes dos Santos

Como uma forma de caracterização do sinal ou descrição do mesmo, os classificadores nas línguas de sinais desempenham um importante papel que vai além das formas linguísticas. As experiências dos falantes, tanto quanto a classificação das palavras de acordo com a cultura inserida, descrevem a alta complexidade no uso dessa ferramenta que auxilia e facilita a comunicação, bem como em um momento de interpretação em língua de sinais. Assim, o presente trabalho de cunho bibliográfico, tem como objetivo identificar e mostrar a importância do uso de classificadores nas línguas de sinais, evidenciando suas próprias características nas traduções e interpretações. Percebemos que os classificadores são usados em situações diversas para a conexão e o entendimento de diálogos, narrativas e/ou demonstrações naturais do ser humano, utilizando também as expressões faciais, que são bastante utilizadas na língua de sinais que é de modalidade visu-espacial. Como suporte teórico, recorreremos a Quadros (1997), e Pimenta (2005), relacionados à temática.

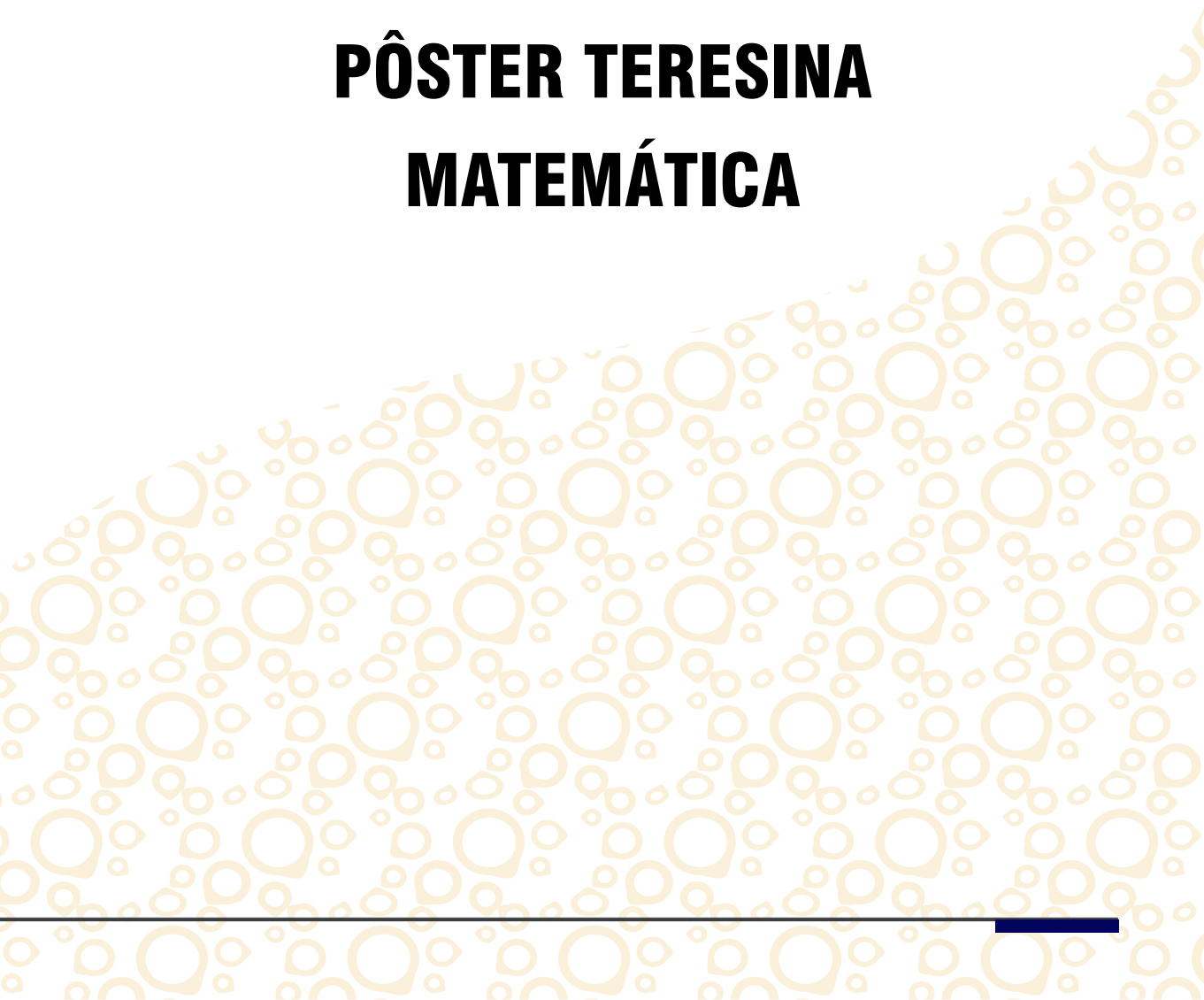
**Palavras-chave:** Classificadores. Língua de Sinais. Práxis.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER TERESINA**

# **MATEMÁTICA**



## A IMPORTÂNCIA DE CONSTRUIR UM ELO ENTRE OS CONTEÚDOS MATEMÁTICOS E O MEIO AMBIENTE ATRAVÉS DA LINGUAGEM MATEMÁTICA

Ilmar Ferreira de Oliveira  
João Batista Sobrinho  
Paulo Renato Silva de Carvalho

Como professores de matemática, devemos saber transmitir conhecimento na tentativa de criar novas formas de ensinar. Com o intuito de proporcionar prazer em trabalhar para se colher ótimos resultados de nossos alunos, esta pesquisa foi aplicada no Município de Campo Maior na Unidade escolar Briolanja Oliveira nas turmas de 1º ano. Analisamos o deslocamento da massa de ar vinda do oceano Atlântico e sua capacidade de perder e ganhar tempo, umidade e volume de água. Logo em seguida, explanamos de forma geral um estudo de alguns tipos de funções para descrever o comportamento do deslocamento de massa. Como prática, foram analisadas imagens de satélites, ao longo dos anos e os regimes de chuva anual para se construir um Climograma com a aplicação de funções, ocasionando a interdisciplinaridade da matemática com o meio ambiente, proporcionando a descrição do comportamento de sistemas físicos geográficos do meio ambiente através da linguagem matemática. Essa pesquisa procurou incentivar a criticidade dos alunos com a aplicação deste tema dentro de sua realidade. Atribuindo o conteúdo matemático a situações cotidianas, os resultados desta pesquisa foram satisfatórios. Isso ocasionou a inter-relação da matemática com outras disciplinas como a Geografia e a Física para explicar um fenômeno natural e climatológico que ocorre no Brasil.

**Palavras-chave:** Transmitir Conhecimento. Interdisciplinaridade. Criticidade.

## CONSTRUÇÃO DE SÓLIDOS GEOMÉTRICO: UMA SOLUÇÃO PARA O ENSINO DE GEOMETRIA

Maria dos Remédios Silva Sousa  
Elenice Coutinho de Sousa Santos  
Jucelia Mendes Silva  
Gildon César de Oliveira

O ser humano descobre-se um ser que está no mundo, ele já começa a entender a noção de espaço. A geometria está em nossa vida desde muito cedo. O objetivo desse trabalho é mostrar que a construção dos sólidos geométricos proporciona aprendizagem de forma eficaz, levando a compreensão básica dos princípios geométricos elaborou-se o presente trabalho, visando também tornar as aulas de matemáticas atrativas, prazerosas e participativas. A pesquisa realizada foi de natureza qualitativa do tipo descritiva. O estudo foi realizado com alunos de 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Benedito Mouro onde aplicou-se um questionário envolvendo geometria, aula prática de construção dos sólidos e reaplicação do simulado com os educandos após a aula. O resultado da pesquisa mostrou-nos que a prática da construção levou ao conhecimento do que até então não havia sido assimilado. O referencial teórico adotado envolve autores como Gravina (2001), Neves (2008), Lorenzato (2006), Rancan; Girafa (2012), PCN'S (2007) entre outros.

**Palavras-chave:** Sólidos Geométricos. Aprendizagem. Geometria.

## **ENSINO E APRENDIZAGEM DE FRAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO E UMA INTERVENÇÃO DIDÁTICA USANDO MATERIAIS CONCRETOS COM ALUNODO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE LOURDES MIRANDA CRAVEIRO - UNIÃO - PI**

Dalva Edite Araújo Ribeiro Aguiar

Everardo Barbosa Alvarenga

Francisco Gualberto das Chagas Júnior

Jurandir de Oliveira Lopes

Este artigo objetiva analisar a percepção dos alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental da escola municipal Maria de Lourdes Miranda Craveiro, propondo uma reflexão sobre o ensino de frações com significado, como proposta para o cotidiano, visando diminuir as dificuldades encontradas por parte dos alunos em relação ao conteúdo de fração. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo em que os alunos foram submetidos a uma aplicação de questionários, o que permitiu a descrição dos procedimentos e estratégias adotadas pelo professor de matemática para promover a aprendizagem do aluno. Fazendo um estudo comparativo entre metodologias diferentes adotadas em duas salas de 6º ano. Em ambas as turmas trabalhamos os conteúdos de frações através de aulas expositivas, aplicamos um questionário (Q1) para analisarmos os dados obtidos em relação a essa metodologia. E em seguida, usamos uma metodologia diferente, usando materiais concretos. Onde os alunos tiveram oportunidades de conhecer e manusear esses materiais, por fim, aplicamos outro questionário (Q2) para verificarmos a eficácia desse método de ensino. Os resultados obtidos através da aula prática mostram que os alunos apresentaram um melhor desempenho na aprendizagem. Dessa forma, o artigo busca comparar as metodologias a fim de encontrar regularidades, problemas ou propostas e por fim refletir sobre como melhorar a aprendizagem do aluno em relação ao conteúdo de frações.

**Palavras-chave:** Ensino/Aprendizagem. Metodologias. Frações e Materiais Concretos.

## ONDE O CONCEITO DE FUNÇÃO APARECE EM APLICAÇÕES DA MATEMÁTICA E EM OUTRAS ÁREAS

Celsa Maria Gomes da Silva  
Paulo Alexandre Araújo Sousa

Sabe-se que para o aluno desenvolver seu conhecimento não basta somente receber o conteúdo pronto e acabado, pois ele necessita de outras áreas do conhecimento, fazendo, com que desenvolva gosto pela disciplina, através da interdisciplinaridade. É importante frisar que no ensino da Matemática, destacam-se duas abordagens centrais, relacionar, por um lado, observações do mundo real com representações (esquemas, tabelas, figuras, etc); por outro, com princípios, estruturas e conceitos matemáticos. Neste trabalho, objetivamos demonstrar a necessidade da interdisciplinaridade ligando a matemática a outras áreas. O conteúdo de Cálculo Diferencial e Integral fornece ferramentas para aplicações posteriores e auxilia na resolução de problemas reais. Em particular, a principal ferramenta utilizada no estudo do Cálculo Diferencial e Integral são as “funções”. Diversas abordagens teóricas e práticas têm sido sugeridas para o estudo das funções reais e seus gráficos, todas com o intuito de dar significado ao estudo deste conteúdo. Nesse trabalho, tentaremos mostrar a importância do estudo sobre funções apresentando problemas contextualizados, envolvendo problemas ambientais (nas áreas de física, química, biologia, engenharias e outras).

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Funções. Problemas Contextualizados.

## REFLETINDO SOBRE O ENSINO DA MATEMÁTICA E USO DE MATERIAIS CONCRETOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPO MAIOR-PI

Denilde Brito de Sousa

Maria da Conceição Silva Rodrigues

Gilmar Pereira Duarte

Os materiais concretos são meios entendidos como facilitadores na relação professor-aluno, voltados para o processo de ensino-aprendizagem de matemática, pois a matemática é uma disciplina que deve ser um componente, que tenha significado na vida real e não apenas uma matéria técnica. O presente trabalho teve por objetivo ter conhecimento sobre a utilização pelos professores do uso de materiais concretos no ensino de matemática, bem como outras estratégias em sala de aula, e quais as maiores dificuldades enfrentadas para trabalhar essa disciplina no ensino fundamental. O trabalho foi desenvolvido em duas escolas públicas da cidade de Campo Maior-PI. O público alvo da pesquisa foram professores que trabalham no ensino de matemática no Ensino Fundamental, através de uma sondagem por meio de um questionário semi-estruturado. A fundamentação teórica está subsidiada pelas relações entre a história do ensino da Matemática e a utilização do material concreto. Os resultados preliminares mostram que o uso do material concreto, desde que utilizado de forma dirigida pode melhorar o ensino da matemática e a compreensão dos conteúdos por parte dos educandos.

**Palavras-chave:** Material Concreto. Ensino-aprendizagem. Ensino de Matemática.

## UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS CONCRETOS, USO DO SOFTWARE NAS PRÁTICAS DIDÁTICAS MATEMÁTICAS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE UNIÃO – PI

Doralice Martins de Sousa Rodrigues

Renato da Silva

Gilmar Pereira Duarte

Este estudo foi desenvolvido em escolas públicas municipal e estadual de ensino fundamental em turmas de 6º e 7º anos do município de União – PI. A pesquisa foi realizada utilizando oficinas, com a utilização de teoria e a valorização de práticas, enfatizando a construção de alguns instrumentos geométricos como: sólidos geométricos, planos e alguns jogos, atendendo as exigências das ações do projeto proposto do curso de Licenciatura em Matemática-PARFOR/UFPI. Assim, o estudo objetivou a verificação do uso de materiais concretos da geometria e com o auxílio do software, como estratégia de ensino-aprendizagem. Percebeu-se que, a pesquisa aplicada em escolas diferentes mostra que o método de ensino empregado pelos professores é semelhante, no que refere à forma “tradicional”, onde os mesmos se colocam apenas como transmissores de conteúdo, não oportunizando ao aluno a construção do conhecimento. Neste sentido, constatou-se que a utilização de materiais concretos e o de software como uma ferramenta fundamental surtiu um novo despertar para o aprendizado do aluno com mais interatividade, mais participação na construção de seus conhecimentos e no incentivo do próprio pensar. O estudo é natureza qualitativa descritiva. Participaram 02 professores, um do 6º ano de uma escola municipal e outro do 7º ano de uma escola da estadual e 12 alunos, sendo seis de 6º ano e seis de 7º ano. Conclui-se que, a utilização de materiais concretos e o uso do softwares é algo indispensável relacionado aos fundamentos pedagógicos, rumo à promoção da aprendizagem dos alunos na disciplina de Matemática.

**Palavras-chave:** Práticas. Aplicações. Materiais Didáticos.



# **PÔSTER PARNAÍBA**

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1º E 2º ANO: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA UNIDADE ESCOLAR LÍVIO RIBEIRO DOS SANTOS NO MUNICÍPIO DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ**

Sarah Izabelly Alves Lemos  
Muryelle da Silva Albuquerque

A Educação Física inserida na escola incentiva o aluno a compreender melhor suas habilidades. A metodologia de ensino estrutura o que pode e precisa ser feito, assumindo, por conseguinte, uma dimensão orientadora e prescritiva quanto ao fazer pedagógico. O presente trabalho teve como objetivo geral: analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas nas aulas de Educação Física no 1º e 2º ano na Unidade Escolar Lívio Ribeiro dos Santos. Objetivos específicos foram analisar a disciplina de Educação Física nas séries iniciais possibilita o desenvolvimento das habilidades corporais dos alunos do 1º e 2º ano e investigou como é trabalhada as habilidades cognitivas, afetivas e motoras na disciplina de Educação Física. A pesquisa foi de cunho bibliográfico e qualitativa com emprego de questionário semiestruturado. Os resultados obtidos mostraram que 50% dos professores que ministram aulas consideram que sua prática pedagógica é ineficaz e 75% relataram que sentem dificuldades em desenvolver os conteúdos. Resultado que pode ser explicado pela formação, já que 100% dos professores que ministram aulas de educação física na escola são pedagogos. Quando questionados sobre quem determina os conteúdos das aulas de educação física, 75% responderam que é o plano de ensino. 50% dos professores atribuem a importância da disciplina aos aspectos motor e cognitivo e os outros 50% à capacidade física. 50% dos professores entrevistados responderam que trabalham as habilidades de seus alunos através brincadeiras livres, 25% relataram que usam teorias e em alguns momentos usam jogos e brincadeira livres, 25% atividades lúdicas em suas aulas.

**Palavras-chave:** Habilidades. Práticas Pedagógicas. Educação Física.

## A IMPORTÂNCIA DA DANÇA COMO ATIVIDADE DENTRO DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE ARAIOSES - MA

Sarah Izabelly Alves Lemos  
Evania Maria Ramalho Andrade

O trabalho teve como objetivo evidenciar a importância da dança como atividade física que desenvolve todo o potencial de expressão do corpo humano e ajuda no desenvolvimento da fala e da expressão. A pesquisa foi realizada com os alunos do ensino fundamental II nas séries de 8º e 9º ano onde se quis perceber como são realizadas as aulas de Educação Física e se a dança está inserida nas aulas práticas. A metodologia utilizada foi à qualitativa, pois foi realizada a investigação através de um questionário fechado contendo 08 (oito) questões e posteriormente se deu a análise das respostas. O estudo foi exploratório, pois buscou conhecer a realidade dos alunos nas aulas de Educação Física. Verificou-se que as atividades mais realizadas durante as aulas práticas são as de esportes e a dança fica com pouco espaço nas atividades escolares devido à falta de espaço físico para ensaios e equipamentos de som.

**Palavras-chave:** Dança. Expressão. Prática.

## A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA INCLUSÃO SOCIAL DE ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR

Karyse Nayara de Sousa

A Educação Física é componente curricular e pedagógico obrigatório nas escolas de educação fundamental. Portanto, a educação física também implica questões e avanços educacionais da escola, isso requer um entendimento que a prática da inclusão se refere à ação pedagógica da educação física. Este trabalho analisou a percepção dos professores sobre a importância das práticas de educação física na inclusão social de alunos de ensino fundamental maior. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em escolas municipais de zona urbana de Buriti dos Lopes, Piauí. A mesma ocorreu no período de junho a setembro de 2017. O estudo foi constituído por uma amostra qualitativa e descrita por Molina (1999) e do tipo intencional segundo Patton (1990). Para se coletar as informações foi elaborado um questionário semi-estruturado com sete perguntas subjetivas. A coleta de dados foram analisados seguindo e preconizados por Bardin (2009), o qual levará em conta a situação do conteúdo expressado pelos professores pesquisados, onde as respostas foram analisadas e discutidas de forma descritiva. Observou-se que a inclusão é uma prática de educação voltada para todos, mas para que isso aconteça, é necessário que todos os professores compreendam esta realidade. constatou-se que os professores sentem dificuldades em desenvolver suas atividades com alunos surdos por falta de comunicação com eles, assim como percebeu-se a falta de capacitações proporcionado pelo município que sejam voltadas para esse tema.

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar. Práticas Inclusivas. Educação Física.

## A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS DO 4º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO CONDIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS COM O CORPO

Douglas Vander Soares Ramos  
Sandra Helena de Mesquita Pinheiro

A Educação Física está presente no Brasil desde o Império, de início foi tratada como aspecto militares depois se tornou disciplina obrigatória nas escolas o que trouxe movimento e dinamismo ao corpo dos educandos. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância do ensino e da prática da educação física para crianças do 4º ao 5º ano do ensino fundamental, apresentando esta proposta como uma das condições para seu desenvolvimento e na aquisição de hábitos saudáveis com o corpo, além de ajudar no ensino-aprendizagem das outras disciplinas, pois o aluno aprende a se concentrar e a obedecer a comandos. Os tipos de pesquisa que se utilizou neste trabalho são a descritiva, a pesquisa de campo e a bibliográfica, está para dar maior embasamento ao trabalho. Durante a pesquisa de campo foi aplicado 06 (seis) um questionário de perguntas fechadas de múltipla escolha aos docentes dessa modalidade de ensino. Nos resultados percebeu-se que esses alunos não possuem aulas de Educação Física; as atividades realizadas são lúdicas através de professores formados em pedagogia que reservam poucos instantes das aulas para desenvolver algumas brincadeiras com os educandos. Pretendeu-se com a pesquisa evidenciar a importância das aulas de Educação Física nessa modalidade de ensino para promover os hábitos saudáveis desses educandos.

**Palavras-chave:** Ensino. Saúde. Aprendizagem.

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eduardo de Oliveira Miranda

O objetivo deste estudo foi investigar quais os possíveis entraves e possibilidades para conhecer a prática pedagógica aplicada pelos professores de Educação Física nas escolas públicas nas séries finais do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal da cidade de Parnaíba – PI. Este trabalho foi uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, a qual foi aplicada um questionário semiestruturado e uma entrevista semiestruturada com dois professores de Educação Física do sexto ao nono ano de uma escola da rede pública de ensino municipal, buscando-se identificar o perfil profissional do professor de Educação Física da série final do Ensino Fundamental, conhecer o planejamento destes professores, bem como o Projeto Político Pedagógico da instituição e observar a metodologia das aulas deste professores, correlacionando-a com o seu perfil acadêmico-profissional, com sua formação, seu planejamento. Os resultados mostraram que há dificuldade dos professores em promover o interesse adequado da prática do voleibol para os alunos do ensino fundamental, especialmente por carência de estímulos prévios e estrutura adequada para a prática do esporte. Desta forma, conclui-se que, apesar de ser encarado como uma modalidade tradicional e de abordagem em todas as séries do ensino fundamental, a falta de afinidade pessoal com a modalidade esportiva pode ser considerada com o principal fator que influencia o desenvolvimento de pouco conteúdo a respeito de voleibol nas aulas de educação física.

**Palavras-chave:** Voleibol. Ensino Fundamental. Educação Física.

## EDUCAÇÃO FÍSICA E A LUDICIDADE: ALIANÇA PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Sarah Izabelly Alves Lemos

Patrícia Vieira Rabelo

A Educação Física é um conjunto de atividades físicas planejadas e estruturadas, que estuda e explora a capacidade física e a aplicação do movimento humano, quando aplicada por meio da ludicidade contribui para que o aluno aprenda com mais facilidade e de forma espontânea. Investigou-se como é trabalhada a ludicidade nas aulas de educação física, e quais atividades lúdicas são desenvolvidas pelo professor no espaço escolar na Unidade Escolar Lívio Ribeiro dos Santos. Tendo como objetivos específicos: analisar como os professores de Educação Física trabalham a ludicidade em suas práticas educativas; conhecer as características das atividades lúdicas inseridas no planejamento dos professores na Unidade Escolar Lívio Ribeiro do Santos e verificar se as brincadeiras interferem no processo de ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física Unidade Escolar Lívio Ribeiro dos Santos. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Os dados foram coletados através de um questionário, aplicado aos professores do 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental. Os resultados mostraram que as aulas de educação física são ministradas em sua maioria pelo professor pedagogo, eles relataram que a ludicidade é trabalhada em suas aulas por meio de jogos como, por exemplo, bingo da memória e jogo das rimas. Há um resultado positivo na execução das aulas de forma lúdica, tendo em vista que a grande maioria da turma participa, e mesmo que alguns discentes não participem das atividades, procuram ajudar de alguma maneira os colegas, resultando em socialização e interação entre os alunos da turma.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ludicidade. Professor.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA TIA LÚCIA**

Sarah Izabelly Alves Lemos

Lindalva Maria Catarina da Costa Mesquita

A alfabetização é um processo ativo de leitura e interpretação, onde a criança não só decifra o código escrito, mas também o compreende, estabelece relações e interpreta. Contudo, o trabalho com jogos e brincadeiras permite às crianças, identificar, classificar, agrupar, ordenar, simbolizar, combinar e estimar ao mesmo tempo. Desenvolver a atenção, concentração, melhorando assim, a expressão corporal e a postura. Nesse sentido, nossa pesquisa objetivou investigar as possíveis contribuições da educação física na aprendizagem cognitiva no processo de alfabetização. Trata-se de uma pesquisa descritiva realizada com professores de Educação Física e Pedagogos das séries iniciais do Ensino Fundamental da escola municipal Tia Lúcia, localizada no município de Buriti dos Lopes – PI. A coleta dos dados foi realizada através de um questionário semi-estruturado com perguntas fechadas, aplicadas aos professores que se da escola. Os resultados mostraram que a Educação Física na escola municipal Tia Lúcia é reconhecida por sua importância, pois consegue desenvolver o aluno em todas as dimensões, num ambiente lúdico, favorável a novas aprendizagens e percepções. Em relação à contribuição da mesma no processo de alfabetização, 100% dos professores entrevistados reconheceram o desenvolvimento adquirido pelas crianças com a vivência da educação física e citaram a socialização, o desenvolvimento psicomotor global e fino, lateralidade, equilíbrio e relação espaço temporal como fatores primários desenvolvidos e apresentados pelas crianças.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Lúdico. Educação Física.



## EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: METODOLOGIAS APLICADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Antonio Cesar Sousa da Costa

O objetivo do estudo foi descrever a metodologia utilizada pelos professores de Educação Física do ensino fundamental II, quanto a inclusão de alunos portadores ou não de necessidades especiais nas aulas práticas de Educação Física. Analisando a interação sobre os mesmos, o papel das aulas práticas na transmissão, promoção, estímulo ao respeito mútuo e avaliando a forma de aplicação das atividades lúdicas e sua influência na motivação à inclusão de alunos Portadoras de Necessidades Especiais. Para isso foram feitas entrevistas (questionário), com dois docentes de escolas diferentes do ensino fundamental do interior do município de Granja/CE. Em relação à Educação Física Inclusiva, percebe-se que há um trato diferenciado, nos métodos a serem trabalhados com o educando portador de necessidades especiais nas aulas práticas de Educação Física. O processo de inclusão nas aulas práticas de educação Física se dar a partir do conhecimento teórico e prático, relacionado ao tipo de especialidade a ser trabalhado e que não há nenhum empecilho em realizar aulas de educação física com alunos portadores de necessidades especiais, pois por meio do trabalho desse conteúdo consegue-se resultar em benefícios sociais, cognitivos e físicos, permitindo que o mesmo aproprie-se deste elemento da cultura corporal e apresente novas experiências de vida e conhecimento científico que lhe foi apresentado. Por tanto, sugere-se que aconteça novos estudos em relação a essa temática, assim como sejam desenvolvidas metodologias específicas por parte do professor, pois a educação é um direito de todos. Uma educação igualitária com respeito, aceitação e sem preconceito.

**Palavras-chave:** Metodologia Inclusiva. Inclusão Na Escola. Educação Física.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE NA PENITENCIÁRIA MISTA JUIZ JOÃO NONON DE MOURA FONTES IBIAPINA – PARNAÍBA – PI**

Bruno Adernon Galvao Carvalho

O objetivo geral deste trabalho foi analisar se há aulas teóricas e práticas de Educação Física dentro da grade curricular do sistema educacional prisional, sendo as aulas práticas de Educação Física como forma de contribuição na ressocialização das detentas. Os objetivos específicos prever observar se há prática de atividades física; Investigar se a disciplina de Educação Física está integrada na grade curricular da educação prisional; Descrever a prática da Educação Física na Penitenciária Mista Juiz Fontes Ibiapina na cidade de Parnaíba-PI. Para tanto a pesquisa foi de campo, pois segundo Lakatos e Marconi (2007), é um tipo de pesquisa que tem como objetivo coletar informações acerca do problema a qual se busca uma resposta, incide ainda na observação dos fatos e deve ter um controle adequado relacionado aos objetivos da pesquisa. Além disso, foi necessário primeiro um levantamento bibliográfico sobre o tema estudado, pois serviu como base para determinação dos participantes e elaboração geral da pesquisa. Pois após a análise foi realizado uma descrição geral do problema. Mediante as falhas do poder público em relação à educação prisional, observa-se que o desprezo com a população carcerária é perceptível, mesmo estes sendo amparados pela Lei nº 7210/1984 no que desrespeito ao cuidado com a saúde corporal e as práticas de esportes.

**Palavras-chave:** Sistema Prisional. Educação Física. Educação.

## EDUCADORES FÍSICOS: AS SUAS DIFICULDADES EM AULAS PRÁTICAS

Ailton de Souza Pinto

Sandra Helena de MesquitaPinheiro

A Educação Física vem a cada dia sendo uma disciplina importante para os alunos no seu crescimento como pessoa para uma boa saúde do corpo. Porém percebe-se que ainda os educadores físicos encontram dificuldades na execução das suas atividades. E muitas das vezes se dá pela falta de compromisso que a gestão pública vem oferecendo nas escolas. Diante do exposto, a presente proposta tem como objetivo principal apresentar as dificuldades dos profissionais de educação física em suas aulas práticas num colégio da rede pública situada em Luís Correia- PI no litoral piauiense. Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no período de Abril a Setembro de 2017 na escola Ociomar Ivo dos Santos da rede municipal, situada na localidade de Camurupim, zona rural de Luís Correia Estado do Piauí, a 37 km distante da sede do município citado. Durante todo o trabalho pode-se perceber a importância que se tem quando é valorizada as práticas de educação física nas escolas com ambientes adequados e materiais disponíveis. Porém, toda a ausência desses elementos, as dificuldades aparecem de forma bastante negativa e notória. Um fator que contribui muito para tudo isso é a falta de investimentos por parte do poder público. Assim, mesmo com o comprometimento do professor e até mesmo a participação dos pais, a falta de espaço e materiais, e acima de tudo a valorização da disciplina, continua sendo um grande abismo para uma qualidade mais efetiva de uma boa aula de educação física.

**Palavras-chave:** Educação Física. Aulas Práticas. Rede Pública Municipal.

## **ESTUDO DA APTIDÃO FÍSICA EM ESCOLARES DO NÍVEL MÉDIO DO ANEXO-CARNAUBEIRAS, ESCOLA ATENEU SÃO JOSÉ NA CIDADE DE ARAIOSES-MA**

Raimundo Nonato Gomes Neto  
Sandra Helena de Mesquita Pinheiro

A aptidão física é composta por aspectos biológicos e psicossociais. Dentre os benefícios do desenvolvimento da aptidão física sobre a saúde destacam-se uma menor incidência dos fatores de risco para doenças crônico-degenerativas. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo verificar o nível de aptidão física relacionada à saúde de escolares do município de Araiozes - MA. A amostra foi composta por, 127 escolares, regularmente matriculados nos níveis de ensino médio da Escola Estadual Ateneu São José Anexo Carnaubeiras. Os dados foram coletados através de testes clínicos antropométricos (medidas de massa corporal, estatura e dobras cutâneas) e motor (medidas de flexibilidade, força/resistência abdominal, força de membros superiores e aptidão cardiorrespiratória). Os resultados apontaram diferença entre os sexos apenas nas variáveis de percentual de gordura, sendo maior no sexo feminino. Foram encontradas força abdominal e força de membros superiores maiores no sexo masculino, respectivamente. Diante dos resultados, sugere-se a necessidade de intervenção com programas de promoção da saúde voltados à mudança de estilo de vida dos escolares, enfatizando o trabalho, o aprimoramento e o desenvolvimento dos componentes da aptidão física relacionada à saúde.

**Palavras-chave:** Aptidão Física. Bem Estar. Escolares.

## **IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A CIDADANIA: A OPINIÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE LUIS CORREIA -PI**

Maria de Fatima do Nascimento Castro  
Sandra Helena de Mesquita Pinheiro

Educação Física é um conjunto de atividades físicas planejadas e estruturadas, que estuda e explora a capacidade física e a aplicação do movimento humano. O objetivo desse trabalho é melhorar o condicionamento físico e a saúde dos praticantes, através da execução de exercícios físicos e atividades corporais. Observa-se que em muitas escolas, os jovens tem aprendido a desenvolver a cidadania através das aulas de Educação Física, dessa forma viu-se a necessidade de fazer um levantamento sobre a opinião dos jovens do Centro Estadual de Educação Profissionalizante Zulmira Xavier, situada no município de Luís Correia (PI), nos meses de março e abril de 2017. A pesquisa foi realizada mediante aplicação de questionário, com perguntas abertas, com 42 alunos do Ensino Médio, da referida escola. Verificou-se que 48% praticam Educação Física, 38% relacionam a Educação Física à saúde, 60% acham o professor divertido, 64% gostam das aulas práticas 43% não souberam relatar os pontos negativos da Educação Física, 52% relataram que o companheirismo está nos esportes e 58% não souberam responder sobre a importância da disciplina para a cidadania. Verifica-se dessa maneira, a partir dos resultados obtidos, que os alunos não conhecem o que é ser cidadão. Precisa-se de projetos a serem aplicados na escola para que o alunado saiba o que é cidadania e desenvolva esse critério para sua vida cotidiana.

**Palavras-chave:** Educação. Educação Física. Cidadania.

## O PERFIL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) NO MUNICÍPIO DE ARAIOSES- MA

Silvino José Linhares da Cruz

Sandra Helena de Mesquita Pinheiro

A Educação Física, como disciplina, pode desenvolver o educando de forma a promover muitos benefícios, começando pelo incentivo da prática de esportes e atividades físicas assim como também contribuir com outras áreas em um processo multidisciplinar. A pesquisa teve como objetivo perceber como são ministradas as aulas de Educação Física no ensino fundamental II, numa escola pública no município de Araiozes - MA e identificar se os docentes possuem formação específica para a área e qual o perfil desse profissional. A metodologia utilizada foi mediante questionários e pesquisa bibliográfica para dar maior embasamento ao trabalho. A aplicação de questionários, com 08 (oito) perguntas fechadas de múltiplas escolhas foi realizada com os docentes pertencentes ao quadro de professores da Unidade Escolar José Antônio Brandão Filho. Nos resultados apresentados, percebeu-se que, a maioria dos docentes entrevistados, que atuam na Educação Física, possuem formação em outras áreas diferentes, menos em Educação Física ou não possuem nenhuma formação, sendo a maioria deles indicados pelos gestores para o cargo. Espera-se que o trabalho contribua para melhorar a realidade do ensino da Educação Física do município de Araiozes assim como o perfil desse profissional.

**Palavras-chave:** Perfil Profissional. Ensino Fundamental. Educador Físico.

## O USO DO HANDEBOL NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Maria Edmilda Ferreira de Souza

O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma pesquisa sobre a importância da prática de handebol nas instituições de ensino público no povoado de Barra Grande – Cajueiro da Praia - Piauí. Buscando também, enfatizar a relevância do profissional de Educação Física nas redes de ensino. Participaram do estudo alunos do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, sendo um estudo constituído por uma amostra aleatória simples contabilizando 10 alunos. Foram incluídos discentes independentemente do gênero com faixa etária de 11 a 14 anos regularmente matriculados pertencentes aos turnos vespertino/ matutino com boas condições cognitivas e verbais de forma a valorizar o diálogo. Como esporte coletivo, a sua prática tem a seu favor a facilidade para que possamos torná-la muito prazerosa e cativante aos estudantes, tendo em vista que no mesmo espaço que praticamos o futsal, desenvolvem-se as técnicas e pratica-se o handebol. O que facilita é que as marcações da quadra de futsal contemplam as marcações para a realização de aulas práticas e até desenvolver habilidades e modalidades desportiva. Para Oliveira (1991, p.128) “a educação visa transmitir ao indivíduo o patrimônio cultural, para integrá-lo na sociedade e nos grupos em que vive”.

**Palavras-chave:** Handebol. Práticas Esportivas. Educação Física.

## OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO COMBATE A OBESIDADE INFANTIL JUNTO AS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS SÉRIES FINAIS NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

Sarah Izabelly Alves Lemos

Gelsa Maria Fontenele

Na historiografia brasileira, a discussão da temática “obesidade” vem ganhando destaque, já que os casos de excessos de peso na população brasileira vêm sendo motivo de grandes preocupações pelas políticas de saúde pública, pois, é um fator que levam as séries de doenças crônicas, como por exemplo: diabetes, hipertensão, entre outras. Buscou-se compreender os benefícios da educação física no combate a obesidade infantil junto às crianças no contexto educacional de uma escola municipal em Bom Princípio do Piauí. Observou-se quais estratégias utilizadas pelos professores de Educação Física durante as aulas práticas, as principais dificuldades encontradas pelos os professores para desenvolver as aulas práticas e analisaram-se quais fatores interfere na prática da atividade física dos alunos obesos. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, para a coleta de dados foi aplicado um questionário com perguntas de múltiplas escolhas, aplicado aos professores atuantes do 6º ano do Ensino fundamental e aos alunos das respectivas turmas nos turnos manhã, tarde e noite. Sendo que foram todos esclarecidos sobre o intuito da pesquisa, e posteriormente assinado o termo de consentimento livre e esclarecidos (TCLE). Os resultados mostraram que os professores entrevistados buscam desenvolver várias estratégias de ensino no que tange a temática, porém isso não é o suficiente para que a combate obesidade, visto que somente a escola sozinha não é capaz de combatê-la, também é necessário que a família e as crianças/alunos e toda a comunidade estejam conscientes sobre a importância de praticar as atividades físicas e o consumo de alimentos saudáveis no dia-a-dia.

**Palavras-chave:** Obesidade. Séries Finais. Educação Física.



## PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Lilia Maria Coelho Goncalves  
Dayanne Batista Sampaio

É na necessidade de reestruturar a escola brasileira que a formação docente adquire atenção especial, uma vez que possibilita a construção de uma nova postura do professor e de uma dinâmica nova para a escola. Aqui se insere o estágio supervisionado que exerce papel preponderante na relação teoria-prática, pois propicia aos profissionais em formação a proximidade com o exercício de sua prática profissional. Em vista disso, este trabalho objetivou ampliar os olhares sobre a prática docente desenvolvida no Estágio Curricular Supervisionado VI no Ensino Fundamental Maior em uma escola da cidade de Luís Correia-Piauí. A partir de uma imersão no contexto escolar para observação de campo, foi possível realizar atividades teórico-práticas em duas turmas, propondo experiências que dialogavam com as necessidades apresentadas pelos alunos. O planejamento das aulas se centrou no êxito do processo e não nos resultados. Assim, foram priorizadas atividades que despertassem a espontaneidade, a integração e a reflexão, como os jogos recreativos e pré-desportivos. Contudo, vale ressaltar a dificuldade de execução devido a questões estruturais e de vínculos. A experiência demonstrou a necessidade de um movimento criativo como oportunidade de reflexão e mudança no contexto da formação em educação física, superando a figura de uma disciplina recreativa, assim entendida por alunos e escola. Diante do exposto, é preciso ampliar a experiência teórico-prática do educador para que ele mesmo possua uma compreensão mais abrangente da educação física e de sua relação com a escola, algo possível à medida que se compreende a intencionalidade da ação educativa.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Estágio Supervisionado. Educação Física.

## RELAÇÃO ENTRE MOTRICIDADE E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR

Simiramis Alves Santana

A motricidade é desenvolvida numa relação direta da herança genética e sócio-histórica. O desenvolvimento da motricidade de um indivíduo inicia-se a partir do momento em que o bebe passa relacionar se com o meio, e a constante repetições dos exercícios reflexos em especificas condições possibilita o surgimento dos movimentos involuntários, que dependem da quantidade e da qualidade de estímulos que a criança recebe. O movimento voluntario é fruto do desenvolvimento da criança em interação com meio. Assim que a criança entra na escola passa ser exigida novas exigências motoras diferenciadas das que recebia em casa, adquirindo novas habilidades mais precisas como desenhar, colar, pintar e outras. Vários autores afirmam que a construção da motricidade e indissociável da aprendizagem. Assim este trabalho teve como objetivo analisar a importância da motricidade como instrumento da aprendizagem, tomando como referência levantamento de dados feitos por meio de questionários sobre suas atividades desenvolvidas pelos profissionais. Os resultados revelaram a consciência da utilização e importância da motricidade nas aulas de educação física como ferramenta indispensável para a aprendizagem global do aluno nas primeiras series iniciais. Observou-se ainda que as escolas ainda tratam a motricidade em uma visão dualista, dividindo o ser humano em corpo e mente, e não o tratando de forma global e única. Os resultados deste trabalho sugerem que, os profissionais de Educação Física consideram o desenvolvimento da motricidade como um aliado do processo ensino-aprendizagem, sendo a mesma um aspecto da construção que humano que deveria ter pleno interesse das instituições escolares.

**Palavras-chave:** Motricidade. Aprendizagem. Educação Física.

# **PÔSTER PARNAÍBA**

## **HISTÓRIA**

## A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES - MA

Andreolina Costa Ribeiro Neta Pereira  
Maria do Socorro Souza Silva  
Maria de Jesus da Silva Carvalho  
Cledivan Alves dos Santos

O ensino de História ganha a cada dia novos elementos que contribuem para aprendizagem significativa dos conteúdos dessa área do conhecimento. Dentre essas mudanças está a inserção de diferentes instrumentos de avaliação da aprendizagem que contribuem para uma análise reflexiva acerca do desenvolvimento prática educativa dos professores de História junto aos seus alunos e a forma de avaliá-los baseando-se na especificidade de cada conteúdo trabalhado. O presente artigo traz em seu escopo uma discussão acerca dos métodos e/ou instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores de História do Ensino Fundamental do município de AraioSES – MA. Para alcançarmos o nosso objetivo de estudo, estabelecemos diálogos com autores que discutem as nuances que permeiam a avaliação da aprendizagem no âmbito educacional e especificamente na área da História, como Hoffmann (2005), Depresbiteris (2009,1999), Vasconcellos (2007), Luckesi (2008), Fonseca (2003), entre outros. Trata-se de um estudo qualitativo, o qual contou com a participação de seis professores de História que atuam nas escolas do município acima mencionado. Como instrumento de produção dos dados optou-se por um questionário aberto. A análise dos dados transcorreu conforme pressupostos da análise de conteúdo defendida por defendida por Poirier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999). Baseando-se nos dados produzidos na pesquisa consideramos que as práticas de avaliação da aprendizagem adotadas pelos professores de História do Ensino Fundamental do município de AraioSES – MA, precisam ser revitalizados para que possam atender todas as nuances que permeiam o ensino de História na atualidade qualidade, além de poder contribuir para a formação dos educandos.

**Palavras-chave:** Avaliação da Aprendizagem. Prática Educativa. Ensino de História.

## A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES - MA

Marcos da Rocha Santos

Maria da Conceição Almeida Carvalho

Suerlene Brito da Silva

Cleidivan Alves dos Santos

O ensino de História ganha a cada dia novos elementos que contribuem para aprendizagem significativa dos conteúdos dessa área do conhecimento. Dentre essas mudanças está a inserção de diferentes instrumentos de avaliação da aprendizagem que contribuem para uma análise reflexiva acerca do desenvolvimento prática educativa dos professores de História junto aos seus alunos e a forma de avaliá-los baseando-se na especificidade de cada conteúdo trabalhado. O presente artigo traz em seu escopo uma discussão acerca dos métodos e/ou instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores de História do Ensino Fundamental do município de AraioSES – MA. Para alcançarmos o nosso objetivo de estudo, estabelecemos diálogos com autores que discutem as nuances que permeiam a avaliação da aprendizagem no âmbito educacional e especificamente na área da História, como Hoffmann (2005), Depresbiteris (2009,1999), Vasconcellos (2007), Luckesi (2008), Fonseca (2003), entre outros. Trata-se de um estudo qualitativo, o qual contou com a participação de seis professores de História que atuam nas escolas do município acima mencionado. Como instrumento de produção dos dados optou-se por um questionário aberto. A análise dos dados transcorreu conforme pressupostos da análise de conteúdo defendida por defendida por Poirier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999). Baseando-se nos dados produzidos na pesquisa consideramos que as práticas de avaliação da aprendizagem adotadas pelos professores de História do Ensino Fundamental do município de AraioSES – MA, precisam ser revitalizados para que possam atender todas as nuances que permeiam o ensino de História na atualidade qualidade, além de poder contribuir para a formação dos educandos.

**Palavras-chave:** Avaliação da Aprendizagem. Prática Educativa. Ensino de História.

## A REPRESENTAÇÃO DO ÍNDIO NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA

Sebastiao Machado Carvalho Neto

Isabel Rodrigues Diniz

Maria do Rozário de Sousa

José Airton Pereira da Silva

Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento

O livro didático na Educação Básica é uma das mais importantes ferramentas, por isso, se torna a principal referência. No que diz respeito ao livro de História é ele (livro didático) quem direciona o ensino, principalmente, no Ensino Fundamental. Dessa forma, pode ser considerado o principal veiculador do conhecimento sistematizado. Assim sendo, pensamos ser de fundamental importância analisar como determinados conteúdos são abordados, principalmente aqueles relacionados aos povos indígenas. Sob esta perspectiva, faremos uma análise das imagens e elementos textuais, visando perceber a permanência ou não dos preconceitos e/ou estereótipos referentes à temática indígena no livro didático de história. Sabemos que, estas populações têm sido vítimas do mais variados tipos de preconceitos, sendo a eles negados vários direitos que são fundamentais para a sua sobrevivência. Essa negação de direitos está alicerçada em uma visão preconceituosa, que acredita que, se os povos indígenas querem manter sua cultura e garantir os direitos que lhes são assegurados constitucionalmente, devem permanecer isolados. É nesse sentido que a pesquisa se fundamenta, já que seu objetivo é analisar como as populações indígenas vêm sendo representadas nos livros de história do Ensino Fundamental I na Unidade Escolar Rio Longá, em Caxingó - PI, e identificar os discursos que emanam deste sistema de representação, pois, somente com uma ampla pesquisa e com grandes debates é que poderemos desconstruir essa imagem negativa sobre os indígenas e percebê-lo como um ser social e cultural, que também está em processo de transformação, sendo estas ocasionadas pela própria dinâmica da cultura.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Ensino de História. Povos Indígenas.

## HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS FUNCIONÁRIOS DA LINHA FERROVIÁRIA DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ: 1975 A 1997

Maria Geissiane Aguiar Alves  
Debora Luiza de Carvalho Azevedo  
Naide Farias Costa  
Ivanilda Sá Quixaba Ferreira

O presente trabalho foi desenvolvido no intuito de estudar a historicidade e a memória da linha férrea do trem que foi utilizada como principal meio de transporte de carga e de pessoas no Estado do Piauí, especificamente no município de Bom Princípio do Piauí, nos anos de 1975 a 1997. O mesmo desenvolveu-se mediante pesquisa com coleta de dados mediante o questionamento acerca de como ocorreram as vivências nas vias ferroviárias, bem como quais são as memórias e a história que são ainda presentes na vida dos ex-funcionários. O objetivo geral configura-se em investigar a história da linha ferroviária em Bom Princípio, com base na memória, documentos e objetos de antigos trabalhadores da mesma. Tem como objetivos específicos, analisar as histórias e as memórias individuais dos funcionários aposentados a respeito da ferrovia, em relação aos objetos que a ferrovia deixou e que ainda estão presente em na cidade; observar como é vista e trabalhada esta memória através dos moradores da cidade e investigar como era o cotidiano de trabalho dos trabalhadores da linha de ferro. Utilizou-se de entrevistas com funcionários aposentados, bem como da observação direta dos registros de imagens e documentos de trabalhadores.

**Palavras-chave:** História. Memória. Ferrovia.

## O INSTITUTO HISTÓRICO, GEOGRÁFICO DE PARNAÍBA E A PRESERVAÇÃO DE UMA MEMÓRIA HISTÓRICA

Tatiara Campelo Veras Vieira  
Maria Jordânia de Sousa Silva  
Agostinho Júnior Holanda Coe

O presente trabalho tem por finalidade perceber a importância do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Parnaíba (IHGGP) na preservação de um acervo documental que conta sobre uma cidade que “não existe mais” e que cada vez mais é movida pela lógica do progresso e do apagamento das memórias dos primeiros habitantes da região de Parnaíba. Além disso, é possível perceber que ainda há a predominância da preservação de uma história da elite, sem que haja a representação das memórias de categorias sociais excluídas da sociedade. Na questão relacional da identidade com a memória, podemos observar que existe uma interação intrínseca entre a memória individual e a coletiva isto porque, segundo Maurice Halbwachs (2004), a memória individual é construída necessariamente a partir e no interior de um grupo. Diante disso, o objetivo principal do trabalho é analisar quais grupos estão representados no IHGGP e de que maneira o Instituto Histórico assumiu a responsabilidade de constituir uma memória coletiva de determinadas categorias sociais de Parnaíba. A memória histórica é aqui entendida como o “passado vivido”, constituído pela sucessão de acontecimentos/momentos marcantes na vida do grupo, da nação, do país, e que possibilita a construção de uma narrativa sobre o passado e o aparecimento de “lugares de memória”, tais como o IHGGP.

**Palavras-chave:** Memória. Patrimônio. Preservação.



# **PÔSTER PARNAÍBA**

## **LETRAS - LIBRAS**

## AS DIFICULDADES DOS SURDOS A TER ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Suyanne Cunha Bittencourt

Elizeilda de Fatima de Sousa Ferreira

Erika de Brito Costa

Maria do Socorro da Silva Sena

Maria do Perpétuo Socorro Batista

A sociedade presente no século XXI é fortemente marcada pela massificação do acesso à informação e a comunicação. Porém, constatou-se que esse acesso não é satisfatório para todos. O acolhimento e vínculo são fundamentais para o acesso e a reorganização das ações. Assim, os sujeitos com necessidades especiais exigem uma atenção específica, principalmente os surdos que apresentam maior desafio no acolhimento de suas necessidades, porque a “escuta qualificada” apresenta a barreira da linguagem. O sujeito surdo é privado do direito à comunicação, sofrendo inúmeras restrições a diversos outros direitos, entre eles o acesso à saúde. O presente estudo tem por objetivo conhecer como ocorre a assistência à saúde ofertada às pessoas surdas usuárias da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) na cidade de Parnaíba-Piauí, bem como apresentar os desafios e as barreiras que os mesmos encontram ao tentar acessar os serviços públicos municipais de saúde. O estudo realizado tem sua relevância, à medida que visa refletir sobre a inclusão de ações na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Para isso, utilizou-se a abordagem qualitativa, realizado com a participação de três (3) adultos surdos sinalizadores com aplicação de entrevistas estruturadas com eles. Além disso, realizou-se questionário com a coordenação da Saúde Municipal com o intuito de conhecer como o tema é tratado e se há alguma proposta.

**Palavras-chave:** Linguagem. Comunicação Surda. Saúde.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE SURDOS DAS ESCOLAS DO BAIXO PARNAÍBA: O CASO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DAS ESCOLAS DE ARAIÓSES-MA

Samuel Pires Melo  
Adriana do Nascimento Santos  
Antonio Welinton dos Santos Barros  
Ila Maria Silva Freitas  
Vanuza Lima Martins  
Silvana Maria Araújo Rodrigues

O presente trabalho busca compreender a relação entre o processo de ensino e aprendizagem dos alunos surdos com a sociedade e o meio ambiente, tendo em vista que as políticas educacionais são propositoras de ensino inclusivo. Para isso, far-se-á um estudo de caso através da metodologia de abordagem qualitativa, com a aplicação de questionários abertos, e análise dos resultados coletados pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Araióses - MA, onde foram entrevistados oito alunos com surdez, entre 13 e 31 anos, de ambos os sexos, estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Foi possível compreender que todos já haviam visto o tema Meio Ambiente algumas vezes na escola, e que eles têm compreensão da sua importância, como “o meio natural em que vivemos, e dele retiramos todos os elementos naturais para a nossa sobrevivência”. Quando questionados sobre como a escola trabalhou o conteúdo e como eles interagiram com o tema? um dos oito entrevistados respondeu que interagiu, compreendendo bem, pois a escola disponibilizava de intérprete educacional para intermediar a comunicação, já os demais responderam que não compreenderam, pois o professor, por não saber libras, oralizava constantemente, e que os eventos promovidos pela escola, não tinham o intérprete, o que fazia com que estes sentissem-se excluídos e acabavam só observando o evento. Por tanto, espera-se que este trabalho possa gerar discussões sobre um olhar inclusivo a partir da formação de professores e inserção de instrumentos inclusivos nas escolas.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Inclusão. Surdos.

## O PAPEL DO INTÉRPRETE NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DO SURDO

Sônia Maria de Oliveira Souza  
Maria de Fátima da Cunha Rabelo Pires  
Erissa Regina Silva de Souza  
Maria de Lourdes Garcez da Silva  
Edilce Madeiro de Lima

Este artigo tem como perspectiva demonstrar o papel desenvolvido pelo intérprete no processo de escolarização do surdo. O objetivo geral é conhecer o papel do intérprete nesse processo, sendo os específicos identificar a atuação do intérprete educacional de LIBRAS; determinar os entraves vivenciados pelo intérprete educacional e averiguar a trajetória histórica da atenção dedicada ao surdo. No alcance de tais objetivos, a metodologia aplicada foi de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e bibliográfico, fundamentado nas considerações de autores como Skliar (1997), Lacerda (2007), Quadros (2004), entre outros. Realizou-se também uma pesquisa de campo junto a intérpretes que atuam na educação básica auxiliando no processo escolar do surdo. Como instrumento metodológico utilizou-se um questionário aberto. Em seu decorrer serão consideradas a trajetória da atenção dada aos surdos, desde a Idade Antiga até a Contemporânea, em um breve relato, a atuação do intérprete de LIBRAS e o papel do mesmo no processo de escolarização do surdo. Em termos conclusivos, adianta-se o reconhecimento do intérprete como mediador no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Escolarização. Surdo. Intérprete.

## PRÁTICA BILÍNGUE EM AÇÃO: RECURSOS DIDÁTICOS BILÍNGUES PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS

Jardel de Carvalho Oliveira

Francisco Costa Braveres

Ingrid Freire Sabry

Camélia Sheila Soares Borges de Araújo

Esta pesquisa, consiste num relato de experiência da oficina realizada pelos discentes do curso de Letras-Libras do PARFOR/UFPI (Parnaíba), na Escola Municipal Humberto de Campos, localizada no município de Araiões (MA). Tem como objetivo de promover junto à comunidade escolar um momento de Ação e Prática Bilíngue sobre a surdez e o uso da Libras. Trata-se de uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir do envolvimento cooperativo de todos os agentes participantes do processo de ensino-aprendizagem. O aluno surdo do 8º ano do Ensino Fundamental tem dificuldade de compreensão das expressões envolvendo as quatro operações básicas de matemática. Assim, surgiu o interesse em realizar esse projeto buscando auxiliar no processo de aprendizagem do mesmo e facilitar a interação entre o aluno e professor. Usamos como base teórica os estudos de Tomlinson e Masuhara (2005); e, Pereira e Mendes (2009). Percebemos através desta pesquisa que, embora seja limitado o uso de metodologias bilíngues envolvendo a surdez e a Libras, a atividade se tornou relevante por possibilitar uma visão conjunta sobre futuras ações e decisões que deverão ser tomadas para promover a inclusão de alunos surdos. Constatamos que o conhecimento acadêmico quando compartilhado e vivenciado no meio da comunidade, possibilita uma tomada de consciência necessária para o desenvolvimento de ações concretas que tenham como resultado uma educação de qualidade.

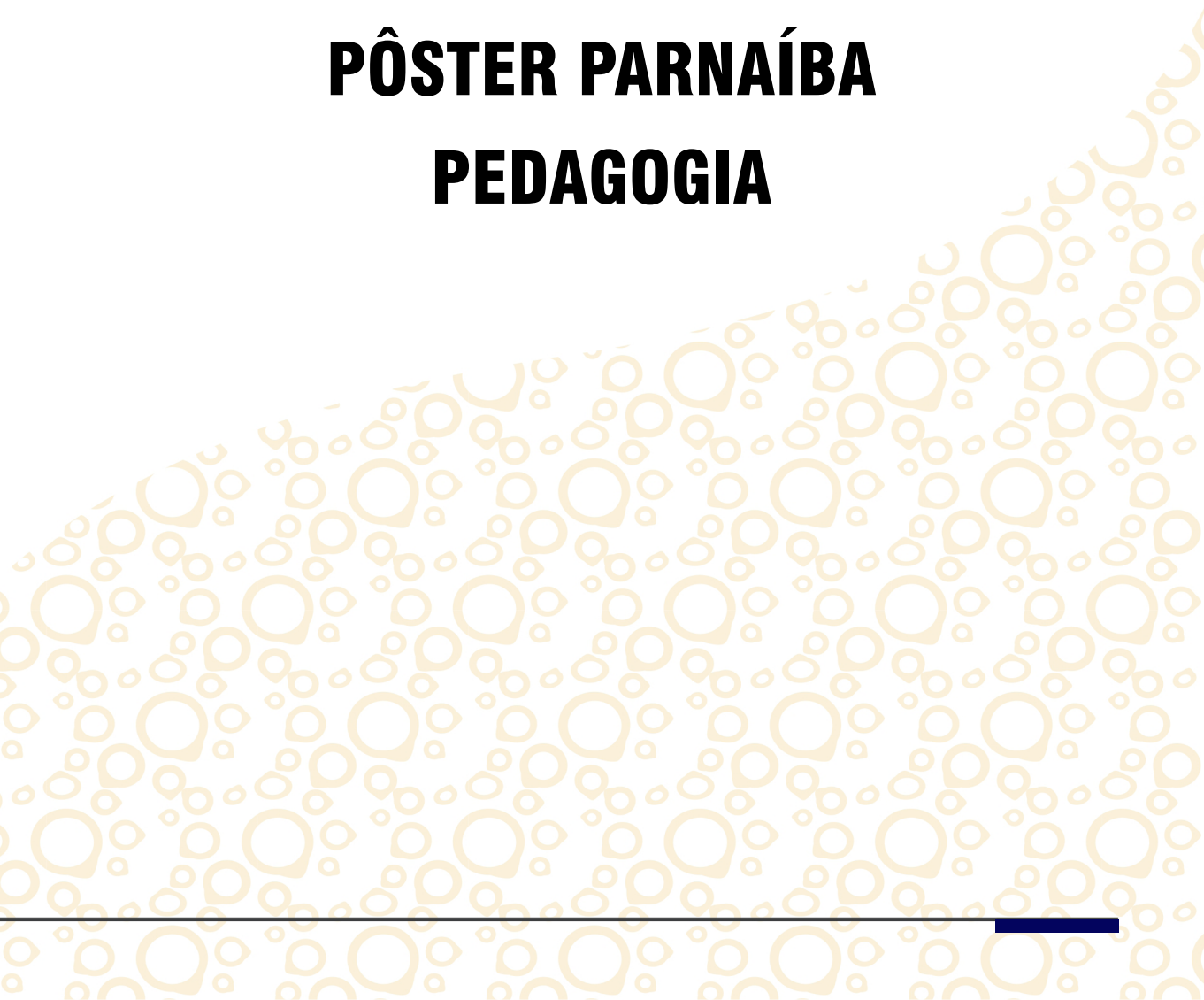
**Palavras-chave:** Libras. Surdez. Prática Bilíngue.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER PARNAÍBA**

## **PEDAGOGIA**



## **A ÁREA DE LINGUAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UM ESTUDO COMPARATIVO NA UNIDADE ESCOLAR JOSÉ DOURADO DE SALES, ARAIOSES-MA**

Eliane Silva Mororo

Raimunda Samara de Oliveira Brito

Maria do Rosario Damasceno Monteiro

Myrla Rodrigues de Sales

Maria Rejane Lima Brandim

A Base Nacional Comum Curricular-BNCC, é um documento de caráter normativo para os currículos dos sistemas de ensino que define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas na Educação Básica em escolas públicas e privadas brasileiras a ser implantado em 2018. A fim de compreender como as escolas da rede pública de ensino podem adaptar seus currículos aos preceitos normativos da BNCC, realizamos um estudo comparativo considerando as orientações da BNCC e o currículo de linguagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Unidade Escolar José Dourado de Sales localizada no município de Araioeses-MA. Utilizamos como metodologia a pesquisa documental desenvolvida com base no documento da BNCC e na proposta curricular da Unidade Escolar. Ao realizar o quadro comparativo identificamos que nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a escola pesquisada orienta a área de linguagem para o letramento, enquanto a BNCC orienta para expansão da aprendizagem da linguagem como forma do aluno ampliar sua compreensão do mundo e das formas de se expressar e se comunicar. Nossa pesquisa sinaliza que embora o currículo para área de linguagem na Unidade Escolar aponte para a uma formação expressiva nas questões ligadas à oralidade, leitura e escrita, serão necessárias mudanças para acompanhar as orientações da BNCC que determinam que essa área deve proporcionar aos estudantes experiências que ampliem suas ações de linguagem, permitindo o ler e o escrever em diversas situações pessoais, sociais e escolares, para que eles se apropriem de conhecimentos linguísticos relevantes para a vida em sociedade.

**Palavras-chave:** Base Nacional Comum Curricular. Currículo. Linguagem.

## A INCLUSÃO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE MURICI DOS PORTELAS

Rosemary Meneses dos Santos  
Maria Francisca Martins do Nascimento  
Gracilene Raiane de Almeida Ferreira  
Maria dos Aflitos Nunes dos Santos  
Mariane Carvalho da Silva

Este estudo teve como proposta basilar e promover uma reflexão de como a inclusão de Libras na Educação Infantil da rede municipal da cidade de Murici dos Portelas-PI, está sendo desenvolvida. A educação infantil, primeira e fundamental etapa na vida escolar do indivíduo, deve ser composta por um ensino que valorize seus alunos de acordo com suas singularidades. Teve como objetivo: investigar o desenvolvimento da inclusão e a convivência com as pessoas surdas em uma escola do município de Murici dos Portelas. Utilizamos como metodologia uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, tendo como instrumentos uma observação não participante e um questionário aberto, com oito perguntas, mas só três foram incluídas nesta discussão, o mesmo foi aplicado a dois professores. A escolha da escola e dos educadores deveu-se por possuir em seu quadro, discentes com surdez e estarem atuando com alunos não ouvintes. A fundamentação teórica teve a contribuição de Mantoan (2006), Quadros (2006), Santana (2007), Morais (2007), Couto (2014), Feneis (2013), entre outros. Concluímos que há necessidade de rever o significado de inclusão e a importância das escolas serem inclusivas, capazes de ofertarem um ensino que tente erradicar com a exclusão, façam formação em Libras a todos profissionais da instituição, adapte currículo, e promova o ensino de Libras como parte integrante da grade curricular na educação infantil

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Libras. Surdos e Educação Infantil.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Ana Clara da Silva Evangelista

Erineide Maria de Sousa

Mariane Neves Souza

Conceição de Maria Miranda de Azevedo

Gilvana Pessoa de Oliveira

A Educação Ambiental vem se fortalecendo como temática importante e integra a proposta nos Projetos Políticos Pedagógicos, objetivando nortear as ações escolares para a formação de discentes e docentes com práticas sustentáveis de acordo com o Programa Nacional de Educação Ambiental. O presente estudo tem como objetivo geral analisar a inclusão da Educação Ambiental no Projeto Político Pedagógico/PPP das escolas e como objetivos específicos: Mapear as ações planejadas e executadas pela escola, sobre educação Ambiental e Analisar a articulação entre a proposta documental e a prática escolar sobre a temática e identificar as dificuldades encontradas pelos docentes, na realização dos projetos sobre Educação Ambiental. Dessa forma, foram analisados os PPPs da rede municipal de Caraúbas, Bom Princípio e Murici dos Portelas. A primeira etapa de coleta foi realizada através de entrevistas com professores, mapeando as atividades realizadas nas escolas sobre Educação Ambiental. Na segunda etapa foi feita a análise documental: projeto político pedagógico para identificar como a temática era abordada no PPP. Nos documentos pesquisados identificamos que a Educação Ambiental é vista como elemento importante, tanto na formação dos alunos como dos professores, porém identifica-se uma distância entre a proposta indicada e a execução pois as temáticas selecionadas para os projetos, atividades e campanhas se repetem: coleta de lixo, consumo da água (desperdício) e reciclagem. Nos PPPs a percepção sobre a temática aparece mais diversificada, integrada ao currículo e como proposta de trabalho para o ano escolar, mas identifica-se uma concentração do mês de junho

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Projeto Político Pedagógico. Ação Docente.

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS-PI

Rosemary Meneses dos Santos

Gracilene Raiane de Almeida Ferreira

Mariane Carvalho da Silva

Maria Francisca Martins do Nascimento

Maria dos Aflitos Nunes dos Santos

Falar de inclusão é rever a educação e seus colaboradores no processo de educar. O direito à educação é responsabilidade do Estado, e por ser um direito adquirido naturalmente, ela deve acontecer de uma maneira que todos possam ter acesso pleno. Não é de hoje que as dificuldades de trabalhar as necessidades educativas especiais acontecem, tais dificuldades estão a cada dia se tornando mais presentes nas nossas escolas, exigindo profissionais mais compromissados e dinâmicos no processo de ensino e aprendizagem. O estudo tem como objetivo conhecer as dificuldades enfrentadas pelos professores que trabalham com alunos com necessidades educativas especiais no ensino fundamental de 1<sup>a</sup> ao 5<sup>a</sup> ano, em duas escolas de Murici dos Portelas – PI. Fez-se necessário fazer uma revisão bibliográfica, prosseguindo para uma pesquisa de campo. Utilizou-se uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, teve como instrumento um questionário aberto com seis perguntas, direcionadas a quatro professores atuantes em sala de aula inclusivas. Percebendo a relevância de escolas inclusivas, teve-se a contribuição de Mantoan (2006), Brasil (1988), Miranda e Filho (2012), Sá (2003), Marchesi (2004), com eles e outros, buscou-se discutir e analisar quais aspectos são necessárias à efetivação da proposta de inclusão, considerando questões relacionadas à formação dos professores, funcionários envolvidos no processo da educação, acessibilidade, participação da família e reformulação dos componentes curriculares. Foi notória a ausência de formação continuada segundo as especificidades de cada aluno, acessibilidades físicas, pedagógicas e pouca iniciativa das entidades governamentais de ofertar melhores condições educacionais aos professores do município.

**Palavras-chave:** Inclusão. Formação Inicial e Continuada. Acessibilidade.

## GESTÃO DE UNIDADE ESCOLAR: DISCUTINDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Jessimery dos Santos

Clemilda Feitosa de Moraes

Flavio Pereira de Cirqueira

Osmarina da Conceição da Silva

José Ribamar de Brito Sousa

A Gestão de Unidade Escolar tem, entre outros, o papel de trabalhar a autonomia financeira, administrativa e pedagógica das instituições públicas, desenvolvendo ainda, atividades e projetos pela via da reflexão, onde os gestores objetivam o desenvolvimento de processos pedagógicos que atendam às necessidades formativas do educando no Sistema Escolar. A partir dessa compreensão, foi implementada uma atividade de pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva, em duas instituições públicas de ensino, objetivando analisar as Práticas Pedagógicas desenvolvidas no âmbito da Gestão de Unidade Escolar Pública do Município de Parnaíba, tendo como objetivos específicos: - Identificar as concepções de Gestão presentes nos discursos dos sujeitos da Prática Pedagógica desenvolvida em contexto escolar; - Caracterizar as práticas de Gestão de Unidade Escolar Pública desenvolvidas no Município de Parnaíba; - Relacionar Práticas Pedagógicas com os discursos sobre Gestão manifestados pelos Gestores de Unidades Escolares Públicas do Município de Parnaíba. Os resultados obtidos por meio da aplicação de questionários e da observação, nos permitiram compreender o sistema escolar como espaço para realizações de práticas pedagógicas que se consubstanciam não só nas salas de aula mais em todos os segmentos que compõem a gestão escolar.

**Palavras-chave:** Sistema Escolar. Gestão. Prática Pedagógica.

## RECURSOS DIDÁTICOS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DISCUTINDO SUAS RELAÇÕES

Ana Karla Vieira Diniz

Francisca das Chagas Freitas Neves

Gardênia Vieira Araújo

Jeciane Maria dos Santos Silva

Katia Maria da Silva Sousa

Elieide do Nascimento Silva

Este estudo aborda a relação entre a utilização dos recursos didáticos e apropriação do conhecimento no quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Bom Princípio do Piauí - PI. A pesquisa foi desenvolvida com duas (02) professoras e está fundamentada em Souza (2007), Gatti e André (2010), Richardson (1999), Sant'Anna e Sant'Anna (2004), entre outros. Os procedimentos da pesquisa, de cunho qualitativo, foram a entrevista semiestruturada e o questionário com questões objetivas. A investigação discutiu a importância dos recursos didáticos, de maneira específica, jogos confeccionados a partir de materiais recicláveis para a aprendizagem significativa, bem como analisou o potencial desta ferramenta na apropriação dos conteúdos escolares e na prática pedagógica das professoras investigadas. Diante do estudo, observamos que as docentes apresentam a compreensão que os jogos precisam ser inseridos no processo de ensino-aprendizagem para facilitar a construção do conhecimento e a aprendizagem, despertar o interesse e o nível de consciência dos alunos e melhorar a aula. A pesquisa aponta como encaminhamento conclusivo a potencialidade dos jogos pedagógicos produzidos com materiais recicláveis para o desenvolvimento de uma consciência crítica acerca da problemática ambiental local e global, como também de transformar o aluno protagonista de práticas de atitudes preservacionistas por meio de aprendizagem significativa e destaca a função dos professores e professoras do Ensino Fundamental neste processo.

**Palavras-chave:** Recursos Didáticos. Aprendizagem Significativa. Jogos Pedagógicos.

# **PÔSTER PICOS**

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Francisca Maria de Sousa Santos  
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

O presente estudo possui como temática a importância da recreação para o desenvolvimento infantil, tendo como objetivo principal analisar a contribuição para a formação dessas crianças. Nesse sentido, é importante mencionar que a recreação representa um processo contínuo, livre e espontâneo onde deve partir do interesse do sujeito no qual o mesmo está sendo levado a desenvolver essas atividades recreativas. A recreação é uma prática prazerosa em que os alunos participam de atividades descontraídas. Ela pode ser uma importante estratégia de inclusão e socialização, além de desenvolver as habilidades psicomotoras das crianças. Para a realização deste pesquisa foram utilizados livros, revistas, dicionários, Internet, apostilas, considerando-se obras de autores pertinentes ao tema. Desse modo, autores renomados que tratam do assunto foram pesquisados e enfatizam sobre a importância da recreação para o desenvolvimento das crianças de 6 a 8 anos. Diante do que foi exposto neste estudo pode-se constatar que o uso da recreação, por meio dos jogos, brinquedos e brincadeiras no âmbito da educação, enquanto atividade principal da criança pode ser considerada como ferramentas apropriadas que o educador dispõe para criar situações propícias à aprendizagem e ao desenvolvimento de maneira significativa. Para tanto, é preciso que o professor tenha um suporte teórico e acima de tudo acreditem que o jogo e a brincadeira se constituem ferramentas indispensáveis no processo de formação humana, possibilitando a aquisição dos conhecimentos de forma prazerosa.

**Palavras-chave:** Recreação. Desenvolvimento. Crianças.

## A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANDO SÃO MIISTRADAS PELO PROFISSIONAL FORMADO NA ÁREA

Eliene Moura Sales

Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

O presente trabalho objetivou abordar a importância das aulas de Educação Física no quando são ministradas por profissionais formados na áreas. Com base em uma pesquisa bibliográfica qualitativa através de artigos, relacionados ao tema apresentado objetivou-se ressaltar a importância das aulas de educação física para o processo de ensino-aprendizagem, descrevendo os benefícios desta disciplina para o Ensino Fundamental I, quando ministradas pelo profissional formado na área. Segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), a educação brasileira deve estar estruturada em três etapas: Educação Infantil (creches e pré-escolas), ensino fundamental (9 anos) e Ensino médio (3anos). Em todas essas etapas o ensino da educação física é obrigatório. Não apenas a LDB, mais o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) também deixa claro essa obrigatoriedade dizendo que a criança e o adolescente tem direito a educação, a cultura, ao esporte e ao lazer. Conclui-se que o papel da Educação Física na vida escolar do aluno é de suma importância, pois as atividades físicas ajudam desenvolver também o cognitivo da criança. Na escola ela tem oportunidade de ser trabalhada de acordo com sua idade, sua cultura e aperfeiçoando assim um espaço com mais autonomia. O papel do professor é criar, no aluno condições de equilíbrio, desenvolver a interdisciplinaridade.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ambiente Escolar. Professor.

## **DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES NAS ESCOLAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE SUSSUAPARA- PIAUÍ**

Josileide Maria Leal  
Laura Maria Feitosa Formiga

A educação sempre foi uma das prioridades para o ser humano. Não se pode imaginar uma sociedade sem princípios educacionais. Objetivou se conhecer as dificuldades da prática do professor das escolas rurais. A pesquisa consiste em estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa, realizado de julho à novembro de 2017 com a amostra de 33 professores, foi utilizado um formulário estruturado. Os dados distribuídos e ordenados pelo Statistical Package for the Social Scienses, versão 20.0. Submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da UFPI com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 77237717.1.0000.8057. Os resultados mostraram que uma prevalência de 54,6% dos professores tem de 20 a 30 anos de idade, 84,9% do sexo feminino, 63,6% possuem especialização e 93,9% responderam que o município oferece capacitação. Já 63,6% dizem que algumas vezes sentem dificuldades de ministrar aula, 57,6% proferem que as dificuldades não interferem nas aulas, 60,6% disseram possuir materiais didáticos, 100% garantem ter estrutura e materiais audiovisuais, 97,0% afirmam receber apoio da gestão, 54,5% acompanhamento familiar algumas vezes, 100% disseram que os alunos são afetuosos, 54,5% afirmam que a relação professor/aluno interfere no ensino sim, 69,7% falaram que a relação família/escola/aluno/professor nas escolas rurais é boa. Porém os objetivos propostos foram alcançados, acredita se que as dificuldades possam ser superadas e que as mudanças aconteçam de fato, desde que haja parceria da família/escola.

**Palavras-chave:** Educação. Dificuldades. Condições de Trabalho.



## IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR

Maria Deusenir da Silva  
Laura Maria Feitosa Formiga

O objetivo da pesquisa foi de identificar a importância da ludicidade no espaço escolar, tratando-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa. O estudo foi desenvolvido entre julho a outubro de 2017, no município de Picos-PI, na modalidade ensino fundamental I em uma escola pública da rede municipal da cidade de Picos, situada na zona urbana da cidade. A escolha pelo fundamental ocorreu devido a um maior amadurecimento por parte dos alunos em entenderem aos questionamentos da pesquisa e assim poder dar um melhor resultado. Na escola há 3 turmas de ensino fundamental II onde a faixa etária dos alunos é de (11 a 13 anos). A escolha da turma de seu através de sorteio. A população do estudo foi composta por 32 alunos que estudam a disciplina e que representa, portanto, os alunos dessa área na referida escola. Com base nos resultados alcançados, pode-se perceber que existe uma certa preocupação por parte dos educadores, porém as escolas enfrentam dificuldades, que envolvem falta de disponibilização de matérias e até mesmo criatividade para inovar aulas são apenas alguns exemplos que torna a prática do lúdico incompleta. Considera-se que as atividades lúdicas funcionam como exercícios necessários e úteis à vida sendo indispensáveis para que haja uma aprendizagem com divertimento proporcionando prazer no ato de aprender e que facilite as práticas pedagógicas em sala de aula

**Palavras-chave:** Ludicidade. Escola. Prática.

## IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS

Francisca Rita da Conceição  
Laura Maria Feitosa Formiga

O presente trabalho tem como temática: “Importância da Educação Física nas escolas”, evidenciando a busca da qualidade de vida, visando desenvolver um levantamento de informações sobre os benefícios das atividades físicas no desenvolvimento integral dos educandos, partindo do objetivo principal: analisar a importância da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas da rede pública municipal de Picos-PI. Este estudo aborda de forma detalhada a importância da prática da Educação Física no seio escolar. Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal com abordagem quantitativa, desenvolvida nos meses de Setembro e Outubro em cinco escolas da rede pública municipal da cidade de Picos-PI, envolvendo 10 (dez) professores de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamenta. Após, a realização do trabalho conclui-se que à prática da Educação Física nas escolas deve evidenciar um ensino cada vez mais integrador e que contribua de forma positiva na qualidade de vida dos educandos. Para tanto, os professores devem enxergar o ensino de Educação Física não como um ato puramente lúdico, mas também que possa desenvolver de forma plena competências e habilidades nos educandos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Escola. Qualidade de Vida.

## IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO AMBIENTE ESCOLAR DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BOCAINA-PI

Maria Elizete Leal Borges  
Laura Maria Feitosa Formiga

A utilização das atividades lúdicas no ambiente escolar representa um fator de suma importância para que se alcance um ensino com aulas dinâmicas que venham a contribuir com o desenvolvimento dos discentes, em seus aspectos motor, cognitivo e social. Objetivou analisar as atividades lúdicas no ambiente escolar. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa. A amostra foi de 25 professores de uma escola municipal de Bocaina-Pi. A coleta aconteceu no mês de agosto de 2017, através de entrevistas realizadas com aplicação de formulários com perguntas do perfil profissional e práticas em sala de aula sobre atividades lúdicas. A maioria dos professores entrevistados são do sexo feminino (72%), a faixa etária é de 51 a 59 anos (32%), quanto à formação (56%) possuem pós-graduação, atuam há mais de quatro anos (92%), lecionam em mais de uma escola (52%), sobre as atividades lúdicas, (96%) utilizam o lúdico em sala de aula, em relação a espaço físico e materiais (80%) afirmaram que a escola dispõe, e (60%) disseram não ter dificuldade para desenvolver o lúdico. Assim, através da ludicidade é possível ensinar o conhecimento científico de forma envolvente e interativa em espaços formais de educação.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Condições de Trabalho.

## IMPORTÂNCIA DO CONTEÚDO DE LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Marlene Regina da Silva  
Laura Maria Feitosa Formiga

Dentre os problemas que interferem na qualidade da educação física, a falta de variedades de práticas corporais tem sido um dos obstáculos mais preocupantes, dificultando o processo de ensino-aprendizagem dos discentes. O conteúdo de lutas é de suma importância e tem muito a contribuir com o desenvolvimento dos alunos. Objetivou avaliar a importância do conteúdo de lutas nas aulas de educação física nas escolas públicas. Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa. A amostra foi de 17 professores de educação física das escolas públicas de Sussuapara-PI. A coleta aconteceu no mês de agosto de 2017, através de entrevistas realizadas com formulário padronizado com perguntas do perfil profissional e práticas em sala sobre o conteúdo de lutas. A maioria 52,9 é formado ou está cursando educação física, faixa etária predominante é 20 a 29 anos (58,8%), 88,2% é mulher, 47,1 tem pós-graduação, mas não na área de educação física, 88,2 é contratado temporário, 52,9% nunca trabalhou o conteúdo de lutas, 35,3% não utiliza o conteúdo de lutas por se sentir inseguro, 52,9% diz que os alunos não ver lutas como briga, 76,5% afirmou que os alunos gostariam de ter aulas de lutas, 88,2% a firma que as lutas contribui com o desenvolvimento integral dos alunos, 52,9% diz que luta não gera violência, 82,4% afirma que o conteúdo é importante, 76,5% apontam capoeira como luta ideal. Assim ambiciona-se que mais profissionais da educação tenham conhecimento sobre os benefícios proporcionados pela prática de lutas nas aulas de educação física.

**Palavras-chave:** Conteúdo de Lutas. Educação Escolar. Condições de Trabalho.

## LEVANTAMENTO DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE SUSSUAPARA-PI

Francisca Maria de Sousa Leal  
Laura Maria Feitosa Formiga

Sabe-se que a realidade das aulas de educação física nas escolas públicas, se caracteriza por aspecto desmotivadores como: falta de material, estrutura física inadequada, dificuldades essas enfrentadas pelos professores na sua prática, como falta de formação adequada e mesmo a desvalorização da educação física. Dessa Maneira, objetivou-se identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física nas escolas públicas na cidade de Sussuapara-PI. Trata de estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa. Desenvolvido no período de julho à novembro de 2017. A amostra foi de 14 professores de educação física das escolas públicas de Sussuapara-PI. A coleta aconteceu no mês de agosto de 2017, através de um formulário, sendo de características do perfil profissional, estrutura física e dificuldades da prática docente. A maioria 53,6% tem especialização mas não na área de educação física, faixa etária predominante é 23 à 28 anos(62,8%),87,5% é mulher,68,8% trabalha por tempo determinado,56,3% afirmaram ser bom a estrutura física ,68,8% diz que a falta de material é a maior dificuldade na prática .Diante disso ,nota-se a necessidade de apoio aos professores para a evolução de sua prática docente em sala de aula, e o material que é instrumento do professor e veículo de diversão e aprendizagem do aluno deve ser considerado e colocado como prioridade nas escolas.

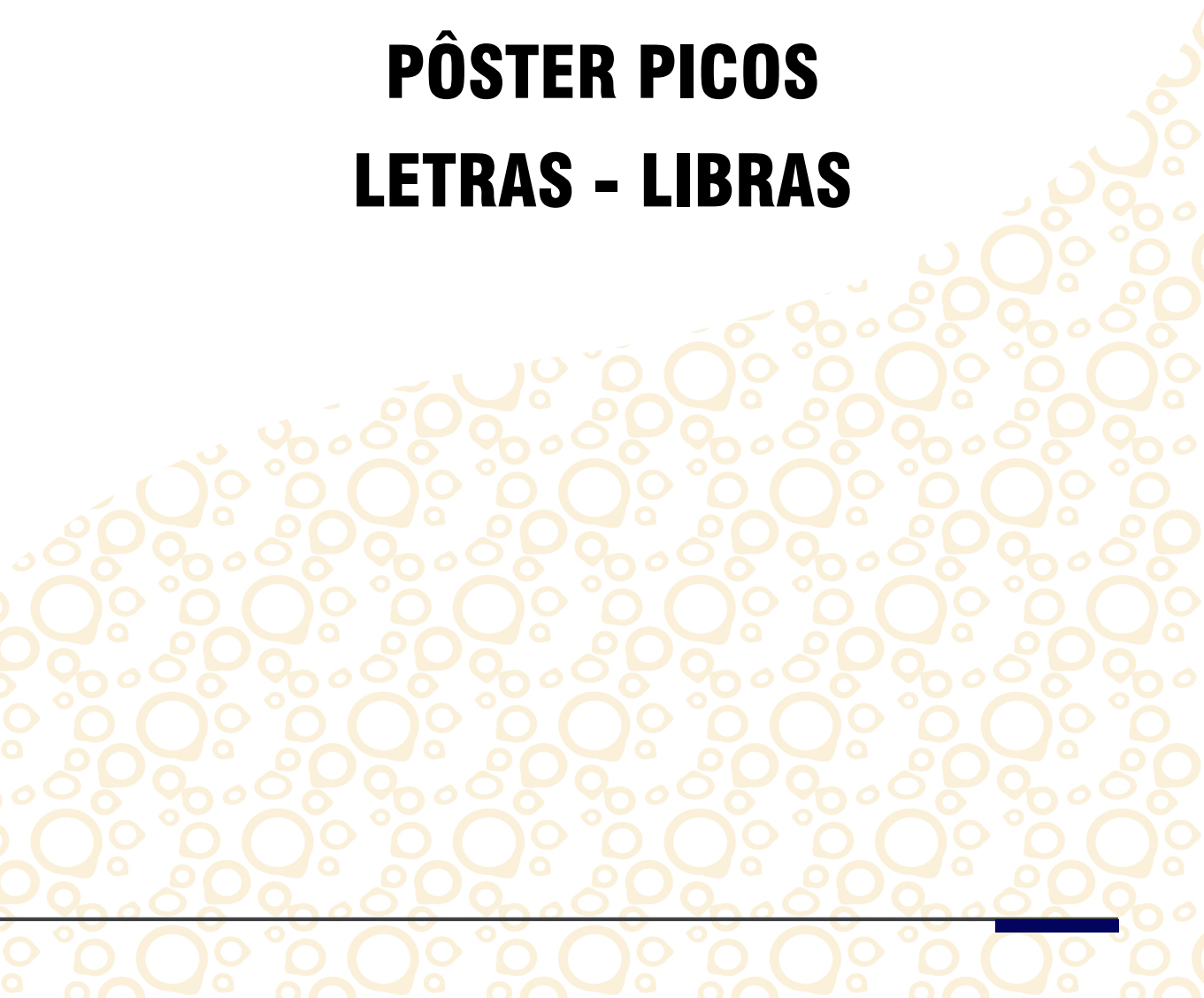
**Palavras-chave:** Educação. Educação Física Escolar. Condições de Trabalho.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER PICOS**

## **LETRAS - LIBRAS**



## **BRAS: O CAMINHO PARA A COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES**

Djacilda Maria Silva  
Hildegardes Alves Bandeira Bomfim  
Maria Anunciada de Barros Lima Vieira  
Maria do Socorro de Sousa Pereira  
Maria Luciana de Jesus Brito  
Melise Pessoa Araújo Meireles

A comunicação humana pode ocorrer de diferentes formas e uma delas é através da língua, que é um meio para a interação social e cultural de um grupo. Nesse contexto precisamos entender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio de comunicação com o surdo, sendo o caminho para diminuir a distância entre o ouvinte e o surdo. O presente trabalho tem como objetivo Demonstrar a importância da Língua Brasileira de Sinais na comunicação e interação entre surdos e ouvintes, para que a comunidade escolar possa refletir sobre suas ações diante dos alunos surdos. Para isso a pesquisa foi realizada na Unidade escolar José de Deus Barros, onde se fez uso de observações do ambiente escolar e coleta de dados utilizando questionários, além de conversas informais com quatro funcionários administrativos, três professores e três alunos da quarta etapa juntamente com três da quinta etapa EJA. Nesse período constataram-se o despreparo total e o desconhecimento dos alunos e professores ouvintes sobre Libras, num espaço onde deveria haver a intercomunicação com os três alunos surdos. Sendo sua única fonte de interlocução os intérpretes. Uma vez que professores e alunos ouvintes não são fluentes em LIBRAS, com isso a aprendizagem é prejudicada e a cultura surda não é levada em conta, prevalecendo nesta escola à cultura ouvintista. Assim, precisa-se de avanços necessários nas escolas para uma real inclusão do aluno surdo na sociedade com isso, diminuindo a barreira da comunicação.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Interação. Escola.

## JOGOS, UM CAMINHO PARA O ENSINO DA MORFOSSINTAXE DA LIBRAS

Alessandra Silva dos Anjos de Araújo Leal

Claudimar de Sousa Paula

Edigar Gonçalves de Farias Junior

Liliane da Silva Lopes

Maria Zilma Ribeiro de Carvalho

Adriana Moreira de Souza Corrêa

As Línguas de Sinais foram reconhecidas como sistemas linguísticos tão complexos quanto as línguas orais, contudo, se caracterizam por apresentar uma natureza visual-motora e, portanto, por suas relações gramaticais serem realizadas no espaço, este sistema deve ser estudado de forma diferenciada. Para tanto, a ludicidade faz-se necessária, não apenas para tornar o processo ensino-aprendizagem mais atrativo, mas para possibilitar a internalização das relações linguísticas tornando a aprendizagem da morfossintaxe da Libras uma atividade prazerosa e envolvente. Utilizamos da pesquisa bibliográfica, em uma abordagem qualitativa, apoiada nos seguintes autores: Botelho (2015), Faria e Cavalcante (2011), Quadros e Karnopp (2004), Brito (1997) e Lopes (1985), seguida de relato de experiência de construção e aplicação de jogos pelos alunos que cursaram a disciplina de Morfologia e Sintaxe da Libras. Esta experiência teve como objetivo verificar se os jogos de linguagem geram conhecimentos que favoreçam a assimilação dos conteúdos abordados em diferentes espaços: a sala regular, a sala de recursos multifuncional e a formação de professores de Libras na universidade. Os dados levantados apontam para a eficiência do uso das atividades lúdicas nestes ambientes de aprendizagem, formados por alunos surdos e ouvintes, da educação básica e superior, como recurso para desenvolver habilidades comunicativas em Libras. Diante disso, compreendemos que os jogos podem ajudar na compreensão das relações linguísticas, levando o aprendiz da língua de sinais a minimizar o uso simultâneo do Português e Libras, que é bimodalismo e a ampliação de comunicações na perspectiva Bilíngue.

**Palavras-chave:** Morfossintaxe. Jogos. Ensino.



## LIBRAS E MEIO AMBIENTE: O USO DA LÍNGUA COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Luzia da Silva Rocha  
Maria Aparecida Alves  
Maria Ocicleide de Jesus Alves  
Cícera Araújo Carneiro  
Maria Lucia Bezerra  
Rita de Cássia dos Santos Teixeira

A relação entre meio ambiente e sustentabilidade deve ser pautada no respeito, sempre há a possibilidade de conciliar o desenvolvimento da economia com a preservação da natureza e seus recursos, sendo assim torna-se de grande importância a conscientização de todas as pessoas de maneira uniforme, implantando sempre uma linguagem variável que permita levar o seu objetivo a todos, mesmo com suas peculiaridades. Essa pesquisa busca situar questões relativas ao meio ambiente, como preservação, degradação e reciclagem, contextualizando esse conhecimento através da língua de sinais com a confecção de um vocabulário visual em Língua Brasileira de Sinais com sinais que facilitem aos usuários dessa língua compreender a importância da preservação do meio ambiente. Para isso as autoras fizeram uma revisão de várias literaturas, dentre elas: Costa et al. (2004), Freitas (2007), Sá (2001) entre outros, afim de coletar informações sobre o uso e produção de materiais didáticos na área do ensino da Língua Brasileira de Sinais bem como de definir conceitos básicos de meio ambiente e preservação. Os resultados buscam demonstrar como a utilização de recursos visuais e lúdicos em sala de aula podem auxiliar no desenvolvimento de uma conscientização ambiental também no aluno surdo.

**Palavras-chave:** Preservação Ambiental. Recursos Didáticos. Libras.

## O USO DOS CLASSIFICADORES NO ENRIQUECIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NUMA ESCOLA REGULAR DE PICOS-PI

Rosilene Rosa de Oliveira

Marinete Rosa de Sousa Silva

Alexsandra Anisia Ramos

Maria Aldenia da Silva

Graciella Maria Cipriano Rocha de Sousa

Walkiria Gomes Cavalcante

O presente trabalho investigará a ocorrência do uso dos classificadores, como recurso didático, por professores de história, nas escolas da rede estadual na cidade de Picos, com o objetivo de averiguar se a aplicação de tal instrumento é favorável à aprendizagem dos alunos surdos e ainda analisar se os discentes surdos com acesso a tal recurso apresentam melhor desempenho escolar. A metodologia baseia-se na pesquisa de campo, de caráter qualitativo e analítico, que se justifica por ser uma forma mais detalhada para entender a natureza de um fenômeno social com a intenção de coletar informações. Os resultados apontam para a validade do uso dos classificadores por maximizarem a compreensão e apreensão de conteúdo pelos alunos surdos. Levando em consideração que a exploração do espaço físico e o uso do próprio corpo são importantes elementos na apreensão dos conteúdos pelo aluno surdo, pressupõe-se que os classificadores sejam um recurso com a função básica de facilitar a aprendizagem de forma dinâmica, tornando-a mais leve e de fácil compreensão.

**Palavras-chave:** Classificadores de Libras. Recurso Didático. Práticas Pedagógicas.

## RELAÇÃO INTERSOCIAL SURDO/SOCIEDADE

Glauca Maria Leal Velôso

José Antonio da Luz

Eliane de Sousa Oliveira Rocha

Fernanda Moreira de Andrade

Joana Natiely de Sousa Sá

Mario Augusto Silva Sousa Junior

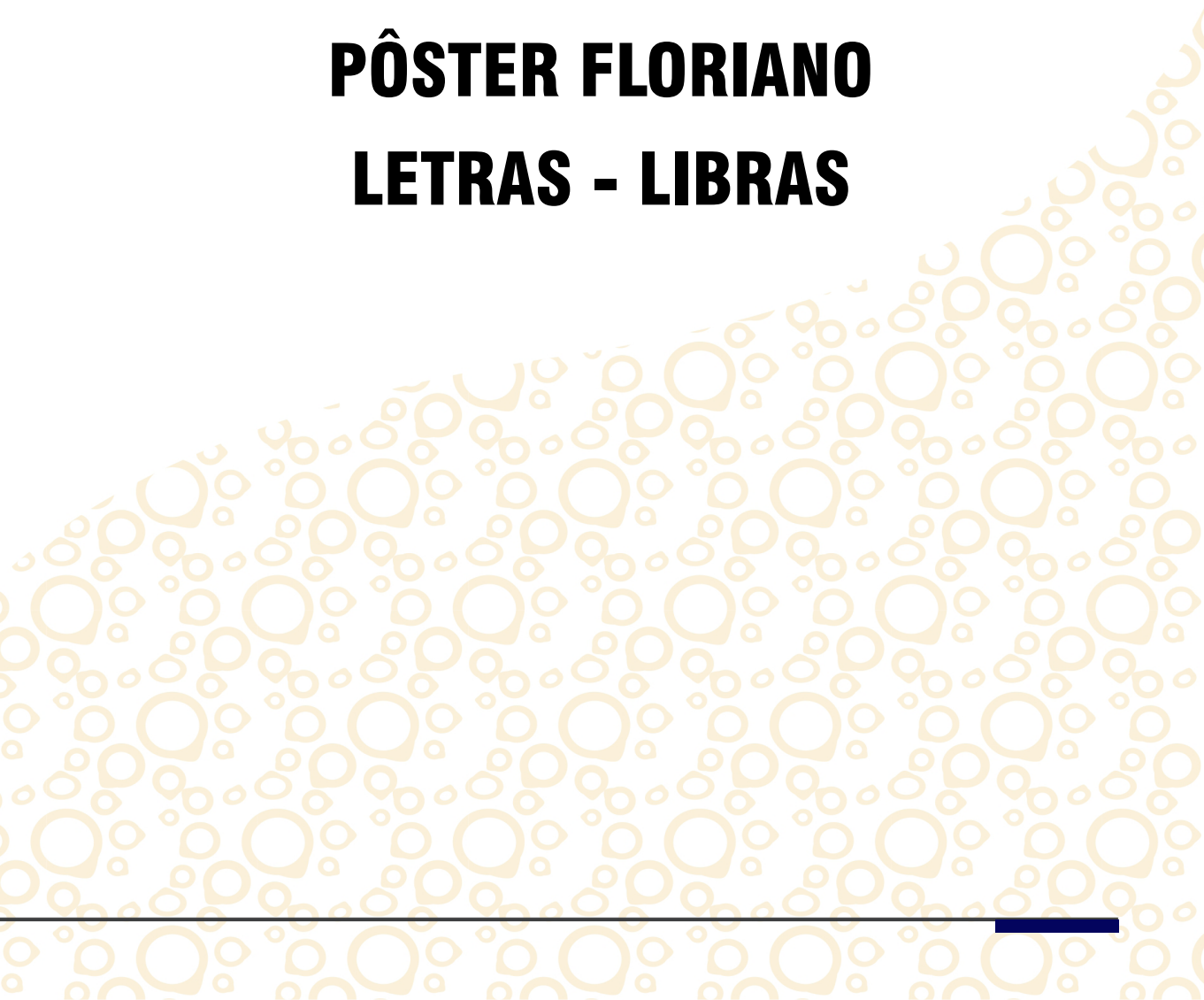
Este trabalho visa analisar as diferentes relações sociais de comunicação entre surdos e ouvintes em suas atividades diárias nos variados setores da sociedade, assim verificar a relação de comunicação entre ambos. Nesse contexto, reflete-se e discute-se a importância da aquisição da Libras para a comunidade de surdos e ouvintes em determinada comunidade, destacando a importância de aprenderem a interagir e se comunicar através da visualidade da libras, em determinados contextos culturais e sociais para viver em sociedade. Esta pesquisa caracteriza-se por sua natureza descritiva e por uma análise qualitativa dos agentes envolvidos na investigação, tendo as relações entre os mesmos no meio social em seus contatos cotidianos, como principais autores de fundamentação: Falcão (2002); Fernandes (2000) e Amaral (1993), entre outros. Logo como nas demais línguas existentes, as Línguas de Sinais se fazem importantes para todos seus utentes, pois como processo de comunicação, elas fazem parte da cultura de um povo, assim cada região apresenta suas variações peculiares. Neste trabalho verificaremos a relação intersocial do sujeito surdo com o sujeito ouvinte atendido nos diversos espaços sociais focalizando a preocupação de respeitar a língua, a cultura e a identidade surda para a efetivação de uma boa comunicação. Portanto, pode-se concluir neste trabalho que os surdos ora estudados, conhecem a Libras, mas ao realizar suas atividades de comunicação com os ouvintes, as fazem de forma oralizada, escrita ou com a ajuda de familiares e amigos que conhecem a libras. Observa-se a não utilização da libras em nenhum ambiente observado.

**Palavras-chave:** Língua de Sinais. Interação Social. Processo de Comunicação.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**PÔSTER FLORIANO**  
**LETRAS - LIBRAS**



## A OCORRÊNCIA DA DERIVAÇÃO ZERO NA LIBRAS

Maria Ruth de Carvalho Barbosa  
Mylenna de Araújo Carvalho  
Maria de Jesus Rodrigues da Silva  
Osiene Pereira Guimaraes  
Osmalina Freitas Dias  
Milene de Oliveira Hilal  
Clevisvaldo Pinheiro Lima

Na Libras existem muitos verbos denominais e substantivos verbais que são invariáveis e somente quando considerado o contexto linguístico no qual estão inseridos é possível diferenciar sua classe gramatical, processo conhecido como derivação zero. Nesse sentido, esta pesquisa visa investigar como ocorre o processo de derivação entre substantivos e verbos para os surdos. O estudo foi realizado com cinco surdos da cidade de Floriano. Inicialmente foram selecionados 10 pares de verbos e substantivos com sinais semelhantes, por exemplo, cadeira/sentar. Em seguida foram elaboradas frases utilizando as palavras selecionadas e estas também foram ilustradas em cartões. Com o intuito de identificar os elementos que distinguem a classe gramatical de palavras na língua de sinais, foi desenvolvido um teste realizado em duas etapas: a primeira para observar como os surdos percebem a produção dos pares de palavras a partir das frases sinalizadas pelo pesquisador e a segunda para averiguar como é a produção dessas palavras pelos surdos a partir da exibição das figuras. Os resultados obtidos apontam a existência de variações na produção e na compreensão dos participantes. Alguns surdos não diferenciaram em sua produção o nome e o verbo, produzindo para ambos os casos o mesmo sinal. Quanto ao teste de compreensão, a maioria teve dúvida quanto à identificação do sinal expresso pelo pesquisador e por muitas vezes respondiam aleatoriamente. O contato recente com a língua de sinais pode explicar a desenvoltura de alguns participantes.

**Palavras-chave:** Derivação Zero. Libras. Formação de Palavras.

## **AValiação DA APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO: DAS INTENÇÕES ÀS AÇÕES**

Anerilsa de Miranda Silva Barros  
Francisco Leoneto Góes dos Anjos  
Lucieuda Veloso de Jesus  
Esequias Rodrigues da Silva

O presente trabalho tem como temática a avaliação da aprendizagem no contexto da Educação Especial com alunos surdos. Apresentamos como objetivos desse trabalho identificar características do processo de ensino-aprendizagem do aluno surdo, identificar na literatura estratégias de avaliação da aprendizagem coerentes com aprendizagem do aluno surdo e por último identificar no contexto de uma escola pública as estratégias de avaliação utilizadas pelos professores para avaliar o aluno surdo. De natureza qualitativa, esse trabalho utilizou-se da pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevista para coleta de dados. Como aporte teórico recorreu-se a Oliveira (2000), Rodrigues (2009), Carvalho (2012), Pereira (2005), Perrenoud (1999) entre outros. Os resultados mostraram que no contexto do campo da pesquisa os instrumentos de avaliação ainda são precários, basicamente prova de papel e lápis, e a metodologia ainda insuficiente com destaque para avaliação apenas ao final da unidade de aprendizagem, pouco feedback para o estudantes e pouca regulação do ensino.

**Palavras-chave:** Ensino. Aluno Surdo. Avaliação da Aprendizagem. Estratégias de Avaliação.

## AVALIAÇÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA REGULAR

Erivelton de Lima Baptista  
Fernanda Ferraz Osório de Sousa  
Graziell Assenco de Souza  
Luciana Araújo Moreira Soares  
Roberta Gomes de Araújo

A avaliação do aluno surdo é um desafio a ser superado pelas escolas de educação regular, pois implica em como ocorre a comunicação e nas formas de conceber o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em um sistema unificado de avaliação, que no modelo de escola atual, está baseado na palavra escrita. Contudo, fazemos alguns questionamentos como qual seriam as formas mais adequadas de avaliar o aluno surdo. Diante disso, surge a necessidade de discutir a problemática que envolve a avaliação do surdo, traçando estratégias possíveis de serem aplicadas em um sistema educacional inclusivo considerando as habilidades a serem desenvolvidas em cada etapa e a língua que servirá como mediadora neste processo. Como principais resultados, verificamos que a Língua Portuguesa deve estar presente no processo de avaliação, mas que não deve servir como única forma de expressão do conhecimento utilizada e que, quando aplicada, é necessário que seja considerada a escrita do Português como segunda língua. Além disso, a avaliação deve ter como objetivo identificar os erros e acertos do processo educacional, norteados as ações educativas que serão utilizadas em seguida. Consideramos ainda que para uma avaliação estar adequada ao aluno, é necessário que esteja baseada também em estratégias mais lúdicas e interativas que possibilitem identificar compreensão dos avanços do discente em cada etapa de ensino.

**Palavras-chave:** Educação de Surdos. Avaliação. Estratégias.

## CULTURA SURDA: CAMINHOS LITERÁRIOS DE HIBRIDIZAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES

Maria Daise de Oliveira Cardoso

Marilene Bispo

Reuzileide Nogueira da Costa e Silva

Marinalva Martins de Almeida

Maria Domingas do Nascimento Ferreira

Maria Iracema de Deus Lima

Maria Nazaré Ferreira da Paixão

O presente artigo trata-se de um estudo sobre o tema cultura surda tendo como temática: os caminhos literários de hibridização entre surdos e ouvintes. A literatura surda pode ser considerada como um instrumento que valoriza as especificidades culturais e linguísticas das pessoas com surdez, oportunizando aos ouvintes conhecer e aprofundar os conhecimentos sobre este grupo linguístico. Buscou-se analisar a cultura surda no âmbito literário, como caminho de hibridização entre surdos e ouvintes, especificou-se por descrever os caminhos literários que envolve o sujeito surdo no contexto social; apresentar as relações híbridas entre surdos e ouvintes nos gêneros literários. Algumas indagações serviram de norte para o estudo da pesquisa como: quando surgiu a literatura surda? Como se processa a literatura surda e suas representações culturais? Essas questões embasaram-se para dar ênfase a pesquisa pautada nos autores Amaral (1998), Karnopp (2008,2010) Morgado (2011), Perlin (2004), Strobel (2008) Quadros (2006) Discorreu-se de forma bibliográfica de cunho descritivo, com uma abordagem qualitativa. Essa pesquisa justifica-se a partir da compreensão, que é pela educação que se quebra os paradigmas e os preconceitos gerados na relação entre cultura surda e ouvintes. Nesse pressuposto a pesquisa corrobora para uma visão primordial onde a literatura surda vincula-se com a temática da história da língua de sinais, identidade da cultura surda e encontra-se na produção de textos literários com base em experiências visuais entre surdos e ouvintes.

**Palavras-chave:** Cultura Surda. Literatura Surda. Hibridização.



## DSTS E OS SURDOS

Raimunda Nonata Lima Oliveira

Maricildes da Silva Lima

Maria do Socorro Rodrigues de Miranda Silva

Simone Maria Pereira da Silva

Marinete Gonçalves Lima Lacerda

Renata Gonçalves Couto

O presente trabalho tem como tema as DST e o Surdo que surgiu como uma preocupação natural sobre a falta de informação e formação na educação do surdos, no que diz respeito à educação voltada para doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), em especial HIV/AIDS, uma vez que foi constatado um alto nível de comportamento de risco nessa comunidade. A Lei n° 8.080/90, Lei Orgânica da Saúde, consolida a criação do Sistema Único de Saúde, reafirmando o texto constitucional que “a saúde é direito de todos e dever do Estado” (BRASIL, 1990). “Em seu art. 3° fica evidente a necessidade das instituições de assistência à saúde utilizá-la para a prestação um atendimento com qualidade e garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva”. Neste sentido como o objetivo desta pesquisa é verificar se estas informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis estão sendo passada de fato para a comunidade surda? este artigo se constitui num estudo de natureza qualitativa do tipo bibliográfico, com autores como: Lima (2007), Brasil (2002), Brandão (2000), Oliveira (2007), entre outros. Os resultados permitiram identificar a importância de sua implantação no âmbito escolar e familiar mais informação a respeito das DSTs.

**Palavras-chave:** Educação. Prevenção. Surdo.

## EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Cosma Pires dos Reis

Cledinalva Alves de Moura

Elvane Maria Alves da Silva

Joaquina Maria Portela Cunha Melo

Partindo da hipótese que a educação não se limita apenas a normas morais e intelectuais, mas pode estar relacionada com aspecto linguístico, como é o caso da língua brasileira de sinais-LIBRAS. A educação de surdos vem sendo permeada por várias abordagens metodológicas, sendo esta bilíngue de educação permeia a prática no espaço escolar nas últimas décadas. Esta abordagem prioriza a língua de sinais como primeira língua na forma visual (falada) e, como segunda, a língua portuguesa, na modalidade escrita. Tudo isso implica que os estudos sobre a comunidade surda estão direcionados para o entendimento do surdo, suas potencialidades, língua, cultura, forma peculiar de pensar, e de agir, etc., e não apenas para os aspectos ligados à surdez. Desse modo, baseado na educação ambiental, que implica a sensibilização e aprendizagem em relação ao meio ambiente, foi que surgiu o interesse de pesquisar e interagir (nas escolas que frequentam alunos surdos) as palavras mais frequentes sinalizadas em Libras para o tema meio ambiente.

**Palavras-chave:** Surdo. Meio Ambiente. Escola.

## LIBRAS OU CENA: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS DE VÁRZEA QUEIMADA

Lucélia Mateus Lima  
Marília Rodrigues da Silva  
Vera Lucia de Sousa Santos  
Maria Geovane Pereira Avelino  
Meriele Rodrigues Brandão  
Maria Aparecida Alves da Silva

O presente artigo tem como objetivo investigar as práticas pedagógicas com alunos surdos da Comunidade Várzea Queimada no Município de Jaicós-PI. Tal estudo tem por finalidade analisar a relação professor-aluno, verificar se toda a comunidade utiliza o mesmo dialeto a “CENA” e refletir sobre a importância do bilinguismo na educação do surdo, fazendo assim uma reflexão sobre a metodologia adotada pelos professores da rede regular de ensino. Tendo como base a contribuição de estudos realizados por Marcia Honora e Mary Lopes (2009), Mantoan (2003), Silva (2007), entre outros, dos quais tivemos acesso através de uma prévia revisão bibliográfica. Esboçamos assim uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, na qual usamos como instrumento de coleta, questionários estruturados com a docente responsável pela educação de surdos da referida comunidade e o contato direto com o surdo. Portanto é notória a ausência de procedimentos que contemplem a significação do ensino e mais ainda, a real necessidade de programas de formação de educadores para atuarem junto aos alunos surdos. Pretendeu-se com o relato desta experiência também oportunizar uma discussão que permeia as políticas públicas que tratam sobre o assunto, inserindo-a numa visão político-pedagógica.

**Palavras-chave:** Práticas Pedagógicas. Cena. Ensino-aprendizagem.

## LITERATURA SURDA: TIPOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A COMUNIDADE SURDA, ASSISTIDA PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE FLORIANO

Carlos Cesar da Silva

Josélia Rodrigues Silva Bezerra

Katiane Silva Luz Gomes

Jussandra Nogueira de Sousa

Eliene Pereira Guimarães

Antes, as escolas priorizavam o aprendizado da fala e da língua portuguesa, não havia espaço para surdos e muito menos aceitação para o desenvolvimento de algum tipo literário em sinais, ou seja, não existia o conhecimento da cultura ou de uma literatura surda. Hoje com o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como uma língua, as concepções estão tomando novos caminhos. Sabe-se que entre os surdos circulam histórias, piadas, poemas e que estas servem como evidências, contribuindo para a construção, evolução ou transformação da identidade e da cultura surda. Diante do exposto o presente trabalho tem o objetivo de mostrar quais contribuições e que tipo de literatura circula na comunidade surda assistida pela secretaria municipal de educação de Floriano, uma vez que se faz necessário o respeito e o reconhecimento desse tipo de literatura como forma de expressão cultural e social para os surdos. O método utilizado foi entrevistas para verificar a contribuição dos diversos tipos de literatura surda de conhecimento da comunidade em estudo. Constatou-se ao final, devido a amplitude do tema desenvolvido durante a pesquisa a necessidade da continuidade de estudos, não chegando a conclusões definitivas e sim a considerações relevantes sobre o tema.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Tipos. Contribuições.

## MÃOS QUE SE ELEVAM: PRECES EM LIBRAS

Maria Jania Rodrigues dos Santos

Raimunda Ferreira Paiva Neta

Neijane Sousa Pinto

Lusimar Maria da Silva

Luzania da Silva Leite

Alyson Luiz Santos de Almeida

Historicamente a trajetória dos surdos foi marcada por preconceitos, opressão e exclusão social. O que influenciou aspectos como a inserção social dos Surdos nas comunidades. O acesso à religião e manifestações de caráter espiritual depende do pleno entendimento dos preceitos, dogmas. Neste sentido a presença de pessoas suficientemente treinadas para promover a comunicação com as pessoas surdas lhes proporcionaria condições de desfrutar de mais esse elemento de socialização. Infelizmente não há estudos que tenham investigado se isso é mais uma barreira que faz negar a tão almejada inclusão social a essas pessoas. Portanto, o presente estudo visou investigar como as instituições religiosas em Floriano-PI acolhem as pessoas com surdez. A abordagem adotada foi a descritiva com pesquisa de campo em instituições religiosas localizadas na zona urbana do município de Floriano (30 instituições religiosas, sendo 8 destas católicas e 22 evangélicas). Foi adotando, como instrumento de pesquisa, questionários semiestruturados e entrevistas, as quais foram realizadas após prévia explicação dos objetivos do estudo e expressão de consentimento, gravado em áudio, antes das entrevistas. Desta forma o estudo atendeu aos princípios éticos orientados pela resolução 510/2016 do CONEP. Os sujeitos da pesquisa foram as lideranças espirituais das instituições estudadas. A análise permitiu verificar que as instituições religiosas pesquisadas não possuem surdos engajados e/ou participantes das assembleias, muito embora as lideranças pesquisadas tenham manifestado interesse em conhecer a Língua Brasileira de Sinais assim como contribuir com sua difusão. Em Floriano, por fim, as mãos que se elevam para orar não sinalizam em libras.

**Palavras-chave:** Acolhimento Comunitário. Comunidade Surda. Igrejas.

## MÃOS QUE SE ELEVAM: PRECES EM LIBRAS

Raimunda Ferreira Paiva Neta  
Neijane Sousa Pinto  
Lusimar Maria da Silva  
Mariza Alves de Miranda  
Luzania da Silva Leite  
Alyson Luiz Santos de Almeida

Historicamente a trajetória dos surdos foi marcada por preconceitos, opressão e exclusão social. O que influenciou aspectos como a inserção social dos Surdos nas comunidades. O acesso à religião e manifestações de caráter espiritual depende do pleno entendimento dos preceitos, dogmas. Neste sentido a presença de pessoas suficientemente treinadas para promover a comunicação com as pessoas surdas lhes proporcionaria condições de desfrutar de mais esse elemento de socialização. Infelizmente não há estudos que tenham investigado se isso é mais uma barreira que faz negar a tão almejada inclusão social a essas pessoas. Portanto, o presente estudo visou investigar como as instituições religiosas em Floriano-PI acolhem as pessoas com surdez. A abordagem adotada foi a descritiva com pesquisa de campo em instituições religiosas localizadas na zona urbana do município de Floriano (30 instituições, sendo 8 destas católicas e 22 evangélicas). Foi adotando, como instrumento de pesquisa, questionários semiestruturados e entrevistas, as quais foram realizadas após prévia explicação dos objetivos do estudo e expressão de consentimento, gravado em áudio, antes das entrevistas. Desta forma o estudo atendeu aos princípios éticos orientados pela resolução 510/2016 do CONEP. Os sujeitos da pesquisa foram as lideranças espirituais das instituições estudadas. A análise de dados permitiu verificar que as instituições religiosas pesquisadas não possuem surdos engajados e/ou participantes das assembleias, muito embora as lideranças pesquisadas tenham manifestado interesse em conhecer a Língua Brasileira de Sinais assim como contribuir com sua difusão. Em Floriano, por fim, as mãos que se elevam para orar não sinalizam em libras.

**Palavras-chave:** Religião. Comunidade Surda. Inserção Comunitária.

## O ESTADO DA ARTE DA LITERATURA SURDA BRASILEIRA: AVANÇOS E DESAFIOS

Maria José de Souza Oliveira  
Maria Aparecida Torres da Silva  
Susana Ferreira Martins  
Roberto Carlos do Nascimento  
Michela Teixeira Aguiar  
Diná Souza da Silva

Apresenta pesquisa objetiva analisar o estado da arte da Literatura Surda no Brasil, a partir da revisão da literatura a respeito dessa temática e da caracterização da literatura surda brasileira. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de materiais já publicados acerca do tema em questão, obtidos de livros e artigos científicos provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais. Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica da análise de conteúdo de Bardin (1998), e inicialmente realizou-se a categorização, inferência, descrição e interpretação meticulosa do conteúdo, mediante a leitura e análise dos textos seguidas da elaboração de uma síntese interpretativa, discutida a partir das questões, objetivos e hipóteses da pesquisa. A análise dos textos permitiu classificá-los em quatro categorias temáticas: Literatura Surda, Literatura Surda como recurso didático, mapeamento de produções literárias em Libras e estudo de produções (Literatura Surda) em Libras. Como resultados preliminares atesta-se a importância da Literatura Surda para a comunidade surda, desde o reconhecimento e expressão da cultura surda, passando pelo desenvolvimento de uma Identidade Surda e da resistência de valores e tradições surdas sobre os ouvintes. Entretanto, apesar dos estudos que comprovam a grande relevância da Literatura Surda, as produções literárias para esse público ainda crescem de forma tímida em nosso país. Registra-se ainda o desafio da utilização da literatura surda nas escolas enquanto recurso didático no que concerne à superação de barreiras linguísticas com conteúdos ministrados somente em português, além de métodos de ensino voltados predominantemente para alunos ouvintes.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Cultura Surda. Identidade Surda.

## O USO DOS VERBOS CLASSIFICADORES POR PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

Emylli Araújo Carreiro

Lucelia de Sousa Soares

Lucélia de Oliveira Araújo

Deuzimar Alves da Silva Sousa

Clevisvaldo Pinheiro Lima

As línguas de sinais são línguas naturais dotadas de uma estrutura linguística própria e autônoma. Nesse sentido, ao contrário do que muitos acreditam, a Libras não é mímica, mas apresenta uma estrutura sintática, fonológica, morfológica e semântica. Diferencia-se das línguas orais-auditivas, como a língua portuguesa, por ser visual-espacial, ou seja, o uso do espaço é uma característica fundamental para a utilização da Libras. Na língua de sinais o movimento e o espaço são essenciais para que a comunicação aconteça, há sinais que são iguais ao objeto representado são chamados de sinais icônicos, que podem ser considerados como classificadores onde permitem tornam mais claro e compreensível o significado do que se quer mostrar. Objetivando saber como esses classificadores são transmitidos para os surdos, surgiu o questionamento de como os classificadores são utilizados pelos professores de AEE para alunos surdos na cidade de Floriano-PI. Dessa forma, este artigo objetivou mostrar como está ocorrendo o uso dos verbos classificadores pelos professores de AEE para os alunos surdos na cidade de Floriano-PI. A pesquisa foi composta primeiramente de um estudo bibliográfico para um melhor aprofundamento no tema. Logo após, uma entrevista (gravada) com professoras de AEE onde deveriam sinalizar 10 frases onde todas possuíam verbos classificadores, e confrontando as mesmas frases com um professor experiente no assunto, tendo como objetivo conhecer se ambas tem o conhecimento sobre tal assunto. Os resultados evidenciam que os professores são conhecedores desses classificadores onde desempenharam satisfatoriamente todas as frases.

**Palavras-chave:** Classificadores. Verbos. AEE.



## USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Adelina Alves de Moura

Gerlania Maria Avelino Bispo dos Santos

Isonne de Cássia Gomes de Barros

Auxiliadora Maria Alves dos Santos

Ana Lúcia Rodrigues de Araújo

Antônio Nelson Teixeira Moreno

Atualmente o conceito de jogos pedagógicos é amplo e diverso, pois os mesmos não consistem apenas em ensinar de forma mais prazerosa e lúdica, mas devem possibilitar as crianças surdas ou ouvintes uma aprendizagem efetiva, bem como seu desenvolvimento. Para Oliveira (2008), a dificuldade de aprendizagem do surdo está relacionada à sua diferença linguística, gerando uma limitação no seu pensamento abstrato, considerando os jogos uma ferramenta indispensável para a sua aprendizagem uma vez que, para o surdo, a percepção e representação do mundo são visu-espaciais. Face ao exposto este trabalho tem como objetivo geral: conhecer a relevância do lúdico na aprendizagem do aluno surdo e como objetivos específicos: investigar a (in) existência de jogos pedagógicos no processo de ensino aprendizagem de surdos; desenvolver a percepção da leitura na aprendizagem mediada por jogos pedagógicos; promover atividades pedagógicas em Libras por meio do lúdico. A metodologia utilizada parte da pesquisa-ação, com delineamento inicial de cunho bibliográfico tendo como aporte a ponderação da leitura de livros, artigos, revistas, sites e autores que se reportam ao tema como: Kishimoto (1997), Santos (1997) e Piaget (1975), Cordazzo e Vieira (2007). Seguidamente serão realizados momentos em sala de aula em 03 (três) escolas do Ensino Fundamental para uso de jogos didáticos em Libras no intuito de verificar e registrar aspectos relacionados a aprendizagem destes alunos surdos. Como resultados preliminares, verificou-se a importância de um ensino mediado pelo uso de jogos didáticos, uma vez que estes aproximam os alunos a situações do cotidiano, dentre outros aspectos.

**Palavras-chave:** Jogos Pedagógicos. Educação de Surdos. Libras.

## USO MEDICINAL DE PLANTAS POR ALUNOS DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO, FLORIANO, PIAUÍ

Lorena Madeline Andrade Rocha  
Francisco Evandro da Silva e Rocha  
Francisca Maria Felix de Lima Silva  
Aldenira de Sousa Oliveira  
Victor de Jesus Silva Meireles

Objetivou-se investigar o conhecimento acerca do uso medicinal de plantas apresentado por alunos de uma escola pertencente à rede estadual de ensino, no município de Floriano-PI. Para isso, entrevistou-se 30 alunos do 1º e 2º anos do ensino médio das modalidades regular e EJA, sendo 19 mulheres (63,33%) e 11 homens (36,67%), com idade entre 16 a 37 anos e oriundos das zonas urbana (60,00%) e rural (40,00%). Para coleta e análise dos dados fez-se uso de métodos qualitativo (entrevistas semiestruturadas) e quantitativo (Índices VU e FCI). A identificação das espécies se deu por comparação a trabalhos envolvendo plantas medicinais realizados na região, sendo a atualização dos nomes feita de acordo com a base de dados Mobot. Obteve-se 120 citações, relacionadas a 15 espécies, enquadradas em oito categorias de doenças, sendo as mais representativas “doenças do sistema respiratório” (FCI=0.50), do “sistema digestório” (FCI=0.33) e “sistema nervoso” (FCI=0.29). *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. Ex Britton & P. Wilson (erva cidreira) e *Plectranthus barbatus* Andrews (boldo) foram às espécies mais referenciadas com 18 e 17 citações respectivamente. Ambas também apresentaram os maiores valores de uso (VU=0,60 e 0,57, nessa ordem). *Lippia alba* também destacou-se juntamente com *Mentha x villosa* Huds. (Hortelã) no quesito preferência. A forma de preparo mais frequente é o chá (97,06%) e as partes dos vegetais mais utilizadas são as folhas (64,71%) na forma verde (55,88%). Os alunos estudados apresentaram considerável conhecimento acerca do uso de plantas medicinais, reconhecendo a natureza como importante aliado na cura de enfermidades.

**Palavras-chave:** Etnobotânica. Sistemas Corporais. Saber Popular.

# **PÔSTER BOM JESUS**

## **HISTÓRIA**

## EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS PAPÉIS SOCIAIS DA MULHER E A EDUCAÇÃO DE GÊNERO NAS ESCOLAS

Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva  
Tatiane Pereira de Sousa Bezerra  
Daiana Brauna da Costa  
Mona Ayala Saraiva da Silveira

O Brasil firmou um compromisso com a ONU para contribuir com um mundo mais sustentável. Dentre outros, ficou estabelecido como meta alcançar a igualdade de gênero, o combate ao machismo e o empoderamento de mulheres e meninas. Mas, seguimos um caminho contrário em termos educacionais. Os reflexos são vistos nos números alarmantes da violência de gênero atualmente no país. Dessa forma, buscamos através da disciplina de História do Brasil Império levar para as escolas do ensino básico o debate histórico da construção social dos papéis femininos. Objetivando, a partir de aulas-oficina, analisar os papéis sociais desempenhados pelas mulheres no período proposto e observar as desigualdades históricas dos direitos sociais entre os gêneros. A partir de questionários aplicados com professores e alunos da escola municipal Nossa Senhora Aparecida, Alvorada do Gurgueia - PI, observamos que o debate sobre cidadania e gênero nas escolas é insipiente. Concluímos que é fundamental a elaboração de projetos de ensino de história que visem o empoderamento feminino e a promoção a equidade de gênero em todas as atividades sociais e na escola, pois assim garantimos o efetivo fortalecimento das economias, a melhoria da qualidade de vida de mulheres, homens e crianças, para um desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Cidadania. Ensino de História. Gênero.

## MEMÓRIAS DE UM LUGAR: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS E ALUNOS DA UNIDADE ESCOLAR ODONEL DA COSTA ROSAL

Ana Maria Ferreira Brauna

Artúria Maria Lima de Sousa

Fábio Leonardo Castelo Branco Brito

O trabalho pretende realizar um estudo em torno das memórias de ex-professores e alunos da Unidade Escolar Odonel da Costa Rosal. A escola em questão foi construída em 1967, por Pacife Lopes Cavalcante, com muita dificuldade, como por exemplo: a água era carregada de jumento, a madeira era cortada de machado e serrada manual, o do homem mais velho da região para homenageá-lo. Nesse sentido, as lembranças das ex-professoras, tais como Belinha e Milica costumam relatar tempos difíceis, nos quais, por muitas vezes, faltavam materiais e até mesmo cadeiras para os alunos se acomodarem durante as aulas. Também serão destacadas as lembranças de alguns ex-alunos, que, igualmente às das professoras, relatam uma educação com muitos empecilhos, visto que muitos moravam longe da escola, e sem transporte para chegar até a mesma. E ainda tinham que ajudar os seus pais na lavoura, pois todos eram filhos de agricultores e vaqueiros. A pesquisa se deu por meio de entrevistas com moradores locais, e tem por objetivo dar visibilidade às experiências da comunidade em questão.

**Palavras-chave:** História. Memória. Educação.

## RESERVAS SUBTERRÂNEAS NO VALE DO GURGUÉIA: APROVEITAMENTO, GERAÇÃO DE RENDAS E DESPERDÍCIO DE RECURSOS HÍDRICOS

Fabiana da Silva Rodrigues  
Adreia de Oliveira Santos  
Franceana Dias Goncalves  
Francinalva Dias Goncalves  
Aldina de Figueiredo Cunha

O problema crucial do século XXI é a escassez de Recursos Hídricos, provocada pela expansão demográfica, desperdício, descaso das autoridades e ainda, pela ignorância, ingenuidade, falta de consciência e insensibilidade, por parte da sociedade, uma vez que a própria humanidade colabora para a degradação dos recursos naturais, principalmente a água. A Região sul do Piauí abriga uma das maiores reservas subterrâneas de água do planeta -o Aquífero do Gurguéia. Sendo moradoras nessa região, temos presenciado, com preocupação, o desperdício de águas, derramadas pelos poços jorrantes, nesta localidade, num momento em que o mundo clama por desenvolvimento sustentável e preservação dos recursos hídricos. Essa preocupação nos levou a questionar: Como estão sendo utilizadas as águas dos poços jorrantes? Que investimentos foram empregados para perfuração e manutenção desses poços? O que fazer para diminuir o desperdício? Medidas educacionais poderão contribuir para minimizar o problema? Este trabalho aborda as perfurações de poços, os investimentos nessas perfurações, as fontes e administração dos recursos financeiros, as políticas governamentais, e o aproveitamento. Objetiva reflexões acerca do uso inadequado da água, visando sua preservação, para as presentes e futuras gerações. Utilizamos como instrumentos de coleta dos dados, a pesquisa documental, visitas, observações, entrevistas com o Secretário Municipal do Desenvolvimento da Agricultura e donos de poços. Concluímos que é necessário a intervenção do poder público, para monitorar, conter desperdícios e promover geração de rendas.

**Palavras-chave:** Aquífero do Gurguéia. Poços Jorrantes. Aproveitamento.

# **PÔSTER ESPERANTINA**

## **LETRAS - LIBRAS**

## A HISTÓRIA DA LUTA PELO RECONHECIMENTO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Marilene Lima Fernandes da Silva

Cléia Aguiar Oliveira

Adila Silva Araújo Marques

O processo de luta pelo reconhecimento da Língua de Brasileira de Sinais (Libras) foi um árduo caminho trilhado pelas comunidades surdas. Como fruto das batalhas, Libras é reconhecida pela Lei Nº 10.436/02 como meio de comunicação e expressão das comunidades de surdas do Brasil. Com o surgimento dessa e de outras leis, voltadas para a garantia de acesso linguístico da pessoa surda, muito se tem discutido sobre a forma eficaz de acesso e permanência nos diferentes ambientes sociais. Portanto, a incessante busca pela conquista do direito linguístico, demonstra impactos significativos na vida social e política de toda a nação brasileira, trazendo cidadania para essas pessoas, que tanto necessitam ser compreendidas e inseridas na sociedade. O objetivo do trabalho visa descrever as luta pelo reconhecimento da Libras, as diversas lutas da comunidade surda para a garantia de seus direitos e da manifestação da cultura surda. Realizou-se um levantamento bibliográfico para embasar o trabalho sob a luz de autores como Skliar (1998), Felipe (2011) e Santarosa (2000), dentre outros. A partir da história e das lutas travadas pela comunidade surda em busca de direitos, minimizando discriminação e privação nos diferentes espaços sociais, nos quais a comunicação demonstra fragilidade, pois muitas são as mudanças que precisam ser realizadas na educação para que os surdos sejam realmente incluídos e que possam ter seus direitos garantidos.

**Palavras-chave:** Libras. Comunidades Surdas. Lutas.





# ***SIMPARFOR***

***SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI***

**Realização:**



**PREG**  
PRO-REITORIA  
DE ENSINO DE  
GRADUAÇÃO



**Apoio:**

Ministério da  
**Educação**

